Desarticulado o Golpe em São Paulo

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.591 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

REVIRAVOLTA ANTI-STALIN

Moscou Solta os Médicos e Prende o Ex-Ministro

MOSCOU, Londres, Paris, Roma, Tel-Aviv e Jerusalém, 4 (Condensado para o DC do noticiário telegráfico da AFP, UP e INS) — Os quinze médicos russos acusados de conspirar contra a vida dos dirigentes soviéticos e de praticar atos de espionagem a favor dos judeus e das potências ocidentais foram postos em liberdade e inocentados de tôda a culpa.

A nota oficial da libertação adianta que tôdas as pessoas responsáveis pela detenção dos médicos injustamente acusados foram, por sua vez, aprisionadas; entre elas, figura o sr. Abakumov, ministro do Interior e Segurança do govêrno Stalin. Foi também revogado o decreto que outorgou a Ordem de Lenine à denunciante, dra. Lidia Kimashuk.

APESAR DA "CONFISSÃO"

A notícia de reabilitação dos médicos sovieticos, que o govêrno russo, através do atual ministro do Interior e Segurança, sr. Laurent Beria, reconhece terem sido falsamente acusados, apesar de sua "confissão", causou viva surpresa nos circulos politicos e diplomaticos do mundo inteiro, provocando os mais desencontrados comentarios a respeito dos novos rumos da politica externa e interna do Kremlin, que tal reviravolta pareça prenunciar.

EM LONDRES

Os observadores politicos londrinos julgam que a decisão do govêrno russo poderá marcar o começo de uma depuração dos membros do Ministério do Interior da União Sovietica, dirigido pelo sr. Abakumov, ao tempo da prisão dos médicos judeus.

Consideram, por outro lado, que a "confissão" dos acusados agora declarados inocentes, confirma tôdas as suspeitas a respeito dos métodos da policia e da justiça na União Soviética.

EM ROMA

Ainda é de perplexidade a sensação que a noticia da libertação dos médicos inocentes provocou nos circulos politicos italianos.

Entretanto, acredita-se possivel a constatação de que, de qualquer modo, a noticia assinala uma reviravolta na politica de hostilidade a respeito dos judeus, que havia provocado a crise de relações entre Israel e Moscou.

A imprensa de Roma considera a libertação "um gesto teatral" do novo governo sovietico.

EM ISRAEL

Em Jerusalém, o premier Ben Gurion declarou ter sentido grande surpresa com a reabilitação dos médicos russos, nove dos quais são judeus. A' falta de pormenores, porém, excusou-se de fazer declarações mais objetivas.

Em circulos do Ministério do Exterior, soube-se que a detenção dos médicos fôra a causa indireta da ruptura das relações diplomaticas entre Israel e a União Sovietica.

Nos meios politicos de Tel-Aviv, a noticia foi recebida como um "sinal de mudança da politica sovietica", indicativo do brusco fim do anti-sionismo russo.

Espera-se tambem a libertação em massas dos lideres sionistas presos nos paises satélites.

Na ONU a delegação Israelita resolveu não mais agitar o problema do anti-semitismo sovietico, conforme tencionava fazer durante os debates das propostas polonesas tendentes ao reforço da paz.

EM VIENA

O "Welt Presse", orgão socialista, declara que o comunicado do Ministério de Beria confirma as duvidas do mundo livre a respeito do valor das confissões dos processos comunistas.

Por sua vez, o "Wiener Kurier", dos serviços norte-americanos de informações, acredita que a inesperada reviravolta do Kremlin deixa pensar que está em curso um expurgo entre os funcionarios do antigo Ministério da Segurança Interna.

EM PARIS

Alguns diplomatas em Paris interpretam o comunicado como um passo transcendente na ofensiva de apaziguamento tendente a convencer o Ocidente de que os chefes do Kremlin desejam realmente a paz, assim como diminuir a oposição do judaismo mundial ao regime sovietico.

A imprensa, por seu turno — ("France Soir"), atribui à reabilitação dos médicos a seguinte significação: — suspensão da campanha anti-semita; gesto conciliatorio com os Estados Unidos; crise no Ministério do Interior russo; e preludio de uma eventual liberalização do regime.

Convertem em Deserto Todo o País

Todo o território nacional será transformado num deserto, dentro de um prazo máximo de 144 anos, se a devastação de nossas florestas continuar no mesmo ritmo observado nos últimos 36 anos, sem um trabalho de reflorestamento intensivo e não se levando em conta a regeneração natural. De 1911 até 1947 foram destruídas florestas que cobriam uma superfície de 1.250.682 quilômetros quadrados, representando 24,92 por cento da área florestada no país.

LEVANTAMENTO OFICIAL

Estas sombrias perspectivas constam de um trabalho apresentado ao Instituto Nacional do Pinho pelo Chefe da Divisão de Estatística e Cadastro da citada autarquia, sr. William Alfredo Maya e será objeto de estudos da Câmara dos Deputados ,tendo-nos sido fornecidos pelo deputado Wanderley Jr., Em uma série de reportagens, que hoje iniciamos, reproduziremos os dados alarmantes contidos nesse e em outros estudos insuspeitos.

Maconheiro, o Líder Trabalhista

MARCA PARTICULAR, CICATRISES E TATUAGENS VISIVEIS

BOLETINS DE ANTECEDENTES

...foi preso em flagrante em sua residência, pelos Invs. ... em virtude de possuir cerca de ... de maconha...

Esta é a ficha do presidente da União dos Servidores do Pôrto, sr. Horácio Duque de Assis, que conduziu os portuários a, durante 50 dias, paralisarem os serviços do Pôrto do Rio de Janeiro. Francamente apoiado por destacados politicos do PTB, o sr. Duque de Assis empolgou a massa de portuários e conseguiu dilatar, ao máximo, uma crise que o govêrno poderia e deveria ter resolvido muito antes, mandando pagar o que devia e para cuja cobertura dispunha de meios, como afinal se verificou. (Noticiário na última pagina da presente edição)

U. D. N.: Odilon Tenta Tertius

O sr. Odilon Braga, que, embora ainda sob cuidados médicos, já se encontra em sua residência, retomou as atividades políticas para encaminhar uma fórmula que concilie e una a UDN, ameaçada de grave crise com a divisão de suas fôrças em tôrno de duas candidaturas à presidência do partido.

O atual presidente udenista escreveu ao prof. Almeida Junior, dirigente do partido em São Paulo e que assumiu a responsabilidade do lançamento da candidatura do sr. Otavio Mangabeira, convidando-o a vir ao Rio trocar idéias em tôrno do assunto. Acredita-se que não haverá intransigência do lado dos mangabeiristas, pois o seu objetivo é menos eleger o sr. Mangabeira do que impedir a eleição do candidato mineiro.

O TESTE DECISIVO

No fim da semana entrante, realiza-se em Belo Horizonte a convenção da UDN mineira, última das convenções regionais antes da convenção nacional e a que oferecerá a solução da crise. A candidatura do sr. Gabriel Passos, que, como se sabe, foi reforçada desde a última visita do sr. Afonso Arinos a Belo Horizonte, atravessará o seu testdecisivo na reunião do fim da semana na capital mineira, pois prossegue na secção estadual viva oposição àquela candidatura sob o pretexto de que surgiu a mesma em consequencia de uma coordenação da ala colaboracionista do partido. Os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo não se comprometeram ainda com a candidatura Passos.

Segundo fontes udenistas, o sr. Gabriel Passos tem manifestado desinterêsse em vir presidir um partido trabalhando por dissenções internas como é atualmente a UDN e desde que não consiga harmonizar em torno do seu nome as diversas correntes, preferiria afastar-se da disputa, embora sua vitória seja considerada bastante provável. Entretanto, seus correligionários mais chegados notadamente os srs. José Bonifácio e Monteiro de Castro, mantêm-se intransigentes.

As tentativas de conciliação, que se desenrolarão esta semana, com o objetivo ainda de evitar que as dificuldades da convenção mineira se transformem numa crise irremediável para a UDN, mais uma vez se processarão em torno do nome do sr. Clemente Mariani. Sabe-se que, sondado em carta, o sr. Otavio Mangabeira já manifestou a opinião de que o ex-ministro da Educação é um bom candidato.

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 32,0.
Mínima: 21,9.

Contrária a Aumentos de Salários a Procuradoria

A Procuradoria Regional do Trabalho opinou contra o aumento de salário dos comerciários, entendendo o procurador Claribalte Vilarim Galvão, cujo parecer vem de ser entregue à secretaria do Tribunal Regional, que "é preciso acabar de vez com as sucessivas e improfícuas majorações de salário".

— O aumento de salário dos empregados do comércio do Rio, compreendendo cêrca de noventa por cento da classe — afiançou-nos o procurador — não os beneficia, como parece, e prejudica à tôda a coletividade. Aumenta-se o salário hoje, duplica-se o custo de vida amanhã. Ficam êles na mesma e tôdas as demais classes sofrem, sem ter nada com isso, à inevitável alta do custo das mercadorias.

NÃO PROVARAM

Mesmo que fôsse favorável à pretensão dos comerciários, confessa o procurador Claribalte Galvão que estaria impossibilitado de opinar a favor no caso dos autos. Os suscitantes não juntaram ao processo o imprescendivel laudo do Serviço de Estatística e Previdência Social, atestando o indice do aumento do custo de vida verificado entre o último dissidio e a propositura do presente.

ARGUMENTAÇÃO ERRADA

O procurador Claribalte Galvão tacha ainda de inaceitável a argumentação segundo a qual o aumento de trinta por cento deve ser concedido, porque parte do comércio já o concedeu. No seu entender, o fato prova apenas que os que deram podiam dar, mas, nada adianta em relação aos outros. No entanto, para obter os trinta por cento de acréscimo os comerciários estavam obrigados a provar que os empregadores poderiam concedê-lo.

EXCLUSÃO DE EMPREGADORES

Nas suas razões de contestação alguns empregadores pediram a sua exclusão do dissidio coletivo, alegando não estarem enquadrados na categoria econômica dos demais suscitados. O procurador acolheu a preliminar, entendendo que realmente muitos empregadores chamados ao processo nele não poderiam figurar. Acha, porém, que êsse fato pode ser provado na fase executiva do processo, quando terão oportunidade de promover a exclusão alegada.

LIMITES AO PODER NORMATIVO

A preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho para dar aumento de salário, o procurador negou acolhida, dizendo tratar-se de matéria vencida. Dá razão aos suscitados, entretanto, quando estes se revelam contra a maneira como se deseja o aumento: percentagem única para todos. Acha que isso corresponderia, na verdade, a uma lei de salário mínimo, matéria que foge inteiramente da esfera do judiciário. O poder normativo da Justiça do Trabalho tem limites e um destes é não atribuir-lhe funções de caráter estritamente legislativo.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

MORREU O EMB. OURO PRETO

PARIS, 4 (INS) — O embaixador brasileiro na França, Carlos Celso de Ouro Preto, faleceu hoje repentinamente, devido a um ataque do coração.

Sua esposa partiu de Madrid, onde se encontrava, com destino a Paris.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vanja Orico já era cantora, tornou-se estrêla de cinema e agora vai se apresentar como jornalista

Maria Bonita no D. C.

A partir do próximo dia 14, Vanja Orico, a encantadora "estrelinha" do cinema nacional, cujo desempenho dramático no papel de Maria Bonita de "O Cangaceiro" suscitou o aplauso unânime da crítica, revelará para os leitores do DIARIO CARIOCA mais uma face de sua excepcional organização artística.

Vanja aceitou o convite para ser a correspondente especial dêste jornal no festival de Cannes, para onde seguirá na qualidade de representante do Brasil, que participará pela primeira vez daquele certame, justamente com o filme que revelou Vanja às platéias cinematográficas brasileiras.

No momento, Vanja encontra-se em Roma, onde continua seus estudos de canto. Mas, depois do dia 14, ela terá muito que fazer como repórter do DIARIO CARIOCA, enviando-nos notícias e suas críticas dos filmes de maior valor artístico que forem exibidos no famoso festival internacional de cinema.

Os Agitadores Eram de Ademar, Comunistas e Sobretudo de Jângo

S. PAULO, 4 (D.C.) — A prisão de elementos de outros Estados e estranhos às greves locais, em poder dos quais foram apreendidos os planos de um golpe contra o govêrno paulista, parece ter desarticulado de todo a abortada conspiração que esta folha denunciou em primeira mão, no dia mesmo que estava previsto para sua eclosão, contribuindo, assim, decisivamente para o seu malogro.

Prevenção Armada

Dessa forma, a capital paulista teve uma sexta-feira santa tranquila e um sábado de aleluia relativamente calmo, apesar de manifestações programadas para desde dez horas da manhã, tôdas entretanto falhadas, e das expansões próprias do sábado de aleluia, com as respectivas malhações de Judas, que, em sua maioria, reproduziam a efigie do ex-governador Ademar de Barros.

A única nota de exceção que permanece na fisionomia da cidade é o reforçamento da guarda no palácio dos Campos Elíseos, a titulo preventivo, assim como nas Secretarias de Estado. E a única perspectiva de novas perturbações previsiveis reside no comicio que os estudantes programaram para terça-feira, com o consentimento da Policia, que, entretanto, teme venha êle a se converter em *foco de agitação.*

DOIS MOVIMENTOS

A reportagem das "Folhas" assinala que a Policia possui, agora, todos os elementos para afirmar que são dois movimentos distintos os que atualmente se verificam em São Paulo: de um lado, o das greves, que visa apenas reivindicações de salário e se reveste de carater pacifico; de outro lado, o da conspiração para o golpe, visando consequências politicas e agindo por meio da violência e incitação à desordem.

Assinala ainda que o segundo grupo se compõe de elementos de três correntes que eventualmente se associaram para a desordem: comunistas, ademaristas e sobretudo "janguistas" (elementos, êstes últimos do sr. Jango Goulart, os quais constituiram aquele contingente de "elementos de outros Estados" presos pela Policia com os planos de assalto ao govêrno de Estado).

Este grupo era o que promovia as desordens, procurando nelas envolver os grevistas. Esclarecidos, agora, os dois campos e presos os agentes promotores das desordens, cessaram estas e as greves voltam a constituir um simples movimento pacifico por aumento de salários.

A DATA DO GOLPE

S. PAULO, 4 (D. C.) — O secretario de Segurança de S. Paulo, sr. Elpidio Reale, fazendo revelações à imprensa sobre os acontecimentos, confirmou a existência de um "complot" para se apoderar da cidade. Tudo estava articulado com a esperada vitoria do sr. Janio Quadros, cujo anuncio oficial e o consequente regosijo popular fôra previsto para quinta-feira, dia 28. Nessa data, os agentes subversivos levantariam as massas e marchariam sobre a sede do govêrno e as principais repartições, submetendo assim a capital.

O primeiro contratempo foi que a vitoria do sr. Janio se tornou liquida logo na segunda-feira, registrando-se nesse dia mesmo as manifestações de jubilo. No dia 28, a situação já era outra e houve inclusive a denuncia publica da conspiração, feita pelo DIARIO CARIOCA, que divulgou e deu repercussão ao comunicado da Secretaria de Segurança, aos discursos d deputado Toledo Piza e do vereador Castanho e às declarações exclusivas do governador Lucas Garcez.

Em mais um detalhe confirma-se a nossa reportagem: a data para estourar a masorca era exatamente o dia 28 de março, conforme denunciamos.

Sepultado o Submarino Com 99 Homens a Bordo

ESTAMBUL, ANCARA, ESTOCOLMO, 4 — (Condensado para o DC dos telegramas da UP, AFP e INS) — O submarino turco "Dunlupinar" naufragou às duas horas de hoje nos Dardanelos, com 99 homens a bordo, depois de ter sido abalroado pelo petroleiro sueco "Nabolend". Setenta e cinco de seus tripulantes foram dados como mortos, enquanto se efetuavam desesperadas manobras de salvamento.

A última mensagem do submarino, que jaz a uma profundidade de 60 metros, foi recebida onze horas depois da colisão e dizia: "Começa a faltar oxigênio".

UMA ESPERANÇA

Um comunicado radiotelegrafico anterior da belonave submersa informava que 40 tripulantes haviam conseguido atingir a parte trazeira do submarino e tinham oxigênio para oito horas ainda. Quanto aos que se refugiaram na parte dianteira, não há nenhuma esperança de que venham a escapar.

Na ocasião do abalroamento, seis tripulantes do submarino lograram escapar pelo tubo lança-torpedos, sendo recolhidos pelos barcos de salvamento do petroleiro sueco; um deles, entretanto, faleceu logo após.

Apesar das perspectivas sombrias, um técnico em materia de navegação afirmou que o oxigenio existente no fundo do submarino permitiria a seus tripulantes aguentar até as 10 horas da manhã de domingo.

SEM VITIMAS O PETROLEIRO

Nenhnum acidente pessoal foi registrado a bordo do petroleiro sueco, que sofreu pequenas avarias.

O "Dumlupinar", que fôra entregue à Turquia pelos Estados Unidos, a título de auxilio militar, no ano passado, regressava de manobras esquematizadas dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Desloca 1.526 toneladas e o petroleiro sueco, quatro mil.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.° andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar

UMA "BOMBA" DE RUBENS

Inaugurando o Torneio Rio-São Paulo, os quadros do Flamengo e do Botafogo empataram de 3 a 3, ontem à tarde, no Estadio Municipal. Surpreendendo a todos com seu time misto, o alvinegro chegou a marcar 3 x 1, no primeiro tempo. No final, porem, cedeu e o Flamengo descontou a diferença, equilibrando o jôgo e o marcador. No cliché, o terceiro goal do Flamengo, feito por Rubens, na cobrança de uma falta fora da area. (Reportagem na 10ª página dêste caderno)

A Polícia Procura Outras Vítimas do Estrangulador

LONDRES, (AFP) — Ativas pesquisas continuam a ser realizadas na casa trágica de Rillington Place 10, no bairro de Notting Hill, para o caso de outros cadáveres ainda estarem escondidos no edifício, e ao mesmo tempo descobrir indicios que possam servir para a identificação dos cadáveres já encontrados.

DUAS POR IDENTIFICAR

Dois cadáveres de mulheres não puderam ainda ser identificados, mas os corpos foram reconstituidos pelo laboratório da Scotland Yard, e fotografias foram distribuidas a todos os serviços policiais, que poderão compará-las com as fotografias de pessoas desaparecidas na Inglaterra desde 1946.

FICARA' PRESO

Acredita-se geralmente que John Christie será mantido em prisão até o seu comparecimento diante do magistrado chefe do juri da grande Londres, que poderá ser concedido novo prazo para ampliar o inquérito, seja enviar o criminoso diante do tribunal sob a acusação de assassinato.

O "Landru" londrino está atualmente em observação no hospital da prisão de Briston, procedimento habitual para com todos os acusados passiveis de receberem a pena capital. Entretanto, John Christie, cujo estado de saúde é mediocre, recebe **uma alimentação especial.**

A TERRA ERA DELE...
A LEI ERA DELE...
A MULHER ERA DELE!
Amanhã
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 1 horas
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO
IMP. 14 ANOS
PRODUÇÃO VERA CRUZ
Direção Lima Barreto
O CANGACEIRO
SÃO-LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · IDEAL · NATAL · FLORIANO · MENDESA · COLISEU · MONTECASTELO · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · ICARAI · IGUAÇU · PALACE NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS · SANTA ALICE R. BOM RETIRO, 1095
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Dissolvidos Pelo Presidente Luigi Einaudi o Senado e a Câmara Dos Deputados da Itália

Convocação de Eleições Gerais Para o Dia 2 de Junho Próximo

ROMA, 4 (U.P.) — O presidente Luigi Einaudi, atendendo ao pedido do Premier De Gasperi, dissolveu hoje a Câmara dos Deputados e o Senado, convocando as eleições gerais para o dia 2 de junho deste ano.

TERMOS DO COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 4 (AFP) — A dissolução da Câmara e do Senado italiano foi anuncia la pelo seguinte comunicado oficial:

"O presidente do Conselho de Ministros comunicou o decreto de hoje, sobre a dissolução da Câmara e do Senado. O Conselho de Ministros fixou para 7 de junho a data das eleições gerais. A nova Câmara e o novo Senado se reunirão na quinta-feira, 25 de junho, respectivamente no Palacio Montecitorio e no Palacio Madama".

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

O decreto sobre dissolução foi assinado às 11 horas e 45 minutos, pelo Presidente da República, sr. Luigi Eunaudi, após uma entrevista com os srs. Giovanni Gronchi e Meuccio Ruini, presidentes da Câmara e do Senado.

O sr. Eunaudi recebeu, depois, o presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, para informá-lo oficialmente da assinatura do decreto.

O Conselho de Ministros reuniu-se pouco depois para tomar conhecimento da decisão presidencial e fixar a data das eleições gerais.

"REGIME FORTE", PEDE DE GASPERI

ROMA, 4 (AFP) — "A Italia terá um regime forte depois da eleições, um regime que assegurará a disciplina no país sem atentar contra a liberdade individual", declarou o sr. Alcide De Gasperi aos jornalistas.

"Fantasista"

LONDRES, 4 (A.F.P.) — A noticia segundo o qual Sir Alvary Gascoigne, embaixador da Inglaterra na Russia, voltaria na próxima semana a Moscou, "para transmitir ao govêrno Soviético o acôrdo da Grã-Bretanha num encontro para discutir a paz", é qualificada de "muito fantasista" nos meios autorizados.

Mais Cordial

ROMA, (AFP) — A entrevista que o Embaixador da Itália em Moscou, sr. Di Stefano, realizou com o sr. Molotov, desenrolou-se em uma atmosfera de cordialidade muito diferente da que havia caracterisado os contratos com o sr. Andrei Vychinski, declarou o porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, durante sua entrevista coletiva.

Faleceu Ontem de Madrugada, em Lisboa, o Rei Carol, da Rumânia

Vitimado o Ex-Soberano, Que se Achava Exilado em Portugal, Por Uma Síncope Cardíaca no Momento em Que Conversava Com um Amigo e Com a Sua Famosa Espôsa, Magda Lupercu

LISBOA, 4 (U.P.) — O ex-rei Carol da Rumania faleceu aos 30 minutos de hoje, vítima de uma sincope cardíaca, quando conversava em sua residência, perto do mar, com um amigo e sua espôsa, Magda Lupescu a mulher por quem abandonou o trono. Carol tinha 59 anos de idade.

O ex-rei conversava com o dr. Matos Taquenha e sua espôsa quando sofreu o ataque cardíaco, que o matou quase que imediatamente. Os serventes da mansão declararam que em momento algum, antes, o ex-rei havia sentido sintomas do mal.

ULTIMA APARIÇAO EM PUBLICO

A última aparição pública do ex-Rei Carol se verificou 3.ª feira passada, quando assistiu às cerimônias fúnebres em memória da rainha Mary, da Inglaterra.

Carol e Magda causaram comoção a realeza européia por sua vida marital, sem estarem casados durante mais de 20 anos. Ambos passaram vários anos em Portugal, no logares mais luxuosos. Diz-se que grande parte das rendas de Carol procedia de suas ações em companhias de petróleo de Portugal.

O ex-Rei Michel, da Rumania, filho extinto, destronado, vive atualmente na Suiça, com sua espôsa, a ex-princesa Ana de Bourbon-Parma.

Os amigos de Carol e Lupescu começaram a chegar às 7 horas da manhã à vila do casal, que tem o nome de Mar-Sol. O primeiro a chegar foi o ex-Rei Umberto da Itália.

CASAMENTO NO RIO DE JANEIRO

Carol e Magda se casaram no Rio de Janeiro, quando se acreditava que Magda, então gravemente enferma, falecesse. Ambos eram vistos frequentemente na sociedade de Lisboa, mantendo-se comumente no Estoril com numerosos servidores. Carol jogava tenis ocasionalmente mas a maior parte de seu tempo era dedicada à coleção de selos e discos.

Acredita-se que ambas as coleções de Carol são as maiores do mundo. Carol nasceu a 16 de outubro de 1893, filho do príncipe Fernando, mais tarde rei da Rumania e da princesa Maria de Coburgo, a bela neta da rainha Victoria, da Inglaterra.

"Evacuação ou Morte", é o Lema do Govêrno de Naguib

Continua a Aumentar Sensivelmente a Tensão Anglo-Egípcia, em Virtude da Permanência de Tropas Britânicas no Canal de Suez

CAIRO, 4 (A.F.P.) — A tensão anglo-egipcia continua a aumentar sensivelmente depois do regresso, do alto Egito, do general Neguib. — "O Egito deseja a paz, mas prefere o esmagamento ao jugo imperialista" — declarou novamente o comandante Boghadi, chefe da aviação, membro do conselho da revolução. Dizendo que o "slogan" de "evacuação ou morte" tinha sido lançado pelo próprio general Neguib, o comandante Boghadi exclamou: — "Deixai nosso país, usurpadores. Deixai esta terra que emporcalhastes, ou o vale do Nilo se tornará um inferno para vos reduzir a nada".

COMEÇO DE EXECUÇAO DAS AMEAÇAS

No momento, se é excessivo dizer que essas ameaças recebem um começo de execução, assiste-se, todavia, à aplicação discreta mas sistemática de um plano tendente a "estrangular" as bases britânicas da zona do canal.

As leis tomadas após a denúncia do tratado de 1936, para o bloqueio econômico da zona, são progressivamente postas em vigor de maneira mais estrita. Todos os veículos são submetidos a um contrôle minucioso por equipes especializadas, antes de entrarem no "Egito ocupado". Quando êsses veículos transportam material industrial ou víveres destinados às fôrças inglesas, os motoristas são obrigados a voltar se o carregamento não é confiscado.

UM MORTO E UM FERIDO

CAIRO, 3 (U.P.) — Um egípcio foi morto e um outro recebeu ferimentos em um dos primeiros encontros ocorridos no transcurso de vários meses entre tropas britânicas e egipcias.

Um portavoz britânico anunciou que um veículo do exército britânico foi obrigado a sair da estrada, quando um caminhão egípcio impediu sua passagem perto de Ismailia, na zona do canal de Suez. Acrescentou que os três ocupantes do caminhão foram detidos, mas que um dêles atacou um oficial britânico. Disse que um suboficial britânico, protetgendo seu superior, abriu fogo contra os egípcios. Um dêles foi morto e outro recebeu ferimentos. O terceiro membro do grupo foi entregue à Policia local.

Foster Dulles Adverte o Mundo Livre

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, manifestou que a politica "profundamente hostil" da Russia continua oferecendo graves perigos e acrescentou que as ultimas propostas de paz do Kremlim não devem cegar o mundo livre. Dulles declorou, em uma roda de jornalistas, que o ocidente e a Russia poderiam conseguir alguns "ajustes", porém disse que nada sucedeu, nem parece provável que isso possa acontecer, que modifique a situação básica de grave perigo em que se encontra o mundo livre.

REARMAMENTO

O secretário de Estado exortou os EE. UU. e seus aliados a que continuem rearmando-se e não presumam que se conseguiu uma paz firme.

Com essas palavras, Dulles ressaltou uma advertência formulada pouco antes, pelo general Alfred M. Gruenther, chefe do estado-maior do general Matthew Ridgway, comandante supremo aliado na Europa Ocidental, no sentido de que a União Soviética está procurando fastar os EE. UU. de seus aliados.

Condenados

BORDEUS, 3 (U. P.) — O Tribunal Militar desta cidade condenou quatro guardas de fronteiras alemães, da Segunda Guerra Mundial, apenas de trabalhos forçados de 12 anos à prisão perpetua, por crime de Guerra cometidos quando vigiavam a fronteira franco espanhola.

Carta de Paris

O Terceiro Homem

J. Guilherme de Aragão

PARIS, — Março — (Pela Panair do Brasil) — De modo geral, a imprensa de Paris registra tantos crimes como a do Rio de Janeiro. Isso pode causar espécie, em se tratando de um país que instituiu a pena de morte, possui uma policia judiciária rigorosa e intransigente. Acresce que a imprensa praticamente não adota a reportagem policial nem, muito menos, publica fotografias de flagrantes de crimes ou de acidentes trágicos, de fundo repelente. Ao noticiário policial, propriamente dito, preferem os jornais parisienses o retrospecto circunstanciado do fato criminoso, na fase de julgamento do delinquente ou culpado. Nêsse momento, acentuam a gravidade social do crime praticado e, não raro, predizem que os dias do réu estão contados. Por tal meio, a parte policial dos jornais evita o sensacionalismo e cria um interesse inteiramente novo no sentido de patentear os antecedentes do crime e a reparação que a justiça impõe ao criminoso. Também se há circunstâncias atenuantes, a defesa do réu encontra um apôio que pode afastar o fantasma de uma condenação capital. Foi o que aconteceu, recentemente, no caso Carasco e Suzanne Daceix.

Na hipotese, ocorreu um crime de morte. Suzanne Daceix e Carasco tinham assassinado uma joalheira para roubar. Crime daqueles que o Código Penal francês pune com a "tête tranchée". Veio, entretanto, na fase de pré-julgamento, a recapitulação de circunstâncias e antecedentes. Resultado: os dois culpados surgiram com uma terrivel ferradura do destino. Suzanne Daceix começou por não ter infância, obrigada a trabalhar num café parisiense. Casada, caiu nas mãos de um "entraineur", o próprio marido rufião. Foi nessa contingencia que apareceu o cúmplice Carasco, não menos marcado. Nos Pirineus, de onde era natural, Carasco, também meninote, pisou, um dia, num cabo de aço de alta tensão. A queimadura somente lhe poupou o rosto, ficando o resto do corpo como farrapo humano. O homem, contudo, sobrevivera para encontrar Daceix e, de comparsaria com ela, entrar na história tenebrosa do assassinio de Halles. Carasco era apenas um elemento auxiliar quase servil, pois o acidente do cabo elétrico lhe trouxera um certo cretinismo. Sua culpa transferiu-se em grande parte a Suzanne Daceix; esta, por sua vez, somente chegara ao crime por culpa de um marido degenerado, a quem deveria caber uma das mais repelentes pechas de responsabilidade moral. Nessa continua transferência de imputação penal, criou-se um jogo de atenuantes a que os jurados franceses não puderam fugir. Noutros termos, o pior lado do crime era o do rufião Maurice Rubin, cognominado, no caso, o "terceiro homem". Contra Rubin, infelizmente, a lei penal não podia fazer grandes coisas. Em todo o caso, sua presença, na história, salvou a cabeça de Suzanne Daceix e Carasco que, em vez da guilhotina, vão encontrar trabalhos forçados para o resto da vida.

Resenha INTERNACIONAL

Plano de Paz da China Comunista

NAÇOES UNIDAS, 4 (U. P.) — O govêrno da Coréia do Norte pediu às Nações Unidas que aceitem o plano de paz apresentado pela China Comunista, afirmando ao mesmo tempo que dito plano "constitui um novo passo para a solução justa" da disputa relacionada com a troca de prisioneiros.

Precauções

NAIROBI, 4 (U. P.) — O chefe de Policia de Kênia, Michael O'Rorke, preveniu à população da colônia, especialmente a de nativos, que extreme as precauções, porque se teme uma intensificação da onde de violências desencadeada pelos "Mau-Mau", durante os próximos dez dias.

Charles Bohlen

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O avião transatlântico que conduzia o sr. Charles Bohlen à Europa, onde começaria a desempenhar suas novas funções de Embaixador dos EE. UU., foi obrigado a retornar hoje aos Estados Unidos — anunciou a Pan-American Airways.

Apêlo

VIENA, 4 (U.P.) — A Rádio de Praga informou que o Comitê Central da "Juventude Comunista Tcheca", vez um apelo a seus membros para que "fizessem causa comum com o Partido Comunsta, seguindo como modêlo o finado presidente Klement Gottwald e à Juventude da União Soviética".

Contra Faruk

ROMA, 4 (U. P.) — Um médico desta capital propôs uma ação, por perdas e danos, contra o ex-rei Faruk, como resultado de um acidente automibilistico em que se viu envolvido um dos numerosos automóveis de propriedade do monarca egipcio destronado.

Paz na Coréia

TÓQUIO, 4 (U. P.) — O general Mark Clark, declarou que tinha autorizado o grupo de ligação das nações unidas a encontrar-se com os sino-coreanos na próxima segunda-feira, a fim de debaterem a troca dos prisioneiros de guerra feridos ou enfermos.

Primeira Vez

MOSCOU, 4 (U. P.) — Pela primeira vez, em muitos anos, um grupo de jornalistas norte-americanos visita a União Soviética e são recebidos por um alto funcionário do Departamento de Imprensa, sr. Mirhail Kartsev, chefe do referido Departamento. A reunião foi bastante cordial.

proteja sua vida!

com o filtro de proteção visual LUMEX

DE DIA

suaviza os reflexos da luz e descansa a vista.

DE NOITE

elimina o perigo de ser ofuscada a vista pelos faróis de outros carros

PEÇA HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

SOLICITE O NOSSO FOLHETO

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 36 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Voltaram ao...

seus derados e que tirou todos os proveitos da simpatia que a sua causa mereceu, desde o primeiro momento, da opinião pública e da imprensa.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

ANTECEDENTES POLICIAIS

Estranho é que os politicos do PTB lançassem mão de um homem com os antecedentes que o sr. Duque de Assis apresenta. O sr. Duque de Assis tem na policia o prontuario 202.737, dando-o como preso em flagrante. No Serviço de Tóxicos e Mistificações, o seu cadastro é o de n. 122, da 1.ª Delegacia Auxiliar. Foi preso nos dias 28 de abril de 1940 e em 17 de setembr. de 1942. No Presidio do Distrito Federal seu registro é o de n. RG-56.682. A 1.ª pagina comprova que sua prisão em flagrante deu-se como traficante de maconha.

COMPROMETENDO A CLASSE

Tais elementos, que nos esquivamos de publicar enquanto ainda não se encontrava resolvida a situação dos portuários (que poderia ser comprometida com a revelação sobre a vida pregressa do lider petebista), explicam, à saciedade, as reservas que opusemos ao apoio ostensivo de elementos intimamente ligados ao Catete, em relação ao sr. Duque de Assis. De tanto efeito era tal apoio e dêle estava tão seguro o presidente da União dos Servidores do Porto, que de uma feita êle afirmou à reportagem:

— Eu sou mais do que o ministro da Viação!

Com o mesmo desembaraço o sr. Duque de Assis intrigava a própria imprensa, que pretendeu orientar pela intimidação, como se as restrições feitas à sua liderança fossem ofensa grave aos portuários em geral.

A FICHA

E' a seguinte a ficha completa dêsse homem audacioso que, amparado pelo PTB e proclamando intima amizade com o Presidente da Republica, empolgou o pessoal do porto e protelou, enquanto pôde, a solução pacífica do litígio entre os portuários e o govêrno:

Registro no Presidio — RG 56.682; Em 27-4-40 foi preso em flagrante pelos investigadores Newton, Bezerra, Navarro e Barbalho, em virtude de possuir cerca de 3 quilos de maconha; era vendedor.

Serviço de Tóxicos e Mistificações — Prontuario 122, cadastro da 1.ª Delegacia Auxiliar — Consta como vendedor de maconha — conferente no Cais do Porto.

Prontuário 202.737 — Juizo da 12.ª Vara Criminal pediu sua prisão. Condenado como incurso no art. 33, combinado com o art. 16 do decreto-lei 891, de 25 de novembro de 1938 (Fiscalização de Entorpecentes) — Natural de Pernambuco — Nascido em 8 de fevereiro de 1904. Preso em flagrante, decreto 891, de 25-11-1938.

Primeira prisão — a pedido da 12.ª Vara Criminal — 4.12.1940.

Segunda prisão — a pedido da 12.ª Vara Criminal, em 29-4-41.

Condenado — com incurso na Lei de Entorpecentes; em 29 de abril de 1940 entrou na Casa de Detenção, à disposição da 3.ª Vara Civel. Saiu em 28 de maio de 1940, por "habeas corpus".

Preso em 28-4-1940, pela 1.ª Delegacia Auxiliar. Preso em 17-9-42, pela DGI (art. 33).

Registro administrativo — Foi preso pelo administrador Galloti. Em outro inquérito, desmentiu tudo que havia dito contra o sr. Ismael Coelho de Souza.

Como se verifica, êsse homem, malgrado haver conseguido escapar de tôdas as sanções penais, não deveria ser o instrumento escolhido por qualquer partido político para convulsionar uma classe e opôr-se a um membro do Ministério, objeto evidente de uma campanha na qual estiveram em jogo as reivindicações de mais de quatro mil trabalhadores.

Aumentos Periódicos...

dos casos, não se chegar a nenhuma solução. Há os casos de funcionários que esperam dez e mais anos para obter uma promoção de alguns cruzeiros: outros não conseguem nem isso. O aumento compulsório periódico elimina tais injustiças.

ASSUNTO MAIS AMPLO

Concluindo, declarou o sr. Tito Livio de Sant'Anna:

— No decorrer da semana próxima a U. G. F. C. B. realizará sua primeira reunião para tratar da matéria. Trataremos de mobilizar o funcionalismo, para ouvir-lhe as sugestões e organizar um memorial que levaremos à Comisão oficial. O assunto é muito amplo para exame ligeiro, numa entrevista. Quero frisar também, como primeiro apêlo à Comissão oficial, que permita publicidade farta sôbre os seus tarbalhos, pois o sigilo, no caso, será contraproducente provocando mal entendidos e frustrando toda oportunidade de colaboração durante o processo elaborativo, que é o momento próprio para o debate.

Salário Mínimo...

OS PREÇOS LEVAM A MELHOR SÔBRE OS SALÁRIOS

Vê-se que, — observa — após o reajustamento do salário mínimo em janeiro de 1952, o nivel de salários pagos pela indústria no Distrito Federal se manteve praticamente estacionário. Assim, no duelo entre eles e os preços, em dezembro de 1952, estes levaram a melhor uma vez mais. Os salários só lograram superar a barreira da carestia em 1949, 1950 e de fins de 1951 até setembro de 1952. Mas a vantagem é desprezivel — assinala — uma vez que cumpre ressaltar que o instrumento de deflação utilizado (hipotese do quadro A), peca por falta, pois não leva em conta a alta dos aluguels.

E condiciona:

— Se se fizer o mesmo cotejo em relação ao indice de preços de generos alimenticios (hipotese B), o salário real se mantem sempre inferior ao nivel do ano-base. Em dezembro de 1952 êle era 28% menor do que em 1946.

BALANÇO DOS DISSIDIOS TRABALHISTAS

E prossegue:

— À luz dêsses dados, não é de estranhar o aumento dos dissidios coletivos no ano findo. Até 4 de novembro, só o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região julgou 41 processos de dissidios, homologando acordos com relação a 25 e considerando procedentes total ou parcialmente, outros 13. Enquanto isso, apenas foram solucionados 21 processos durante todo o ano de 1951.

O ESTACIONAMENTO DOS SALÁRIOS

Concluindo, adverte que o mais grave é o estacionamento do indice de salários de 1952. Sob os efeitos pouco favoráveis da atual conjuntura economica, de indisfarçável pressão altista nos generos de primeira necessidade, os prognósticos de 1953 deixam campo a duvidas sôbre se os salarios, não só da indústria, como das demais atividades, conseguirão vencer um aumento do custo da vida nas proporções registradas em 1952.

Fracassou a Greve

DOUAI, França, 4 (U.P.) — Fracassou virtualmente uma greve de mineiros, ordenada pelos comunistas, com o fim de protestar contra "a politica do govêrno francês e a internação de trabalhadores militantes", pois só faltaram as suas atividades 24 por cento dos operários.

Policiais Orientando Punguistas

Lidia Tenório, presa como punguista, denunciou ao delegado Milton Leão (8.º distrito) a existência de uma quadrilha de punguistas agindo sob a orientação de policiais da Vigilância. Confessou que ela própria (presa pela primeira vez) trabalhava sob a orientação de 3 dêsses policiais.

Na página de policia (oitava) novos detalhes de denúncia, com declarações do delegado Milton Leão.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

"A.N.M.V.A.P."

(EM ORGANIZAÇÃO)

Convidamos, para a reunião a ser realizada no dia 7 de abril, terça-feira, às 16 horas, no Salão de Sessões da Sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9, 12.º andar, todas as firmas, do Distrito Federal e dos Estados, interessadas na fundação da ASSOCIAÇAO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS — "A.N.M.V.A.P." — em organização.

São os seguintes os ramos de comércio indicados nos Estatutos já elaborados:

— Máquinas — Máquinas para construção civil, máquinas agrícolas, equipamentos para transportes, máquinas motrizes e máquinas para instalações industriais;

— Veiculos — Aviões, automoveis, caminhões, jeeps, motocicletas e bicicletas;

— Acessorios e Peças — Para os aludidos tipos de máquinas e veículos.

No decorrer da reunião serão debatidos os assuntos de interêsse da ASSOCIAÇAO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS, tomando-se deliberações sôbre as providências da instalação oficial, em data que será fixada na mesma oportunidade.

ASSOCIAÇAO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS ACESSÓRIOS E PEÇAS

A Comissão Organizadora:

Aurélio Carvalho
Fábio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

SENSACIONAL!...

780 CASAS VENDIDAS!

(ULTIMAS CASAS A VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionarios publicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

EDIFÍCIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de banho de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Area útil 48,38m2.

NO MESMO EDIFICIO, ESPLÊNDIDA LOJA COM 80 METROS QUADRADOS.

Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2

TELEFONES: 22-0504 E 22-8362

EXTERNATO SÃO MARCOS

RUA SÃO SALVADOR, 51

FLAMENGO

Curso Maternal — Jardim de Infância — Primário — Admissão — Iniciação — Musical — Ginástica Rítmica — Dança Clássica

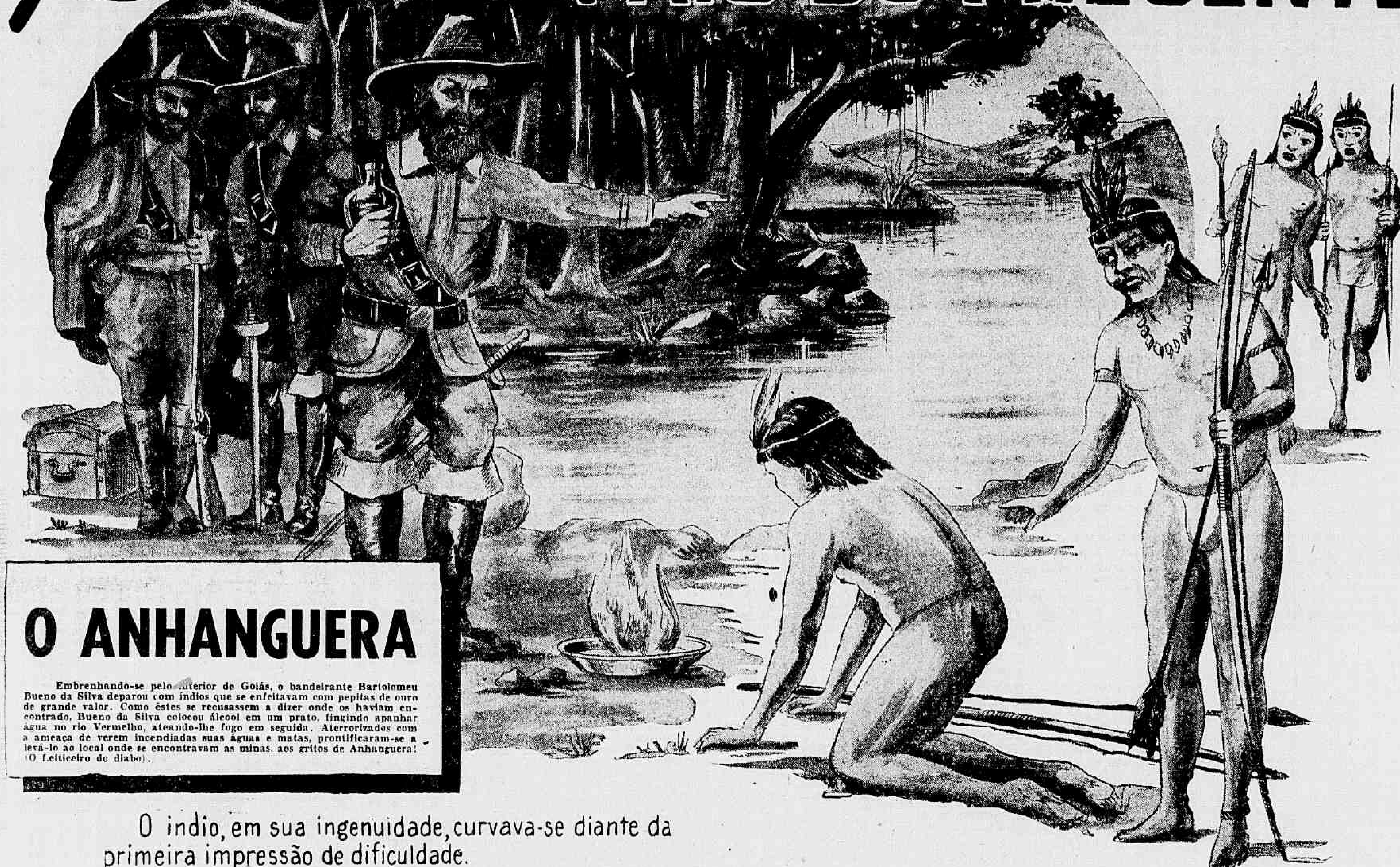
IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos do edifício "Sisalpax" na R. Visconde de Pirajá n. 379, com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa-cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — garage, etc., sendo os de frente para a praça e os de fundos dando vista para o mar. Preços a partir de Cr$ ..... 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação, construção e financiamento da S.I.S.A.L. Vendas e mais informações com:

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 — 4.º — S/407 -- Tel: 42-6573

Brasil! PAÍS DO PRESENTE



O ANHANGUERA

Embrenhando-se pelo interior de Goiás, o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva deparou com índios que se enfeitavam com pepitas de ouro de grande valor. Como êstes se recusassem a dizer onde os haviam encontrado, Bueno da Silva colocou álcool em um prato, fingindo apanhar água no rio Vermelho, ateando-lhe fogo em seguida. Aterrorizados com a ameaça de verem incendiadas suas águas e matas, prontificaram-se a levá-lo ao local onde se encontravam as minas, aos gritos de Anhanguera! (O feiticeiro do diabo).

O indio, em sua ingenuidade, curvava-se diante da primeira impressão de dificuldade.

Cabe ao civilizado o dever de conhecer os fatos reais, não aceitando as opiniões pessimistas, sem base nem fundamento *Vejam este exemplo:*

TRÁFEGO AÉRO-COMERCIAL

	1940	1950	
VIAGENS REALIZADAS	8.382	53.778	630%
NÚMERO DE PASSAGEIROS	85.971	818.732	952%
PASSAGEIROS P/Km.	53.883.367	674.436.707	1.050%

PRODUÇÃO NACIONAL DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS.

	1940	1952	
PNEUMÁTICOS	236.189	1.635.279	610%
CÂMARAS DE AR	186.576	983.256	530%

EIS A PROVA IRREFUTAVEL DE QUE O BRASIL É O "PAÍS DO PRESENTE", SOFRENDO APENAS A CRISE NATURAL DO SEU FANTÁSTICO CRESCIMENTO.



A valorização dos imóveis, certa e sempre crescente, não é fruto de especulações, quando se compra por preços justos; ela cresce com o desenvolvimento normal do Brasil, garantindo o seu futuro. Adquira o seu apartamento nas melhores condições e menores preços.

SANTOS VAHLIS INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4°

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

A Nossa Opinião

Os Barômetros Econômicos

A PAZ na Coréia, que está na previsão dos observadores internacionais, terá importantes reflexos em todo o mundo. Sem nenhuma dúvida, determinará, de início, certa tendência para a baixa nos preços de muitos produtos.

O Brasil sentirá logo as consequências do fato na sua economia. Alguns artigos que exportamos, especialmente os minérios, o café e o cacau, por certo serão atingidos, caindo sua cotação nos mercados exteriores. A posição dos gravosos se tornará ainda mais crítica.

Bem sabemos que essas coisas não são agradáveis e que as autoridades não gostam de olhar para o futuro. Somos francamente da improvisação. Mas a verdade é que precisamos estudar as tendências e acompanhar atentamente o movimento dos barômetros econômicos.

Devemos evitar as surpresas, que são sempre prejudiciais ao país. E, em face das perspectivas, medidas tomadas oportunamente, visando à nossa expansão comercial, poderão impedir repercussões graves no giro mercantil nacional.

De qualquer forma, não poderemos ficar de braços cruzados, indiferentes aos fenômenos que ocorrem no campo internacional, esperando que aconteçam as calamidades para combater os seus efeitos. E já que tudo está controlado, graças ao excessivo intervencionismo do Estado, cabe ao Govêrno prever e prover, de modo a defender eficazmente os altos interêsses do Brasil.

Lei e Autoridade

O MINISTÉRIO do Trabalho proibiu a ida de delegados sindicais ao conclave comunista do Chile. O titular da Pasta, apoiado na lei, declarou que destituiria qualquer dirigente dos nossos órgãos de classe que ousasse participar daquela conferência.

Aconteceu, porém, o que o ministro não esperava. O presidente do sindicato dos tecelões de Recife foi ao congresso e o delegado do Trabalho em Pernambuco, seguindo as instruções ministeriais, decretou a intervenção na referida entidade.

O homem pertencia, no entanto, aos quadros do P. T. B.. A politicagem entrou em função. E o resultado foi o seguinte: tornaram sem efeito o ato da autoridade. Contrariando a lei e a ordem do Ministro, o petebista esteve presente à reunião bolchevista no Chile e nada lhe aconteceu.

O titular do Trabalho e seu delegado em Pernambuco é que ficaram muito mal, embora tenham apenas procurado cumprir a legislação brasileira. Assim vão as coisas neste país.

Um Perigo à Vista

O POVO está informado, através do noticiário dos jornais, que o sr. Iêdo Fiuza vai mandar proceder a despejos de esgôtos nas praias de Ipanema e Leblon. Resolveu-o, sem mais nem menos, sem pensar nas consequências de semelhante deliberação. Já não nos bastava Copacabana, para espantar a população. Agora, o êrro vai se espalhar.

As mãos do prefeito Dulcídio Cardoso já chegou uma representação das famílias residentes naqueles bairros. Certamente, o sr. Dulcídio Cardoso irá chamar a explicações o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, para saber que história é essa. O sr. Iêdo Fiuza pode entender de poços e de bombas hidráulicas, mas certamente não entende nada de higiene. E a prova está na sua resolução estapafúrdia.

O novo Moisés, cuja vara mágica ainda não fêz os milagres anunciados de dar água à cidade, não prevê os resultados dos despejos nas águas de Ipanema e Leblon. E assim, vai êle anulando as praias cariocas, ameaçando os bairros adjacentes de moléstias e epidemias.

Na Prefeitura há um secretário de Higiene que, aliás, é um médico de largo conceito. Cabe a êsse secretário dar ao sr. Iêdo Fiuza algumas lições de higiene e mostrar-lhe os perigos que poderão advir para o povo, da execução de seu projeto. Não precisa cobrar as aulas, apesar do sr. Fiuza estar cheio da "gaita". O que é necessário é ensinar ao diretor do D. A. E. alguns preceitos úteis.

Que é Que há?

A POLITICA de Moscou, após a morte do ditador Stalin, está, ao que parece, tomando rumos diferentes. Pelo menos, os telegramas mostram uma espécie de contrição que, afinal, poderá ser uma propaganda para uso externo. Há poucas semanas, o govêrno soviético concedia anistia aos presos, por onde se pôde observar que até mulheres grávidas e menores viviam encarcerados nas masmorras vermelhas.

Agora, anuncia-se que o Ministério do Interior mandou pôr em liberdade os médicos judeus que haviam sido presos sob a alegação de tentar contra a vida de dirigentes soviéticos. Acrescentou aquele Ministério que, como resultado de uma cuidadosa e minuciosa investigação de todos os detalhes do caso, se verificou que os documentos em que se baseou a investigação, não eram prova bastante. Um comunicado expedido pelo Ministério do Interior disse que "tôdas as provas obtidas contra os aludidos médicos haviam sido obtidas mediante utilização de métodos estritamente proibidos pelas leis soviéticas".

Que é que há na Rússia Soviética? Alguma coisa está acontecendo no antigo Império dos Czares. Alguma coisa de novo está sucedendo ali, que a cortina de ferro, por ora, não deixa transparecer. Se tudo isso não passa de mistificação para iludir a opinião pública mundial, é o caso de se dar parabens a Malenkov; mas, não acreditamos muito na santidade dos dirigentes vermelhos. Vamos esperar pelo resto...

A Lição da Greve do Pôrto

AS circunstâncias em que se desenvolveu, até seu epílogo, a greve dos portuários, criaram um clima de intranquilidade geral na vida carioca, principalmente à vista das agitações que se estão processando em São Paulo. Nesse movimento, que causou prejuízos ainda incalculáveis à economia nacional, notou-se que a reivindicação de classe derivou francamente para a exploração política, sob a responsabilidade direta do Partido Trabalhista Brasileiro, cujos objetivos não ficaram esclarecidos.

Serviram os portuários, em todo o episódio, como instrumento de numerosos interêsses e ambições pessoais, evidenciando-se que as suas pretensões a recebimento de abono, salário-família e salário-espôsa se transformaram em pasto de agitações orientadas pelo estado maior petebista. O próprio elemento de que se utilizaram os políticos para liderar a parede, sr. Duque de Assis, baseou a sua liderança, ostensivamente, na proteção do P.T.B..

Aconteceu, em consequência, a singularidade de um partido de govêrno, estimular uma greve contra a falta de cumprimento de obrigações do próprio govêrno, insuflando a massa ao franco desrespeito do ministro da Viação e do representante do Executivo na Administração do Pôrto.

Agravou-se ainda mais a intromissão do PTB na greve do pôrto com o prestígio concedido ao sr. Duque de Assis, homem de antecedentes criminais, fichado na polícia como maconheiro, usado num papel duplamente desmoralizador para o govêrno: investindo contra o Superintendente e o ministro da Viação nos têrmos mais ofensivos e assoalhando intimidades com o Presidente da República.

Enquanto a massa de portuários se deixava levar pelos discursos dos srs. Gurgel do Amaral e Duque de Assis, permanecendo em posição de recusar crédito até aos atos do ministro mandando pagar o abono, desencadeavam-se as ambições, com o PTB forçava a demissão do Superintendente para substituí-lo por elemento seu, numa intervenção política de graves reflexos na administração. A tudo o govêrno assistiu impassível, como se tudo corresse fora do âmbito de sua autoridade e, não fôra a mediação do general Mendes de Morais, o caso continuaria insolúvel.

E, ao fim de cinquenta dias de greve, o govêrno "descobriu" que o Estado tinha um débito com a Administração do Pôrto, numa importância mais que suficiente para evitar até a eclosão do movimento.

Todo o episódio constitui uma advertência que o govêrno deve encarar com a maior seriedade, pois não se pode mais compreender que se ausente dos acontecimentos vitais para o país, deixando campo livre para que aventureiros ajam em seu nome e à sombra de sua displicência.

"OS MOÇOS DE VAN FLEET"

John Casserly

OS soldados gregos na Coréia são carinhosamente conhecidos como "Os moços de Van Fleet".

O general James Van Fleet combateu pela primeira vez contra o comunismo na Grécia, sentindo-se agora orgulhoso dos soldados gregos e uma anedota contada pelo capitão John Sakkas, de Atenas, explica por que: "Tinhamos a ordem: "Tomem o Gran Nori" (uma colina ocupada pelos vermelhos). "Tomamo-la, mas logo depois os chineses lançaram uma tremenda cortina de fogo de artilharia contra nós. Faustis Bakaris, de Calamata (Grécia), lider do pelotão, gritou: "Estou ferido, mas não se preocupem". "Contesmamos, e uma voz, no outro extremo disse: "Bakaris está morto. Enviem novo comandante".

O primeiro tenente Andreas Vozikis, (de Atenas), recebeu ordens para substituir Bakaris".

"Depois de chegar ao cume da elevação, declarou que manteria a posição".

"Na seguinte chamada do pelotão, uma vóz anunciou: "Vozikis está morto. Mandem novo comandante".

"Mandamos três outros novos comandantes", — acrescentou Sakkas" "e todos foram feridos".

Finalmente, os gregos foram desalojados da colina Gran Nori, cinco horas depois, devido ao constante fogo de artilharia dos comunistas e a um ataque por engano dos próprios aviões das Nações Unidas.

Sakkas disse: "Tivemos que nos retirar. Era muita a artilharia chinesa. Mas lutamos... Lutamos..." "A colina estava vasia. Perdeu quatro metros da sua altura por causa do bombardeio. Lutamos, asseguro-o".

Os turcos lutam bem. Há séculos que conquistaram a maior parte do mundo conhecido. Hoje, o tenente Sulphi Gursoytrat, de Estambul, que fala inglês, e foi treinado em For Sill, Oklahoma, desempenha seu papel na guerra em um avião de caça das Nações Unidas, — o que constitui forma mais rápida de mover-se do que seus antepassados.

Os turcos são fortes combatentes e orgulhosos da sua coragem. A palavra "retirada" talvez exista no idioma dêles, mas os soldados turcos não a conhecem. Seu forte é a carga; adiante, sempre adiante, seu lema.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Uma Partida Dramática

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Um temporal, a Sexta-feira da Paixão e a prisão dos agitadores, desconhecidos em S. Paulo e interrogados em "sala especial", parecem haver amortecido e resfriado a baderna de grandes proporções preparada, na capital paulista com intuitos políticos evidentes. Os fatos vieram confirmar a reportagem do DIARIO CARIOCA, que os havia anunciado para o dia da diplomação do sr. Jânio Quadros. Na verdade, a divulgação inesperada do plano subversivo, adiou sua execução. Mas o Secretário de Segurança do Estado já declarou à imprensa que, realmente, tudo estava preparado para aquele dia, de modo que assim se completa o acêrto de quanto havíamos noticiado. O êxito da nossa reportagem política, neste caso, foi completo.

A JANGADA

Não fôsse a firme atitude de resistência do Govêrno paulista e é bem possível que já tivéssemos a lamentar as mais graves consequências da desordem dirigida, no plano federal, como no estadual. E aqui cabe indagar, ainda uma vez, para definir responsabilidades; a quem interessa a desordem? Quem a está provocando em todos os setores da atividade nacional? O próprio Govêrno, sem dúvida alguma. O próprio Govêrno, interessado em levar o povo a extremos de desesperação, para, quando julgar oportuno, repetir a "mágica besta" de 37, lançando as culpas do mal-estar sôbre a Constituição e o regime.

"Pelado, assim", dirá êle, "não se pode governar acertadamente. Tirem-me do caminho êsses mecanismos que atrapalham e vão ver como tudo melhora". A fim de poder fazer êsse discurso, precisa o Govêrno estar preparado para promover, realmente, melhoras rápidas e visíveis. Seus técnicos pensaram nisso e conseguiram agravar as condições de vida, no país, além do normal, para que as melhoras relativas possam fazer-se sentir, no momento oportuno.

Se o arroz já está a 20, poderá baixar a 15, quando convier ao Govêrno. E' um preço calamitoso, mas o importante, psicològicamente, é a impressão de baixa. Este parece ser o plano de construção da "jangada" em que teria embarcado o Govêrno, para realizar, com dois anos de retardamento, o que se anunciou precipitadamente desde o início do atual período, sob o título sugestivo e muito esclarecedor do "libertemos Getúlio".

Tôdas as tentativas de fazer com que um movimento dessa ordem pegasse de galho, empolgando a nação e "constrangendo" o Presidente desajeitado a aceitar, mais uma vez, poderes irrestritos no tempo e na competência, falharam. O Govêrno, enquanto isso, vai de mal a pior: incapaz, inepto e nefasto. A medida que passa o tempo, vão-se desvanecendo as esperanças de uma solução daquele gênero. Os técnicos, então, perdem a cerimônia e passam à iniciativa de uma articulação mais ousada, como a que pretendia aproveitar os entusiasmos e os descontentamentos traduzidos nas urnas da última eleição paulista. A manobra é bastante clara e só não a verá quem fizer questão de manter os olhos fechados.

CRUELDADE MENTAL

Admitindo-se, talvez, prematuramente, que a "jangada" paulista já tenha fracassado definitivamente, podemos esperar pela próxima, que não deixará de vir. Seja pela ação catalítica do sr. Getúlio Vargas, seja pela sofreguidão dos seus assessores mais íntimos, o fato é que êste Govêrno, desde o início, não revela outra preocupação que não a de solapar, derrogar, destruir as instituições, em lugar de preservá-las, enquadrar-se nos seus princípios e obedecer às normas de ação que lhes são próprias, como seria do seu dever.

Um Presidente da República a jogar às cristas com o regime que é suposto encarnar, é óbvio que não pode dar certo. Entre êles, Presidente e regime, há uma permanente incompatibilidade de gênios, que se faz sentir cotidianamente, nos atos mais elementares e rotineiros. E' o caso de dizer que ambos "puirlent de se trouver ensemble". Seu convívio, na vida em comum, é uma dessas torturas insuportáveis. Conceber a possibilidade de semelhante união foi, por certo, a maior demonstração de crueldade mental de que se possa dar exemplo. Não é, pois, de espantar que os dois inimigos, subjugados a um destino comum, saiam machucados dêsse convívio, em que se digladiam com mão diurna e noturna, ansiando, cada qual, pelo momento de tripudiar sôbre o vencido.

As técnicas é que são diferentes, pela condição humana de um dos contendores, para o qual a ofensiva é um imperativo do tempo. O regime, pelo contrário, caiu na defesa, pois o empate já representará, para êle, merecida vitória.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre os Erros

Na época em que os aviões a jacto cruzam os céus transportando em suas estruturas, maravilhas do engenho humano; na era em que a energia atômica promete modificar radicalmente a aparência do mundo em que vivemos; nos dias em que os cérebros electrônicos dão, por meio de intrincados maquinismos os resultados de contas complicadas, continua a haver o êrro, êrro que sempre existiu, êrro que sempre existirá.

Para os antigos a frase latínica "errare humanum est" já era conhecida e seu valor era compreendido pois que em todos os campos em que o homem tem aposto as suas atividades há sempre, maior ou menor, insignificante ou terrível, o êrro.

O êrro, ao contrário do que muitos querem, deve ser considerado, deve ser respeitado, a fim de que ao se apresentar numa segunda vez em condições idênticas, seja reconhecido e evitado ou compensado.

Há muitas maneiras de se errar e entre as causas mais comuns do êrro encontramos as que expomos a seguir:

As causas físicas que concorrem para que algo não dê certo, uma experiência, por exemplo, depende da iluminação a que o alvo de observação está submetido, ao ângulo de perspectiva sob o qual fazemos a observação. O estudo da astronomia com os meios que possuímos na Terra é bastante razoável, porém, se possuíssemos uma cabina à prova de som, de luminosidades parasitárias e trepidações e da própria lei geral da gravitação até teríamos um número muito menor de erros que considerar.

As causas fisiológicas são de importância capital em qualquer observação pois que dos sentidos perfeitos depende a própria perfeição. Uma visão exata é necessária ao pintor, sem a qual haveria distorsão e êrro em suas telas, assim como o músico precisa de ouvido bem dotado para que possa levar avante sua tarefa. O próprio Beethoven ressentiu-se com o decréscimo gradativo de sua audição e êle era gênio no sentido lato.

Outro fator de êrro considerável é o psicológico. Há que considerar sempre o limite de percepção segundo o estado do observador. Seu estado de saúde e de alma. Muitos erros derivam às vêzes de uma precipitação ou de uma associação de idéias que uma fraqueza de inteligência poderia julgar como perfeita.

Entre as inúmeras classes de erros que podemos citar existem também os erros derivados de preceitos morais, de amor-próprio, ódio, inveja, teimosia, etc...

As causas profissionais também pesam na balança. Certos indivíduos acostumados a um metier têem dificuldade ao encarar um problema dentro de um campo diferente daquele que estão acostumados a especular, daí surgindo também os motivos de êrro.

As causas citadas dão origem aos mais variados e funestos erros, como os que poderemos citar.

Existem erros normais, acidentais, erros de método e os que têm como causas a alucinação e a ilusão.

Os erros normais, os mais frequentes, são aquêles que já são do conhecimento do experimentador dentro do seu setor. Para que não causem transtornos são compensados.

Os trilhos de estrada de ferro, por exemplo, sofrem uma pequena dilatação com o calor. De modo que quando se calcula o comprimento de um segmento de estrada '4 vai incluída a medida de afastamento entre as diversas peças metálicas.

Erros grosseiros são aquêles que beiram as raias do absurdo, como a afirmativa de que Buenos Aires é a capital do Brasil; se bem que muitos estrangeiros incidam neste caso particular.

Há os erros que são devidos à aparelhagem de medida. Por vêzes podemos estar a raciocinar certo com dados errados, sendo neste caso o êrro chamado objetivo.

Os erros de método, comuns em laboratórios experimentais, são aquêles devidos ao emprêgo de metodos contraindicados no referente a uma dada experiência.

A ilusão e a alucinação, produzem erros lamentáveis. Uma pessoa que confunde um fato com outro, ou aquela que pensa ter visto algo que na realidade não viu, dão muitas vêzes no depoimento de suas afirmativas razão a erros de maior ou menor gravidade.

O observador sincero tem que afastar, por todos os processos disponíveis as causas de erros de suas observações, pois, como diz Gustave Le Bon: "Os mais sanguinários conquistadores são menos devastadores do que as idéias falsas"...

Um Processo Incontível

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Tenho ultimamente me abstido de comentar aqui acontecimentos da vida política do país por muitos motivos. O primeiro dêles é que a política em seus vários enredos cabe muito mais apropriada nas colunas de meu vizinho lá do sobrado nesta mesma página, o sempre interessante Pedro Dantas. Ele vive entre os políticos atuais. Conhece-lhes as manhas e as tendências. Está em excelentes condições de comentar o que êles fazem. Além dêle há que contar com o mestre de todos nós, o fundador dêste jornal, que, regressado de longa viagem de repouso e observador, retomou o seu lugar na primeira página com aquela mesma vibração com que se impôs como o príncipe de nossos jornalistas políticos.

Há, porém, uma razão ainda mais forte que essas e que me vem causando crescente inibição no comentar as coisas da nossa vida política. E' a profunda confusão que nela existe. Tal como sempre me pareceu em face da antiga e longa experiência de tentativas anteriores, o país não atingiu a uma maturidade espiritual nem sequer a um grau mínimo de cultura que lhe permita ter a sua vida política estruturada em partidas de linhas definidas nas suas idéias e programas. Nessas condições, os Partidos me parecem ficções que servem apenas de letreiros para rotular ajuntamentos instáveis da élite política, mas nenhum deles contendo uma base eleitoral, isto é, uma base de massa de votantes conscientes e presos às suas respectivas ideologias. Nem sequer os representantes das elites filiadas a êsses Partidos se revelam fiéis a essas ideologias, se é que elas existem. Mudam frequentemente de Partido e, o que é mais grave, conservando o mandato recebido, ao menos teòricamente, do Partido de que saem...

Consequentemente, o que se pode denominar de vida política brasileira continua a ser, como antes da revolução de 1930, um entrechoque de pessoas, com a diferença de que, com a verdade do voto e a fôrça do sufrágio universal, as atitudes pessoais são influenciadas pelo desejo de impressionar as massas eleitorais, passando para o segundo plano o interesse do país.

Um observador alheio aos enredos políticos, como é o meu caso, pergunta de si para si: mas afinal, quais são os Partidos que apoiam o sr. Getúlio? Ele foi eleito como candidato do Partido Trabalhista. Mas os seus representantes na Câmara e no Senado, isto é, os líderes da maioria são eminentes membros do chamado Partido Social Democratico.

Por outro lado, pode-se formular a pergunta inversa: qual é o Partido que o sr. Getúlio apoia? E não se pode dar uma resposta definida.

E', pois, nesse ambiente de confusão que os acontecimentos mais importantes devem ser julgados. E é nele que me parece estar-se dando à pessoa do sr. Jânio Quadros, recentemente eleito Prefeito da capital de São Paulo, um relêvo excessivo. Nem mesmo a sua eleição deve ser considerada com um fenômeno original, de significação grave na vida do país, porque causou surprêsa aos próceres políticos. Sua vitória é um fenômeno perfeitamente comparavel à do sr. Getúlio em 1950.

A indisciplina partidária do eleitorado que abandonou os candidatos do seu Partido para votar no sr. Quadros, seduzido por sua atitude oposicionista, é a mesma que em 1950 assegurou a vitória eleitoral do sr. Getúlio contra candidatos de Partidos que apoiavam o Govêrno Federal.

A mística que envolveu o nome do sr. Getúlio em 1950 e que resultou de 15 anos de continuada apresentação de seu nome como o do protetor dos desprotegidos foi mais ou menos a que o sr. Jânio Quadros conseguiu fazer em torno da sua pessoa com uma propaganda espetacular de conteúdo francamente populista, do mesmo matiz do que lançou o nome do sr. Getúlio na perspectiva popular em 1950.

Não há, pois, que ficar estarrecido de surpresa. O fenômeno é o mesmo e ele corresponde a um processo continuado de deslocamento de fôrças para as grandes massas populares que, na sua incultura, decidem por paixões momentâneas. Ninguém mais conseguirá conter esse processo. Na sucessão do sr. Getúlio há que contar com ele. Se aparecer um candidato com o temperamento populista do sr. Quadros e utilizando os mesmos processos e a mesma linguagem — êle dominará o eleitorado. E' a consequência natural do sufrágio universal indiscriminado para a escolha do chefe do Executivo em um país de elite escassa e um vasto eleitorado semianalfabeto, inculto e sujeito ao arrebatamento de paixões momentâneas.

O Que Se Diz:

...Que o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, poucos meses depois que assumiu o govêrno, engordou mais de uma dezena de quilos, quilos que voltou a perder, readquirindo a forma primitiva, depois que se submeteu a um regime norte-americano de emagrecimento...

* * *

...QUE, em consequência do fato, os jornais de São Paulo têm atualmente no seu arquivo duas coleções de fotografias do dito governador Garcez, a comum e da "fase gorda"...

* * *

...QUE o sr. Silo Gonçalves, "candidato avulso e contestante à Presidência da República", dirigiu uma carta à redação desta folha num envelope sôbre o qual escreveu "franquia postal para fins da Justiça Eleitoral", franquia que efetivamente foi dada, pois o dito envelope, estando carimbado, não traz qualquer especie de selo...

* * *

...QUE na referida carta o dito Silo comunica: "em face da situação nacional de bancarrota e anarquia política, social e administrativa, assumo o Govêrno, em nome do Povo e das Fôrças Armadas, revogando o regime e a Constituição e declarando restabelecida, a partir desta data, a Carta Magna de 1891"...

A Opinião do Leitor

PEDIDO DE EMPREGO

A carta abaixo, do sr. Augusto Alves de Sousa, tem que ser transcrita integralmente. Pede ele um emprego à noite, para ajudar o que ganha de dia, pouco que é. E como se trata de oferecimento de serviços, seu futuro empregador poderá, desde logo, ver o grau de preparo intelectual do sr. Augusta Alves de Souza, pelo que a carta vai transcrita sem qualquer alteração na redação. Eis como o sr. Augusto Alves de Souza se expressou:

"Permita-me que esta chegue as vosas mãos, pois desajo fazer um pedido e ao mesmo tempo um apelo ao prezado redator deste jornal que sendo leitor assiduo do mesmo, quero que esta seja interprete do meu pedido, sou brasileiro maior casado trabalhando no comercio desta cidade, como hoje a situação está dia após dia, peorando eu peço Sr. Redator um lugar a noite a onde eu poso trabalhar para que eu posa ganhar mais alguma coisa pois ganhando o que ganho não chega paar metade das minhas despesas, aceito qualquer serviço pode ser mesmo de limpesa contanto que seja a noite, agora Sr. Redator eu paso a dizer quanto eu ganho, percebo mensalmente um mil e quinhentos cruzeiros, tenho de desconto 112,50, fico reduzido a 1.387,50, veja se isto da para pagar casa, enfim para não se pasar fome porque bem nem sombra, por isto lanço este apelo e tenho a certeza que se for possivel eu serei atendido, porque confio

(Conclui na 8.ª Pág.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe
TELEFONES:

Diretor Geral	43-8455
Diretor Superintendent	43-3990
Gerente	43-3930
Gerência	23-4543
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5559
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3220
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 1.0.132
Telefones: 35-5369 e 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda Editora e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25 sobreloja telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE novo pronunciamento acaba de ser feito na Sociedade Rural Brasileira a favor da liberação das cambiais do café, isto é, da exportação do café pelo cambio livre...

...Que os inconformados com a exportação pela taxa oficial justificam suas reivindicações alegando que o sacrifício da lavoura cafeeira não beneficia a coletividade, pois, devido ao monopólio da CEXIM e à política do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito serve, apenas, aos privilegiados que obtém licenças de importação...

...Que, à medida que se elevam as taxas do mercado-livre, aumenta a pressão dos que desejam exportar por êsse regime, ao mesmo tempo que se avoluma o numero dos que pretendem importar pela taxa oficial...

...Que o cruzeiro seria a grande "vítima" do conflito, uma vez que a sua desvalorização acabaria por tornar-se inevitável...

ENSINO PRIMÁRIO GRATUITO NAS INDÚSTRIAS E COMÉRCIO

Comunica-nos a Agencia Nacional:

Em recente portaria, o ministro da Educação instituiu uma Comissão de cinco membros para regulamentar o disposto no item III, do art. 168 da Constituição: obrigatoriedade de ensino primario gratuito para os servidores **das emprêsas industriais, comerciais ou agrícolas, onde trabalham mais de cem empregados.**

O Departamento Nacional de Educação, **a Superintendência** de Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura e o Ministério do Trabalho já indicaram os seus representantes: professores Rogério Vieira, Péricles Madureira de Pinho e Faria Góis.

Falando à nossa reportagem sôbre a iniciativa ministerial, o prof. Madureira de Pinho declarou-nos que a intenção do ministro Simões Filho foi a de realizar, através da Comissão agora instituida, um inquerito sôbre o que já foi feito na industria, no comercio e na agricultura, para cumprimento da determinação constitucional.

"Apesar de não estar ainda composta e não ter começado propriamente as suas atividades, já foi possível a cada um dos membros da Comissão esboçar, isoladamente, um plano de trabalho.

Temos de corrigir as possíveis fraudes, sobretudo nas emprêsas agrícolas, onde muito há ainda para fazer no sentido de que os seus empregados disponham de ensino primário gratuito. E' possível que muitas empresas não tenham sequer conhecimento da obrigação constitucional".

NAS INDUSTRIAS

E prosseguiu o prof. Madureira de Pinho:

"Na parte das indústrias e do comercio, acredito que já existam providências bem adiantadas, no sentido de proporcionar aos empregados o ensino primário gratuito de que fala a Constituição.

Há, porém, necessidade de ser regulamentado o preceito. E esta regulamentação será um dos objetivos da Comissão agora formada. Teremos de elaborar um anteprojeto, que será posteriormente submetido ao presidente da Republica para sua remessa ao Congresso. Nesse texto, procuraremos estabelecer o regime de fiscalização e das sanções para os transgressores do dispositivo da Carta Magna.

O dispositivo é compulsório. Daí deve concluir-se que não se trata de uma recomendação facultativa, que pode ou não ser cumprida. O legislador constituinte teve a boa intenção de obrigar os industriais e comerciantes a dar ensino gratuito aos seus empregados.

E' preciso, então, que se regulamente a disposição do constituinte".

MERCADOS E COTAÇÕES

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, titulos, café, açucar e algodão, não funcionaram ontem.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	6.355	3.900
Feijão, sacos	22.522	10.800
Açucar, sacos	25.530	6.509
Farinha, sacos	11.623	1.000
Banha, caixas	1.990	1.070
Charque, fardos	2.859	695
Cebola, caixas	5.403	—
Charque, fardos	2.859	695
Manteiga, quilos	1.527	—
Azeite, caixas	6.037	—
Milho, sacos	—	—
Bacalhau, caixas	5.092	—

A QUESTÃO DAS BOMBAS DE GASOLINA

A título de esclarecimento público sôbre a debatida questão do arrendamento das bombas de gasolina e para que, de uma vez por tôdas, se demonstre a irrepreensivel lisura do edital de hasta pública e a perfeita correção moral e jurídica da solução escolhida pela Prefeitura, a Empresa Nacional de Petróleo S. A. publica abaixo o parecer proferido pelo eminente jurista Dr. Celso Augusto Fontenelle.

CONSULTA

A Empresa Nacional de Petróleo S. A. é locatária, a título precário, dos trinta e um (31) postos de gasolina, que, findo o seu contrato de trinta anos, passaram à propriedade da P. D. F., como acervo da Empresa, de acordo com o art. 18, da Lei n.º 2.418, de 1921.

O prefeito, por despacho publicado em Diário Oficial e por outras manifestações de seus departamentos técnicos, determinou a concorrência publica para a **locação** desses 31 próprios municipais, por não consultar aos interesses do município a exploração direta do respectivo serviço, aliás seguindo o **procedimento** sugerido pelo Tribunal de Contas.

Após várias protelações de ultima hora, realizou-se a concorrência publica para inscrição e seleção dos candidatos à locação dos 31 postos em questão. Tendo comparecimento os candidatos interessados, com os documentos exigidos, foram aprovados pelo prefeito a respectiva ata e os candidatos em si. Em seguida, marcou o prefeito o dia 7 do corrente, às 15 horas, para a realização da 2.ª parte da concorrência publica: a hasta publica da locação em si dos 31 postos, nos precisos termos da Lei Organica do Distrito Federal.

Frise-se que, pelo art. 18, da Lei n.º 2.418, de 1941, e pelos contratos assinados com a P. D. F., a Empresa tem preferência, em igualdade de condições, preferência que ela poderá exercer, lanço por lanço segundo o edital da P. D. F. publicado no D. O..

1.º — Pode a Camara dos Vereadores ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da presente concorrência ?

2.º — Em caso de resolução nêsse sentido, por parte da Camara, tomada quase às vesperas da hasta publica, é o prefeito obrigado a acatá-la ?

3.º — Não está o procedimento da Prefeitura rigorosamente dentro das exigências da Lei Organica do D. F.?

4.º — E' constitucional o projeto apresentado à Camara pelo vereador Carlos Frias, ou fere dispositivos da Lei Organica ? Atenta êle contra a competência do PREFEITO ? E' contra o interesse e a conveniência da Municipalidade ?

RESPOSTA:

1.º)

O eminente **Seabra Fagundes**, em seu já afamado e sempre seguido tratado sôbre: "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário" — 2.ª ed. atualizada — escreve, com a lucidez e limpidez que lhe deram lugar de realce entre os Mestres do Direito Administrativo:

"Para tornar efetiva, no mecanismo estatal, a submissão da Administração Publica à ordem jurídica existe um tríplice sistema de controle das suas atividades: **controle administrativo, controle legislativo e controle jurisdicional.**

"O controle legislativo ou parlamentar compete ao Poder Legislativo.

E' essencialmente politico, destinando-se à fiscalização dos atos administrativos do ponto de vista geral da sua **legalidade e conveniência ao interêsse coletivo.** Só indiretamente ampara o direito individual, em face do ato administrativo, pelos beneficios implicitamente consequentes da boa aplicação da Lei. **E' exercido mediante interpelações, moções, acusação política, inquéritos, tomadas de contas, etc.** No nosso regime político, êste tipo de controle **tem um alcance muito restrito.** E' através da elaboração orçamentária que se exerce mais de perto sôbre a Pública Administração. Dando-lhe os meios financeiros, restringindo-os, ampliando-os, aquiescendo nas sugestões da proposta governamental ou rejeitando-os, o Parlamento pode influir, **embora de um ponto de vista geral,** sôbre o exercício da função administrativa. Essa influência é completada pela função fiscalizadora exercida por meio do processo de responsabilidade". (Págs. 125 e 126).

Verifica-se, por essa clara lição, que **reduzido e limitado** é o poder de controle legislativo sôbre a Pública Administração e que, estendê-lo além das lindes ali traçadas, seria admitir a anulação do Executivo, em face da tirania parlamentar, ao invadir esta a órbita legal traçada a cada um dos poderes, hipertrofiando, dêsse jeito, as suas funções orgânicas e empecendo a marcha da Administração, até nas suas mais insignificantes atribuições e competências, como é o caso vertente.

Doutrina é assente e inconcussa, universalmente, que a Administração, dentro dos limites legais da sua competência, na paralização do interêsse público, à vista dos conhecimentos científicos, e tendo em conta sua experiência da técnica administrativa, tem o **poder discricional** de terminar como pertinente, entre as várias possibilidades de solução, **aquela** que se lhe antolha mais acertada e útil. (**Fritz Fleiner**—"Instituciones de Derecho Administrativo" — Ed. Labor — 1953 — Trad. Espanhola — págs. 6, 116 e 117, — **Yorodzu Oda** — "Principes de Droit Administratif du Japon" — Ed 1928 — pág. 55 **Visconde do Uruguay** — "Ensaio sôbre o Direito Administrativo" — Tomo I — 1862 — pág. 32; — **Rafael Bielsa** — "Derecho Administrativo" — Tomo I — Ed. 1947 — págs. 148 e 149; — **Paul Duez et Guy Debevre** — **"Traité de Droit Administratif" — Ed. 1352 — págs. 209 e 210).**

Expostos, dessa maneira, os dois princípios fundamentais que regem a ação administrativa e o controle legislativo dessa ação, passemos, agora, a examinar a hipótese sob consulta.

Prescreve o art.º 45 § 2.º, da Lei Orgânica:

"Fica também sujeita às formalidades da **hasta pública nos termos indicados por este artigo** (prèviamente anunciada por editais afixados em lugares públicos e publicados três vezes, pelo menos, no órgão da Prefeitura, com a antecedência minima de 30 dias) **a locação ou arrendamento dos bens da Prefeitura,** salvo se a locação não exceder de seis meses, ou tiver por objeto habitações populares, ou casas construidas para habitação de oparários ou empregados da Prefeitura, casos em que se observarão os regulamentos expedidos".

Assim, pois, tratando-se, como incontestàveimente se trata, de arrendamento de bens municipais, não sobeja dúvida em que a forma legal, (mais que legal, orgânica), de arrendamento é **a hasta pública.**

Resta, dessarte, saber a quem a Lei Orgânica atribuiu a competência para tal arrendamento, na forma por ela indicada.

Por duas vezes, uma, implicitamente, e outra, de forma implicita, declarou a lei institucional do Distrito Federal competente o Prefeito para a prática dêsse ato, a primeira, no corpo do artigo 25, em que lhe cometeu **a administração dos negócios públicos locais:** a outra no § 1.º alinea IX, do mesmo artigo, em, que lhe deferiu, especificamente **a competência** para **"providenciar sôbre a conservação e a administração dos bens do Distrito Federal,** promover a sua alienação ou permuta, observadas as formalidades legais".

E ninguém poderá negar que a locação ou arrendamento desses bens seja uma das formas de sua administração.

Por todo o exposto, deverá concluir-se que as **providências** — para usar de expressão legal — tomadas pelo Prefeito para adjudicar em hasta pública o arrendamento das bombas de gasolina em questão obedeceram, dentro de sua estrita competência, a todos os principios e regras legais que norteiam a espécie.

Entendendo não ser de interêsse e utilidade pública a exploração, por si própria, pela Prefeitura, dessas bombas — bens da Municipalidade, pela expiração do termo contratual anterior — providenciou a realização da hasta pública, dentro de sua competência especial (art.º 25 e seu § 1.º, alinea X) e pela forma prescrita em Lei (art.º 45 e seu § 2.º da Lei Orgânica)

Desta forma, se a Câmara dos Vereadores ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da licitação, estará exorbitando a sua competência legal, invadindo a esfera de atribuições do Prefeito e abrindo precedente que virá perturbar a Administração Pública e cujas **consequências serão a paralisação e o anquilozamento da vida administrativa,** no que toca à **gestão dos bens municipais, que passará a ser exercida pelo Legislativo,** excluindo-se, por via direta e ostensiva, da competência do Prefeito aquilo que a Lei Orgânica, expressa e insofismavelmente, lhe atribue.

Hoje, serão as bombas de gasolina, amanhã, serão outros bens. Agora, será a eliminação da alinea IX, do § 1.º do art.º 25 da Lei Orgânica: depois serão as alineas V, VI, VII VIII, etc.

Não nos parece, por tudo isto, tenha a Câmara dos Vereadores poderes para ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da anunciada hasta pública, que se processou, com o maior rigor, dentro dos moldes legais veda-lhe a competência, expressa e especial, do Prefeito e o texto legal que estabelece essa forma de licitação para a locação ou arrendamento dos bens municipais, não havendo além de tudo, dentro da vigente organização institucional do Distrito Federal, nenhum preceito que lhe outorgue essa extravagante função de contrôle administrativo.

2.º)

Resolução nesse sentido da Câmara dos Vereadores não obrigaria o Prefeito, que, descumprindo-a, estaria zelando do livre exercicio dos seus poderes constitucionais, reagindo contra a indebita intervenção do Legislativo em ato de sua especial competência e preservando a existência politica do Distrito Federal (art.º 30, letras a e c).

3.º)

O procedimento do Prefeito está como antes se tornou manifesto rigorosamente dentro das exigências da Lei Orgânica.

Apreciados, dentro da sua competência constitucional, por intermédio dos órgãos técnicos competentes, o interêsse e a utilidade da exploração, pela Municipalidade, das bombas, agora hasteadas, chegou-se à conclusão de que a melhor solução, a mais oportuna e a mais conveniente, seria a do arrendamento da aparelhagem em foco.

Já essa solução fôra alvitrada no parecer do ilustrado procurador do Tribunal de Contas, Dr. Manuel Pinto Teles de Matos Filho, que assim se expressou, textualmente: "A igualdade de condições a que alude o mencionado art.º 13 (Decreto legislativo municipal n.º 2.481, de 22 de Janeiro de 1921) estaria melhor compreendida se essa prerrogação **se condicionasse às formalidades da hasta pública** desde que, findo o contrato de 1921, as instalações materiais e seus acessórios em poder da contratante passarão à plena propriedade da Prefeitura sem indenização de espécie alguma, **assegurada a preferência à atual contratante".**

Acorde com êsse parecer foi a decisão daquele Colendo Tribunal, cuja conclusão assim se exprime: "passando, portanto, êsses aparelhos, instalações materiais e acessórios à plena propriedade da Prefeitura, o seu arrendamento que não foi objeto de primitivo contrato, **apenas poderá fazer-se,** nos termos do art.º 44 e do art.º 45 § 2.º da Lei Orgânica, mediante hasta pública."

E bem andaram o Prefeito e o Tribunal de Contas em acolher essa solução, **de vez que o serviço de abastecimento em tela consiste, essencialmente, nas instalações adequadas,** passadas à propriedade da Prefeitura, findo o contrato de 1921, e que, **só por arrendamento, por via de hasta pública,** poderiam ser empregadas e usadas por terceiros, que as explorassem na realização daquele abastecimento (art.º 45 § 2.º da Lei Orgânica).

De que, em verdade, êsse era o meio que mais resguardava o interêsse público, deu cabal e irretorquível demonstração o provecto Procurador Geral da Prefeitura, Dr. Oscar Saraiva, em seu brilhante parecer, publicado no Diário da Câmara do Distrito Federal, de 2 de agosto de 1952, págs. 2098 — 2100.

O Edital de Inscrição obedeceu, de maneira irrestrita, às condições e exigências estabelecidas no citado art.º 45 § 2.º, da Lei Orgânica, nela tendo sido, na cláusula 22 incluido o direito de preferência, em igualdade de condições, à Empresa Nacional de Petróleo S/A, em virtude do disposto no art.º 18 do Decreto Legislativo n.º 2.418, de 22 de Janeiro de 1921, reproduzido no contrato lavrado entre a Prefeitura e aquela Emprêsa, preferência essa perfeitamente justificada e justificável, tratando se, como se trata, de uma sociedade integralmente brasileira e perfeitamente idônea— como reconheceu a Administração — que, ha mais de 30 anos, em meio aos mais sérios obstáculos, inclusive uma guerra, não praticou a mais minima violação de seu contrato, tendo empregado os seus capitais no perfeito aparelhamento dos serviços que lhe foram adjudicados, aparelhamento que, agora, transfere à Prefeitura.

Força é salientar que, em hasta pública, em que a licitação é feita por lanços, essa preferência só se poderá exercitar após cada lanço, o que só trará vantagens para o alteamento do preço, visto como, se apenas fôsse exercida no lanço final, é evidente que a competição não chegaria ao mais alto e justo preço porquanto o preferente não entraria no leilão como mais um licitante, encobrindo-se no seu direito preferencial. Assim, pois, é incensurável o Edital que, estatuindo êsse processo, de lanço por lanço, teve em vista, exclusivamente, a conveniência e o interêsse públicos.

A cláusula de preferência é perfeitamente legal e moral e é aceita universalmente.

Bielsa — op. cit. pags. 419 — a êsse propósito, doutrina:

"Pero si la administración pública decide prestar directamente el servicio público realizado hasta entonces en forma de concessión, la cláusula de preferencia no tiene aplicación ni valor alguno, porque la propia forma de **estatización ó municipalización,** es decir, de "prestación directa del servicio" excluye toda nueva licitación de concessión, y por conseguinte toda PREFERENCIA, **puesto que esa clausula sólo puede invocarse con derecho, y exercerse preferencia dentro de la concorrencia de varios proponentes, en igualdad de condiciones".**

Sob medida, para o caso vertente, a lição antes transcrita do lúcido **e abalizado Mestre argentino.**

Acresce, ainda, que essa cláusula de preferência provém de preceito da lei especial, que a assegurou à antiga contratante (art. 18, do Decreto legislativo 2.41., de 22 de Janeiro de 1921).

Por tudo isso se verifica que o procedimento do Prefeito está rigorosamente dentro das exigências e condições da Lei Orgânica e dentro do direito e da moralidade administrativa como o ensina a doutrina moderna sôbre o direito de preferência.

Manter o que faz o Prefeito é questão de absoluto **respeito à legalidade e às normas orgânicas que delimitam os poderes municipais.**

4.º

O projeto apresentado à Câmara dos Vereadores pelo Sr. Carlos Frias atenta contra todas as regras orgânicas que demarcam a competência dos poderes municipais, além de se mostrar inconveniente e prejudicial ao interêsse público.

Como vimos, nos anteriores parágrafos deste parecer, o Prefeito tem a sua competência especial fixada no art. 25 da Lei Orgânica e nesta competência está a do § 1.º alinea IX, que diz respeito à conservação e administração dos bens do Distrito Federal.

Ademais, o art. 45, § 2.º, daquele diploma constitucional, estabelece a forma de locação ou arrendamento dos bens da Prefeitura, apenas excluindo as habitações populares e as casas construidas para habitação de operários em empregados da Prefeitura.

Como, pois, pretender aquele ilustre vereador excluir da competência legal do Prefeito para locar ou arrendar bens do Distrito Federal apenas alguns dêstes, **cerceando-lhe a ação em ponto essencial à Administração, que compete exclusivamente a esta?**

Se aprovado o Projeto pela Câmara, o que não cremos, não terá outro recurso o Prefeito senão vetá-lo para manter a sua competência especial e exclusiva, salvaguardando o livre exercicio dos seus poderes e resguardando a conveniência e o interêsse públicos, que não recomendam a exploração pela própria Prefeitura do aparelhamento em questão, como, com acerto e clarividência administrativa, decidiu, depois de exaustivos estudos dos seus órgãos especializados.

Além disso, pelo Projeto, repleto de impropriedades técnicas, pretende-se conceder aos atuais empregados no serviço dos postos de gasolina — e só a 'estes — **"absoluta preferência** na qualidade do pessoal de serviços adjudicados sôbre outros servidores de qualquer categoria que sejam designados para o mesmo serviço".

Esse é um ponto que foi amplamente discutido pelo preclaro Procurador Geral da Prefeitura Dr. Oscar Saraiva, no documento antes citado, tendo S. Excia., que é eximia autoridade em Direito do Trabalho, sustentado, de forma irrespondivel, que "a passagem de qualquer atividade econômica ou serviço implicam na dos empregados que integram com todos os encargos que lhe são peculiares".

Já se vê que não teriam, na absurda hipótese da aprovação do projeto em causa, os empregados somente a **absoluta preferência** nêle contida, senão o absoluto direito de continuar no serviço "com todos os encargos peculiares à Empresa concessionária", como já ocorreu com o serviço de bondes da Ilha do Governador e com a City. Não só os que são mencionados no Projeto, mas, ainda, todos os que à atual contratante prestam serviços, tais como engenheiros, advogados, auxiliares de escritório, gerentes, dactilógrafos, etc..

Mais um ônus para a Prefeitura, mais uma fonte de emprêgos, tal como acontece, via de regra, em todos os serviços municipais, com a sequela de reivindicações e equiparações, de que estão superlotados os Juizos e Tribunais.

Daí, não surgir outra conclusão que não a de que o Projeto em discussão, sôbre constituir gritante violação aos textos constitucionais citados e a todos os princípios de boa administração, carreia, para o Erário Municipal, despesas que, no momento, são incalculáveis, e, de futuro, poderão onerá-lo e prejudicá-lo com as pretendidas equiparações — o que é lícito prever — dos empregados e auxiliares da atual contratante aos que exercem idênticas funções em outros servicos municipais (art. 40 da Lei Orgânica).

Respondidas, portanto, tôdas as perguntas da consulta acima formulada.

S. M. J.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1953. — **(a.) Celso Augusto Fontenelle.**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Avisa os seus estimados clientes e amigos que devido à construção do seu novo edifício, frente à Candelária, mudará, provisòriamente, os seus serviços da RUA DA QUITANDA, 120, para a RUA DO OUVIDOR, 109, a partir de amanhã, segunda-feira..

A GERÊNCIA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumenta a Tonelagem Das Frotas Mercantes Latino-Americanas

A diretoria da Marinha mercante norte-americana acaba de divulgar um relatório sôbre a tonelagem de tôdas as frotas mercantes do mundo, salientando o grande progresso alcançado por diversas Repúblicas latino-americanas, particularmente o Panamá, cuja frota excede hoje a de todos os demais países da América Latina, em conjunto

Segundo os dados divulgados por aquele órgão, que encontramos no boletim do Consulado do Brasil em Nova York, em setembro de 1939, a Argentina, contava com 45 barcos de mais de mil toneladas cada um, perfazendo um total de 197 mil toneladas. Em fins de 1951, já possuia 136 navios, com um total de 868 mil toneladas brutas, e 1.220.000 toneladas de pêso morto.

Quanto à marinha mercante brasileira, afirmou aquela diretoria que, durante o término da última conflagração mundial, possuia o Brasil 122 navios, com um total de 414 mil toneladas; em fins de 1951, 175 navios, 637 mil toneladas brutas e 879 mil toneladas de pêso morto.

A respeito de alguns outros países latino-americanos, divulgou a precitada diretoria os seguintes dados estatisticos:

CHILE — em 1939, 50 navios, 154 mil toneladas; em 1951, 41 navios, 161 mil toneladas brutas e 217 mil toneladas de pêso morto.

CUBA — 12 navios em 1939 e em 1951.

HONDURAS — em 1939, 27 navios, 92 mil toneladas; em fins de 1951, 79 navios, 414 mil toneladas brutas e 576 mil toneladas de pêso morto.

MEXICO — em 1939, 10 navios, 24 mil toneladas; em fins de 1951, 30 navios, 150 mil toneladas brutas.

PERU — em 1939, 7 navios, 26 mil toneladas brutas; em fins de 1951, 22 navios, 85 mil toneladas brutas.

PANAMA' — em 1939, 130 navios e 719 mil toneladas brutas; em 1946, 164 navios, 869 mil toneladas brutas; e em fins de 1951, 545 navios, 3.650.000 toneladas brutas e 5.386.000 toneladas de pêso morto.

Referindo-se à frota panamenha, afirmou a diretoria da Marinha mercante norte-americana, em seu citado relatório, que aquela frota, pràticamente, pertence a companhias estrangeiras, sendo muito difícil determinar a extensão, o nome e as nacionalidades dessas companhias, muito embora se avalie que 1.300.000 toneladas brutas sejam de propriedade norte-americana. Esta última tonelagem, em quase tôda a sua totalidade, é constituida de navios petroleiros.

No entender da referida diretoria são os seguintes os motivos que têm levado muitas empresas a registrar os seus navios no Panamá: a) relativa simplicidade do código maritimo local; b) menor número de exigências no que diz respeito às medidas de segurança; c) menores riscos nas inversões a longo prazo; d) impostos relativamente baixos; e) menos despendiosa a operação dos navios.

Condenado o Intervencionismo Estatal na Associação Comercial de S. Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial de S. Paulo, o sr. Francisco Garcia Bastos, referiu-se a proposta do ministro da Fazenda no sentido de serem criadas duas comissões para colaborar no planejamento da política de importação, nas quais seria representada a Confederação Nacional do Comércio. Lamentou que tivesse sido esquecida, nessas comissões, a designação de um representante da Associação Comercial de São Paulo.

Prosseguindo, disse o sr. Francisco Garcia Bastos que, na exposição de motivos que sôbre o assunto encaminhou ao Presidente da República, o ministro da Fazenda procurou evitar na planificação do movimento importador a participação do comerciante, que é assim considerado um elemento encarecedor dos produtos.

Há nesse juízo — acentuou o orador — um êrro de apreciação e uma injustiça para com o comércio. E ponderou que, com as modificações propostas por aquele titular, não se dará apenas preferência ao consumidor direto nas importações de matérias-primas para a indústria, mas se ampliará tal preferência na aquisição de material para a agricultura.

— "Dessa maneira virá o comércio a sofrer novas restrições, que agravarão certamente uma situação já difícil, podendo levá-lo a completa paralização. Frisou que organizado há quatro séculos, o legítimo comércio brasileiro tem contribuido para o progresso do país, distribuindo e fazendo circular riquezas nele produzidas", e condenou o intervencionalismo estadual", que de tal modo tem provocado perturbações no mercado interno, que o resultado é o encarecimento geral de tôdas as utilidades, o que está provocando desassossego no seio das camadas populares". Por fim, propôs que a Associação Comercial se dirija ao ministro da Fazenda, protestando contra o alijamento do comércio e pedindo a criação de uma comissão em que tenham assento representantes da classe, com a participação da Associação Comercial de São Paulo.

Melhor a Colheita de Trigo na Austrália

Anuncia-se que a colheita de trigo da Austrália, **da safra** de 1952/53, deverá atingir quase as mesmas quantidades da anterior. A Austrália era, talvez, o único país grande produtor do cereal que deveria registrar uma colheita **inferior** às do período passado. Todos os demais países deverão ultrapassar de muito os níveis anteriores por causa de condições climáticas extremamente favoraveis durante o ano agrícola.

Entretanto devido à modificação de condições climáticas na Austrália, onde não pareciam promissoras, foram retificadas as primitivas estimativas. As previsões atuais dão para a safra de 1952 53 160,8 milhões de bushels, enquanto que a estimativa anterior era de 159,7 milhões.

Com essas novas perspectivas espera-se que as disponibilidades de exportação subirão a 75,0 milhões de bushels. Entretanto, o govêrno australiano reservou maiores quantidades que as habituais, para o consumo interno, razão por que a quota de exportação na Austrália no "International Wheat Agrement" não poderá ser satisfeita. O compromisso de exportação da Austrália com o dito organismo é de 88,7 milhões de bushels.

Fraca a Procura de Cera de Carnaúba

Embora favorecida com a inclusão no câmbio livre (grupo de produtos com 30% nos contratos na taxa livre), sabe-se que a cera de carnauba continua em crise de exportação. A procura permaneceu fraca no primeiro trimestre do ano, calculando-se que essa tendência não venha a modificar-se substàncialmente nos restantes nove meses de 1953.

A razão do fato parece residir na maior utilização internacional de sucedaneos — naturais e sintéticos — sobretudo nos Estados Unidos, que é o principal importador mundial. Em verdade, sendo o Brasil o único produtor e tendo suas exportações caído sistemàticamente nos últimos três anos, não é provável que os estoques mundiais sejam elevados. Tanto é verdade que os sucedaneos são os responsáveis pela procura menor da cêra, nos mercados mundiais, que os preços médios declinaram depois de 1946. Parece claro que os preços excessivos nesse ano — média anual de 49.112 cruzeiros por tonelada — fomentaram a busca de sucedaneos. Nos anos seguintes os preços em baixa foram até 30.017 cruzeiros por tonelada — em 1950. Nesse ano as nossas exportações alcançaram o máximo de 12.758 toneladas, por motivo da estocagem de produtos estratégicos nos Estados Unidos para o programa de defesa. Mas, em 1951 e 1952, embora o preço médio se mantivesse baixo — 33.557 e 30.019 cruzeiros por tonelada — as quantidades exportadas caíram para 9.579 e 7.196 toneladas, respectivamente.

Cariocas Que Trabalham Depois Dos 70 Anos

A maioria dos cariocas de idade avançada não pára de trabalhar aos 70 anos, que é o limite fixado pela Constituição para a aposentadoria compulsória de certa categoria profisisonal. Os resultados do Censo Demográfico de 1950 revelam que apenas uma terça parte (34%) das pessoas de 70 anos e mais, residentes no Distrito Federal, eram inativas. Os restantes dois terços distribuiam-se por todos os ramos de atividade em que se encontra a população econômicamente ativa.

Estavam ocupadas na agricultura 520 pessoas de 70 anos e mais (1,2%); nas indústrias extrativa e de transformação foram registradas 1.224 (2,8%); no comércio, 1.068 (2,5%); na prestação de serviços, 1.749 (4,0%); nos transportes, 296 (0,7%); e nas profissões liberais, 251 pessoas, ou 0,6%.

Nas atividades domésticas encontra-se o maior contingente de pessoas idosas, fato que se explica pela enorme predominância de mulheres entre os 43.019 cariocas de 70 anos e mais recenseados em 1950. Assim, nesse total, os homens estão representados por 14.341 pessoas, enquanto que o número de mulheres sobe a 28.678. Há, portanto, duas vezes mais mulheres do que homens, entre os que, na Capital da República, transpõem a casa dos setenta anos.

MILHÕES DE DOLARES — 50 — 100 — 150 — 200

BRASIL

México

Venezuela

Cuba

Argentino

1949

1951

E.U - MAQUINÁRIO PARA A AMÉRICA LATINA

O Brasil, seguido de perto pelo México, é, na América Latina, o principal comprador de maquinário norte-americano.

Segundo estatisticas publicadas no "Comercio Internacional", em 1951, o nosso país adquiriu 215 milhões de dólares de maquinário norte-americano diverso, apresentando, em relação ao ano anterior um aumento da ordem de 64%.

Em seguida figura o México, com 203 milhões de dólares em 1951, contra 145 no ano anterior.

Dos principais compradores latino-americanos apenas a Argentina manteve as suas aquisições estabilizadas no triênio 1949/51.

Ainda não se dispõe de dados relativos ao ano de 1952, porém, pode-se afirmar com relação ao Brasil que as importações de maquinário norte-americano deverão ter sofrido um ligeiro decréscimo principalmente pelo fato de termos sido obrigados a adquirir naquele país substanciais quantidades de trigo. O deslocamento das nossas reduzidas disponibilidades na aquisição dêsse bem de consumo reduziu substancialmente as importações de máquinas e outras manufaturas nos Estados Unidos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA CANDELÁRIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diàriamente, em horário ininterrupto, das 8,30 às 18,30 horas, com exceção dos sábados quando o expediente será das 8,30 às 12,30 horas.

Serão Necessários 271 Anos Para Reflorestar o Brasil

A Devastação Das Matas Ameaça as Nossas Reservas Florestais

O Brasil, com superfície de 8.505.900 quilômetros quadrados, em 1911, possuia 5.018.833 quilômetros quadrados de florestas, mas, em 1947, suas reservas se reduziam a 3.768.148 quilômetros quadrados. Daí se infere que houve espantosa redução, desnudando-se uma vasta superfície para cujo reflorestamento são necessários 271 anos de constante labor e a soma de Cr$ 185.224.000.000,00!

AS UNIDADES FEDERATIVAS QUE MAIS SOFRERAM

O Estado de Minas Gerais foi a unidade da Federação que mais sofreu os efeitos da devastaçao de suas florestas. Nada menos de 173.080 quilometros quadrados foram consumidos pelas impiedosas derrubadas. O Estado do Pará vem em seguida com 120.732 quilometros quadrados e o Estado do Amazonas logo após com 101.650 quilometros quadrados. E, quanto à região, a nordestina foi a mais devastada em todo aquel periodo, desnudando-se 63,23% de sua área.

PROGRIDEM OS CAMPOS

Vejamos, agora, a situação dos campos e outras formações no periodo de 1911 a 1947, em contraste com o desnudamento das matas. Sua área que há 36 anos atrás atingia a 3.487.067 quilometros quadrados, passou, em 1947, a 4.737.752 quilometros quadrados. Vale dizer que houve uma progressão de 1.250.685 quilometros quadrados.

PREVISAO PARA O ESGOTAMENTO TOTAL

E' a seguinte a previsão do esgotamento total das florestas nos Estados nordestinos abaixo mencionados: Maranhão — 115 anos; Piauí — 45 anos; Ceará — 40 anos; Rio Grande do Norte — 40 anos; Paraiba — 40 anos; Pernambuco — 40 anos; e Alagoas — 47 anos.

EXPLICACAO DOS FENOMENOS DA SECA

Por aí se explica o fenomeno das secas que, periodicamente, desgraçam uma população de mais de 10 milhões de habitantes e cria graves preocupações e problemas para tôda a nacionalidade — povo e govêrno.

O cientista alemão Reinhard Maack, recentemente, proferiu no Conselho Nacional de Economia brilhante conferencia sobre a devastação das florestas no Paraná, chegando, também, à seguinte conclusão:

— Foram os homens de nossa geração que, por destruição das matas, provocaram a expansão do clima sêco de inverno para novas regiões.

O FLAGELO ATINGE, TAMBÉM, O PARANA'

E observa:

— Atualmente, olhamos preocupados para as consequências do drama da seca no nordeste do Brasil. Em 1951, também o Estado do Paraná foi atingido por drastico periodo de sêca, predominando em Curitiba durante várias semanas verdadeiro "black-out". Normalmente, no Paraná o clima é subtropical, até temperado, e sempre umido, podendo esperar-se chuvas em todos os meses do ano, atingindo em média 1.000 mm. no semestre de verão e 830 mm. no do inverno. Enquanto que nas regiões norte e central do Paraná as chuvas de inverno são inferiores às de verão, em algumas regiões do sul, as de inverno são mais intensas. Em 1951 — disse — assinalamos, de março até setembro, apenas quatro chuvas insignificantes, que somente atingiram um decimo das precipitações normais. A agua das fontes e rios diminuiram rapidamente, de modo que as consequencias drasticas foram verificaveis em tôda a parte.

REPRODUCAO DA SÊCA DO NORDESTE NO SUL DO PAIS

Outra não é a conclusão do técnico William Alfredo Maya, que adverte:

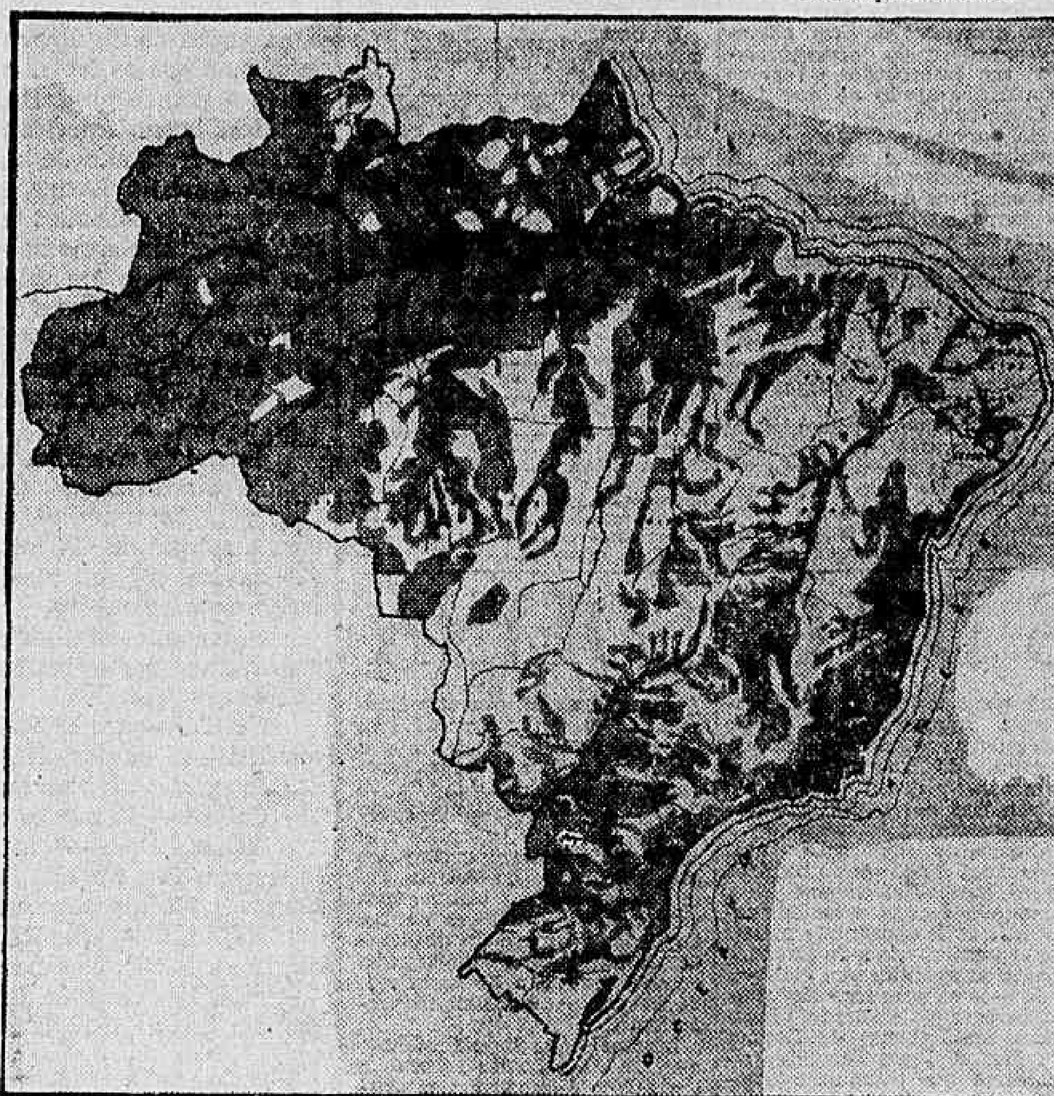
— Dispensado o exemplo tragico que nos é dado por diversas zonas do nordeste brasileiro, onde as queimas e as derrubadas desordenadas transformaram em desertos estereis regiões da mais alta produtividade, estamos permitindo que os mesmos metodos sejam utilizados no sul do país, condenando assim a parte mais rica da nação ao flagelo das sêcas e suas consequências calamitosas.

DESAPARECEM AS VERTENTES

E diferente não é, também, o testemunho do sr. José Verissimo Noronha quando diz que não conhecia a seca no sul do país, a não ser a da Taquara, de trinta em trinta anos. Hoje inumeras vertentes desapareceram dos rios que passaram a ter metade de seu volume de agua que primitivamente possuiam. Desaparecendo a mata, desaparece a umidade atmosferica, consequentemente, a fertilidade da terra. As enchentes esporadicas causam prejuizos enormes, as secas trazem como consequencia o emagrecimento do gado e uma série de males.

ERA ASSIM

Mais de metade do território brasileiro era, em 1911, floresta densa, como se pode ver pela mata abaixo. Dos seus 8.505.900 Kms2, nada menos de 5.018.833 Kms2, eram cobertos de matas, que representavam uma riqueza imensa



E AGORA ESTÁ ASSIM



Em apenas trinta e seis anos a devastação foi enorme. Em 1947 nossas reservas florestais ocupavam, apenas, 3.768.148 Kms2. Para reflorestar a área depredada serão necessários mais de dois séculos e meio e cêrca de mais de 185 milhões de cruzeiros

Milton Eisenhower Virá ao Brasil Como Enviado de Ike

O Irmão do Presidente Dos Estados Unidos Fará Uma Viagem Pela América Latina em Missão Especial de Eisenhower — Conferências

WASHINGTON, 4 (De Anita de Calers, da "France Presse") — Será em junho e julho que o sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, visitará dez países da América do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Venezuela, Colombia, Bolivia, Paraguai e Equador — para realizar uma importante viagem de estudo e de "boa vizinhança".

RELATÓRIO

O sr. Milton Eisenhower, que é o presidente da Universidade do Estado da Pensilvânia e encarregado de missões pela Casa Branca, será o representante pessoal do presidente Eisenhower, a quem entregará depois um relatório pessoal sôbre sua viagem.

O sr. Milton Eisenhower permanecerá de três a quatro dias em cada país, e a viagem durará de quatro a seis semanas. Sabe-se a influência que Milton Eisenhower exerce sôbre seu irmão e a confiança que a êste inspira. Eis porque os meios informados atribuem a maior importância a essa viagem. Oficialmente a mesma não está confirmada, mas espera-se uma declaração iminente da Casa Branca a respeito.

No decorrer de sua viagem, o sr. Milton Eisenhower conferenciará, pois, com o Presidente Vargas, do Brasil, presidente Peron, da Argentina, presidente Ibanez, do Chile, assim como os presidentes e chefes de Estado das outras Repúblicas da América Latina.

Cada govêrno terá ocasião de expôr em detalhe os problemas que têm em seu coração — econômicos, politicos e militares — assim como a ajuda que poderia desejar dos Estados Unidos nos domínios econômico e militar.

Caberá então ao sr. Milton Eisenhower tomar nota das linhas mestras do que lhe terão dito os dirigentes das dez repúblicas, e fazer um relatório de umas trinta páginas ou mais, ao presidente dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower, depois, com seus consultores, verá em que medida será possível incorporar os ensinamentos que não deixará de conter o relatório de seu irmão, em uma politica "realista construtiva" a respeito dos países da América Latina, politica baseada nos principios da boa vizinhança, de não intervenção e de amizade.

PLANO ECONÔMICO

E' muito cedo para falar de um plano econômico de conjunto dos Estados Unidos, destinado à América Latina, mas o relatório Milton Eisenhower e a evolução subsequente da situação, poderiam talvez fornecer os primeiros elementos de uma tal política.

A êste respeito, certos meios informados da América Latina expressam a esperança de que os dez países interessados poderão conferenciar entre si antes de junho, a fim de elaborarem um plano de conjunto que possa oferecer um aspecto "assás sólido e sedutor", para constituir eventualmente um primeiro "esbôço" do que se poderia tornar, com o tempo, trabalho e energia, em "um primeiro plano de desenvolvimento econômico da América do Sul, em seu conjunto".

Uma grande conferência econômica das Repúblicas da América Latina, da qual participassem seus presidentes se se reunisse antes da viagem do sr. Milton Eisenhower, e se fizesse prova de um espirito construtivo e audacioso, faria certamente muito para interessar e influenciar favorávelmente a América do Norte. Os dirigentes dos países da América Latina poderiam esquecer suas rivalidades e realizar uma conferência que seria histórica?

Eis o que perguntam certos diplomatas sul-americanos, que gostariam de aproveitar esta ocasião para procurar elaborar um plano de desenvolvimento que vise, acima das fronteiras, a melhoria em conjunto da situação, mais do que o interêsse particular de cada nação. Sob esta forma, poder-se-ia obter vantagens dos Estados Unidos? No momento, os meios diplomáticos, que não confirmam nem mesmo a viagem do sr. Milton Eisenhower, afirmam que todos os planos dêsse gênero não poderiam partir senão dos próprios interessados.

E' evidente que, de conformidade com a politica "global" do presidente Eisenhower, os Estados Unidos não desejam ajudar senão aqueles que, inicialmente, demonstrem que desejam ajudar-se a si mesmos. A importância da viagem do sr. Milton Eisenhower não dependerá, pois, senão da audácia da América Latina.

CICLOTRON EM NITERÓI

O primeiro cicloton a funcionar no Brasil será instalado em Niterói, ao lado da Faculdade de Medicina, no local para onde será transferido o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

A mudança do Centro para o Estado do Rio ficou assentada numa reunião de que participaram, no Palácio do Ingá, os srs. governador Amaral Peixoto, almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Nogueira Carvalho, secretário de Viação do Estado do Rio, prof. Parreiras Horta, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina, e prof. Alvaro Difini, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

A construçoã do ciclotron acha-se praticamente terminada na Universidade de Chicago.

CURSO DE CULTURA SOCIAL

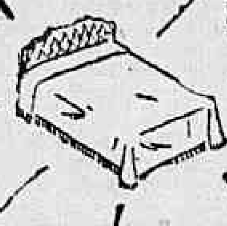
Será realizada amanhã, às 18,30 horas, no salão principal da ABI, a entrega solene dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de Cultura Social do Ministério do Trabalho.

VENDA ESPECIAL

de Roupa de Cama e Mesa

Dedicada às noivas e donas de casa!

PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS



Vejam esta lista

Fronhas econômicas tamanho 60x40 de 11, por 8,50

Lençol para solteiro Em bom cretone de 52, por 42,50

Lençol para casal Em cretone superior de 88, por 78,00

Colchas brancas de fustão Para solteiro de 54, por 43,00

Para casal de 68, por 52,50

Colcha de rayon p/casal ótimo presente de 185, por 149,80

Cobertores De todos os tipos desde 28,80

Travesseiros ventilados Tamanho 60x40 - novidade de 59, por 44,00

Jogos de cama bordados Para casal - 1 lençol e 2 fronhas de 188, por 148,00

Toalhas de rosto bôa economia de 9,80 por 7,90

Toalhas de banho ótima compra de 28, por 23,50

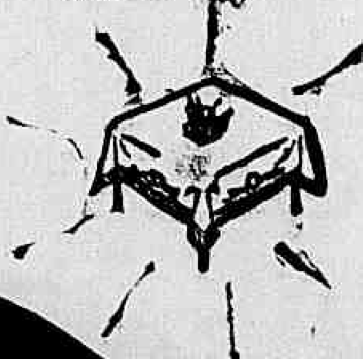
Voiles para cortinas Várias côres e qualidades Pelos menores preços, desde 26,50

Panos de copa com lindas barras de 6,80 por 5,50

Atoalhados em xadrês Côres firmes - larg. 1,35 de 23, por 19,80

Guarnições de chá Bonitos desenhos em xadrês de 32, por 24,80

Guarnições de mesa Padrões escolhidos de 105, por 88,00



GRANDES OFERTAS EM
TECIDOS DE ALGODÃO
- OS TECIDOS DA MODA -
DE TODAS AS FÁBRICAS! DE TODOS OS PADRÕES!
DE TODOS OS PREÇOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV PRES VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

FLUMINENSE!

UMA NOVA SENSACIONAL!!!

A PARTIR DO DIA 16 DE ABRIL ESTARA' EM TODAS AS BANCAS O JORNAL QUE VOCÊ ESPERAVA:

A PROVINCIA!

ORGÃO INDEPENDENTE, VIBRANTE, FEITO ESPECIALMENTE PARA BEM INFORMAR E BEM SERVIR AO POVO FLUMINENSE, "A PROVINCIA", POR SUAS QUALIDADES, HA DE SER O SEU JORNAL!

★ SEÇÃO DE TURFE, com informes preciosos sôbre as corridas de Corrêas e Joquei Clube do Rio, a cargo de cronistas especializados.

★ AMPLO NOTICIÁRIO POLÍTICO DO E. DO RIO, especialmente preparado por uma equipe de comentaristas categorizados!

★ FUTEBOL, RÁDIO, CINEMA, TEATRO E REPORTAGENS DE PALPITANTE INTERESSE POPULAR!

★ Aos Domingos, MAGNÍFICO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA!

LEIA, DUAS VEZES POR SEMANA – ÀS 5.as FEIRAS E DOMINGOS – "A PROVÍNCIA", PARA SABER TUDO O QUE VAI PELO ESTADO DO RIO!

VENDA ESPECIAL DE

Fim de Balanço!

O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público artigos de seu variadíssimo estoque, das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal lapidado, 62 peças
de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 880,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal Lapidado, 63 peças
de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 680,00 por Cr$ 575,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro - 42 peças
de Cr$ 850,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado - 22 peças
de Cr$ 230,00 por Cr$ 198,00
Decorado - 42 peças
de Cr$ 480,00 por Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro

peças	de Cr$	por Cr$
42	1.650,00	1.280,00
60	3.000,00	2.250,00

APARELHO PORCELANA REAL P. CAFÉ
Decorado com filetes ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	160,00	118,00

APARELHO PORCELANA REAL
Decorado com filetes ouro

	peças	de Cr$	por Cr$
CHÁ	10	350,00	275,00
CHÁ E BOLO	17	580,00	470,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO	42	1.200,00	880,00

COPOS 1/2 CRISTAL
caixa c/ 1 dúzia
de Cr$ 40,00 por Cr$ 30,00

COPOS P. UISQUE
lapidados, cada
de Cr$ 16,00
por Cr$ 12,00

BOIÕES

N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	11,50
2	17,50	14,50
3	24,00	19,06
4	36,00	28,50
5	52,00	40,00
6	75,00	58,00

CENTRO DE MESA
c/ castiçais e pingentes
de Cr$ 450,00 por 350,00

CANDELABRO CRISTAL CHECO
c/ pingentes
de Cr$ 200,00
por Cr$ 175,00

TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLA
para forno, vidro americano

	de Cr$	por Cr$
TABOLEIRO	65,00	58,00
PRATO RASO	25,00	21,00
CAÇAROLAS S/ TAMPA	35,00	29,00
CAÇAROLAS C/ TAMPA	38,00	31,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	65,00	53,00
2 ls	78,00	62,00
3 ls	95,00	79,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	48,00	39,00
2 ls	58,00	50,00
3 ls	75,00	62,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
2 ls	50,00	42,00
3 ls	65,00	55,00
4 ls	80,00	67,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
2,8 ls	85,00	68,00
4 ls	98,00	79,00
5,7 ls	112,00	97,00

"FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	460,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estôjo,

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

TALHERES "ZIVI" INOX. FABRICO HÉRCULES

Peças		de Cr$	por Cr$
18	mesa	310,00	280,00
18	s/mesa	290,00	250,00

GARRAFA TÉRMICA
1/4 L de Cr$ 60,00
por Cr$ 50,00
1/2 L de Cr$ 78,00
por Cr$ 60,00

BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" FORTE
Finamente polida

peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00
34	950,00	784,00

Grandes lotes de peças avulsas em Granito, em Louça, em Louça Inglesa, em Porcelana; pratos, travessas, leiteiras, bules, xícaras, tudo a preços sensacionais! Seja dos primeiros a aproveitar esta oportunidade! Visite as Novas Seções de Rádios, Rádios-Televisão, Máquinas de Costura e aparelhos elétricos para o confôrto do lar.

PANELA PRESSÃO ROCHEDO
alta qualidade
de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,00

TALHA DE LOUÇA
com torneira metal niquelado - 4 litros
de Cr$ 128,00
por Cr$ 105,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Cursos Para Médicos na Casa de Saude São Miguel

Organizados para funcionar sob a direção do dr. Fernando Paulino, os cursos da Casa de Saúde São Miguel êste ano abrangem clínica cirúrgica, cirúrgia toraxica, atualização sôbre afecções do esofago, urologia clínica, patologia cirúrgica e outros temas de indeclinável interêsse científico.

Serão mantidos durante todo o ano letivo estágios de 15 dias para médicos (cirúrgiões ou clínicos) do Rio ou dos Estados, com direito a frequentar o Serviço Cirúrgico e Radiológico, assistir às operações, acompanhar as visitas e discussões dos casos clínicos.

CURSO DE CIRURGIA

De 20 a 31 de julho funcionará o VI Curso Anual de Cirurgia, sob o regime de tempo integral, para doze cirurgiões dos Estados. Destina-se a atualização dos conhecimentos de cirúrgia geral, anestesia, transfusão de sangue, cuidados pré e post operatórios, tratamento de afecções cirúrgicas correntes. Inscrições a partir de 1.º de junho. Taxa Cr$ 1.000,00.

EXPERIÊNCIAS DOS CLINICOS

Na primeira semana de agôsto terão lugar, sob forma de aulas de anfiteatro, na Santa Casa, conferências clínicas para apresentação de estatísticas e da experiência adquirida pelo corpo clínico da Casa de Saúde São Miguel em cirurgia toraxica, abdominal e urologica. Assistência livre. Início a 3 de agôsto.

CINE-CLÍNICA

Com a duração de uma semana serão apresentados em outubro filmes coloridos das principais técnicas usadas em cirúrgia do torax. Após a exibição dos filmes, o dr. Fernando Sabino responderá às perguntas. Será vista na tela: Técnica de pneumectomia para o tratamento de carcinoma pulmonar; técnica de lobectomia; Tratamento cirúrgico das hernias de hiato esofageano; idem das hernias traumaticas do diafragma, técnica da simpactetomia toraco-lombar por hipertensão; técnica da gastectomia total por via toraxica e por via abdomino-toraxica; idem da esofagectomia com anastomose esofagogastrica pré aortica e cuidados post operatórios em cirúrgia toraxica. Assistência livre. Início 5 de outubro.

AFECÇÕES DO ESOFAGO

A segunda semana de outubro será destinada ao curso de atualização sôbre afecções do esofago e aulas sôbre os temas: Métodos de exame e anatomia, anomalias congênitas, varices e ulceras pepticas, carcinoma, diverticulos, acalasia, traumatismo e estenose. Taxa de inscrição Cr$ 500,00, limite de dez alunos e início a 5 de outubro.

UROLOGIA CLÍNICA

Cinco aulas para a discussão do diagnóstico em urologia. Apresentação e interpretação de radiografias de sessenta casos urológicos. Inscrição Cr$ 500,00, limite vinte alunos e início a 5 de outubro.

PATOLOGIA CIRÚRGICA

Apresentação de peças cirurgicas e cortes histologicos de tumores do esofago, estomago, pulmão, colon e figado em cinco aulas. Inscrição Cr$ 500,00, limite de doze alunos e início a 12 de outubro.

PARA TRÊS RECÉM-FORMADOS

A Casa de Saúde São Miguel manterá também três lugares de cirurgião residente para médicos recém-formados. O estágio é de um ano, podendo ser prorrogados para dois. O estágiario terá alojamento, comida e pequeno auxílio financeiro. Trabalhará em regime de tempo integral, como se fôsse do corpo clínico da casa. O candidato deverá preencher as seguintes condições: Formado em medicina por escola reconhecida; referências de pessoas idôneas; pedir inscrição entre 1.º de novembro e 15 de dezembro, com as seguintes informações: nome, idade, faculdade pela qual se formou, endereço e nome de pessoas que possam dar referências a seu respeito.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/306
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3338

Diamantina

mais uma cidade mineira beneficiada pelas azas da

NACIONAL

Com a contribuição da "Nacional" ao desenvolvimento econômico e social de mais uma região do interior mineiro, o Sr. poderá viajar agora a DIAMANTINA — a próspera cidade do Norte de Minas Gerais, com todo o conforto e comodidade que lhe permite uma viagem aérea.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B
Telefones 32-7397, 32-7398 e 32-7399

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

PLANO DE CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS

O atual diretor do Departamento Nacional da Previdência Social vai imprimir nova orientação ao sistema de assistência hospitalar nos serviços subordinados à sua jurisdição.

Nêsse sentido baixou portaria criando uma comissão para estudar um plano de construção de hospitais, maternidades e ambulatórios, dentro dos mais modernos preceitos, pondo de lado a preocupação de obras suntuosas, que encarecem e não solucionam o problema.

A mesma portaria designa os seguintes membros para integrá-la: Afonso d Angelo Visconti, engenheiro; José Kritz, médico; João Antunes Guimarães, médico da CAP dos Serviços Publicos do Distrito Federal; Armando Amaral, médico do IAP dos Industriários; Carlos Valente e Angelo Cruz, respectivamente, engenheiro e médico do IAP dos Comerciários; Aldury Henrique de Toledo, engenheiro do IAP dos Bancários; João Emílio Berka Niemeyer, médico do IAP dos Marítimos, e Athemar Guimarães Queiroz, administrador do IAP de Transportes e Cargas.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and. s. 1.401 — Tel.: 52-0431
RES.: 48-1812



LIDIA TENÓRIO — Denunciou a existêncai de uma quadrilha de punguistas que operam sob à orientação direta de policiais da Vigilância, determinando a abertura de inquérito no 8º distrito

QUADRILHA DE PUNGUISTAS ORIENTADA POR POLICIAIS

Lídia Tenório (a Denunciante) Vai Dar Uma "Batida" no Arquivo da Vigilância — Encaminhado o Depoimento ao Chefe de Polícia — O Delegado Milton Leão Promete Apurar o Fato — Detalhes

Lídia Tenório, que denunciou ao delegado Milton Leão (8.º distrito) a existência de uma quadrilha de punguistas agindo sob a orientação de policiais, vai ser encaminhada amanhã à Delegacia de Vigilância.

O objetivo é identificar os policiais pelas fichas.

VIGIADA

Lidia foi solta ante-ontem, por habeas-corpus. Apenas uma senhora viu quando ela tentava o furto de uma bolsa, na rua do Ouvidor, mas essa senhora não foi mais encontrada. Não houve, portanto, elemento para o flagrante.

Antes de ser solta, deu o endereço e está sob as vistas do 8.º distrito.

APURAR A VERDADE

"O meu interesse é apurar tôda a verdade" — declarou-nos o delegado Milton Leão. No momento, devo agir com reservas.

O delegado Milton Leão, depois de receber a denúncia, mandou que fôsse aberto rigoroso inquérito. Todo o depoimento de Lídia Tenório foi encaminhado ao chefe de polícia, para que novas providências sejam tomadas.

A DENÚNCIA

Ainda não se conhece nomes. Lídia veio de Recife há 6 meses, sendo esta a primeira vez que é presa.

Justificou a ausência de nomes, dizendo que ainda não estava familiarizada com os seus orientadores, 3 policiais. Momentos depois da confissão, entretanto, dois policiais que estavam no gabinete do delegado Milton Leão foram reconhecidos por ela — um dêles ainda teve tempo de fugir, correndo rua afora.

A denúncia foi feita durante o depoimento sôbre o furto.

GARANTIA

Temia-se que, depois de solta, a denunciante ficasse em perigo de vida.

Revela o delegado Milton Leão que tal perigo não existe. Tôdas as providências foram tomadas.



IRENE UNGER E SEU FILHO — É possível que a austríaca desaparecida tenha parente no Rio

LATROCÍNIO EM MESQUITA SUSPEITA-SE DE POLONESES

O Comerciante Foi Morto Com 3 Facadas no Coração

Com 3 facadas no coração, foi assassinado o comerciante Manoel Joaquim da Cunha, solteiro, português. O assassinato foi cometido na praça Manoel Duarte, 7 (Mesquita), onde o português assassinado tinha um bar.

LATROCÍNIO

O local foi encontrado todo revirado. O cofre vazio e aberto, e a caixa registradora com apenas Cr$ 71,80.

Comparecendo ao local, o subdelegado Edésio, de Nova Iguaçu, verificou tôdas as circunstâncias de latrocínio. A pouca importância encontrada indica que o restante (uma caixa de bar sempre tem muito dinheiro) foi levado pelo assassino ou assassinos.

SUSPEITAS

Foram presos, como suspeitos, os poloneses Mishael Dylowsky (residente na Fábrica de Papel de Nova Iguaçu) e Nicolas Telksnys (também polonês, rua Uruguai n. 1, Mesquita).

Um dos poloneses foi visto fechando a porta do bar pelo verdadeiro Antônio de Almeida, da rua Júpiter n. 175, em Mesquita.

CRÂNIO FATURADO COM PARALELEPIPEDO

Durante uma briga por questões sem importancia, o motorista Geraldo de Tal (residencia ignorada), agrediu a paralelepipedo o mecanico José Alves (27 anos, rua Sara 53).

Com fratura no cranio, resultado da pedrada na cabeça, o mecanico foi internado no Pronto Socorro.

O agressor fugiu.

APARECEU O AFOGADO

Apareceu na praia de Ramos, ontem, o cadaver de Valdemar Rodrigues Moreira (brasileiro, branco, solteiro, residente à rua Estoril, 294).

Valdemar morrera afogado anteontem, nas proximidades da ponte do Governador.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

CONTRA O OBSCENO

Impressionado com a divulgação que vem tendo entre nós, ultimamente, as publicações obscenas e atentatórias à moral, o govêrno resolveu formar uma comissão constituida por pessoas entendidas de religião, moral, artes, literatura, jornalismo e direito com o fim de elaborar uma espécie de Código de Moral que orientará as publicações de jornais e revistas na parte que se relaciona com o pudor.

A idéia sugerida pelo sr. Negrão de Lima é digna de aplausos e merece por isto o apoio de todos, principalmente daquêles que têm a seu cargo a educação da mocidade, a maior vitima das liberdades instintivas que tomaram conta do espirito dos jovens influenciados pela literatura obscena, fotografias imorais e espetáculos deprimentes.

A idéia do Ministro da Justiça não deve, porém, ser aplicada tão sòmente aos jornais e revistas. Do contrôle do futuro Código de Moral não devem ficar isentos o cinema e o rádio, ambos também propagadores de idéias venenosas e de principios perigosos.

No cinema, em geral, o tema preferido pelos diretores é o adultério, dando causa a crimes, proporcionando os mais diferentes incidentes, mostrando sob uma roupagem tôda enganadora o ludibrio do homem ou da mulher, incitando os espíritos fracos a seguirem o mesmo caminho, a adotarem os mesmos pontos de vista. Os vicios são também apresentados sob aspectos brilhantes e enganadores impressionando aqueles que aspiram uma vida sem peias ou proibições.

Todos os recursos são usados no sentido de chamar a atenção do povo. Até os títulos originais merecem traduções sugestivas.

Agora mesmo está sendo anunciado um filme, cujo título original é "Encore" que significa, bisar, pedir repetição, repetir, pedir bis, outra vez, novamente, uma vez mais. Traduziram como sendo "gigolô e gigolete", dois nomes que lembram o "bas fond", que despertam sentimentos estranhos e que se prestam a interpretações perigosas.

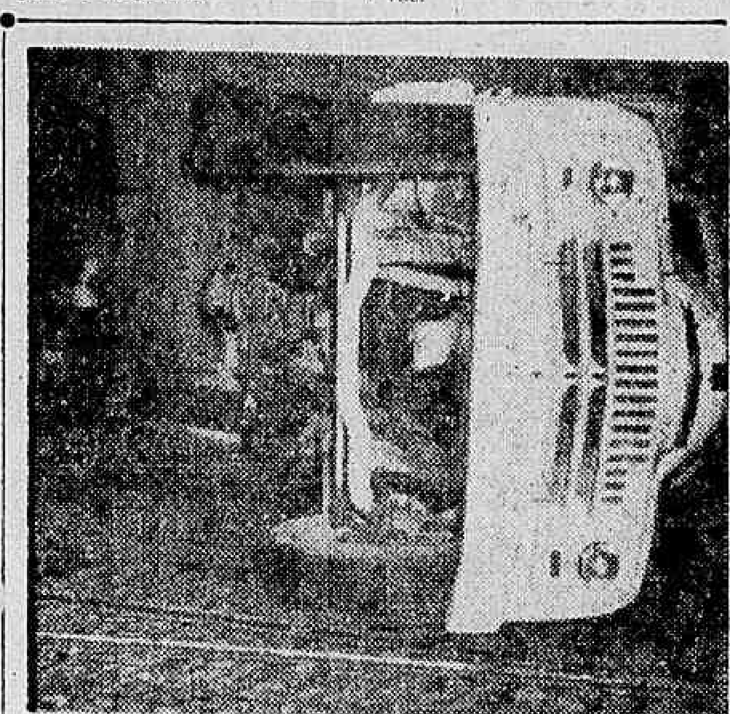
No rádio o mesmo tem lugar. Raro é o programa de auditório que não contenha piadas imorais, novelas explorando fatos escandalosos, ditos que não podem ser ouvidos sem um riso alvar, frases que se prestam a interpretações grosseiras.

No teatro, principalmente no de revistas, o método é ainda o mesmo — explorar o riso do espectador a custa de gestos duvidosos, "sketches" imorais.

O obsceno tomou conta da cidade e, infelizmente, chegou até o lar, destruindo o respeito, a sinceridade, a moralidade.

O Código de Moral que o govêrno pretende organizar através de pessoas entendidas do assunto vem na hora justa, quando a estabilidade social periga, quando a familia está âmeaçada de desagregação, quando a mocidade adquire vicios e inclinações pervertidas, arrastada ao perigo que se escancara a sua frente por idéias e princípios dissolventes.

TIMBAUBA



O CAMINHÃO E A CARROCINHA — No local do acidente, virados, a carrocinha "Kibon" e o caminhão da Prefeitura. O caminhão, vazio, virou depois do choque com um outro, da Brahma

CAMINHÃO DA PREFEITURA ATROPELA CARROCINHAS

A carrocinha "Kibon" n. 147, foi colhida pelo caminhão oficial (chapa PDF — 9-28-18), ontem, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo e Pereira Franco.

Antes, na rua Estácio de Sá, o mesmo caminhão atropelara uma carrocinha de pipocas.

O ACIDENTE

O acidente foi por tabela. O primeiro choque foi com o caminhão da Brahma, chapa número 60-51-20, no momento em que o caminhão oficial manobrava para entrar na rua Afonso Cavalcanti.

Depois a carrocinha "Kibon".

FERIDO

Do acidente resultou ferido o condutor da carrocinha, Mario da Silveira. Ferimentos: contusão no supercilio direito, fratura frontal e no ôlho esquerdo.

Depois de recolhido e medicado, foi internado no Pronto Socôrro.

PRESO

O motorista do caminhão oficial, Gusmão Fernandes (prontuário 171.790, morro de Santo Antônio s.n.), foi prêso. No 13.º distrito declarou que não trafegava em grande velocidade e que o culpado fôra o motorista da Brahma, que veio por trás sem nenhum aviso.

O motorista da Brahma fugiu.

Seis Notas de Dez Com Mais um Zero

Prisão em Flagrante

Sebastião Ferreira da Silva (branco, brasileiro, 29 anos, sapateiro, rua Motijaba, 157, Rocha Miranda) foi preso em flagrante quando tentava passar uma nota de Cr$ 10,00 alterada para Cr$ 100,00.

A quase vitima é o menor ambulante Manoel Ferreira dos Santos (branco, brasileiro, 17 anos, rua S. Carlos 108).

O FLAGRANTE

O flagrante foi feito pelo guarda-civil 1.387, Ilário José de Souza, às 12,40 horas de ontem.

Depois de preso pelo guarda, Sebastião foi entregue ao comissário Giraldo, do 24.º distrito.

Revistado, foram encontradas em seu poder mais 5 notas adulteradas. Confessou que havia recebido tôdas elas de uma casa de negócios cujo nome não se recorda.

Duzentos Indignados no Cais de Paquetá

"Gaúcho" Recusou Passageiros Com a Lancha Vazia; Na Confusão um Delegado, um Comissário e um Coronel

Dizendo ao delegado Zildo Jorge, comissário Francisco Lacerda Vieira e coronel Mena Barreto que não tinha satisfações a dar a ninguém, o indivíduo conhecido como "Gaúcho" recusou-se a transportar passageiros de Paquetá ao Rio.

Saiu com a lancha vazia, sem maiores explicações.

O TRANSPORTE

Há cerca de 3 meses que "Gaucho" faz o serviço de transporte de passageiro de Paquetá ao Rio. Utilizando duas lanchas rápidas ("Expresso Guanabara", a mais conhecida), oferecendo segurança e saindo de Paquetá às 8 horas, diariamente, ganhou a preferência dos moradores da ilha.

Tornou-se uma garantia de transporte seguro, rápido e à hora certa.

VOLTOU ATRAS

Ontem, entretanto, "Gaucho", à ultima hora, resolveu que a lancha "Expresso Guanabara" não transportaria ninguém. No cais, esperando, cerca de 200 pessoas.

Nem o protesto geral, tampouco as ponderações do delegado, comissário e coronel de que aquilo era procedimento criminoso demoveram "Gaucho" da decisão extemporânea e inexplicavel. Saiu só, deixando uma multidão de indignados.

INQUERITO

Diante do procedimento de "Gaucho", foi instaurado inquérito no Comissariado de Paquetá.

FILHOTE DE POLICIAL

Compra-se um filhote de cão policial alemão, malhado, até seis meses de idade. Telefonar para 37-1843 e chamar D. Lili.

Avião Persegue Carro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Conhecem-se detalhes da recente perseguição de um automovel roubado, por avião. O fato passou-se na cidade de Divinopolis, onde dois desconhecidos, chegados de Belo Horizonte, se apropriaram de um carro pertencente ao sr. Aristoteles Brandão. Este comunicou-se com o delegado José Geraldo de Araujo. Como os ladrões já levavam muita dianteira, ambos tomaram um avião e passaram a sobrevoar a região. Após três horas de vôo, quando estavam sôbre a Serra da Saudade, o piloto divisou um carro que corria a grande velocidade rumo ao Triangulo Mineiro. Baixou bem o aparelho e o sr. Aristoteles reconheceu o seu carro. Vendo-se perseguidos, os ladrões abandonaram o carro e penetraram na mata, desaparecendo. O carro foi recolhido mais tarde.

CAÇANDO "UNGERS" NAS RUAS DO RIO

O Serviço de Descoberta de Paradeiros Tenta Localizar Parentes de Irene Unger – A Reportagem do DIARIO CARIOCA Ouve Alguns

Os "Ungers", residentes no Rio estão apavorados.

Motivo: o delegado Hermes Machado à frente das diligências para a descoberta de vitimas e esquartejador do rio Jacó, e Serviço de Descoberta de Paradeiros está varejando a cidade, à procura de possiveis parentes de Irene Unger.

RELAÇÃO

Vários "Ungers" já foram relacionados pelo Serviço: George Unger (cozinheiro, rua Visconde de Pirajá, 479), Max Unger (rua do Senado, 275) e Paulino Unger (Senador Vergueiro, 103), os primeiros.

Outros "Ungers" aparecem no catálogo telefônico: Pedro Unger (polonês, r. Senador Furtado 113) e Gustavo Unger (avenida Suburbana 61).

POUCO CONHECIDA

Tudo faz crer que a família Unger é pouco conhecida na Europa, sendo diminuto o número de descendentes.

A conclusão faz parte das declarações do polonês Pedro Unger à reportagem do DIARIO. Revelou que jamais ouvira falar em Irene Unger, mesmo porque, êle é judeu e ela católica.

CAÇADO

Um dos que têm sido "caçado" com insistência é o sr. Gustavo Unger, residente na avenida Suburbana 61.

— "Desde o dia em que a bela austríaca teve o seu nome nos jornais, como possível vítima de esquartejamento, que a minha vida tem sido um verdadeiro inferno" — disse, concluindo:

— "Amigos, parentes, curiosos, policiais, — todos querem saber se sou parente dela. E' o diabo".

Mas o sr. Gustavo Unger não é parente de Irene. Os demais não foram localizados pela reportagem.

Briga e Crânio Fraturado na Zona de Frege do Mangue

De Agressor a Faca, o Naval Passou a Agredido Com Pedra



À esquerda o português Domingos Fraga, que reagiu como pôde a uma agressão a faca. Ao lado, com todo o seu volume, a pedra que fraturou o crânio do naval

Com o crânio fraturado por uma pedrada, está internado no Hospital Central da Marinha o fuzileiro naval Juarez Bezerra de Menezes, 18 anos.

A fratura é resultado de uma briga no cruzamento das ruas Pereira Franco e Júlio do Carmo, zona de frege do Mangue.

INTIMIDAÇAO À FACA

Foi o próprio naval que provocou a agressão. De faca na mão (e em companhia de outro naval, foragido) obrigou Domingos Fraga (português, 18 anos, vidraceiro, rua Antunes Maciel 144) a deitar debaixo de um caminhão, com a intenção de praticar atos atentatórios à moral.

O português, há pouco tempo no Brasil, voltava do trabalho.

REAÇAO

Depois de parcialmente subjugado, Domingos reagiu e com um golpe de mão conseguiu tirar a faca do naval. Logo em seguida veio a pedrada no crânio.

No 13.º distrito, o português afirma que não foi êle o autor da pedrada, mas um terceiro personagem desconhecido até agora.

Apesar da afirmação de não ter sido o autor da pedrada, Domingos figura como maior suspeito, já que o terceiro personagem é hipotético.

Autuado em flagrante, está na iminência de ser encaminhado ao Juizo de Menores. Depende apenas da verificação exata de sua idade: se menor ou maior.

O estado da vitima é grave.

Opinião do Leitor

(Conclusão da 4ª página)

no espirito de vv. ss. e aqui fico com os meus sinceros agradecimentos, e fazendo votos para que o noso jornal dia a dia tenha maior numero de leitores. Qualquer resposta pode ser dada para a Caixa Postal, 662, Nesta".

FUTEBOL

O leitor Felipe Costa nos escreve, indignado, dizendo que o Brasil perdeu os jogos de futebol em Lima porque o técnico que dirigia os nossos jogadores não tinha experiencia bastante para tomar a si as responsabilidades que assumiu. O Brasil dispunha, como dispõe, de jogadores excelentes, mas se tornaram elementos bisonhos, apagados, porque o sr. Aimoré não tinha, nem tem ainda competencia para bem se desmissão que lhe confiaram.

O MISTÉRIO DA TORRE

LONDRES, 4 (U. P.) — Dois ladrões penetraram, ontem, na "fortaleza inexpugnavel" da torre de Londres e passaram ali duas horas "no exercicio de sua profissão", a poucos metros onde estão varias joias da Corôa.

O complexo sistema de alarme não funcionou e os famosos guardas "beefeasters" não perceberam o que ocorria.

Os ladrões "trabalharam" tranquilamente, rebuscando moveis, cofres, etc.

A policia não observou os ladrões, se não depois que estes, ainda calmamente, tomaram o automovel que os esperava à porta da Torre...

Nessa ocasião, os ladrões tomaram tal susto que deixaram cair no chão os 4.800 cigarros que haviam roubado à cantina, da Torre, partindo de mãos vazias e perdendo, assim, o fruto de todo o "trabalho"...

ESMAGADO O ESTIVADOR



Uma bobina com 905 quilos, depois de desprender-se da lingada (aparelho de descarga do pôrto), esmagou o estivador Justino José de Oliveira, brasileiro, preto. Justino ajudava na descarga do porão 2 do cargueiro sueco "Chile", atracado no armazem 5 do cáis do pôrto. Compareceu ao local o comissário de serviço no 11º distrito, providenciando o exame pericial e remoção do cadaver. Foi aberto inquérito.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIACAO: — Promovendo, na Rêde de Viação Cearense, por merecimento, da classe D A classe E, o agente de estrada de ferro, Alfredo de Araujo Sales, e, da classe E A classe F, o condutor de trem José Carneiro.

NA PASTA DA EDUCACAO: — Tornando sem efeito o decreto de 7-1-52, que nomeou, interinamente, médico puericultor, classe K, Orlando Araujo.

NA PASTA DA FAZENDA: — Exonerando, de pratico de laboratorio, classe D, Sergio Vargas Barreto Viana.

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Nomeando, 10º Avaliador Judicial da Justiça do Distrito Federal, o escrivão, padrão O, da 10ª Vara Criminal, da mesma Justiça, Ivan Maury.

Tornando sem efeito o decreto de 5-12-52, que nomeou juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso, Helio Ribeiro.

— O presidente assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando — a empresa de Terras e Colonização S. A. a lavrar carvão mineral no municipio de Orleans, Estado de Santa Catarina; e os cidadãos brasileiros: João Nogueira Duarte, a pesquisar calcareo, marmore e associados, no municipio de Jaboticatubas, Minas; Antonio Pacifico Homem Junior, a pesquisar minerio de ferro e associados no municipio de Ouro Preto, Minas; Valdemar Corrêa, a pesquisar calcareo e associados, no municipio de Itapeva, São Paulo; Aristides de Souza Bragança, a pesquisar mica e associados, no municipio de Manteua, Minas; Dilermando Rodrigues de Melo, a pesquisar mica, pedras coradas e associados, no municipio de Capelinha, Minas; José de Oliveira Souza, a pesquisar mica, caulim e associados, no municipio de Juiz de Fora, Minas; João Catarina Sobrinho, a pesquisar mica e associados no municipio de Malacacheta, Minas; Alda Bartista de Freitas, a pesquisar mica e associados, no municipio de Resplendor, Minas; Santos dos Santos Fonseca Junior, a pesquisar diamantes e associados, no municipio de Diamantina, Minas; e, João Fernandes Gimenes Molina, a pesquisar agalmatolito, no municipio de Mateus Leme, Minas Gerais.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— autorizando o Conselho Nacional do Petroleo a aceitar a doação de uma area de terreno que a Prefeitura Municipal de Tremembé, São Paulo, quer fazer à União Federal, destinado à construção de um edificio onde serão instalados o escritorio e o pessoal da Comissão de Industrialização do Xisto betuminoso;

— autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de São Tomé, Estado do Rio Grande do Norte, faz à União Federal, de um terreno situado na rua Barão do Rio Branco, naquela cidade, destinado à construção e instalação de uma agencia postal-telegrafica;

— autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Itaqui, Estado do Rio Grande do Sul, quer fazer à União, do terreno e respectiva benfeitoria, situado na rua Independencia, esquina da rua Osvaldo Aranha, destinado à instalação da Mesa de Rendas Federais sediada na mencionada cidade;

— aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital, da Companhia Rio Grandense de Seguros, e,

— declarando publicas, de uso comum, do dominio do Estado de Mato Grosso em toda a sua extensão, as aguas do rio denominado Nioaque, que nasce no municipio de Maracaju, percorre o de Nioaque e é tributario pela margem direita do rio Miranda.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO: — Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Educação para o do Trabalho, o médico, classe K, Murilo Queiroz.

Reconduzindo Paulo Leopoldo Pereira da Camara, na função de membro do Conselho Superior da Previdencia Social.

Nomeando, interinamente, oficial administrativo, classe H, Geraldo Bezerra.

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Nomeando, suplente de Juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, o bacharel Gustavo Pena de Andrade, em virtude da remoção do bacharel Luiz Felipe Vieira de Melo, para a 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte e promoção do bacharel Sebastião Oscar de Castro, ao cargo de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, veterinarios, classe J, Albano Guilherme da Silva, Sinval Coube Bogado e Sergio Coube Bogado.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: — Nomeando, cumulativamente, professor catedratico, padrão O, da cadeira de quimica analitica da Escola de Quimica, da Universidade do Recife, o professor catedratico, padrão O, da cadeira de elementos de microbiologia e tecnologia das fermentações das mesmas Escola e Universidade Osvaldo Gonçalves de Lima, em virtude da exoneração de Pedro Correia de Oliveira Andrade.

NA PASTA DA FAZENDA: — Nomeando, interinamente, como substitutos, membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho, durante o impedimento do respectivo titular, João Pedro Gouvêa Vieira, que se encontra de licença pelo prazo de noventa dias; e, tesoureiro-auxiliar, padrão J (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Amazonas), Nathanael Bento Rodrigues, durante o impedimento do respectivo titular Mario Melo Mendes de Carvalho, que se encontra à disposição do SAPS.

Declarando aposentado compulsoriamente, a partir de 3-2-53, Francisco de Saldanha, no cargo da classe L da carreira de Coletor do Quadro Suplementar.

Tornando sem efeito os decretos de 2-10-52, que nomearam, fiscais aduaneiros, classe E, Edgard Gonçalves Pedroso, Carlos Alexandre Smith e o inspetor de alunos, classe F, do Ministério da Educação, Ruy de Souza Moreira.

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Carlos do Nascimento e, de fiscal de renda, referencia 26, a Jamil Rachid.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe F, do Ministério da Educação, para fiscal aduaneiro, classe F, do Ministério da Educação, para fiscal aduaneiro, classe F, do Ministério da Fazenda, Rui de Souza Moreira.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Marinha para o da Fazenda, o desenhista-auxiliar classe G, João Rodrigues de Menezes Junior.

Removendo, a pedido, de Salvador, para São Paulo, o agente fiscal do Imposto de Consumo, Quintor Caffé Nascimento.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Buriti, Maranhão, para a Coletoria em Inhapim, no Estado de Minas Gerais, o coletor Joaquim Gomes de Lima.

Aposentando — Antonio de Brito Melo, no cargo da classe J, da carreira de Coletor, Sylvio Coelho de Alverva, no cargo de tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba), padrão L; e, Almiro Anunciação Jesus, na função de referencia 23 da série funcional de contínuo.

Concedendo aposentadoria — a João Batista de Rezende Costa, Jacob Cavalcanti, José Ferreira Coelho, Americo de Castro Leal, Odilon Corrêa de Albuquerque e Antonio Krichamã da Silva, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; a Vicente Migliora, no cargo de tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro); padrão N; e, a Agnello Barcellos Collet, no cargo da classe O da carreira de Coletor.

ISIDORO REGO CRAVEIRO

(1.º ANIVERSARIO)

Viúva Laura Bolsas Craveiro e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário, que em sufrágio da bonissima alma do seu saudoso espôso e pai mandam celebrar dia 6 de abril às 8,30 hs. no altar-mór da Matriz de Santana (Rua Julio do Carmo). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22-9860

Curso regular de Admissão ao Ginasial

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Professôres especializados, ambiente agradável.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00

Informações diariamente

VENDA SENSACIONAL DE LIVROS DESDE CR$ 2,00!

De todos os gêneros, nacionais e estrangeiros, para estudantes e estudiosos, incluindo romances, contos, teatro, ciência, arte, etc. Um estoque monumental. Livros para todos os fins e para todos os gostos.

No antigo CINE ELDORADO

Av. Rio Branco, 168, esquina da rua Bittencourt da Silva (ao lado da Galeria Cruzeiro)

EM BELO HORIZONTE recentemente inaugurado

normandy hotel

LUXO E CONFORTO

RESERVAS - FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL

RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA

B. HORIZONTE

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

Em decretos do dia 2 do corrente, o prefeito Dulcidio Cardoso, nomeou para o cargo de professor de curso primario supletivo, padrão J, em vagas existentes no referido quadro, os candidatos aprovados no concurso realizado, para provimento naquele cargo.

Em outros decretos da mesma data, o prefeito exonerou os professores de curso primário supletivo, que estavam em carater interino, que não conseguiram classificação no concurso ou que dele não participaram.

As nomeações obedeceram a rigorosa ordem de classificação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Maria Castanheira — indeferido; Umberto Paracampo — autorizo; Alzira Baltar Pereira de Souza — indeferido; Manoel Pinto Nogueira — mantenho o despacho; Inacia Peixoto Fernandes — Joaquim Amadeu Pereira da Silva — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: — Designando José Ribeiro Meyer e Alvaro Martins da Silva — para o Departamento da Renda Mercantil; Helio Pedro de Faria para o Departamento da Renda de Licenças; Odete Rocha do Espirito Santo para a Secretaria do Financiamento Urbanistico.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: — Designando Antonio de Morais Pinto Melo — Maria Helena M. de Sá Pereira — Adelia Maria Goulart — Edite Helena B. da Mota — Maria Helena de Oliveira — Wilson Ferraz Cunha — Aureo Cardoso Loureiro — Darcief de Medeiros Aranha Vieira e Marize Barroso da Silva, para o Departamento de Geografia Estatistica.

CLUBE MUNICIPAL

Interpretando o sentimento do funcionalismo da Prefeitura, a Diretoria do Clube Municipal resolveu promover uma manifestação de apreço ao sr. prefeito Dulcidio Cardoso, pelo interesse de s. excia. no tocante ao abono recentemente concedido.

Para tanto, já conta com a colaboração do Centro dos Oficiais Administrativos e Caixa dos Fiscais e espera o apoio das demais associações de classe.

M.E.M.

Será efetuado amanhã, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20

Matriculas

146 — 147 — 37351 — 49893
47489 — 9092

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

21031 — 31410 — 18518 — 11411
16408 — 14232 — 16165 — 34627
38032 — 2240 — 40031 — 34820
35390 — 41154 — 30825 — 15340
54772 — 68731 — 53824 — 30565
4524.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23

Matriculas

64463 — 58728 — 61585 — 57683
93634 — 95475 — 39617 — 95107
59723 — 59131 — 37047 — 62651
60778 — 65882 — 64062 — 91284
95577 — 67336 — 64046 — 64075
61986 — 61411 — 64060 — 64312
62862 — 57899 — 50546 — 68034
66134 — 63033 — 64630 — 37563
63958 — 60641 — 62353 — 61549
57586 — 95143 — 62720 — 63945
59266 — 57516 — 95936.

E M E R G E N C I A S

Matriculas

1754 — 7211 — 10393 — 11330
11944 — 11974 — 12172 — 13825
13467 — 14219 — 16177 — 21850
21974 — 22007 — 24252 — 25369
25619 — 29403 — 31429 — 31983
41362 — 44633 — 40284 — 49987
52007 — 53745 — 55497 — 55753
56285 — 60214 — 60686 — 61403
61962 — 67172.

C A S A M E N T O S

Matriculas

459 — 16262 — 17092 — 26080
26137 — 34740 — 67795.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Terminada a Reforma do Inst. Osvaldo Cruz

Acham-se concluidos os estudos da comissão que, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, foi incumbida de elaborar as bases da reestruturação do Instituto Osvaldo Cruz.

O trabalho foi entregue ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, para exame e posterior encaminhamento ao presidente da República, a fim de constituir projeto de lei a ser enviado ao Congresso.

Falando à imprensa, declarou o almirante Alvaro Alberto que os resultados dos estudos da comissão serão oportunamente divulgados, para completo conhecimento dos interessados.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA - 8

ESQUINA DA INDEPENDENCIA

TEL. 32-8060

RIO

DESPACHO DO DIRETOR

Manoel Rodrigues dos Santos — Exclua-se, tendo em vista o tempo decorrido e a legislação em vigor.

Georgina Vieira da Costa e Luiza Vieira da Costa — Hugo Cristino Leomardos Hamann — Otacilio Menezes de Oliveira — Renato Tourinho — Aprovo.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Ligia Souza de Barcelos — Traga a sua certidão de casamento.

Nelson de Almeida — Beneficiários do Nelson de Almeida, habilitem-se à pensão.

Luiz Gonzaga Soares Dutra — Compareça, dona Terezinha, trazendo seu titulo de pensionista e o de sua genitora.

Pery Baez Ferreira Lage — Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra — Maria Julia da Conceição V. de Melo — Manoel Leitão da Trindade — João dos Santos Filho — Compareça urgente.

DOS ESTADOS

TAMBEM SÃO PAULO FICOU SEM PEIXE

— O povo paulista ficou sem peixe, ao ensejo dos festejos religiosos. Ao que se informa, chegaram apenas àquela cidade 114 toneladas das 300 necessarias ao abastecimento normal. E, por azar dos azares, grande parte do produto chegado estava deteriorado, razão pela qual muita gente não comeu peixe durante a Semana Santa. O peixe foi vendido a 37 cruzeiros o quilo, enquanto que as barracas da COAP vendiam a 6,50, o quilo.

— Agindo à maneira dos "gangsters", determinado individuo arrancou um apasta das mãos do sr. Osvaldo de Almeida Sales (37 anos, residente à Avenida São Carlos, 37, em São Carlos), justamente quando este cidadão transitava pela rua Dino Bueno.

Segundo a vitima, dentro da referida pasta continha a importancia de Cr$ 106.000,00.

— Ao que se diz, as grandes usinas já assinaram contrato para adquirir algodão por conta da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda. O Banco do Brasil, entretanto, não tem autorização para as aquisições.

MINAS GERAIS

— De autoria do padre Antonio Miranda acaba de ser editado em Manhumirim, um estudo teologico doutrinario sobre a mediação universal de Maria Santissima.

BAHIA

— Ao que se informa, Salvador, vai ter, finalmente, o seu serviço de Taxis.

— E' esperado aqui, o governador Regis Pacheco, que procede da Capital Federal, onde foi tratar de assuntos e problemas relacionados com o seu programa de Governo.

— Ficou deliberado que o diretor da Escola Técnica de Comercio está autorizado a proceder estudos e tomar providencias a fim de ser instalada, em Ilheus, uma Faculdade de Ciencias Economicas. Tal deliberação foi tomada durante uma reunião da Associação dos Empregados do Comercio, presidida pelo sr. Ariston Cardoso.

MARANHÃO

— Acabam de depor, no inquerito sobre a morte do motorista Leonel de Araujo Borralho, os majores Giordando Mochel e Arthur de Carvalho, ambos da Guarnição Federal.

PIAUI

— O prefeito de São João do Piauí, veio procurar recursos para o seu municipio e declarou que cerca de 600 chefes de familia abandonaram os seus lares em busca de alimentos em outros Estados.

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

NOVO VICE-DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

MARINHA

O ministro em aviso de ontem designou o capitão de mar e guerra, Vitorino da Silva Maia para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Guerra Naval.

COMANDANTE NEY DE SOUZA E SILVA

Acaba de ser promovido ao posto de capitão de corveta fuzileiro naval o capitão tenente Ney de Souza e Silva, assistente do comandante geral do C. F. N.

O novo oficial superior, que entrou para a Escola Naval em 1937, onde concluiu o curso com brilhantismo, possui o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exercito.

De sua folha de assentamentos constam varios elogios, além de numerosas comissões, destacando-se a de observador no Corpo de Fuzileiros Navais Norte-Americanos, comandou a 3ª Companhia Regional de Fuzileiros, em Natal, durante a ultima guerra e membro da comissão de planejamento do Campo de Governador e atualmente serve no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais.

O comandante Souza e Silva vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ESPERADO EM PUNTA ARENA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está realizando o XIII cruzeiro de instrução com guardas-marinha suspendeu de Concepcion com destino à Punta Arena.

Esse veleiro deverá chegar a esta Capital na primeira quinzena de maio proximo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

O ministro assinou, ontem, a seguinte movimentação de oficiais: Dispensas — os capitães de fragata, Leonardo Barrafate, de instrutor de Assunto Economia Politica e Finanças; Antonio Fernandes Lopes, de instrutor de Topografia de Campanha; Designações — o capitão de fragata, Oscar Luiz da Silva, para instrutor de assunto Economia Politica e Finanças; o capitão de corveta, Ramon Lourenço Amande, para instrutor de liderança e Deveres Militares e Ordem Unida e Desembarque; os capitães tenentes Haroldo Ramos para Comunicações Visuais e Ordem Unida e Desembarque; Pedro Tedim Barreto de Liderança e Deveres Militares; Telmo Becer Reifschneider de Liderança: Deveres Militares e Ordem Unida e Desembarque: Enio Moura do Vale de Comunicações Visuais e Ordem Unida e Desembarque; Ibsen de Gusmão Camara, de arte do Marinheiro e Ordem Unida e Desembarque e Paulo Gonçalves Paiva, de instrutor de Armas Portateis e Ordem Unida e desembarque, todos da Escola Naval; Dispensa — o capitão tenente Yves Murilo Caiati Gonçalves de instrutor-encarregado dos Cursos de Artilharia (4º e 5º Grupos de Matérias dos Cursos de Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

O CRUZEIRO

ROTEIRO DAS PRAIAS CARIOCAS: Urca e Praia Vermelha

Sensacional entrevista exclusiva com Jânio Quadros!

Beijos a 30 dinheiros

Perón desmascarado no Chile!

O direito de usar pijama

O General Dutra na intimidade

Em côres:

A Índia sensual e sagrada

Malenkov, o novo senhor do Kremlin.

Os melhores do Cinema em 1952

e outras palpitantes reportagens no

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

610.000 exemplares — Cr$ 5,00 em todo o País

N.º de 11-4-53.

URCA

Extra: GREVE EM SÃO PAULO

A policia espanca o povo paulista!

250.000 operários de braços cruzados!!

Na tarde de ontem a "aficcion" teve oportunidade de assistir a mais uma movimentada reunião no Hipódromo da Gávea. A catedra conseguiu conquistar quatro tentos com os favoritos Mister Rio, Reserva, Itim e Frondoso, que corresponderam plenamente à expectativa. Frondoso fez uma das mais lindas vitórias da tarde, atropelando de forma contundente para no final não se aperceber dos esforços dos seus oponentes. A nota espetáculo da tarde foi, no entanto, a vitória da Natalina sôbre o favorito El Banderin. Armando Rosa no dorso da filha de Gules nos derradeiros metros guardou seu chicote para poder apreciar melhor ao "concerto" do "Homem do Violino", que sôbre o pupilo de Claudemiro Pereira se desdobrava inutilmente.

NATALINA ESPETACULAR NO 9.º PÁREO

Armando Rosa 'Cozinhou' Rigoni em Fogo Brando

Muito Movimentada a Reunião de Ontem — El Gaucho, Surpreendentemente, Dividiu a Raia — Derrotado o Favorito El Banderin em Final Dos Mais Eletrizantes

OS RESULTADOS

1º PAREO — 1.400 METROS — Pista — A. Leve — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

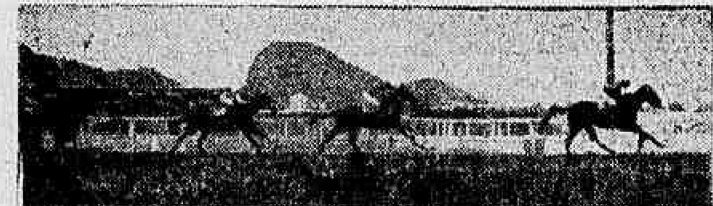


1º New Star, B. Marinho ..	53	4.384	93,00	11	720	343,00
2º Morena Linda, P. Tav. .	54	17.901	23,00	12	8.126	30,00
3º Amaragy, L. Domingues	53	8.909	46,00	13	6.014	41,00
4º Elegia, A. Araujo ...	56	1.096	371,00	14	5.759	43,00
5º Halfpenny, E. Castilho .	56	11.285	36,00	22	575	429,00
6º Escalonia, C. Brito ...	56	6.229	65,00	23	2.718	91,00
7º Harda, M. Enrique	56			23	2.718	91,00
8º Espada, B. Cruz	56	1.607	381,00	34	2.126	116,00
		50.851				
				44	1.103	224,00
					30.835	

Não correu: Perlita. Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo. — Tempo: 92" — Vencedor (8), Cr$ 93,00. Dupla: (14), Cr$ 43,00. Placês: (8), Cr$ 28,00 e (1), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 899.050,00.

New Star — F. T. — 4 anos, São Paulo, por Ever Ready e Port d'Airain, proprietario: Stud Rio de Janeiro; tratador: Mariano Sales.

2º PAREO — 1.000 METROS — Pista de grama leve — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:



1º Mister Rio, A. Araujo..	54	18.340	22,00	11	1.118	247,00
2º Cabulete, O. Serra	54	9.595	41,50	12	7.162	38,50
3º Moxotó, R. Latorre	54	1.994	200,00	13	2.833	97,00
4º Minochino, C. Moreno ..	54	7.263	55,00	14	2.749	100,00
5º Firebold, E. Silva	54	383	1.040,00	22	304	907,50
6º Cunhambebe, B. Cruz ..	54	7.699	52,00	23	7.124	39,00
7º Glorin, O. Fernandes .	55	3.967	100,00	24	9.736	28,00
8º Gorro, R. Urbina	55	559	713,00	33	218	1.265,50
				34	2.775	99,00
				44	467	591,00
					34.486	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. — Tempo: 61". Vencedor: (3), Cr$ 22,00. Dupla: (23), Cr$ 39,00. Placês: (3), Cr$ 11,00; (5), Cr$ 12,00 e (7), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: — Cr$ 948.900,00.

Mister Rio — M. C. — 2 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Canapu's, proprietario, stud Sol Ardente. Tratador: G. Feijó.

3º PAREO — 1.200 metros — Pista de G. L. — Premios: Cr$ ...... 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,0:



1º Reserva, J. Marchant ..	54	26.677	20,00	12	8.693	35,00
2º Envidia, F. Irigoyen	54	12.084	42,00	13	10.917	28,00
3º Piracema, O. Ulloa	54	7.193	76,00	14	5.385	57,00
4º Naia, E. Castilo	54	13.141	41,50	23	5.327	58,00
5º Romã, B. Cruz	54	8.319	66,00	24	2.229	139,00
		68.314		33	3.313	93,00
				34	2.218	110,00
					36.682	

Não correu Pinta Linda. Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 74". Vencedor: (1), Cr$ 20,00. Dupla: (12), Cr$ 35,00. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.142.990,00.

Reserva: — F. C., 2 anos, S. P., por King Salmon e Rosalba. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro e Tratador: Geraldo Costa

4º PAREO — 1.900 metros — Pista de A. L. — Premios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00:



1º Don Euvaldo, E. Castilho	56	11885	49,00	12	8.892	45,00
2º Cravador, C. Moreno ..	52	9.872	58,50	13	5.519	73,00
3º Crambe, P. Tavares	52	4.188	138,00	14	1.868	216,00
4º Alvitre, S. Machado	57	3.629	151,00	22	8.120	66,00
5º I. Summer, P. Fern. ..	52	24.758	23,00	23	12.272	33,00
6º Grumete, L. Rigoni	58	8.746	66,00	24	9.498	43,00
7º Hollywood, D. Silva	52	9.013	64,00	33	1.995	202,00
		72.291		34	3.485	115,50
				44	608	662,50
					50.357	

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 124" 1/5. Vencedor: (1), Cr$ 49,00. Dupla: (13), Cr$ 73,00. Placês: (1), Cr$ 30,00, (5), Cr$ 34,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.322.260,00.

Don Euvaldo M. C., 6 anos. São Paulo, por Caaimbe e Furtiva. Proprietario: stud 20 de Janeiro. Tratador: Celestino Gomez.

5º PAREO — 1.800 metros — Pista de A. L. — Premios: Cr$ .... 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:



1º El Gaucho, P. Fernandes	52	3.678	153,00	12	7.647	46,00
2º Romano, C. Moreno ..	52	10.940	51,00	13	4.498	78,00
3º Guaruman, E. Castillo ..	54	14.548	39,00	14	11.789	30,00
4º Holocalix, B. Cruz	53	4.572	123,00	22	973	359,50
5º Cumberland, F. Irigoyen	60	21.961	26,00	23	2.469	142,00
6º Mengo, D. Silva	52	6.625	83,00	24	6.804	51,00
7º Mondel, P. Tavares	52	8.060	70,00	33	794	440,50
				34	5.166	68,00
		70.384		44	3.586	97,50
					43.726	

Diferenças: — 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 115" 2/5. Vencedor: (4), Cr$ 153,00; dupla (34), Cr$ 68,00. Placês: (4), Cr$ 70,00; (6), Cr$ 35,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.216.720,00.

El Gaucho — M. A., 5 anos, São Paulo, por Felicitation e Eola, proprietario Stud Urucum. — Tratador: Adayr Feijó.

NOTICIAS DE CORRÊAS

Apreciações Sôbre a Última Reunião

Batendo um retumbante "record" no seu movimento de apostas, na reunião de 2 do corrente, a sociedade serrana deu uma persuasiva demonstração de seu crédito, perante o numeroso público turfista, sem embargo da campanha derrotista de que tem sido vitima.

Só a confiança dos apostadores poderia fazer frutificar a jovem entidade petropolitana; mas essa confiança é, sem dúvida, o resultado do muito que vem fazendo a diretoria, em prol da moralidade das carreiras, bem como pela consecução de bons programas.

Ressaltemos que o êxito, condensado nos Cr.$ 3.030.480,00 da última quinta feira, é tanto mais expressivo quanto é certo que o Jockey Club de Petrópolis caminha desassistido de qualquer auxilio, inclusive do Jockey Club Brasileiro, bem como do govêrno. Contasse a sociedade da serra com um apoio externo e certamente bem mais pronunciadas ainda seriam as suas expressões de vitalidade e pujança.

O que está provado, através de uma edificante experiencia, é que o turfe petropolitano só pode ser útil ao da Gávea, até mesmo como um escoadouro para certa categoria de animais, que, sem oportunidade favorável aqui no Rio, encontram em Corrêas um ambiente propicio para a vitória, e isso sem falar no clima admirável daquele reduto, restaurador de energias combalidas, onde os parelheiros rapidamente se refazem das exaustões acarretadas pelas suas refregas da Gávea.

Também os profissionais e os pequenos proprietários têm, em Corrêas, um derivativo para os seus sacrificios, pois muitos nada conseguem aqui na metrópole, mas vão ressacir suas adversidades na serra.

Essas considerações foram assinaladas pelo general Edgard do Amaral, diretor da Remonta do Exército, em seu discurso, pronunciado por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pelo Jockey Club de Petrópolis, na derradeira quinta-feira, salientando ainda o ilustre militar a importância das sociedades do interior, como fatores da disseminação de puro sangue pelo país e, consequentemente, da produção de mestiço, que é o tipo de cavalo que realmente interessa à economia nacional.

O general Edgard do Amaral vai oferecer uma lembrança ao proprietário, ao joquei e ao treinador do cavalo Oxford, vencedor do páreo que foi intitulado pelo ofertante.

6º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .... 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,000:

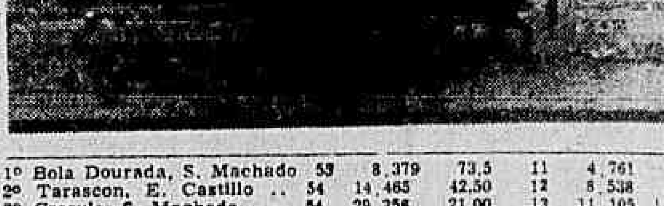


1º Itim, E. Castillo	55	26.963	24,00	11	608	677,00
2º Marco, M. Henrique	55	15.399	42,00	12	15.607	26,00
3º Heru, O. Fernandes	55	22.049	29,00	13	5.218	78,00
4º Fluor, C. Moreno	55	8.228	103,00	14	9.494	43,00
5º Sergote, J. Portilho	55	2.273	283,00	22	3.457	118,00
6º Quarai, A. Rosa	55	890	722,00	23	5.120	80,00
7º Ossian, B. Alves	55	6.548	98,00	24	7.873	52,00
				33	383	702,00
				34	3.221	127,00
					51.178	

Não correu: Eaglewood. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 102" 4/5. Vencedor: (1), Cr$ 24,00. Dupla: (14), Cr$ 43,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (7), Cr$ 1500. Movimento do pareo: Cr$ 1.417.420,00.

Itim: M. C. — 3 anos, São Paulo, por Hidalgo e Winter Fruit. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

7º PAREO — 1.500 metros — Pista de A. L. — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:



1º Bola Dourada, S. Machado	53	8.379	73,5	11	4.761	80,50
2º Tarascon, E. Castillo ..	54	14.465	42,50	12	8.538	45,00
3º Creoulo, S. Machado	54	29.356	21,00	13	11.105	34,50
4º Jacobeus, A. Araujo	54	13.146	47,00	14	6.695	58,00
5º Luisiana, W. Andrade ..	58	3.623	169,50	22	1.758	218,00
6º Mahon, L. Rigoni	58			23	6.342	60,00
7º Calmete, P. Fernandes .	57	3.397	181,00	24	3.368	114,00
8º Pachá Negro, D. Silva	52	1.755	816,00	33	1.722	222,50
9º Nilo, J. Araujo	53	1.897	325,00	34	3.360	114,00
				34	3.360	114,00
		77.018		44	360	1.065,00
					47.909	

Não correu: Landinho. — Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. — Tempo: 98" 3/5. Vencedor: (7), Cr$ 73,50; dupla: (34), Cr$ 114,00. Placês: (7), Cr$ 13,00; (4), Cr$ 12,00; e (1), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.386.900,00.

Bola Dourada, F. A. — 6 anos, Minas Gerais, por Teruel e Bola Preta. Proprietario: Philomena Gallart da Silva. Tratador: Pedro Gusso Filho.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista de A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:



1º Frondoso, W. Meirelles ..	56	32.632	16,00	12	12.404	32,00
2º Marjorie, D. Silva	58	5.717	93,00	13	3.488	115,00
3º Holometro, A. Ribas	56	4.727	112,00	14	3.864	104,00
4º Don Ricardo, A. Araujo	56	3.813	139,50	22	2.199	168,00
5º Gangorra, S. Machado ..	53	10.986	48,00	23	8.565	47,00
6º Arrepia, O. Fernandes ..	56	1.822	292,00	24	13.048	31,00
7º Uverá, D. Marinho ..	50	2.039	261,00	33	449	894,00
8º Monterrey, O. Serra	56	4.784	111,00	34	2.871	140,00
		66.520		44	3.318	121,00
					50.195	

Não coreram: Gladio, Algeria, Hebon, Indiscreto e Calendula. Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 84" — Vencedor: (3), Cr$ 16,00; dupla: (23), Cr$ 47,00. Placês: (3), Cr$ 13,00; (7), Cr$ 17,50; e (9), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.288.950,00.

Frondoso — M. A., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Mister Fox e Claudette, proprietario: stud Peão e tratador: Henrique de Souza.

9º PAREO — 1.500 metros — Pista de A. Leve — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Natalina, A. Rosa	54	12.212	52,00	11	3.085	126,00
2º El Banderin, L. Rigoni ..	58	34.380	18,00	12	20.681	19,00
3º Honro, W. Andrade	54	889	715,00	13	13.316	29,00
4º J. de Fête, C. Mor. .	54	24.838	26,00	23	8.335	46,90
5º Blake, D. P. Silva ..	54	4.840	131,00	33	3.122	124,00
					48.539	
6º Sportiluza, E. Castillo.	52					
7º Rio, B. Cruz	58	2.319	274,00			
		79478				

Não correram: — Carpincho, Lyonora, Morisco, Populacho, Vedas. Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos. — Tempo: 94" 3/5. Vencedor: (8), Cr$ 52,00. Dupla: (13), Cr$ 29,00. Placês: (8), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 10,50.

Movimento do pareo: Cr$ 1.378.170,00.

Natalina: — F. C., 4 anos, Argentina, por Gules e Guyana. Proprietario: José Buarque de Macedo. Tratador: — Gabino Rodriguez.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.001.350,00.
Concursos: — Cr$ 238.045,00.
Total: — Cr$ 11.239.395,00

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

Pela Avenida Das Bandeiras

BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

SINTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo — Fluminense x Santos; No Estadio Municipal do Maracanã; As 15,30 horas; Torneio Triangular — Vasco x Colo-Colo; No Estadio Nacional de Santiago do Chile.

Torneio Quadrangular: Bonsucesso x Portuguesa Santista — Em Santos.

BASQUETE — Campeonato Sul- Americano — Brasil x Equador; No Estadio Centenario — Em Montevideu — As 21 horas.

VOLEI — Campeonato Juvenil — Nas quadras do Grajau e Vila Isabel — As 9 horas.

HIPISMO — Provas "General Caiado de Castro" e "Murilo Goulart" — Na pista da Sociedade Hipica Brasileira.

ATLETISMO — Preparativos para o Sul-Americano; Treinos na pista do Fluminense — Pela manhã.

PETECA AMERICANA — Competição no Ginasio do America F. C. — As 9 horas.

Vasco e Colo-Colo...

(Conclusão da 10ª Pág.)

gressando ao Rio na quarta-feira.

O JOGO EM BOGOTA'

O Vasco está à espera do resultado da reunião de terça-feira, Conselho Arbitral da F. M. F. que dirá do "Torneio Rio-São Paulo".

Se o gremio cruzmaltino não jogar no próximo domingo, dia 12, pelo Torneio, então a delegação vascaina, que deverá estar amanhã em Buenos Aires, seguirá diretamente da capital argentina para Bogotá, a fim de dar combate ao Milionários.

Os Pecados de...

(Conclusão da 10ª Pág.)

cedo, acordar cedo, comer, ouvir música, comer, dormir (a tarde inteira), comer, ouvir música, comer e dormir...

Havia treinos, poucos mas, havia. Porém, eram todos de conjunto.

O mais importante, porém, que era a ginástica, não havia. Nunca vimos o plantel brasileiro, no campo, fazendo ginástica, fôsse francesa, sueca, dinamarquesa, ou peruana.

O Trabalho do Médico

Na próxima reportagem recordaremos o que foi o trabalho do médico Paes Barreto, durante tôda a campanha e ainda alguns pecados do técnico, destacando a sua preocupação com o que a imprensa brasileira publicava sôbre a atuação do selecionado e a sua própria.

SOLISCH VEM NA 2.ª-FEIRA

O preparador do Flamengo, Fleitas Solisch, deverá chegar a esta capital na segunda-feira, procedente de Lima. Quem trouxe a comunicação do próprio tecnico foi o sr. José Lins do Rêgo, que, juntamente com outros membros da delegação da CBD, regressou anteontem a esta capital.

Impossibilitado, por seus multiplos afazeres, de viajar para o Rio (onde deverá assumir suas funções no Flamengo) o técnico Solisch adiou por alguns dias sua viagem.

NO PROXIMO ENCONTRO

Chegando ao Rio na segunda-feira Fleitas Solisch entrará imediatamente em atividade, na Gávea, devendo orientar o quadro do Flamengo no próximo compromisso do quadro pelo Torneio Rio-São-Paulo.

PROGRAMA DOS TREINOS

Enquanto não chega Fleitas Solisch o Flamengo continua sob orientação técnica de Jaime de Almeida que, inclusive, traçará o programa de treinamentos para a próxima semana, dependendo, certamente, da aprovação do "coach" paraguaio.

VOLEI

Campeonato Juvenil

OS JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Volei a F. M. V. realizara na manhã de hoje os seguintes jogos:

Grajau T. C. x Flamengo — na quadra da Av. Engenheiro Richardi — Juiz: Wilson Lima.

Vila Isabel x America — Na quadra da Av. 28 de Setembro — Juiz: Luciano Segismondi.

Inicio dos jogos: às 9 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

AFRA
EVEREST
ANINGAS
MONDER
FOX SIMON
MARGRAVE.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

O Grande Premio "Outono", tem a sua realização marcada para às 17 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Antonio Portilho — Atahualpa Brito — Jobel Tinoco — Osmany Coutinho — Fulberto Delgado — Benedito Ribeiro — Reduzino Freitas Filho e Roberto Martins e os aprendizes Jefferson Baffica — Antonio C. Silva — Cesar Dario Caleiri — Aroldo Reis e Ido Amaral.

HIPISMO

Abre-se Hoje a Temporada Oficial

A Federação Hipica Metropolitana dará inicio hoje a abertura da Temporada Oficial de 1953 realizando na pista da Sociedade Hipica Brasileira, as seguintes provas:

1.ª — "General Caiado de Castro"; 2.ª — "Murilo Goulart de Barros".

Ambas as provas serão disputadas pelos melhores cavalheiros civis e militares daí acreditar-se no êxito tecnico da competição.

Constituida a Nova Diretoria do Maravilha F. C.

Foi realizada, na semana finda, a eleição da nova Diretoria do Maravilha F. C., que, após a apuração, tomou posse ficando constituido dos seguintes membros:

Presidente — Alvaro Pereira; vice-presidente — Henrique Portugal; presidente de honra — Antonio dos Santos; 1º secretario — João Batista; tesoureiro — Esperidião F. de Morais; diretor de Publicidade — Valdir Guimarães; 1º diretor de esportes — Arnaldo Rosseto; 2º diretor de esportes — Felix Rodrigues de Azevedo.

FLUMINENSE X SANTOS QUE VALERÁ PELO RIO-SÃO PAULO

OS TRICOLORES SEM OS "SCRATCHMEN" – PARAGUAIO AINDA NÃO – COMPLETO O SANTOS, QUE CHEGOU ONTEM

Fluminense x Santos jogarão esta tarde no Maracanã sob condições especiais, já que em principio, está estabelecido que o embate contará pontos para o Torneio Rio-São Paulo, certame que ainda não está definitivamente organizado em virtude dos últimos entendimentos que faltam ser ajustados entre as entidades, carioca e bandeirante.

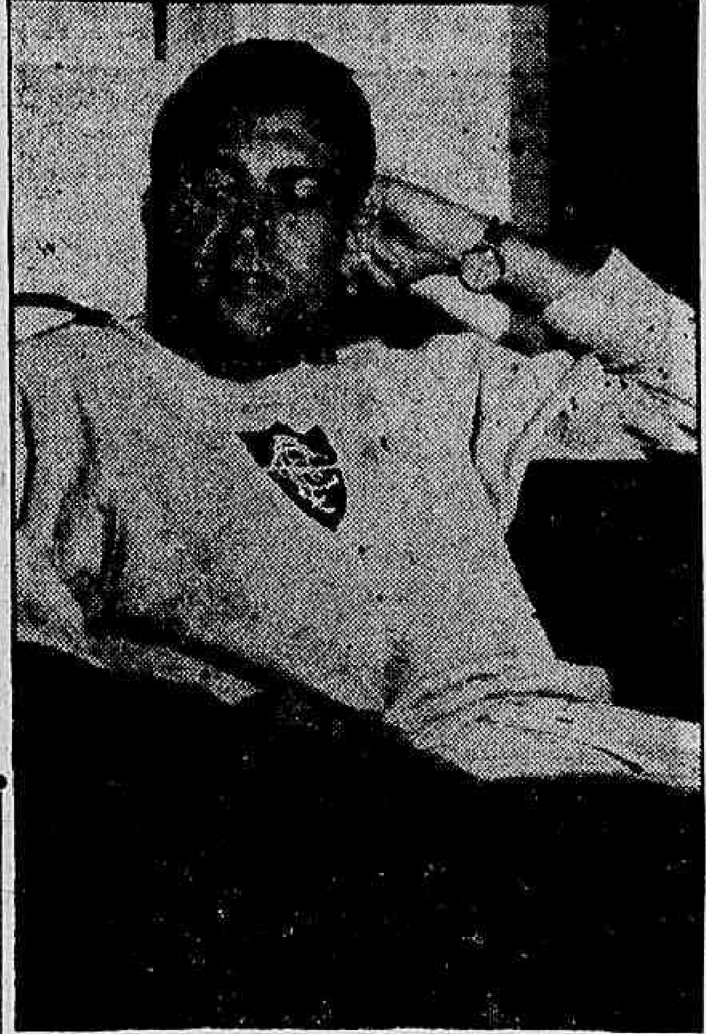
AUSENTES OS "SCRATCHMEN"

O grêmio de Alvaro Chaves não incluirá no time os "scretchemen", que acabam de retornar de Lima. O próprio técnico Zezé Moreira é contrário ao aproveitamento de Cstilho, Pinheiro e Didi por razões de ordem fisica. Assim sendo, o quadro atuará com o plantel que recentemente excursionou à Colombia, ou seja, Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Vilalobos, Simões, Robson e Quincas.

PARAGUAIO DE FORA

Por outro lado podemos assegurar que o pronteiro Paraguaio não integrará o conjunto tricolor. A direção técnica aguardará outra oportunidade para lançá-lo na plenitude de sua forma.

A representação bandeirante do Santos, que chegou ontem ao Rio, se encontra integrado pela força máxima. Não há mesmo exagero em afirmar que constituir-se-á num adversário dificilimo para o Fluminense. Podemos informar que a equipe formará com — Manga; Helvio e Feijó; Nenê, Pascoal e Zito; Nei, Nelson Adans, Alvaro, Vasconcelos e Tite.


PINDARO é o "capitão" da equipe tricolor.

Notícias Diversas

O América quer renovar os contratos de Osvaldinho e Miguel Cicarino, oferecendo-lhes os mesmos ordenados.

* * *

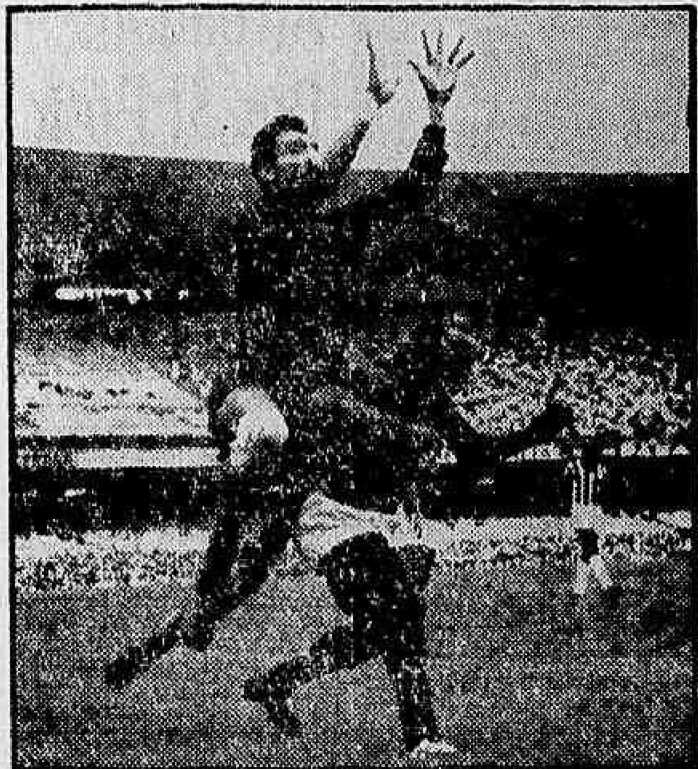
O médio Osvaldo, rescindiu o contrato com o Fluminense.

* * *

O atacante Genê foi transferido para a Federação Paulista

Flamengo e Botafogo Empataram de 3 a 3

O alvinegro surpreendeu, quase goleando — Marcou 3 x 1 — Rubens descontou a diferença, com dois "goals" e Indio com o outro — Dino, Zezinho e Juvenal assinalaram pelo "Glorioso" — Expulso Geninho — Renda: 238.057,90 — O novo juiz: Mr. Eason.


Gilson defende acossado por Adãozinho

Uma partida que parecia vitória fácil do Botafogo terminou sem vencedor, com o Flamengo descontando a diferença de 3x1, imposta pelo adversário empatando de 3 x 3, no segundo tempo.


Gilson defende protegido por Bob

Zezinho e Dino marcaram 2x0 para o alvi-negro, na etapa inicial e Rubens (de penalty), Indio, (de cabeça) e Rubens, num tiro de fora da área, marcaram os três do Flamengo, cabendo a Juvenal, num frango de Garcia, marcar o terceiro do Botafogo.

JÔGO BOM

O jôgo foi bom: muito corrido, jogadas de efeito surgiam a todo instante e, para riqueza do espetáculo, os goals foram quase todos de feitura sensacional.

O time do Botafogo, ainda que sem seus grandes jogadores — Gerson, Santos e Ruarinho — foi mais presença do que o do Flamengo que, sobretudo na parte defensiva, esteve quase irreconhecivel.

DEFESA SEGURA

No primeiro tempo, a defesa do Botafogo atuou bem mas, na parte final decaiu um tanto, pelo cansaço. Já o ataque foi surpreendentemente: Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime constituiram uma peça eficiente.

Aos 18 minutos do 2º. tempo, Geninho foi expulso, por ofensas ao juiz. Ficando com 10 homens o Botafogo cresceu ainda mais superando o Flamengo, que então andava perto da vitória.

OS GOALS

Os goals de Dino e de Zezinho resultaram de jogadas pessoais de Braguinha, atuando muito bem, na extrema-direita. Braguinha cruzou para a boca da meta e Zezinho entrou fulminando o arco; o goal de Dino aconteceu mais ou menos da mesma maneira: bola cruzada, avanço do atacante .... 2 x 0.

Aos 36 minutos, Rubens marca de penalty, o primeiro goal do Flamengo. A falta fôra de Tomé contra Adãozinho.

Faltavam dois minutos para terminar a etapa, quando Juvenal saiu pela intermediaria rubro-negra trocando passes com Zezinho. Na meia-lua da area, o médio foi estender um passe a Dino, na extrema-direita. O chute pegou mal e a bola, meia zarolha, saiu em procura do arco. Garcia que saira para tentar cortar o passe terminou tocando mal na bola e a empurrando para suas próprias redes.

No segundo tempo, Indio, aos dois minutos, com uma linda cabeçada estabeleceu o 3 x 2 e Rubens, cobrando uma falta fora da área surpreendeu o arqueiro botafoguense, com um petardo impressionante.

O JUIZ ESTREANTE

Estreando, ontem, em campos carioca, o mister Eason não deixou boa impressão. Inexplicavelmente, não marcou dois penalties clarissimos de Esquerdinha em Braguinha e de Jadir em Zezinho. Quanto à expulsão do atacante Geninho, mister Eason nos pareceu rigoroso, pois o capitão botafoguense a ele se dirigira com ponderação para pedir-lhe providências contra uma falta realmente violenta de Walter sôbre Braguinha.

Flamengo: Garcia; Leone e Pavão (Cido); Bria, Jadir e Beto (Walter), Joel (Paulinho), Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Botafogo: Gilson; Tomé e Calico; Arati, Bob (Richard) e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Zezinho, Dino e Jaime (Gerando).

A renda foi a Cr$ 238.057,90.


Indio carrega sôbre a meta botafoguense e a bola saiu rente à trave

JUIZ E HORÁRIO PARA HOJE

A peleja interestadual desta tarde, no Maracanã, entre as equipes do Fluminense e do Santos, pelo "Torneio Rio-São Paulo", começará às 15 horas e 30 minutos.

Caetano Bovino, de S. Paulo, será o juiz e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), e Serafim Moreno, funcionarão como juizes de linha.

Vasco e Colo-Colo em Luta Pelo Triangular

O encontro da tarde de hoje em Santiago do Chile está movimentando todo publico andino, isto porque o clube carioca lutará contra o Colo-Colo, que congrega em seu redor a maior torcida de Santiago, e tante na área contrária o creca que se haver nêsse segundo compromisso do "Triangular" com o emprego de tôdas as suas forças para que o resultado lhe seja favorável.

COM TODOS OS TITULARES

O Vasco jogará constituido de todos os seus titulares, já reincorporados ao conjunto, e nesta peleja com o Colo-Colo, o Vasco deverá exibir-se melhor, apresentando um padrão de jôgo mais produtivo, já que melhor aclimatados os seus jogadores poderão se movimentar dentro da cancha com mais desenvoltura e o marcador venha a funcionar com mais constancia, pois os dois a um frente ao Milionários, não convenceu de todo a direção técnica, embora a vitória fôsse frente a um adversário sempre lutador.

O COLO-COLO

O Colo-Colo goza no Pacifico de uma tradição, porquento é o clube que nas pelejas internacionais melhor representa o futebol andino.

Agiganta-se e é dificil derrotá-lo, pois é um adversário ameaçador, estando a cada instante na área contrário, e o lastro de embates internacionais mantidos pelo Colo-Colo o credencia como um sério empecilho ao intuito dos cruzmaltinos.

POSSIVEL: REVANCHE COM O RACING

Amanhã a delegação vascaina partirá de Santiago com destino à Buenos Aires. Na capital portenha, a direção do Vasco dará uma resposta definitiva ao Racing, sôbre a revanche.

Se o técnico Flavio Costa julga conveniente essa peleja, então o Vasco jogará com o Racing na noite de terça-feira, re-

(Conclui na 11.ª página)


HUMBERTO; visado pelo América.

OTO GLORIA VAI PEDIR JOGADOR A PLINIO LEITE

Reunião do Departamento Técnico do América

Amanhã à noite, o presidente Plinio Leite estará presente à reunião do Departamento técnico do América. Oto Glória informará ao dirigente máximo do clube, quais as suas necessidades, para uma boa apresentação, neste campeonato. Três atacantes o ideal, mas, dois, não sendo possivel três, ajudarão bastante, sabendo-se que Humberto, Ivan e Carlinhos estão em fóco.

Oto Gloria, segundo informações colhidas pela reportagem, apresentará a proposta oficial do São Cristovão, pela venda de Humberto e Carlinhos pela importância de 800 mil cruzeiros. — Essa proposta entra em choque com as declarações do sr. Olivério Soares Bittencourt, vice-presidente do São Cristovão, que como noticiamos, não venderia o jogador — mas, o nosso informante, pessoa que nos merece toda a confiança, afirmou-nos que Oto Glória, dará essa informação, na reunião e esperará que o presidente autorize as negociações.

Segundo o nosso informante, que pediu omitissemos o seu nome, sabemos que a situação de Oto Glória é ótima no clube, nada existindo contra êle. Nem só os dirigentes, como também os jogadores, querem o técnico. Tambem as noticias publicadas por colegas nossos de que Oto seria dispensado não tem fundamento.

Alfredo Mota e Godinho, dois valores do conjunto brasileiro

NO BASQUETE:

Estréia Dos Brasileiros no Certame de Montevidéu

O "Five" Nacional Frente à Representação do Equador

A Seleção Brasileira de Basquete estreará, hoje, no XV Campeonato Sul-Americano infrentando a representação do Equador no Estádio Centenário de Montevidéu.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

A primeira apresentação dos brasileiros neste importante certame internacional está sendo aguardada com interesse o entusiasmo, sabendo-se que a turma patricia é uma das favoritas da competição e o compromisso de hoje servirá para aquilatar-se das possibilidades tecnicas dos pupilos de José Simões Henriques.

BEM PREPARADOS

Podemos assegurar que o "five" brasileiro entrará nesta competição com amplas possibilidades de brilhar, já que apresentar-se-à técnica e firicamente bem preparado.

O trabalho do técnico Simões foi magnifico, pois formou, organizou e arrumou um conjunto eficiente e poderoso capaz de obter convincentes e brilhantes vitórias para o basquete nacional.

FAVORITOS

Para o jogo de hoje, a equipe da C. B. B. entrará na quadra com as honras de franco favorito, já que os entendidos não consideram o "team" equatoriano com capacidade para opor resistência aos brasileiros, indiscutivelmente mais categorizados e apresentando um indice técnico mais elevado.

O QUADRO DO BRASIL

Formará o conjunto brasileiro com os seguintes valores: Alfredo Mota (capitão) — Algodão — Angelim — Gedeão — Ardelim — Zé Luiz — Godinho — Alvaro Assaf — Tales Monteiro — Olivieri — Paula Mota e Mair.

Na preliminar jogarão as representações do Paraguai e Peru. O inicio da peleja dos brasileiros está previsto para às 21,30 horas.

Portuguêsa Santista e Bonsucesso, Jogarão, Hoje, em Santos

Disputando o seu último jogo do "Quadrangular", de S. Paulo, o Bonsucesso enfrentará, hoje, em Santos, o quadro da Portuguêsa Santista. Os quadros deverão ser os seguintes:

BONSUCESSO: Ari, Bibi e Valdir; Urubatão, Gilberto e Serafim; Nicola, Almir, Wassil, Soca e Jairo.

PORTUGUESA SANTISTA: Laércio, Wilson e Assunção; Brandão, Cornelio e Olegário; Alemão, Zizo, Joel, Vivinho e Sabú.

Em Luta, Hoje, na Bahia: São Cristóvão e Vitória

Inicia o Grêmio Alvo a Sua Excursão Pelo Norte — Expectativa Pelo Vencedor de Campinas —

O São Cristovão inicia hoje, em Salvador, na Bahia, contra o Vitória a sua excursão pelo Norte do país. O clube carioca leva um bom cartaz. A vitória do quadrangular, em Campinas. Também o Olimpico Humberto, é uma atração, pois é atualmente o jogador mais pretendido do futebol carioca.

O SAO CRISTOVAO

O quadro de Figueira de Melo estreará hoje, um novo técnico, êste Indio, com a supervisão de Antônio de Freitas. Desde o final do Campeonato e culminando com o jôgo internacional frente ao Dinamo que o clube do bairro do Imperador vem se firmando, agora mais do que dantes, com o aproveitamento da linha média dos aspirantes, todos jovens: Manfredo, Severino e Décio. Também o seu ataque, de jogadores jovens e combativos, têm dado dor de cabeças aos defensores contrários.

O clube baiano não vem de boas atuações, foi goleado em seus próprios dominios, pelo Flamengo, jogando presentemente uma enormidade, mas isso não servirá para um confronto pois não existe um paralelo entre os dois clubes cariocas, pois o Flamengo é um clube já de muito armado e os "cadetes", ainda estão em formação. O Vitoria tudo fará para recuperar-se do insucesso do último quadrangular, promovido por êles mesmos, esta é a oportunidade para desforrar-se do "football" carioca e êles não deixarão passar em branco, se puderem, esta chance.


Os pecados de Aimoré foram muitos; faltou qualidade ao preparador nacional

As Onze Razões Porque Perdemos o Sulamericano

OS PECADOS DE AIMORÉ

Falta de Personalidade — Sistema de Marcação — Um Esquecimento — Castilho, Santos e Ipojucan — Maus Exemplos — A Goleada

De *ARMANDO NOGUEIRA*, enviado especial do D.C.

Falta de personalidade, subestima dos adversários, incapacidade técnica, preocupação com a imprensa — eis os pecados principais revelados por Aimoré Moreira, durante a campanha de fracassos da seleção brasileira, em Lima.

Falta de Personalidade

Aimoré nunca deu aos "cracks" uma demonstração de firmeza de opinião. Nas raras oportunidades em que reunia o plantel para conferências técnicas, para aulas de tática, deixava patente sua falta de convicção.

Certa vez, dava êle uma explicação tática aos jogadores da defesa. Um quadro negro, um pedaço de giz e em volta da mesa: Danilo, Bauer, Pinheiro, Nilton Santos, Djalma Santos, Castilho, Didi e, de ouvinte, êste reporter. Pois bem, depois de falar muito e de riscar o quadro em todos os sentidos, Aimoré concluiu:

"Bem, Santos e Danilo, no setor esquerdo, que decidam como marcar. No centro, Pinheiro precisa escolher uma maneira de jogar e, na direita, Santos (o Djalma) deve abandonar o ponta e atacar, sempre, o meia, para forçá-lo a soltar a bola para o ponta".

Terminada a aula, os jogadores se entreolharam, com sorrisos de ironia que traduzia a decepção de todos, particularmente, a de Djalma Santos que parecia antever o "baile" que à noite lhe deu o extrema paraguaio.

O Sistema de Marcação

Aimoré não se definiu até o fim quanto à maneira de jogar do selecionado.

"Jogamos conforme as circunstâncias — disse-nos êle, uma tarde, na concentração.

Danilo, Santos, Pinheiro, Bauer — para citar jogadores de defesa — viviam se perguntando sôbre o sistema de marcação.

Não se conformavam, mesmo, com aquela situação de incerteza em que era conduzido o plantel.

Cêdo, a maioria dos jogadores compreendeu que o melhor era esquecer a marcação cerrada e a marcação por zona e passar a jogar no sistema vai-da-valsa...

Ora, um futebol indiscutivelmente amadurecido em materia de esquema como o nosso, não podia obter sucesso se realizado de improviso, num autêntico vai-da-valsa.

Mas, era assim que jogavamos. Foi assim que perdemos para o Peru e para o Paraguai e vencemos imerecidamente o Uruguai e o Chile e ainda, que vencemos mal contra o Equador.

Um Esquecimento

Nosso depoimento se limita aos fatos que dizem melhor do que a doutrina. Vamos, pois, a mais um episódio:

Aimoré conversava com os jornalistas, depois de um treino. Lamentava a má fase de Pinheiro, dizendo que não podia nem pensar em substitui-lo porque Mauro estava com o joelho lesionado.

Alguém, ou melhor, o jornalista Fernando Bruce, então, observou:

— Mas, você não conta com o Haroldo ?

Aimoré disse um ah, levou a mão à cabeça e confessou:

— E' mesmo; eu nem me lembrava que o Haroldo é zagueiro central. (Sem comentários).

Uma Concentraição

A desorientação do nosso técnico levou-o à irresponsabilidade de fazer censuras pessoais aos seus jogadores, e o que era pior — à boca pequena, quando o aconselhável seria que procurasse os jogadores e lhes falasse, diretamente. Resultado: os jogadores que já não confiavam no técnico, passaram a não confiar também no homem.

Zizinho foi um desses injustamente atacados pelo técnico em conversas com jornalistas. Dizemos injustamente porque fomos testemunha de que o referido "crack" jogou duas partidas — Chile e Paraguai — com séria distensão na coxa direita.

Inteirado da atitude de Aimoré, Zizinho teve um desabafo muito oportuno:

— Isso aqui é uma CONCENTRAIÇÃO...

Castilho, Santos e Ipojucan

Errou ainda o técnico quando anunciou, várias vezes, que Santos e Castilho estavam comprometendo seu trabalho porque viviam em Lima acabrunhados de saudades das noivas.

Ora, se houve jogador dedicado, se houve jogador que levasse a sério sua missão êsse foi Castilho, que treinava mais que todo mundo.

Quanto à Nilton Santos, sua preocupação maior era saber como o técnico queria que êle jogasse.

Não soube Aimoré trabalhar o elan do plantel nem nos contatos humanos nem nos entendimentos funcionais.

O caso de Ipojucan também pode ser assinalado: quando mais Aimoré precisava do atacante, já que os titulares perdiam a condição fisica, Aimoré resolveu conceder entrevistas aos reporteres dizendo:

"Meu grande êrro foi convocar Ipojucan".

Com essa declaração, Aimoré comprou mais uma incompatibilidade, embora aparentemente, tudo estivesse azul entre o técnico e os jogadores por êle acusados. A partir dêsses desabafos do técnico, era clara a decepção dos jogadores.

Os Maus Exemplos

Censurável era também o comportamento de Aimoré quando assistia aos jogos, antes e depois da estréia do Brasil: na presença de seu plantel, nosso técnico ficava, da pista, a ofender juiz e bandeirinhas, numa infeliz preparação de ambiente para nosso quadro, nos jogos que viessem a ser dirigidos por seus "inimigos", como também num perigoso estimulo aos nossos jogadores...

O Mal da Goleada

Embalado pelo sucesso da estréia, Aimoré passou a não ver mais adversários. Enfiou a máscara de invencivel e deixou o time ficar dormindo, criando môfo.

Esse pecado êle dividia com o médico Paes Barreto, que foi quem elaborou o programa de repouso do plantel, programa que, em linhas gerais, era o seguinte: dormir

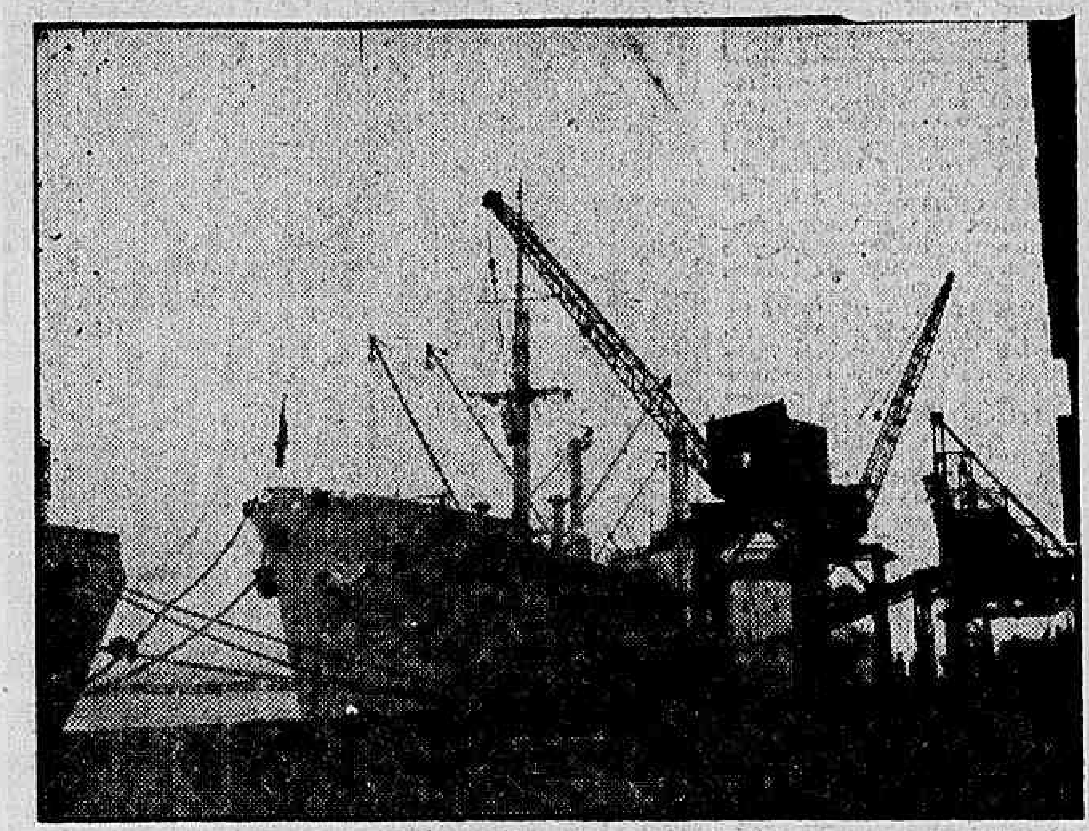
(Conclui na 11.ª página)

Poloneses Sob Suspeita de Latrocínio

(Texto na Pág. 8)

AUMENTOS PERIÓDICOS PARA FUNCIONALISMO

PRIMEIRA TAREFA



A carga do "Indian Reefer" é retirada pelos guindastes do Pôrto, depois de cinquenta dias sem trabalho extraordinário

Voltaram ao Trabalho Ontem os Portuários

Cumpriram o Expediente Extraordinário e Vão Receber o Abono Amanhã — A Intervenção do Gen. Mendes de Morais Impediu Que o Sr. Duque de Assis Continuasse Protelando a Solução da Crise — Os Antecedentes do Presidente da USP e Instrumento de Políticos Interessados em Prolongar o Movimento

O porto do Rio de Janeiro voltou a funcionar, ontem, no horario extraordinário" (depois das 16 horas), encerrando-se a greve parcial que, durante cinquenta dias, perturbou tôda a vida econômica brasileira e cujos reflexos ainda se farão sentir por algum tempo. Mais de trinta navios, surtos no porto, serão agora descarregados, sendo grande a carga de generos alimenticios que se considera perdida.

UM ACIDENTE

A volta dos portuários foi infelizmente assinalada por um acidente fatal, quando uma bobina de papel para a imprensa caiu sobre um portuário, esmagando-o. Damos, em nossa oitava página, noticia detalhada do fato.

O PAGAMENTO DO ABONO

Amanhã será efetuado o pagamento do abono aos portuários, de acôrdo com a formula apresentada pelo general Mendes de Morais, cuja intervenção pôs fim a um impasse que se tornava tanto mais constrangedor quanto criava para o próprio ministro da Viação um problema disciplinar de suma gravidade, recusando-se os servidores a retomar o trabalho apenas confiados na sua afirmativa — ratificada pelo Presidente da Republica — de que o pagamento se efetuaria imediatamente.

O MAIOR PREJUIZO

As dificuldades criadas no porto, durante todo o tempo do movimento, devem-se mais à influência dos políticos do que à intransigência do próprio pessoal, de vez que as reivindicações deste foram exploradas a fundo pelos dirigentes do PTB. Esse jogo processou-se através do presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Horacio Duque de Assis, homem habil em jogar com as reações dos

(Conclui na 2.ª Pág.)

O PRÉSTITO DA MARINHA





Hoje, às 20 horas, o préstito carnavalesco "Ai Vem a Marinha", organizado pelo pessoal do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, desfilará na Avenida Rio Branco, apresentando as 15 alegorias que deixaram de ser apresentadas no Carnaval em consequência do mau tempo. O enrêdo do préstito da Marinha é a Confraternização das Nações Unidas, sendo as fotografias que ilustram esta nota de dois detalhes que atestam o capricho posto na feitura dos carros. Infelizmente o Departamento de Turismo não conseguiu obter das autoridades competentes licença para iluminar a Avenida, o que, no entanto, não invalidará de todo a atração do desfile, para o povo, que há de compreender e aplaudir o esfôrço dos responsáveis pelo "Ai Vem a Marinha"

Reforma Para Acabar Com as Carreiras

A substituição do atual sistema de carreiras do Serviço Público Federal por outro, de categorias com vencimentos iguais e aumentos periódicos será estudada e provavelmente defendida pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil perante a Comissão oficial que estuda a classificação de cargos. Anunciando o lançamento dêsse movimento, declarou-nos o presidente da citada entidade, sr. Tito Livio de Sant'Anna:

— Este é o momento para uma reforma total na administração do país e acredito que temos de começar pela organização do pessoal, pois sem eficiência na máquina burocrática o govêrno estará sempre desarmado para executar seus programas.

A EXPERIÊNCIA NA PREFEITURA

Prosseguiu o sr. Tito Livio de Sant'Anna:

— Pràticamente todo o funcionalismo civil já se capacitou de que o sistema de carreiras em funil foi uma experiência que não deu certo. Na Prefeitura do Distrito Federal pode-se observar em franco progresso a substituição das letras e padrões pelo de aumentos quinquenais, preenchidas determinadas condições. Os médicos, os engenheiros e as professoras municipais foram os pioneiros e, agora, já se pensa em estender a todos os quadros a mesma orientação. Temos, portanto, pelo menos obrigação de realizar estudos, na União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, para conhecer a média de opinião do funcionalismo e defender o que dai resultar, perante a Comissão governamental.

PESSOALMENTE FAVORAVEL

— Claro que qualquer decisão deverá resultar de uma consulta ampla ao funcionalismo, não só através do pronunciamento de comissões técnicas, mas também das manifestações de assembleias de servidores, que vamos consultar. O que posso adiantar, no momento, é minha opinião pessoal sôbre o assunto: favorável a uma reforma radical, tendo por principio a fixação dos vencimentos segundo as funções, não como agora, em que as promoções por pontos, em carreiras escalonadas sem nenhum sentido objetivo, conduzem aos maiores disparates. É preciso frisar isso: muitos dos males atuais da administração provêm do desistimulo ao funcionalismo, cultivado pelo sistema de promoções em vigor e pela desesperança que causa a perspectiva de um longo sacrificio para, na maior parte

(Conclui na 2.ª Pág.)

Contra as Nomeações de Professôres

Em carta dirigida a êste jornal, ontem, o professor Emilio Nasser, representando a comissão de professôres beneficiados pela lei 762, expõe longa argunomeações feitas, em caráter interino, para o magistério secunrino, para o magistério secundário municipal.

Protestando contra o que chamam preterição, defendem seu diretor aos cargos, de acôrdo com a lei 726, de 12 de setembro de 1952, que determina sejam aproveitados, de preferência, os professores de curso iniciado na extinta Universidade do Distrito Federal e concluido na Faculdade Nacional de Filosofia.

DIPLOMA DE LICENCIADO

Estranham os missivistas que hajam sido nomeados profissionais portadores de simples Registro de professor, quando, pelo Decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939, se exige "o diploma de licenciado para preenchimento de qualquer cargo ou função de magistério secundário em estabelecimento administrado pelos poderes públicos".

ARGUMENTO A FAVOR

Apreciado o fator premência de tempo que segundo as autoridades Municipais, determinou o recurso da interinidade, manifestam os professores que o argumento em questão devia conduzir o ato municipal, justamente ao encontro de sua espectativa: "se havia necessidade de pessoal e se havia, como há, uma lei habilitando os ex-alunos da extinta U.D.F, seria justo aproveitá-los no preenchimento dos cargos.

CASO IDÊNTICO

Refere-se, o professor Emilio Nasser, a seguir, ao caso dos porfessores diplomados pela extinta UDF:

"Já há mesmo, um solar pronunciamento do Senado Federal, em caso idêntico (Lei 375), onde abalisados juristas expenderam suas incontestes opiniões em favor da primeira turma formada pela extinta UDF. E da Justiça também, quando atendeu favoravelmente a um mandado de segurança, impetrado, em tempo, por aqueles colegas".

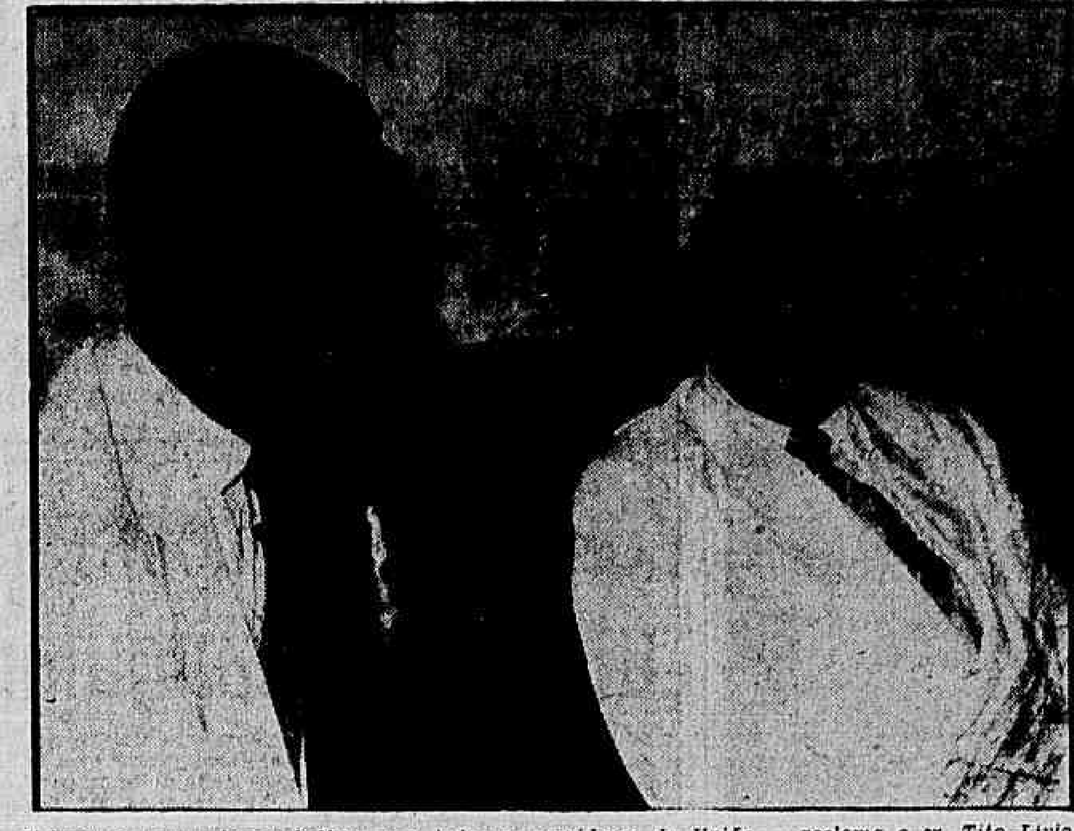
SURPRESOS E TRISTES

Adiante, afirma:

"E a tudo isto assistem, surpresos e tristes, os professores que, além de competentes e registrados, iniciaram seus cursos sob a garantia de uma lei, na extinta U.D.F., os concluiram na atual Faculdade Nacional de Filosofia e hoje estão amparados pela lei 726.

UMA NOTA DO D. C.

Embora constitua uma peça de defesa contra um ato municipal, a carta que nos escreveu o professor Emilio Nasser visa, precipuamente, a rebater nota publicada em nossa edição do dia 26 de março último, sob o titulo **Válidas as Nomeações de Professoras**".



Sistema de aumentos periodicos para todos os servidores da União — reclama o sr. Tito Livio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil

Contra o Arrendamento Dos 31 Postos

O vereador Carlos Frias apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei que manda entregar à Superintendência Geral de Transportes os 31 postos de gasolina que passaram à propriedade da Prefeitura, em virtude do término da concessão outorgada à Emprêsa Nacional de Petróleo.

O projeto, que se acha em regime de urgência, visa, igualmente, sustar a concorrência que a Prefeitura marcou para o proximo dia 7, mediante a qual serão os postos arrendados ao concorrente que oferecer a melhor proposta, podendo, sôbre esta, a atual concessionaria exercer seu direito de preferência, continuando a explorar o negocio pelo mesmo preço. O preço-base, fixado pela Prefeitura no edital de concorrência é de 30 mil cruzeiros mensais.

MEDIDAS DESDE JÁ CONTRA OS FOGOS

Entende-se o Chefe de Polícia Com o Governador do Estado do Rio

O chefe de Policia solicitou providências ao governador Amaral Peixoto, no sentido de proibir-se, em todo o território fluminense, a fabricação de bombas, destinadas aos festejos juninos, que ultrapassem o poder explosivo tolerável em tais engenhos.

Considera o general Armando de Morais Ancora que, em face da impossibilidade prática de reprimir a queima de fogos de estrondo durante as comemorações populares do mês de junho, a única maneira viável de acabar com os tormentos da cidade naquele periodo é impedir diretamente a fabricação das famosas "cabeças de negro".

ATACAR PELA RAIZ

O pedido do chefe de policia está fundamentado na experiência de seus antecessores, que se haviam limitado a proibir a venda de bombas no Distrito Federal. Essa medida, porém, nunca pôde ser os resultados esperados, pela razão, muito simples, de que as "cabeças de negro" continuaram a ser fabricadas em larga escala no Estado do Rio, sendo vendidas livremente em qualquer cidade fluminense, principalmente Niterói e Caxias. Bastava aos recalcitrantes atravessar a baía, e adquirirem quantas bombas quisessem.

Diante do fracasso da proibição da venda e da inocuidade das reiteradas campanhas de esclarecimento popular contra os riscos — algumas vezes fatais — que representa a queima de fogos incomodos e perigosos, sobretudo nas mãos de menores, o chefe de Policia decidiu, este ano, atacar o mal em sua principal fonte de produção.

Saliente-se, ainda, a previdência do Chefe de Policia, tratando, desde abril, de assentar medidas contra o inconveniente dos abusos juninos.

Reestruturação do Inst. Osvaldo Cruz

Com a elaboração de um anteprojeto de lei, acha-se terminada a primeira fase dos trabalhos da comissão designada pelo ministro da Educação para apresentar as bases da remodelação do Instituto Osvaldo Cruz.

A comissão, que está funcionando sob a presidencia do almirante Alvaro Alberto, pedirá autorização ao ministro Simões Filho para publicar o resultado de seus estudos, a fim de que os interessados apresentem sugestões.

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Abril de 1953

Salario Mínimo Dentro de 2 Anos: Cr$ 1.740,00

— Terá de ser fixado em 1.740 cruzeiros o salário minimo do Distrito Federal, em 1955, se persistir o mesmo ritmo médio de crescimento do indice do custo de vida, a fim de que tenha igual poder aquisitivo do salário de Cr$ 1.200,00, estabelecido em janeiro de 1952 — declarou-nos o sr. Pompeu Acioli Borges, redator-chefe da revista "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação Getúlio Vargas. Acrescentou:

— O nivel atual, é, aliás, na minha opinião, muito baixo e absolutamente insuficiente para proporcionar um padrão de vida decente às classes proletárias.

A apreciação do sr. Pompeu Acioli torna-se oportuna em consequência de haver o govêrno designado uma comissão para fazer a revisão do salário minimo, estabelecendo novos padrões que deverão vigorar a partir de 1955.

AUMENTO SÔBRE FEVEREIRO DE 1951

Informou o redator-chefe da "Conjuntura Econômica":

— A elevação do custo de vida tem sido de 13 por cento cada ano. Nêsse andar, o indice a ser alcançado em 1955 será de 217, se tomarmos como base o ano de 1946 igual a 100, ou seja 45 por cento mais do que em janeiro de 1951, época em que atingia a 151.

SALÁRIO MÉDIO DE 1952

Acentuou, ainda, que em 1952, o salário médio era de Cr$ 1.457,00, ou seja 121,4 por cento do salário minimo, o que, nos niveis atuais de preço, é muito pouco para manter mesmo uma só pessoa.

106 ORÇAMENTOS DEFICITÁRIOS EM 129

O redator-chefe da "Conjuntura Economica" considera que a inflação cronica é um mal que vem minando a economia brasileira há mais de um século. Os orçamentos deficitários — 106 num total de 129 — respondem, em alta dose — diz — por essa calamidade. As enormes despesas com a divida externa, forças militares e policiais e outras improdutivas; não podiam bastar, às minguadas receitas de país monocultor e latifundiário.

O CLAMOR DAS CLASSES ASSALARIADAS

E conceitua:

— E' fácil perceber os reflexos danosos dessa situação sôbre o padrão de vida das classes que vivem de salários. Embora desorganizadas, o seu clamor de protesto sempre se fez ouvir. Um rosário de greves, dissidios e reivindicações de toda a ordem vem pontilhando a luta dos insatisfeitos contra os saciados. Estes ultimos — os que se beneficiam da inflação, visto como vivem de rendas procuram vulgarizar a refrão de que nada adianta aumentar salários, porque a isto se segue imediatamente uma elevação correspondente dos preços, anulando a aparente vantagem daquela melhoria.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO-MÉDIO

Informou-nos o sr. Pompeu Acioli Braga que, segundo um inquérito realizado sob sua supervisão e baseado em elementos estatisticos da "Conjuntura Economica", em que se apoiou na moderna técnica de amostragem, permitiu selecionar 187 estabelecimentos informantes, cobrindo todos os ramos da indústria, o salário médio experimentou a evolução apontada no quadro abaixo, em que êle é posto em confronto com os indices do custo de vida e de preços de generos alimenticios no varejo, como consta do quadro que publicamos anexo.

(Conclui na 2.ª Pág.)

PERÍODO		SALÁRIO NOMINAL		ÍNDICES			
		CRUZEIROS POR MÊS	ÍNDICE (1946=100)	CUSTO DA VIDA (A)	PREÇOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (B)	SALÁRIO REAL (A)	SALÁRIO REAL (B)
1947	junho	864	108	119	124	88	84
	dezembro	884	110	123	127	90	87
1948	junho	928	116	128	147	91	79
	dezembro	972	121	127	143	96	85
1949	junho	1 060	132	132	148	100	89
	dezembro	1 111	139	137	163	101	85
1950	junho	1 163	145	139	171	105	85
	dezembro	1 190	149	144	182	103	82
1951	junho	1 220	152	160	192	95	79
	dezembro	1 294	162	156	204	104	79
1952	março	1 440	180	174	231	103	78
	junho	1 447	181	177	244	102	74
	setembro	1 456	182	177	248	102	73
	dezembro	1 457	182	184	247	99	72

O quadro acima bem demonstra que os salários não vêm acompanhando o ritmo ascensional dos preços de gêneros alimentícios, de 1947 para cá, conforme assinala a presente reportagem

NÃO FUI EU! ESCLARECE CABELLO SÔBRE O PEIXE

A COFAP Não Comprou: Apenas se Dispôs a Distribuir o Que Não Existia — De 140 Toneladas Prometidas, Recebeu Apenas 37

Eximindo-se de responsibilidades pelo fracasso das promessas oficiais de que haveria peixe em abundância durante a Semana Santa, o sr. Benjamim Cabello declarou ao DIARIO CARIOCA que a COFAP não comprou peixe êste ano, limitando-se a distribuir, através de seus 36 postos e revendedores, a quota fornecida pela Caixa de Crédito da Pesca, que assumiu o contrôle da distribuição.

FOI ESCASSO

"Na verdade — acrescentou — o peixe foi escasso, e a Caixa viu-se na impossibilidade de atender ao sem-número de pedidos que recebeu, não só do Rio, como de São Paulo e de Minas. A COFAP, por exemplo, recebêu apenas 37 mil dos 140 mil quilos que havia solicitado à Caixa para venda nos três dias da semana em que o pescado é mais procurado (quarta, quinta e sexta-feira).

RACIONAMENTO

"Em vista disso — continuou o sr. Cabello — tivemos de racionar à venda, não permitindo que uma só pessoa comprasse mais de dois quilos de peixe ou de camarão descascado. Ainda assim, houve postos (Copacabana e Mem de Sá), que funcionou até às 22 horas de quinta e sexta-feiras, vendendo pescadinha, namorado, badejo, corvina e tainha — estes últimos abaixo da tabela.

Informou, finalmente, o sr. Benjamim Cabello, que os postos da COFAP venderam, ainda, nos três dias referidos, 6.320 quilos de bacalhau de barrica, 15.133 quilos de banha de porco e 42.067 quilos de azeite italiano — importados diretamente pela COFAP

"A PESCA EM MOVIMENTO PROGRESSISTA"

Tudo nos leva a crer, que desta vez a nossa indústria de pesca, tome de verdade, o rumo certo, basta olhar o trabalho que vem executando a Caixa de Crédito da Pesca, sob a direção do Senhor Jorge Duque Estrada, que é o Superintendente da Organização, homem que foi recebido com reservas, pois, há muito a descrença reinava nos meios pesqueiros, porém, o Senhor Jorge Duque Estrada, homem inteligente e realizador, estudou com rapidez o problema, ouviu os "Leaderes", foi aos pescadores, observou os Armadores, assistiu à distribuição no Entreposto de Pesca da Praça 15 de Novembro, somou as toneladas de pescado por mês, viu a deficiência da nossa flotilha de pesca, olhou ainda, a função importante reservada à Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, observou o intermediário que somente visa explorar o povo, e não teve dúvidas, traçou seus planos de ação em prol de melhorar todos os setores, dando uma maior produção, fazendo os pescadores ganharem mais, e o povo comer pescado mais barato, e assim novos barcos estão aportando ao Rio, barcos modernos com grande base para o transporte de maior tonelagem de pescado, no Cajú, montou uma fábrica de redes, para terminar a exploração dos vendedores dêste artigo, vem trabalhando para montar nos Açougues e Quitandas da cidade geladeiras para a venda de pescado a preço barato, enfim, o Senhor Jorge Duque Estrada vem desenvolvendo uma ação forte em prol da pesca, dos pescadores, armadores e consumidores; assim, devemos cerrar baterias ao lado do homem, que de verdade vem trabalhando por um importante problema que constitui uma grande fonte de renda do País. "A VOZ DO MAR" que tudo vem observando sente-se feliz em registrar o fato! Ave a Pesca no Brasil

WALDEMAR JOSE' DE BARROS."

(Transcrito da Revista "A Voz do Mar", número 3, de que é diretor o Sr. Waldemar José de Barros, membro da direção da Confederação Geral dos Pescadores, cujo órgão é a referida revista).

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Matas, Campos e Fazendas

Economia & Finanças

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.591 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Bohlen e o Grande Inquisidor

Depois de uma batalha de mais de um mês, o sr. Charles E. Bohlen, indicado pelo presidente Eisenhower para embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teve o seu nome aprovado pelo Senado por 74 votos contra 13, com onze republicanos e dois democratas na oposição. Esta como se sabe, foi capitaneada pelo senador McCarthy, o politico republicano que tanta confusão vem causando nos assuntos internos e tantos prejuizos ao bom nome dos Estados Unidos no exterior a ponto de levar o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, a adverti-lo no sentido de que não deve "se imiscuir nos assuntos de politica internacional".

O "macarthysmo" é hoje o reduto mais renitente do isolacionismo, no Senado, mas se bem que o movimento seja pequeno no Capitólio os malefícios que causa tão grandes, o seu caráter é alarmante. O caso Bohlen, no qual o senador foi derrotado, é dos mais ilustrativos.

FUNCIONARIO DE CARREIRA

Charles E. Bohlen entrou para o serviço diplomático em 1929 e tem hoje 49 anos de idade. Pertence ao pequeno grupo de diplomatas norte-americanos que, mesmo antes dos Estados Unidos terem reconhecido a União Soviética, dedicara-se a estudar o fenômeno russo e tornou-se um perito no assunto, como o é o sr. George Kennan, cujo pôsto vago vai agora ocupar em Moscou. Já serviu três vezes na capital soviética e foi intérprete do presidente Roosevelt e do presidente Truman nas três importantes conferências da segunda guerra mundial — Teerã, Ialta e Potsdam.

Indicado a 27 de fevereiro, pelo presidente Eisenhower, para substituir, em Moscou, o sr. Kennan, Bohlen viu o seu nome ser objeto de uma das campanhas de oposição mais sórdidas por parte dos senadores McCarthy e McCarran. Com o anúncio formal da morte de Stalin, a 6 de março, o secretário Dulles pediu urgência na aprovação de sua indicação. O Comitê de Relações Exteriores procurou ganhar tempo.

Choveram as acusações mais absurdas. Havia colaborado com o secretário Dean Acheson. Era intimo do falecido presidente Roosevelt. Havia colaborado nos erros de Ialta e Potsdam. No dia 13 de março, o senador Bridges anunciava a existência de uma "formidável oposição" e McCarthy começava a fazer perguntas maliciosas sôbre a "lealdade" do diplomata.

O sr. Dulles volta a comparecer ao Comitê para afirmar, mais uma vez, que Bohlen é pessoa "extraordinàriamente qualificada para o pôsto" e, sôbre a questão da ficha do diplomata no F.B.I., esclareceu o secretário de Estado que o referido prontuário era indiscriminado e não verificado, constante de "boatos, cartas anônimas e de pessoas sofrendo de perturbações mentais e rumores ouvidos pelos agentes de policia". Tão levianas eram essas "provas" que, após as explicações do sr. Dulles, o poderoso senador Taft se opôs a que fôsse dado conhecimento do "dossier", nem a todos os membros do Comitê de Relações Exteriores, nem, muito menos, a todos os membros do Senado porque "informações" daquela natureza "prejudicariam a reputação de um homem e destruiriam o F.B.I.". O comitê concluiu por aprovar a indicação de Bohlen por 15 votos unânimes.

No plenário, porém, prosseguiu a batalha, tendo McCarthy acusado o sr. Dulles de ter "menoscabado" o relatório do F.B.I. e passado por cima do chefe do Departamento de Segurança da Secretaria de Estado, sr. McLeod, o que foi negado pelo sr. Dulles. O que se seguiu nas reuniões do Senado foi qualquer coisa de inédito, mesmo para os repórteres mais experimentados. A honestidade do sr. Dulles foi posta em dúvida. McCarthy propôs que o sr. Bohlen fôsse submetido ao "detetor de mentiras", aparelho contra o qual se insurge o próprio diretor do F.B.I., sr. Hoover, segundo declarou Taft.

Chega-se então ao auge quando McCarthy propõe a acareação do sr. Dulles com o sr. McLeod, dizendo que êste era profundamente contrário à indicação de Bohlen, que tinha ido à Casa Branca (onde passara, segundo McCarthy duas horas e meia) e que, "se isso é verdade, a memória do sr. Dulles é tão fraca que êle não se lembra do que leu no "dossier".

A leviana acusação e o pedido de acareação irritaram profundamente o senador Taft, que os considerou "ridículos". Por fim, o próprio presidente Eisenhower teve de intervir contra o senador irresponsável e o fêz indirètamente, na sua habitual conferência das quintas-feiras com a imprensa, dizendo aos jornalistas: "Conheço o sr. Bohlen há alguns anos, já fui seu hospede em sua casa; joguei "golf" com êle e escutei as suas idéias. Bohlen, disse o presidente, "é o homem mais qualificado que encontrei para o pôsto. Foi por essa razão que enviei o seu nome para o Senado e pela mesma razão é que êle vai continuar ali". Vinte e quatro horas depois o Senado aprovava a indicação, conforme consignamos no principio desta noticia.

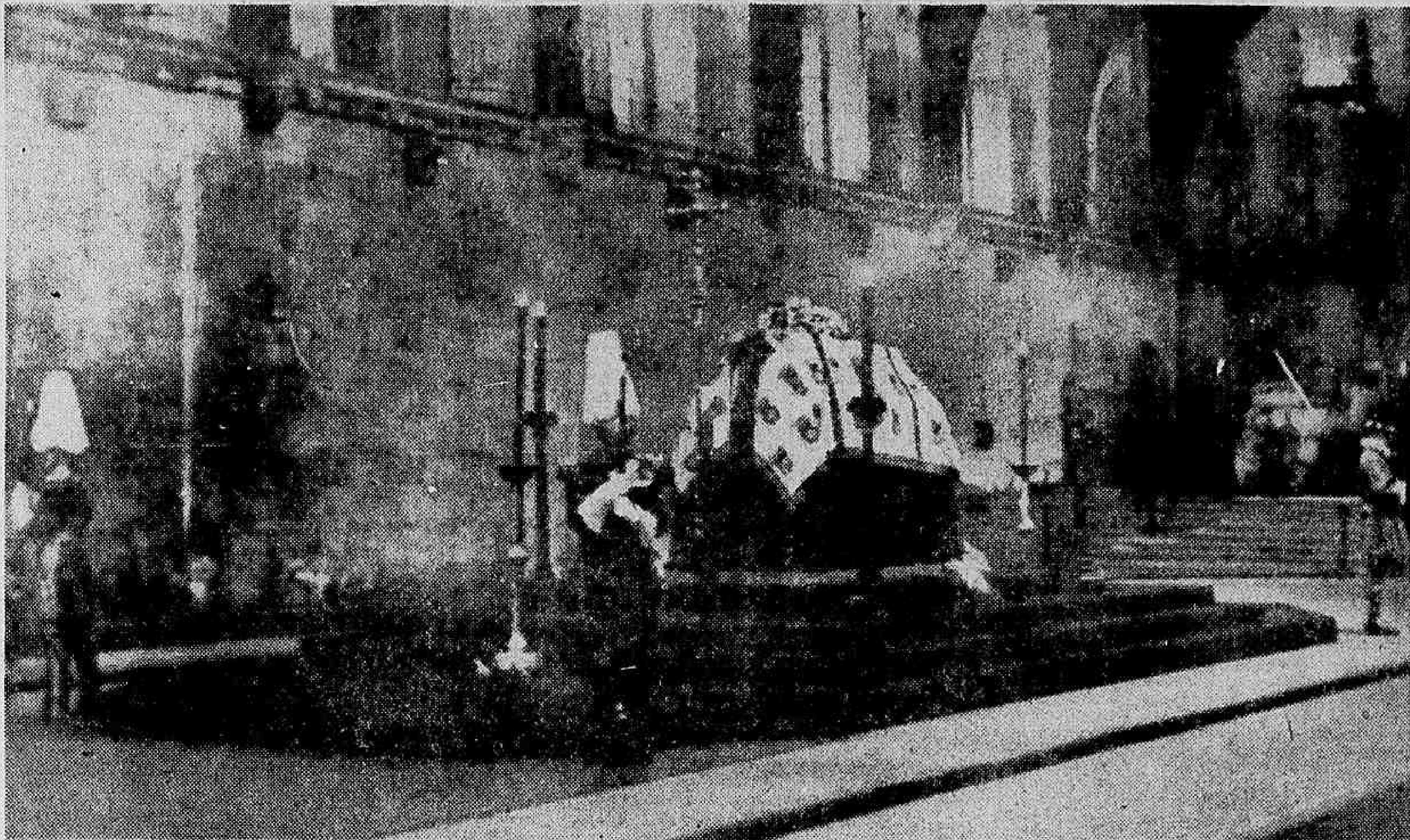
A batalha durou um mês, trinta dias de um período de grande importância nas relações com a Russia, depois das aceleradas mudanças precipitadas pela morte de Stalin. E tôda a demora foi o resultado dos ataques irresponsáveis de um homem predatório que se está constituindo no pior "handicap" dos Estados Unidos no exterior e, no país, um espetáculo "borretopintiano".

A mentalidade policialesca de McCarthy, Torquemada do "irish-stew", ex-soldado da segunda guerra mundial, católico de origem irlandesa, que vê infiltração comunista até em baixo da cama, o levou a pedir, recentemente, com seu parceiro Harold Velde, deputado republicano que preside o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara, uma investigação sôbre a possibilidade de infiltração do comunismo nas Igrejas protestante. A sugestão foi, porém imediatamente apontada como um "abuso" e os caçadores de comunistas tiveram de recuar ante o protesto da Congregação Nacional das Igrejas de Cristo, que representa mais de 35 milhões de fiéis de várias seitas não-católicas.

McCARTHY DERROTADO

O caso Bohlen foi a primeira derrota de McCarthy, que viu se voltarem contra si muitos de seus correligionários, inclusive Taft. Êste não o atacara no inicio da babatalha contra o embaixador designado para Moscou, quando sua posição era de neutralidade, senão de indiferença, mas dentro de uma disciplina partidária, como indicam suas próprias palavras: "embora não tendo contribuido para a sua escolha, votarei pela sua confirmação". Mas desde que McCarthy pôs em dúvida a palavra do sr. Dulles, impugnou a dos líderes do partido e, indirètamente, a do próprio presidente Eisenhower, Taft não pôde ignorar o desafio e saiu a derrotar o insolente, embora não de todo como um verdadeiro paladino. O episódio é melancólico porque, no fundo, McCarthy, na sua honesta ignorância de isolacionista e intolerante, talvez estivesse fazendo oposição a Bohlen porque êle fala russo, já estêve três vezes em Moscou, e, para tornar-se perito em assuntos soviéticos, leu muitos dos livros que estão no "index" do F.B.I.. A vitória de Bohlen é, desse modo, uma vitória da inteligência e da democracia sôbre os métodos inquisitoriais.

OS FUNERAIS DA RAINHA MARY



Velada por uma guarda de honra, a Rainha Mar y, da Inglaterra, jaz na eça armada em Westminster Hall, para onde foi transportada de sua residência em Malborough House. Nesse m esmo local a côrte inglêsa velou o marido da falecida soberana, Rei George V.

OS QUATRO DUQUES REAIS



Quatro Duques Reais acompanham o corpo da falecida Rainha Mary, da Inglaterra, no trajeto de Malborough House a Westminster Hall. Na ordem de precedência pela Rainha Elizabeth II vemos, da esquerda para a direita, o Duque de Edinburgo, espôso da Soberana reinante, o ex-Rei Eduardo VIII, atual Duque de Windsor, o Duque de Gloucester, irmão de Windsor e o sobrinho de ambos, Duque de Kent, filho do irmão mais moço de Windsor e Gloucester, morto em um desastre de aviação durante a guerra.

Rússia

A Lei Magnânima

Há muitos e muitos anos que a propaganda soviética procurava habituar o mundo à idéia de que o "paraiso socialista" que estava sendo criado na Russia era qualquer coisa de idilico: um país de abundância, ordem, felicidade, de que haviam desaparecido os ladrões e outros criminosos, como nos reinos da utopia. Mesmo quando admitia a existência de séres humanos fora da sociedade, êles dela estavam afastado numa superior tarefa de regeneração, de reabilitação pelo "trabalho socialista", aguardados em prisões que não podiam ser comparadas às que existem no mundo capitalista.

A morte de Stalin, com as outras surprêsas que nos vem trazendo pouca a pouco, traz-nos mais uma, na fria linguagem de um decreto-lei: a de que é de uma grande riqueza a variedade de crimes e criminosos no mundo "socialista".

ANISTIA AMPLA, COM PEQUENAS RESTRIÇÕES

Antes de qualquer comentário, registremos o texto integral do decreto de anistia, conforme foi anunciado pela emissora de Moscou:

"Como resultado da consolidação do sistema social soviético, do aumento dos padrões de bem-estar e cultura da população, do aumento de vigilância dos cidadãos no desempenho de seus deveres públicos, a observância das leis e da ordem socialista legal ganharam em vigor e a ocorrência de crimes diminuiu considerávelmente no país.

O Presidium do Supremo Conselho da U.R.S.S. julga que, nessas circunstâncias, não é mais necessário reter nos lugares de custódia pessoas que cometeram delitos que não representam grande perigo para o Estado e que demonstram, por sua consciênciosa atitude no trabalho, que estão aptos a voltar à honesta vida trabalhadora, tornando-se membros úteis da comunidade.

O Supremo Conselho da U.R.S.S. resolve:

1. Libertar dos lugares de detenção e isentar de outras medidas de punição não ligadas com a privação da liberdade, as pessoas condenadas até cinco anos de prisão, inclusive.

2. Libertar dos lugares de detenção as pessoas condenadas, qualquer que seja a duração de suas sentenças, por delitos cometidos quando em função oficial e por delitos econômicos, assim como militares, na conformidade dos artigos números tais (são citados em profusão) do Código Penal da Russia Soviética e artigos correspondentes dos Códigos Penais de tôdas as outras repúblicas da união.

3. Libertar dos lugares de detenção, a despeito da duração da sentença, as mulheres condenadas que tenham filhos até dez anos de idade, as mulheres grávidas, os delinquentes juvenis de até 18 anos de idade, os homens de mais de 55, as mulheres de mais de 50 e todos os réus convictos que estejam sofrendo de moléstia incurável grave.

4. Reduzir de metade a sentença dos condenados cujas penas incluem privação de liberdade por mais de cinco anos.

5. Suspender todos os processos em andamento e os processos não examinados pelos Tribunais quando os crimes, cometidos antes da promulgação dêste decreto, entrem nas seguintes categorias:

a) Crimes para os quais a lei prescreve como punição prisão até cinco anos e outras medidas punitivas não relacionadas com o encarceramento.

b) Crimes cometidos quando em posto oficial ou crimes econômicos e militares, na forma do artigo 2 dêste decreto.

c) Crimes cometidos por pessoas indicadas no artigo 3 deste decreto.

No tocante a outros processos de crimes cometidos antes da emissão deste decreto, para os quais a lei preserva prisão por período de cinco anos, o Tribunal, se achar necessário aplicar uma sentença de punição sob a forma de prisão por não mais de cinco anos, isenta o acusado da mesma. Se, todavia, o Tribunal julgar necessário aplicar a sentença de punição sob a forma de prisão por período de mais de cinco anos, reduzirá o tempo da mesma pela metade.

6) Sustar os processos e restaurar os direitos eleitorais dos cidadãos que foram processados no passado e cumpriram suas penas ou que foram libertados antes do termino de suas sentenças na base dêste decreto.

7) A anistia não se estende a pessoas que tenham sido condenadas a sentenças de mais de cinco anos por atividades contra-revolucionárias, roubos de vulto da propriedade socialista, banditismo e homicídio premeditado.

8. Reexaminação as leis criminais da U.R.S.S. e das Repúblicas da União, tendo em vista a substituição da responsabilidade criminal para alguns crimes de natureza econômica e social e outros menos perigosos por medidas de ordem administrativa e disciplinar, e, também, reduzir a responsabilidade criminal para os crimes individuais.

Dar ao Ministério da Justiça da U.R.S.S. a tarefa de preparar as correspondentes sugestões dentro do período de um mês e apresentá-las para exame ao Conselho de Ministros da U.R.S.S. para serem encaminhadas ao Supremo Conselho do Presidium".

REPERCUSSÃO E SIGNIFICAÇÃO

Os principais jornais russos, como "Pravda", orgão do partido, e "Isvestia", orgão do governo, louvam a medida, repetindo, a titulo de comentário sôbre a mesma, o preâmbulo do decreto. Não dizem, porém, qual o número, ainda que aproximado, das pessoas que foram beneficiadas pela anistia, o que seria certamente um dado dos mais interessante e é sinceramente que lamentamos que êsse elemento seja considerado segredo de Estado, cuja violação atrairia para o indiscreto a situação nada invejável de não-anistiavel, conforme estabelece o artigo 7.

O fato é que, por êsse decreto, parece que Malenkov e a camarilha que está procurando acomodar a situação interna decidiu que o regime deve liberalizar o seu arrocho totalitário para suavizar o descontentamento popular e conquistar o apoio das massas agradecidas pelo pequeno alivio, a fim de se firmarem na liderança do país, uma liderança apenas herdada e cuja partilha ainda é, para os herdeiros, um problema a resolver.

O decreto anistiando os prisioneiros culpados de delitos menores no setor econômico, administrativo e militar e a promessa de tornar mais branda, em curto praso de trinta dias, a legislação criminal existente, é a mais ampla concessão que tem sido feita ao sentimento popular em muitos anos.

Muitos observadores, registra o sr. Harry Schwartz no "New York Times", julgam que o decreto de anistia se compara em espírito, embora ainda não em substância ou amplitude, com as concessões que Lenin fêz em 1912, quando foi lançada a NEP — a Nova Política Econômica, aquele "passo atrás, para dar dois adiante" — dando maior liberdade para o empreendimento particular da União Soviética, a fim de evitar a queda do regime bolchevista, iminente com o colapso econômico em que se encontrava o país.

As criaturas que agora estão na prisão ou cujos processos estão em andamento — e que a anistia beneficiará — são aparentemente as que violaram as severissimas leis promulgadas na Russia a partir de 1939, "para assegurar uma rigida disciplina de trabalho nas fábricas e nas fazendas".

A propósito, lembramos que as leis baixadas desde 1939 estabeleciam severos castigos para as pessoas que chegassem com atraso ao trabalho, que se ausentassem do trabalho sem licença médica ou administrativa, que mudassem de trabalho sem permissão e para os trabalhadores em fazendas coletvias que não dessem o número minimo de dias de serviço durante o ano e os administradores que violassem os númerosos regulamentos burocráticos.

A "CARTEIRA"

A partir de 1939 já não era possivel trabalhar na Russia sem ter uma "carteira", que ficava em poder da gerência do estabelecimento de trabalho. Ninguém arranjava emprêgo sem ela ou dava emprêgo sem que ela fosse apresentada. Todos os "delitos de trabalho" e as punições (multa, suspensão, etc.), especialmente a demissão disciplinar, eram anotados na carteira. Uma falta não justificada ou um atraso de mais de 20 minutos eram razão legal para demissão (Dec. 29-12-38), que acarretava a apreensão do cartão de racionamento e, mais tarde, mesmo o "direito de morar", com o despejo.

Desde 1940 não era permitido ao trabalhador mudar de emprêgo sem licença especial da gerência, que só a concedia mediante atestado médico certificando-o incapaz de fazer o trabalho que se encontrasse exercendo e se não houvesse outra tarefa compativel com a sua saúde no mesmo estabelecimento. (Dec. 26-6-1940). A punição para "ausência temporária" ou atraso (20 minutos eram o bastante) era de seis meses de trabalho forçado, realizado, se possivel, no mesmo estabelecimento, mas sob guarda e redução de 25% nos salários. Todos os casos disciplinares, de acôrdo com a mesma lei, deviam ser decididos dentro de cinco dias por juiz singular. Todos os juizes e gerentes que se mostrassem compassivos, não levando os culpados à barra do Tribunal ou não os punindo com severidade, estavam sujeitos e duras penas. (Decretos de 26-6 e 24-7-40).

Êsse pequeno resumo de duas ou três leis dão idéia dos rigores a que foram submetidos os trabalhadores russos durante a guerra e, depois, na paz, com a acelerada produção para rearmamento.

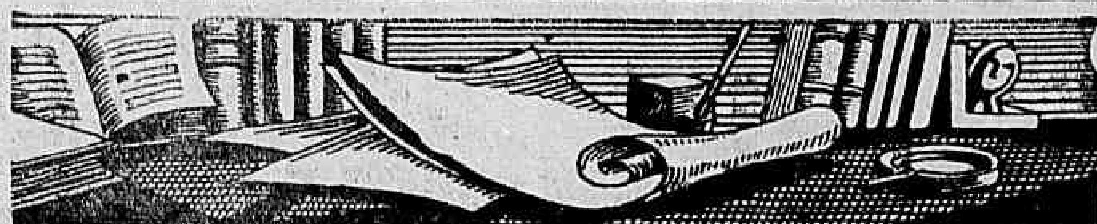
O decreto de anistia, no entanto, não sugere que as pessoas agora presas nos campos soviéticos de trabalho forçado venham a ser beneficiadas, de modo apreciável, com a nova politica.

A POLICIA POLITICA ESPREITA

Sabe-se que a massa dos trabalhadores forçados se constitui de pessoas condenadas por suspeita ou crime de oposição politica ao regime, estigmatizados como "trotskistas", "bukarinistas", "bugueses nacionalistas", cosmopolitistas", "desviacionistas", etc.. O expurgo dos "jadanovistas", em fins de 1948 e principios de 1949, diz-se ter atingido a quase 300.000 pessoas.

A lei magnânima deixa bem claro, no artigo 7, que não há complacência para tais "contra-revolucionários". A liberalização trará desafogo para aqueles que estão no regime de arrocho, dentro da prisão ou semi-encarcerados nas fábricas e nas fazendas coletivas, como coisa de rotina.

O poder da policia secreta de Beria, que vive em constante verificação da lealdade dos cidadãos, aparentemente permanece intocado. E é ela que tem o poder de classificar e de catalogar a população e escolher os "criminosos politicos", tantos quantos necessários aos seus "campos de regeneração pelo trabalho socialista". Cuidado, pois, cidadãos. Está aberta a luz verde para os crimes comuns em país "socialista", as ofensas leves que "não representam grande perigo para o Estado". O vosso salário é mais robal com parcimônia, embora as penas possam vir a ser mais leves. Trabalhai duro, pois será mantida a vossa relativa liberdade de ir e vir. Mas, cuidado, cidadãos, a policia politica vos espreita.



Letras

Novas Revelações Sôbre os Astecas

ENRIQUECEM-SE amplamente os nossos conhecimentos da sempre misteriosa civilização dos aztecas pelas recentes publicações da Biblioteca Latino-Americana em Berlim. E' uma biblioteca de alto interesse para os americanistas. Reuniram-se nela três importantes bibliotecas especializadas, a do erudito argentino Ernesto Quesada, outra oferecida pelo govêrno mexicano e, afinal, a do antigo Instituto de Pesquisas Ibelo-Americanas da Universidade de Bonn.

Ainda não dispondo de revista própria, a Biblioteca Latino-Americana está, porém, continuando uma Série de obras científicas, denominada "Fontes da História antiga da América, redigidas em linguas indigenas". Aos volumes anteriores "Deuses que Morrem e o Evangelho Cristão, Dialogos de Fidalgos Indios e Apóstolos Espanhois" e "Vaticinio, astronomia e calendário dos antigos aztecas", ambos traduzidos do original azteca de Bernardino de Sahagun para o alemão, segue-se agora, como Quinto Volume da Série, uma obra de grande valor sociológico.

Intitula-se "Estrutura do antigo povo azteca segundo família, classe e profissão". Oferece-se, nesse volume, o original azteca de Bernardino de Sahagun juntamente com a tradução da lavra do professor Leonhard Schultze-Jena, antigo catedrático da Universidade de Marburg. Página por página, linha por linha confrontam-se o texto azteca e a versão alemã, aquela muito mais concisa do que esta. Assim, no capítulo "O Vendedor do Sal" (uma das 69 categorias de mercadores) lê-se:

"Êle vende tambem sal granulado, tirado do mar, bom, fino e de côr branca de garça".

OS INDIOS mexicanos exprimiram isto assim:

"quinamaca yataxalli, qualli, aztapiltic".

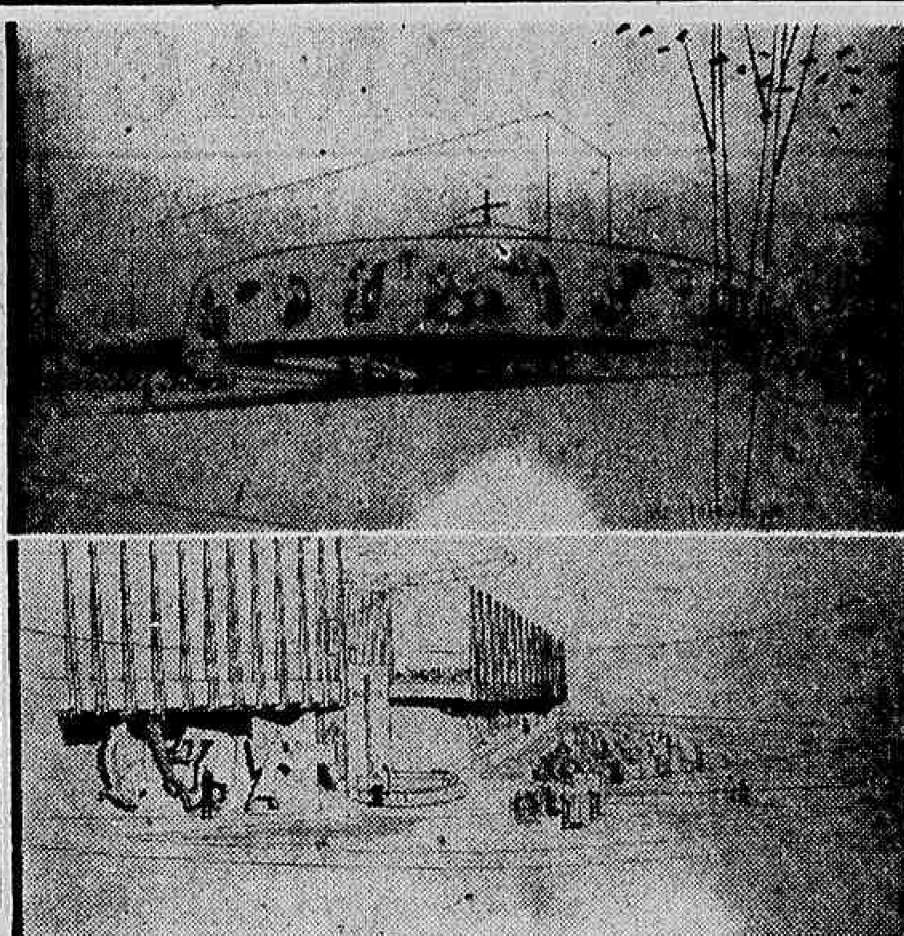
Desenvolve-se nessa obra um grandioso panorama da sociedade azteca em tôdas as suas ramificações, exibindo as delicadezas de uma civilização requintada, evidentemente resultado de um longo desenvolvimento.

E' sabido que destino duplamente trágico essa civilização encontrou, liga extraordinária que ela é de elevada moral e barbaridade desumana. Única civilização antiga, surpreendida pelos europeus ainda na flôr da sua evolução, foi brutalmente esmagada quase no momento da sua descoberta. Em novembro de 1519 Cortez entrou na cidade do México, capital do Império; dois anos mais tarde o Imperador, seus sucessores e grande parte dos seus súditos foram trucidados, os templos e muitos outros monumentos destruidos, e aquela célebre "noche triste" da qual o próprio Cortez mal escapou, pôs fim, de uma vez por tôdas, a uma grandiosa cultura, que não sòmente foi aniquilada, mas também completamente esquecida, esquecimento que se referia igualmente a tôdas as maravilhas já vistas e admiradas pelos conquistadores.

AO PASSO que o Novo Mundo, sempre de novo, se desvendou, sumiu-se na escuridão o Império dos Aztecas, e afundou-se tudo o que na era dos Descobrimentos a seu respeito já se soubera. Sòmente 300 anos depois de Cortez, um jurista estadunidense, John Lloyd Stephens, descobriu, pela segunda vez, essa extraordinária provincia da antiga América, encontrando monumentos e esculturas como êle disse, "não inferioras, às mais belas realizações dos egipcios".

(Conclue na 6ª Página)





A IGREJA SÃO DOMINGOS TEM DE SER CONSTRUÍDA

Reportagem de Yvonne Jean

NO DIA em que alguém me mostrou a fachada da igreja que Sergio W. Bernardes desenhou para o concurso organizado pelos Dominicanos de São Paulo, fiquei tão comovida que perdi a respiração. E' tão bela, tão bela! Fui procurar o arquiteto no mesmo dia para que me mostrasse o projeto completo. Quase ia me esquecendo de perguntar se fôra aceito, pois não duvidada que um juri composto por três arquitetos e Frei Benvenuto — êste Dominicano de gosto tão apurado — aceitaria um projeto como êste.

Realmente, foi aceito. Entretanto, nem se cogita, ainda, de começar a construção.

— Por que, Sergio Bernardes?

— O cardeal de São Paulo alegou o custo elevado da construção.

— E foi esta a única restrição?

— Foi.

— Mas isto não é uma restrição para uma cidade como São Paulo, que possui tantos mecenas interessados na arquitetura moderna! Poderia ficar pronto para as comemorações do quarto centenário?

— Acredito que sim. Mas se nada ficar resolvido, é possivel que a igreja seja construida na França. Frei Benvenuto e Frei Domingos estão na França, agora. Parece que mostraram lá o projeto e que houve um grande interesse.

Seria, naturalmente, interessante para você e seria também uma boa propaganda para a arquitetura brasileira. Mas, mesmo assim,... preferiria que a igreja de São Domingos se erguesse no Alto das Perdizes. As igrejas que se fazem atualmente são raras vêzes de acôrdo com os outros edifícios do nosso tempo. Por que será que teimam em construir igrejas neogoticas neobarrocas, até mesmo "neo-1.900"?

E aqui começou a conversa sôbre o assunto.

— Exatamente, aprovou Sergio Bernardes. Em tôdas as épocas, os templos marcaram a civilização. Davam apoio ao artista. Hoje êste apoio decaiu, exatamente na época de maior necessidade, devido às transformações sociais. A igreja deve, tanto quanto os outros edificios, refletir a realidade social, artística, econômica e tecnica de uma época. Mas a arquitetura religiosa não acompanhou a evolução geral. Acha, por exemplo, que um templo barroco, todo dourado, esteja de acôrdo com as necessidades do fiel de hoje? E já que possuimos novos elementos técnicos, por que continuar a empregar os mesmos materiais de outrora com a linha especifica que impunham? Temos que nos aproveitar das técnicas e dos materiais de hoje que se adaptam aos nossos problemas econômicos. Além do mais, a igreja deve ter linhas simples para não perturbar a concentração espiritual. Principalmente a igreja dominicana, que impõe uma plástica sóbria. Há um ponto central na igreja: o altar. Portanto, a atenção deve ser atraida pelo altar.

REALMENTE, o altar central da Igreja de S. Domingos solucionou perfeitamente todos os problemas de visibilidade. E como é de ebano preto, destaca-se com a grande cruz — também de ebano — sôbre a parede curva de mármore branco, impressionando profundamente.

— Uma igreja deve ficar na penumbra, prosseguia o arquiteto. Eu quis criar o maior aconchego possivel na igreja. E nesta penumbra, uma faixa de luz cai sôbre o altar que ilumina, acentuando, mais ainda, sua importância. Não devem existir perturbações visuais. Por isso, tudo que está pintado fica atrás dos fieis. E, falando em luminosidade, os 13 quadros da Via Sacra também serão iluminados pelas faixas de luz natural, saindo do interstício entre a cupula e a sala de revestimento.

— Qual o pintor que fará a Via Crucis?

— Não será um pintor mas o escultor Jacques Gothard, que executará também as esculturas monumentais da fachada da igreja e as do interior. Serão esculturas policromicas. Ficarão melhor no espirito geral da igreja de que quadros.

Perguntei se esta igreja, tão diferente das habituais, cumpria com tôdas as exigências litúrgicas.

— Absolutamente. De outro modo não seria uma igreja! Aliás, foi exatamente a concepção da igreja que agradou aos Dominicanos por ter sido inspirada pela igreja primitiva.

Não posso descrever esta igreja como o merece, já que, para isso, seria preciso empregar o vocabulário técnico dos arquitetos. Mas posso apresentar fotografias que falam por si. Quanto à descrição subjetiva do leigo ei-la:

Chega-se à igreja por uma rampa suave, de fácil acesso, da qual já se vê o altar. A sacristia e tôdas as dependências da igreja encontram-se atrás do altar, na parte posterior do edificio. O campanário de aço fica do lado de fora. O mais interessante é que o edificio não é sustentado por colunas e quase não tem fundações. E' sustentado pela própria forma, o que é uma solução certamente nova! O terreno foi excavado e a igreja, assentada nesta excavação, sustenta-se pela sua própria forma! Depois vem o anel de contorno e, enfim a cupula. Esta estrutura é a consequência lógica da forma do edificio.

O arquiteto contou-me o prazer com o qual pesquisou esta solução, chegando a um resultado tão original. Emprega a palavra "original" no melhor sentido, pois quer ser original só por causa da originalidade não teria sentido construtivo. Mas encontrar uma solução lógica, ditada pela própria forma do edificio, representa, sem dúvida, uma contribuição à arquitetura moderna.

AS FOTOGRAFIAS que publicamos dão uma boa idéia desta igreja que cumpre com sua função de igreja. Quantas igrejas de construção recente criam uma atmosfera ao mesmo tempo plástica e propicia à meditação? E se fosse, tão somente isto! Mas a maioria das igrejas novas faz questão de desvirtuar a atenção dos presentes por enfeites e pormenores do pior gosto que, além de serem a negação da arte, tampouco poderão contribuir para a elevação moral de quem quer que seja!

Outro ponto que convem salientar na igreja São Domingos é a estreita ligação entre a arquitetura e a escultura, o que significa a volta a uma tradição que foi, infelizmente, se perdendo, com o divórcio das três artes maiores.

Os episódios da vida de São Domingos serão realizados em placas de metal recortado, ligados por um mosaico. As esculturas do interior encontrar-se-ão a uma certa distância da parede, o que permitirá jogos de sombras. Mas não é possivel descrever as esculturas de Jacques Gothard neste artigo. Éste jovem artista, que se especializou em escultura monumental, merece, aliás, um artigo por si, pois nos trouxe algo novo que tenta transmitir, não sòmente pelas obras a realizar entre nós como também pelo curso que deu na Escola de Belas Artes sôbre a escultura monumental, e sua estreita ligação com a arquitetura.

Só faço questão de insistir sôbre o trabalho em conjunto dos dois artistas que conseguiram um todo de rara beleza e harmonia. Tanto assim que desejo ardentemente que a igreja São Domingos se erga, em breve, no alto das Perdizes, como exemplo.

SERA' uma prova viva de que a arquitetura religiosa está começando a seguir a evolução geral. Será também uma compensação pelo drama da igreja da Pampu-

(Conclue na 6ª Página)

Destino e Trabalho Dos "Nobel"

O JORNAL sueco "Dagens Nyheter" promoveu, ultimamente, uma das mais interessantes "enquetes" no mundo das letras: perguntou a todos os detentores do prêmio "Nobel" para literatura que ainda se encontram no mundo dos vivos, quais os livros que pretendem escrever ou publicar no futuro próximo. Ao mesmo tempo, o jornal indagou se o prêmio ajudou realmente o desenvolvimento dos trabalhos do escritor, facilitando-lhe a existência material, conforme desejava Nobel. Treze dos detentores do prêmio estão ainda vivos e as respostas que enviaram ao jornal constituem, sem dúvida alguma, depoimento de grande valor.

Jacinto Benavente, Nobel 1922, completou recentemente 86 anos de idade, e publicou nada menos de 60 peças, após a distinção que lhe foi conferida. Durante os últimos anos, escreveu de quatro a seis peças, por ano, ganhando um milhão de pesetas anualmente. Solteirão convencido, o velho escritor organiza ainda seções de teatro de "marionettes" para a criançada do bairro onde mora. Os portadores do prêmio de 1922 a 1929 já deixaram a terra. Segue-se Thomas Mann, com 77 anos, escrevendo ainda hoje com a mesma fôrça criadora como nos anos em que compôs "Os Budenbroks". Trabalha atualmente num livro intitulado "As confissões do escroque Felix Krull", preparando um volume de ensaios e outro de novelas. Um novo romance está quase pronto.

Em 1933, o prêmio foi atribuido a Ivan Bunine, escritor russo exilado. Com 82 anos de idade, Bunine está hoje muito doente, vivendo retraído. Os mais recentes livros foram suas "Memórias", em cujas páginas revivem os grandes vultos da literatura russa, e uma coletânea de contos — "Caminhos escuros". Convidado pelo ditador Stalin a regresar ao país, o velho mestre declarou: "Prefiro viver meus últimos anos na pobreza, mas como homem livre". E ficou. O premiado de 1936, Eugene O'Neill, está doente, há muitos anos. Apenas pode escrever de vez em quando uma página. Sua peça recentemente publicada, "Moon for the Misbegotten", foi escrita muito antes. Roger Martin du Gard, Nobel de 1937, nada mais publicou, vivendo retraído na sua fazenda, em qualquer parte da Normandia. De vez em quando aparece na "Cote d'Azur". Trabalha num romance em quatro volumes, a ser publicado sòmente após sua morte.

PEARL S. Buck, detentora do prêmio correspondente ao ano de 1938, publica quase que anualmente um novo livro, que passa depois a figurar na lista dos "best-sellers", o que não significa ainda grande coisa... Num romance que será, provavelmente, intitulado "Come, my Beloved", a escritora tenciona evocar a vida de uma familia americana na India. Fora da literatura, ela trabalha muito em diversas instituições de ajuda às crianças desamparadas. O grande escritor finlandês Frans Emil Sillanpaa, laureado de 1939, vive retraído numa longinqua fazenda da sua terra. Apesar de ter 64 anos de idade, sendo assim um dos "novos" entre os ilustres premiados, Sillanpaa nada mais publicou, nada mais escreveu. Transcreveu apenas suas "Memórias", que serão brevemente transmitidas pelo rádio, como "folhetim radiofônico", novo genero literário, que vem obtendo grande sucesso na

(Conclue na 6ª Página)

POESIA E RAZÃO

OS ARGUMENTOS contra a poesia moderna e, em geral, contra tôda forma de arte moderna, são dispares e contraditórios. Entretanto, persiste a constante da incompreensão. Várias pessoas, muitas vêzes de boa fé, afirmam que não podem emitir juizo sôbre arte moderna porque não conseguem entendê-la. Outras, menos honestas, desfilam suas fobia quase num paroxismo de ódio, transformando sua idiosincrasia estética numa cruzada contra objetos e pessoas integradas na corrente atual da arte nova. Quando não é a ignorância palmar, ou a irremediável insensibilidade, ou a mania burguesa de opinar sôbre tudo, as opiniões furibundas dos opositores merecem análise e discussão. Se não é para converter, ao menos ajuda à precisão dos termos.

A transformação do mundo visivel acha-se nêste instrumento de poder criador, chave-mestra da poesia, que é a relação simbólica dada pela palavra. Mais precisamente: a relação simbólica verbal tem sua base na utilização da metáfora. A metáfora é a grande inimiga da tranquilidade conservadora, e por sua natureza mesma está apta a revelar o inusitado, o reino da surprêsa, o impossivel atualizado na forma. Quem se apodera do largo sentido de que pode revestir-se o uso legítimo da metáfora está a meio caminho da integral compreensão de qualquer tipo de poesia, não importando sua vigência, nem os instrumentos de seu estilo.

TODO estilo é uma categoria histórica. Quer dizer, o instrumento da arte é um dado de exigência no tempo, dado êste que obedece a um misterioso poder eletivo, evidenciado pelos grandes artistas revolucionários. Estão aí as escolas — museus de vários estilos — traduzidas em classicismo, romantismo, parnasianismo, futurismo, modernismo, e outros ismos menos ilustres. O que há de notável no surgimento da obra de arte (não importa a diversidade de sua conceituação) é que ela constitui um fenômeno de absoluta singularidade. Uma vez acabada, estará ali, para sempre, como um mistério de evidência agressiva. Não se repete mais. E' fenômeno único, irreversível. Não é passivel de desdobramentos nem de facilidades didáticas. Assim com a escultura, assim com a pintura. Assim com a poesia.

CUMPRE notar aqui, agora que vamos nos acercar mais do problema, que poesia e compreensão são duas formas antiestéticas de percepção. Influenciam duas zonas diversas do espirito. Não quer dizer que se excluam, só por isto, mas a compreensão — atividade ordenadora do espírito, segundo categorias lógicas — não legitima de maneira nenhuma a autenticidade da poesia. Por outras palavras, poesia não é matéria especifica dada ao entendimento. De modo que o argumento da compreensão ou incompreensão no dominio da criação poética é mero acidente, e muita vez velado prejuizo no conceituar o que venha a ser poesia. Diz-se da poesia que ela é indefinivel porque a definição não pode esgotar tôdas as suas possibilidades. A definição pertence ao mundo do estático, do ser acabado, — só se define de maneira radical e completa o que é, ou seja o que está dado de forma definitiva, e que não é possivel alterar-se fundamentalmente. Só se define aquilo que pode conservar seu contôrno tipico, a qualquer instante possível de ser visto e intuido e reconhecido, ratificando a consciência a sua identidade inequivoca. Define-se, por exemplo, a mesa, a casa, o cavalo. A poesia não se define porque a poesia foge a um contôrno tipico, ela está mais no dominio do valor estético. Ela vale, isto é, apresenta-se à sensibilidade humana como um modo peculiar dinamizado pela palavra. A poesia é um valor, como qualquer arte é um valor. E o valor é o modo singular de existir de certos objetos, que são assinalados sem ajuda da casualidade lógica e a emoção põe em figura de entidade objetiva — o poema.

OS CONCEITOS de justiça, de heroismo, de moralidade, de elegância, são apreensões de valor. São realidades dadas em bloco, sem quaisquer interferências da razão pura, ausente qualquer ordenamento discursivo. Assim também a arte. Daí resultar fundamentalmente impossível "explicar" um quadro, uma escultura, de maneira satisfatória e completa, como se se procurasse um equivalente de demonstração de um teorema geométrico. Frente a esta realidade valorativa — no caso um poema — resulta que pode haver uma cegueira estética, do mesmo modo que existe a cegueira moral nos individuos que de maneira alguma conseguem ver nas exigências de ordem ética um limite à sua vontade ou à sua ação.

Em realidade, a poesia tem êsse poder especifico — a capacidade de surpreender, de desconcertar, de inquietar. E dentre as formas evolucionadas da poesia, a poesia moderna (saudável anacronismo) possui o glorioso privilégio de desconcertar pela radical mudança do processo criador. A poesia moderna desconcerta e perturba porque ela exige uma perspectiva

(Conclue na 6ª Página)

DE TÔDA PARTE

"Antologia do Clube de Poesia"

ANUNCIA-SE de São Paulo para esta semana a publicação da já discutida "Antologia do Clube de Poesia". Os autores da obra, orientados por Carlos Burlamaqui Kopke, assentaram um critério dentro do qual enquadraram o desenvolvimento da poesia brasileira de 1922 a 1947. Todos os esforços na seleção dos poemas e dos autores foi para que o critério adotado sofresse o menor número de arranhões.

A obra divide-se em três partes, cada uma delas comportando capitulos, dentro do seguinte esquema: I — de 1922 a 1929: a) tendências nacionalistas, regionalistas, etc.; b) tendências universalistas, espiritualistas, etc. II parte — 1930 a 1944: a) itinerário da geração de 22; b) geração de 30; c) poetas estreantes e post-modernistas. III parte — 1945 a 1947: a) poetas de 22 e 30; b) poetas de tendências várias; c) a geração de 45.

Pelo esquema se verifica que os poetas não aparecerão uma só vez na antologia, mas tantas quantas sejam suas fases consideradas significativas. Cassiano Ricardo, por exemplo, aparece na primeira e na última parte.

O grande problema para os autores da "Antologia" tem sido explicar os motivos da data limite — 1947. Quanto à geração de 45 compõe-se ela apenas dos seguintes poetas: Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Geraldo Vidigal, Antônio Rangel Bandeira, Ledo Ivo, João Cabral de Melo Neto, José Paulo Moreira da Fonseca, Marcos Konder Reis e Bueno de Rivera.

Saúde e Paz de Espírito ou Salve o Antologista

A PROPÓSITO de uma nota aqui publicada recebemos de Carlos Burlamaqui Kopke, autor de "História e Solidão do Homem", um livro em que reune numerosos ensaios literários, a seguinte carta:

"Sr. Redator da Seção "De Tôda Parte".

Saúde e paz de espírito!

Li, surpreso, o tópico que escreveu acêrca da "Antologia do Clube de Poesia", de São Paulo, na iminência de sair. Pelo teôr de sua nota, vê-se que foi mal informado — (e por futriqueiros) — dos preparativos dessa Antologia, para cuja coordenação fui convidado pelo Sr. Cassiano Ricardo e com aprovação dos membros do Clube de Poesia.

Não desejando dar caráter ditatorial à elaboração dêsse trabalho, sugeri ao Vice-Presidente, o poeta Domingos Carvalho da Silva, a realização de sucessivas mesas-redondas, o que foi feito, e — assim — os elementos mais atuantes do Clube, isto é: os que dão cursos de estética; os que pronunciam conferências relativas ao fenômeno poético; os que, por méritos podem, verdadeiramente, tomar parte em qualquer dos trabalhos intelectuais do Clube — foram por mim personalizados, credenciados.

Os poetas Domingos Carvalho da Silva e Péricles Eugênio da Silva Ramos, velhos e queridissimos amigos, auxiliaram-me com abnegação, tanto em sugestões ou na consulta de arquivos, jornais e revistas, quanto na cronologia, na disposição e na enumeração dos poemas.

Aceitar sugestões — penso não ser subserviência. Ninguém teve "influência decisiva", nem "obteve vitórias sôbre o antologista" — como supõe o Sr. Redator. De uma particularidade pode estar certo: se o antologista, em aprêço, não estivesse presente nas inúmeras reuniões preparatórias, vários dos poetas participantes seriam excluídos, poetas que talvez sejam velhas admirações do Sr. Redator. Penso que, lido o meu ensaio de "Introdução à Antologia", pesará mais compreensivelmente minha posição...

Se êsse jornal não merecesse, juntamente com seus redatores, a alta consideração em que os tenho, e, se não me visse injustiçado numa emprêsa em que entraram imparcialidade, critério seletivo e bom gôsto, não me teria abalançado a escrever esta carta-defesa.

Peço aceitar os meus votos de bem-estar por sua felicidade pessoal.

Respeitosamente,

Carlos Burlamaqui Kopke
São Paulo, 29-3-1953."

As Antologias de Poesia Brasileira

O POETA Domingos Carvalho da Silva anuncia a publicação de um artigo critico sôbre a "Antologia de Poetas Brasileiros do Periodo Colonial" (I volume) organizada por Sérgio Buarque de Holanda, cujo aparecimento foi aqui noticiado domingo último. Acha êle que o antologia desprezou os poetas que faziam a vida literária brasileira no periodo colonial, preferindo fixar aquela época través de produções de poetas que eventualmente nasceram no Brasil, mas desligados do meio e que pouca influência tiveram no desenvolvimento da nossa poesia. Os homens da "Academia dos Esquecidos" por exemplo, eram inferiores como poetas aos catalogados por Sérgio Buarque de Holanda, mas êles é que são representativos daquela fase brasileira.

A propósito da série de antologias encerrada com o volume acima referido, cabe lembrar que a idéia da sua organização nasceu em 1936, quando se cogitou de comemorar o centenário do romantismo brasileiro, representado pelos "Suspiros Poéticos e Saudades". O Ministro da Educação resolveu fazer a comemoração, entre outras iniciativas, com a publicação de uma antologia dos nossos poetas românticos. Incumbiu do trabalho a Manuel Bandeira, e em 1937 a obra vinha à luz. Capanema achou-a tão valiosa que teve logo a idéia de organizar uma série de antologias, abrangendo tôdas as fases da poesia nacional. Nova encomenda a Bandeira. Éste, com o senso de probidade que o distingue, concordou em preparar a antologia parnasiana (publicada em 38) e indicou Sérgio Buarque de Holanda para a colonial e Andrade Muricy para a simbolista. Quanto à fase modernista, ponderou Bandeira que seria mais aconselhável deixar a iniciativa aos particulares, não se abalançando o Ministério a um julgamento de contemporâneos.

Capanema concordou com as indicações e pessoalmente convidou Muricy e Holanda, os quais lhe entregaram em mão os originais de seus trabalhos, publicados recentemente, já agora sob a rubrica do Instituto Nacional do Livro. Coube ao Instituto, ainda, reproduzir em terceiras edições as antologias de Bandeira.

Antônio Botto e Henrique IV

ANTÔNIO BOTTO — a informação vem-nos dêle próprio — pensa interpretar a figura principal da comedia "Henrique IV" de Luigi Pirandello, na tradução de Waltensir Dutra, entrando, ainda, na peça João Villaret com quem Antônio Botto trabalhou numerosas vezes no teatro. Fica, assim, sem efeito a noticia anterior de que era "Henrique VIII", de Shakespeare, e não é.

Congresso Pela Liberdade da Cultura, no Brasil

O POETA Stephen Spender escreveu, dos Estados Unidos, a Fernando Sabino, pedindo-lhe indicações de pessoas interessadas no movimento do Congresso pela Liberdade da Cultura, que pretende realizar uma reunião em 1954. Diz Spender que pensou em promover a assembléia no Brasil, pois a presença aqui no próximo ano de numerosos escritores de tôdas as partes do mundo tornaria mais fácil e mais barato o trabalho do Congresso. Entretanto, pondera, a realização do Congresso Mundial de Escritores de São Paulo empanará a repercussão do Congresso pela Liberdade da Cultura.

De qualquer forma, pensa Spender em aproveitar a mobilização, na América do Sul, de escritores de todo o mundo para realizar a sua reunião, seja aqui ou em país vizinho.

O poeta remeteu a Sabino exemplares da revista "Preuves", para a qual pede a colaboração dos escritores empenhados na defesa da liberdade da cultura. Do Congresso que edita a revista fazem parte intelectuais da Europa e da América. O Brasil está ali representado por José Lins do Rêgo.

Expressões da Música

Luiz Cosme

COMPREENDE-SE como a Escola musical uma determinada comunidade em procura de estilos de composição, que individualiza e define um grupo de músicos. Cada um defende, dentro dessa Escola, as suas caracteristicas peculiares, porém, essas mesmas caracteristicas sujeitam-se a certos principios: resultados de uma preparação histórica.

No ciclo Renascentista, Ockeghem, Obrecht, Josquin e Isaac têm, cada um, qualidades próprias e muito marcadas em suas obras, sem o que seria dificílimo diferençá-las. Há, contudo, nessas obras, qualidades de Escola. Além do mais, uma Escola esvoui de acôrdo com uma norma própria, esta norma particulariza, em sentido uniforme, a expressão coletiva, que pertence ao tempo e à História.

Assim, a heterofonia medieval, rigorosamente linear e de livre invenção, apoiava-se no principio da imitação e na independência da permuta ritmo-melódica.

O *Organum* era um tipo de composição decorativa, para embelezar certas cerimônias religiosas, executadas vocal ou instrumentalmente em intervalos de quartas, quintas e oitavas paralelas, sôbre uma melodia dada ou *Cantus firmus*, (canto firme). A palavra *organum*, veio dos textos litúrgicos que mandam louvar a Deus *in organis*, isto é no orgão, ou, o que é mais provável, teve sua origem no fato de ser próprio da música primitiva de orgão.

Em *La Cathedrale engloutie*, de Claude Debussy, os métodos impressionistas se assemelham aos processos tradicionais da voz de "tenor" no *organum*. A palavra "tenor", aqui, não significa a voz masculina, a que hoje se dá êsse nome, mas por ser o *cantus firmus*, ou canto principal, palavra que significa em latim: *tenere*, que quer dizer: *segurar, sustentar*. Pode-se considerar essa obra de Debussy um *organum* do século XX, ou uma irrupção vulcânica depois de mil anos de inatividade.

A MÚSICA dirige-se a princípio, ao nascer de uma Escola, no sentido de fixação. Fase de metamorfose que procura no estado da realidade subjetiva, os elementos sonoros de expressão. Essa fase evolutiva é em geral longa e complexa. O empenho coletivo, dos grandes músicos, se encaminha, agora, ao exame da realidade objetiva, a fim de separarem os elementos sonoros e os amoldarem à forma de expressão.

Ainda é o ciclo do Renascimento um exemplo caracteristico: periodo que por interferência das escolas Borgonhêsa, Flamenga e Veneziana, pode ser dividido em três etapas: a) *Pré-Renascença*; b) *Renascença*; c) *Renascença e Reforma*, perpassando, dessa maneira, por longas fases analiticas, êsse espaço de tempo, aos poucos, demarca os principios sonoros, distinguindo, assim, o processo evolutivo ecolástico.

Vários são os aspectos pelos quais as expressões formais da música se podem manifestar ao conhecimento. Havendo evidências na tradução sonora das categorias seculares, a forma musical vem a ser uma condição do tempo. Estas formas encerram sistematizações que se lhes sucedem historicamente. Por exemplo: as primitivas formas de composição polifônica vêm da escola de Paris (século XIII) entre as quais são de grande importância o Moteto; Conducto e o Rondeau. Formas que apresentam a base estética da polifonia. O Rondeau como o principio da imitação das partes (cânone e Fuga); o Moteto como a liberdade de movimento, de ritmo e de texto e o Conducto como invenção livre. Segundo Alfred Lorenz a forma medieval da polifonia coral e o principio do seccionamento temático seriam os elementos básicos da música instrumental do século XVIII.

A SUITE é um acontecimento para a *Sinfonia*: o *Poema Sinfônico* uma consequência natural desta. Não se conhece fàcilmente o aparecimento destas formas musicais sem a existência de uma procedente.

EM meados do século XV se tem noticia de pequenos agrupamentos instrumentais, destinados à execução de *Suites*. Com Morley na Inglaterra, Dalza na Itália, Schein na Alemanha e Arbaut na França, a forma da *suite* esboça-se com a execução das danças: Alemanda; Brandles; Correntes; Pavanas; Galhardas; Passacalhas; Gigas e Saltarelos. Foram os cravistas do século XVII que desenvolveram a forma da *suite*, mas, Johann Sebastian Bach é quem dá a musicalidade suprema para a *suite* germânica, que é uma série de danças com ritmos determinados.

E' interessante notar que por três vêzes, em intervalos de trezentos anos, o processo evolutivo é caracterizado pelo termo "novo". Citaremos a "Ars Nova" de 1300; "Nuove Musiche" de 1600 e a "Música Moderna" de 1900.

O processo da música possui vários elementos para determinar um argumento ou basear no ambiente da observação, que nos fornece a experiência histórica, os aspectos pelos quais as expressões formais da música se podem manifestar ao conhecimento.

e Artes

Sugestões de "A Palavra Escrita"

Octavio Melo Alvarenga

DA COMPREENSÃO de que as anotações de estados de espíritos emocionais, por meio de palavras, exigiam uma sistematização foi que resultaram estudos sôbre a poesia.

Tais estudos são pois, evidentemente, acontecimentos paralelos ao acontecimento da própria poesia, descendem dêste e existem apenas em função do mesmo.

Com o passar do tempo as diversas idéias esboçadas pelos que não eram poetas mas se preocupavam com a poesia, isto é, os que não eram criadores mas cuja obra se alicerçava nas criações, as idéias dêstes adventícios começaram a influir no espírito dos poetas, isto é, dos que criam.

Há idéias sôbre tudo que se relacione com a parte poética: desde a forma das letras ao comprimento das composições. A sistematização sempre foi uma tentação para o homem. O que alguém inventou para dar mais sonoridade a seus versos passou a chamar-se rima; uma composição recebe denominação pelo número de versos. Há os que se chamam jâmbicos, dactilos, trocaicos, anapésticos. Conta-se o número de pés. Batizadas as realizações, passa-se a policiar as que se seguem. Assim, em tôrno do que deve ser o mais puro, o mais simples e elevado se forma uma "entourage" estranha, cheia de canais competentes, vistos e censuras.

Dêsse modo, muitas vêzes nos espíritos mais bem dotados as convenções críticas se antepõem à natural eclosão da poesia. O que deixamos assinalado temporalmente se aplica pessoalmente. As convenções adotadas nas diversas épocas se apresentam num determinado instante, como tabús ou então como modêlos. Da mesma maneira que através das idades foram surgindo tais e tais teorias seguindo a sequência natural do tempo, no espírito do poeta estas idéias também desfilam, agora numa ordem arbitrária, segundo as suas inclinações pessoais.

A fantasia poética, então, passa a nascer em bases formais ou em climas pré-estabelecidos: para tal celebração a melhor forma é o soneto; para tal, a ode; para a outra, a redondilha. Em alguns casos sufocado entre as rendas da crítica o acontecimento poético perde a substância inicial, por incapacidade do autor de colocar dentro de limites que êle próprio escolheu o que de si deve ser ilimitado. Ou há uma expressão falha e como poesia é tudo ou nada os horizontes de quem celebra continuam fecrados.

Num livro ou num autor tem-se portanto de verificar o seu lado "expressional" e o seu lado "formal": o seu lado de absoluto poético, a sua essência, e o seu lado de formalidades poéticas, sejam as que tenham sido observadas, inventadas ou desobedecidas. Pois os autores sempre têm uma idéia sôbre êste assunto. Sejam as que tiveram Baudelaire ou Maiacoviski.

• • •

O LIVRO que temos à mão chama-se "A Palavra Escrita". Seu autor, Paulo Mendes Campos, sempre foi preocupado com as idéias que deixamos esboçadas. Poderiam até mesmo dizer que começou a praticar a poesia pelo avêsso: pela construção do verso. Querendo expressar-se de modo seguro, procurava alicerces sólidos para alcançar seu objetivo. Os suplementos literários publicaram uma série destas construções, consequências exacerbadas do velho brocardo de que "poetry is emotion recollected in tranquillity" Mai atento à tranquilidade de que deveria dar idéia ao possivel leitor, agia como o pintor que punha seu maior cuidado na moldura e iluminação do quadro. A tentação de ser artífice o impedia de ir além da boa combinação das côres. A emoção era muita, porém mais que à emoção o autor prezava a forma e queria chegar à síntese ideal a partir desta última.

O acontecimento dos sonetos fabricados não teve muita importância. Importava a mania de inventá-los. E Paulo Mendes Campos através de uma procura "formal" acabou por encontrar-se "expressionalmente". Esta é a certeza que o pequeno volume nos traz.

Conheciamos dezenas de poemas do autor. Constatamos que nenhum dêles figura no pequeno volume. Sequer o clima dos sonetos de algum tempo atrás parece ser o mesmo dos que reuniu.

Pela diversidade dos ritmos e ideais atuais, pode-se dizer inicialmente: é um disfarçante que se entremostra. Aliás, o cuidado formal denota bem sua desconfiança. E ter se desinteressado de um lançamento mais popular, denuncia que não houve intenção de impressionar um público numeroso Que os leitores sejam poucos e bons, como o número de exemplares, basta ao autor.

"O tempo é meu disfarce" pode ser tomado como epígrafe à filosofia do autor de "A Palavra Escrita". E dentro do tempo vivido os poemas vão surgindo, numa afirmação de quem, apesar dos pesares, gosta de viver. Êste gôsto pela vida é denunciado através de todo o volume. A incitação à luta quotidiana do "Hino à Vida" não se desmente, na essência, em nenhuma outra produção, que, às vêzes, denuncia locupletação dos sentidos, certo cansaço — mas cansaço de quem acredita no esfôrço anterior à exaustação.

O resultado é que a poesia, feita após o cansaço (recollected in tranquillity) traz o sêlo do equilíbrio. Equilíbrio aqui estará significando o que acontece, psicologicamente, ao antipoda do automatista. Porém, não queremos, dizendo isto, negar espontaneidade ao autor de "A Palavra Escrita". Somente fazemos menção especial à faculdade que possui de dosar bem o que deixa escrito. (Embora se queixe de que a em ção é muita e a forma pouca).

Na poesia de Paulo Mendes Campos o cérebro comparece tanto quanto o sexo no poema do erótico, o fígado desarranjado na poesia do pessimista, a asa do anjo na do místico e assim por diante. E' uma poesia "doida de lucidez", como confessa. Doida e não doida.

Sôbre o assunto vale a pena transcrever um trecho da introdução de Roger Pla aos Projetos e Prólogos para as edições originais de "Flores do Mal": "A lucidez assim, aparece como uma necessidade das angústias sofridas pelo artista ante as transformações sísmicas que se operam em sua sensibilidade. Obedeçam elas ao transtôrno de sua vida social, à quebra de um estilo de vida, às comoções históricas, ao próprio crescimento biológico da espécie, ao que se queira, o artista recolhe com suas antenas sensíveis estas modificações, estas alterações vitais que o abalam, e para triunfar sôbre elas na sublimação da obra de arte, *pensa*. E' então quando *cavilar* se converte num sinônimo de *tortura*".

Mas poesia é fruta rara, que a existência fornece avaramente, em seus momentos de maior graça e terá de refletir, ainda que indiretamente, o quotidiano do poeta.

Determinado "sentimento" pode ser expresso de maneiras muito diferentes por uma mesma pessoa, quando escreve uma crônica ou um poema. Num êle pratica o tempo, funciona entre os outros cidadãos. No outro, êle é uma faca no tempo: marca, isola, decide.

Se a existênci precede a essência estamos com a razão. E está explicada a reminiscência de cronista encontrável nos poemas de "A Palavra Escrita".

Não é um livro para o qual se encontre equivalentes, no panorama da poesia brasileira, com facilidade. Seja do ponto de vista puramente de valor, seja relativamente às afinidades. Primeiro, pela elevada classificação que está a exigir — e a um comentarista provinciano não cabe decidir em última instância sôbre o fato. Segundo, porque seu autor de tal maneira já se familiarizou com o material poético que a prática do verso, por antiga, não lhe oferece obstáculos: como ao músico que maneja bem seu instrumento.

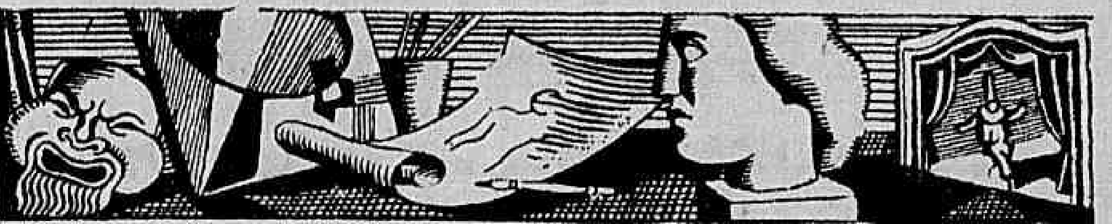
Seria desonesto querer apontar como influências, ainda que momentâneas, o que, no conjunto de tão belos e variados poemas, se liquefaz na autenticidade de Paulo Mendes Campos.



PEDIDO

Adalgisa Nery

PASSEM POR MIM E NÃO SE DETENHAM
SE EU ESTIVER SOLUÇANDO.
O VENTO QUE VIGIA OS ABISMOS
LEVARA' O MEU PRANTO.
PASSEM POR MIM INDIFERENTES
SE O MEU CORPO SANGRANDO
CAIDO E DOENTE ESTIVER.
O TEMPO DARA' AS MINHAS CARNES
O DESTINO QUE QUISER.
PASSEM POR MIM SEM CURIOSIDADE
SEM AMOR, SEM PIEDADE
E SE POSSIVEL ME INSULTANDO.
PASSEM.
MAS ME DEIXEM SOLUÇANDO



A Temporada do "Piccolo Teatro" de Milhão em Paris

Sábato Magaldi

MAIS de um crítico afirmou que as temporadas do "Piccolo Teatro" de Milão, em Paris, se inscrevem como um dos acontecimentos importantes da vida cênica francesa. Com efeito, fundado em 1947, já no ano seguinte o mais famoso grupo estável da Itália obtinha, no Sarah Bernhardt, êxito com "O côrvo", de Carlo Gozzi. Em 1949, voltava o elenco, ora para o Champs-Elysées, enriquecido de duas peças de Pirandello. Sem contar outras visitas a Londres, a Zurique, a Bruxelas e a Genebra, o "Piccolo" apresentou-se de novo, ano passado, em Paris, e foi um triunfo a apresentação de "Arlequim" servidor de dois amos" comédia de Goldoni. Neste mês, dois elencos — um cômico e um dramático — representam alternadamente no Marigny êsse "Arlequim", "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, e "Eletra", de Sófocles. Depois de uma primeira semana com Goldoni, a equipe de comédia excursionou até Copenhague, Estocolmo e Oslo, enquanto substituia a equipe dramática. Idêntico itinerário para esta equipe, e programou-se o encerramento da temporada com novo retôrno do "Arlequim". O "Piccolo" excursionará à Alemanha em abril, aos Estados Unidos em outubro, e à América do Sul em meados do ano próximo. Nesta nota comentarei suscintamente os três espetáculos da atual temporada parisiense.

• • •

BASTA ler o repertório do "Piccolo Teatro" para verificar a seriedade de seus propósitos e de suas intenções. Em poucos anos de existência, o grupo milanês encenou Gorki, Calderon de la Barca, Molière, Gaston Baty, Anouilh, Shakespeare, Eliot, Tchekov, Thornton Wilder, Alfieri, Ibsen, Giraudoux, Camus, Tenessee Williams, Buchner, Musset, Ugo Betti, Toller, Gogol, Sartre e muitos outros. As peças apresentadas em Paris, pertencentes ao repertório clássico, dispensam estudo longo mesmo no Brasil, onde duas são conhecidas do público: "Arlequim", montagem de Ruggero Jacobi para o "Teatro dos Doze", com Sergio Cardoso; e "Seis personagens", encenação de Adolfo Celi para o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, com Cacilda Becker e também Sergio Cardoso. A tragédia grega, embora creio ainda não representada, faz parte dos conhecimentos de quantos se interessam pelo teatro, e deixa o crítico na contingência de ser superficial, pela impossibilidade de comentá-la com maior ambição no limite de uma nota. Numa temporada com repertório clássico, aliás, importa mais conhecer o estilo, a concepção cênica e o desempenho do grupo que propriamente investigar os problemas literários sugeridos pelos textos.

Na informação ligeira de que não se pode prescindir, direi apenas que a comédia de Goldoni, posterior à época da "Commedia dell'Arte", veio substituir o simples esqueleto sôbre o qual improvisavam os atores pela forma definida, guardando o sabor e os elementos cômicos e populares que a alimentavam. No "Arlequim" além da figura deliciosa do criado esperto, ignorante e trapaceiro, encontramos o Pantalone de'Bisognosi, o doutor, Briguela e vários outros, tipos inspirados nas características de cidades e classes distintas da Itália. Arlequim, criado de Beatriz Rasponi, que se fazia passar pelo irmão assassinado pelo noivo, Florindo Aretusi, torna-se também criado dêste, e estabelece confusões em tôrno dos dois amantes que se procuravam. No fim, o desvendamento dos conflitos, e três matrimônios, sendo o último da "soubrette" Smeraldina com o trêfego Arlequim, perdoado por todos.

A RESPEITO de "Eletra" (acompanho a ordem das apresentações), colocaria, de imediato um problema de sensibilidade e não de crítica: até que ponto a tragédia sofocleana consegue emocionar-nos? Como resposta, somente uma verificação impressionante, quase incompreensível: no desempenho do "Piccolo", o texto mostra absoluta modernidade, comove como se fosse escrito por um autor dos nossos dias, tratando um assunto do cotidiano. Ésquilo traçou as grandes linhas do teatro grego. A "Orestíada" tem a mesma solidez e a mesma beleza de um templo religioso. Se Eurípedes, o terceiro dos trágicos, compôs a sua obra com matéria humana, um homem crítico e voltado sôbre a sua existência (daí Nietzche o haver condenado tão categoricamente, proclamando a superioridade de Ésquilo), o segundo, Sófocles, modelador de heróis, de personagens ideais, portanto menos próximo da miséria interior e atual, talvez responda a uma apêlo da face dilacerada, talvez encarne o desejo de reconstrução de uma unidade perdida. E' quase desumana a perseverança de Eletra no propósito de vingar o pai morto. Nenhum argumento a faria afastar-se da obseção. Orestes, também, não vacila, não pergunta, mas prepara com firmeza a armadilha para matar a mãe e conduz o seu amante a morrer no mesmo lugar em que tinham assassinado o seu pai. Êsse mundo inflexível, onde a vontade não conhece dúvidas e os destinos estão traçados para um fim nítido, suspende a nossa dramaticidade irresoluta, instiga para a frente, reacende a nostalgia de uma visão precisa e clara. Pela fôrça poderosa da palavra de Sófocles, o espectador se prende aos personagens, e atravessa a peça de um só fôlego.

Uma palavra sôbre "Seis personagens": menos sôbre os elementos do texto, comentado quando da encenação do TBC, que sôbre a maneira como o "Piccolo" o encarou. E essa maneira — é preciso afirmar — implica uma posição e um critério estético altamente significativos. A princípio, o encenador Giorgio Strehler "retornou, como o havia feito Orazio Costa, ao texto original dos "Seis personagens", sensivelmente mais conciso que aquele que serve comumente à sua interpretação e que se considera como obra definitivamente pirandelliana". Restitui-se a peça à forma de sua criação, no Teatro Valle, de Roma, em 1922.



"Nessa época, o espetáculo foi montado sem o menor artifício". "O fim mesmo parece particularmente simplificado e livre das complicações expressionistas emprestadas da interpretação alemã de Max Reinhardt".

COMO consequência do "purismo" do "Piccolo", sem dúvida a peça ganha, no início, uma profundidade maior. No recurso habitualmente utilizado de se fazer entrarem os "personagens" por elevadores (tanto o TBC como a "Comédie Française" o empregam), com em outra aparição irreal ou fantástica, determina-se a sua natureza como diferente da dos outros participantes da trama. (O leitor sabe que, na história concebida por Pirandello, seis personagens, recusados pelo seu criador, invadem um ensaio em que se acham diretor e atores para que seus dramas venham à luz). No momento em que vivem a própria história, fixa-se a sua matéria imutável e definitiva, e as últimas palavras são, quando o menino suicida: "Realidade, senhores, realidade!" Tanto na "Comédie Française" como no "Piccolo", o pano cai sôbre essas palavras, enquanto no TBC Celi adotou a "trouvaille" de fazer a enteada rastar o telão, às gargalhadas, movendo-se num balanço. Nas edições italianas, a enteada atravessa a platéia com o riso alucinado, e assim acaba a peça.

A diversidade das montagens, menos que a variação superficial sôbre um pormenor, denuncia a riqueza de exegeses que oferece o texto, e em benefício da própria riqueza de Pirandello. A meu ver — tentando encontrar para uma

(Conclue na 6ª Página)



JULES LEMAITRE VISTO POR ANATOLE FRANCE... E ANATOLE FRANCE VISTO POR JULES LEMAITRE

OS meios literários vão celebrar êste ano o centenário do nascimento de Jules Lemaitre. Um nome que se esfuma um pouco nas brumas da memória, mas que merece sobreviver e tomar o lugar que lhe compete no panteão dos escritores cuja obra marca, em França, a transição entre o século XIX e o XX.

Antes de se lançar na liça política, êste homem da Beauce todo impregnado de humanismo passou por um diletante cujo espírito ondulante jogava com as idéias e manejava o cepticismo ou a ironia com uma graça requintada e indolente.

Mas na realidade, era um temperamento de artista, dotado de um senso bastante positivo. O seu cepticismo era sobretudo um reflexo defensivo — era essencialmente um homem de claridade, contrário a tudo o que fôsse nevoento, exótico ou longínquo. Dependia muito mais da tradição do que deixa entrever o seu talento vagabundo. A sua obra oferece uma imagem bastante justa da França após o tremor de terra em 1870; uma França que se entrega à alegria de viver e procura medir exatamente os homens e as coisas a partir de um esquecido humanismo.

COMO Renan soube casar a graça e a fôrça de duas culturas opostas: a que recebera num pequeno seminário e a que guardou da sua passagem pela Escola Normal, que formou os mais ilustres dos seus contemporâneos.

Com a de Anatole France, a sua personalidade forma um díptico dos mais representativos da evolução do pensamento francês na passagem do século. Os dois homens foram buscar ao mesmo fundo de classicismo um espírito liberto de preconceitos, uma curiosidade aberta a todos os ventos, um gôsto da medida e do belo estilo que lhe dá um lugar à parte. Ambos, com a idade, derivaram para a política, mas em sentidos opostos. Lemaitre juntou-se aos partidos da direita com a equipe da Pátria francesa; France entrou pelos confins do socialismo. Lemaitre, orgulhoso das suas origens, foi o cantor do Loire; foi nas suas margens que France acabou os seus dias. Não deixa pois de ter interêsse ver como os dois homens se julgam mutuamente.

"Tenho uma admiração antiga e sempre jovem pelo espírito do sr. Jules Lemaitre, pela sua inteligência ágil, a sua poesia aérea e a sua graciosa claridade", diz France no prefácio de **La Vie Littéraire**. E' natural que êle se deixe seduzir por um cepticismo em perfeita concordância com o seu modo de ser espiritual. "Com o sr. Jules Lemaitre, chocamo-nos que certos homens tenham tanta certeza sôbre coisas que procurando bem nos deixam na dúvida". Mas a mais bela homenagem do autor de **Thais** encontra-se nesta citação de uma página de Lemaitre sôbre o Loire: "Quando abranjo, de qualquer curva da margem o rio extenso e azul como um lago, com os seus prados, os seus álamos, os seus ilhéus louros, os seus tufos de arbustos azulados, o seu céu leve, a doçura esparsa no ar e, perto, qualquer castelo cinzelado como uma joia que lembra a Velha França, o que ela foi no mundo, então sinto-me tomado de infinita ternura por esta terra maternal onde em tôda a parte tenho raizes tão delicadas e tão fortes".

ANATOLE France comenta: "Como eu desejaria ter dito isso, e tê-lo dito assim! Pelo menos senti-o vivamente".

Contraprova: a opinião de Lemaitre sôbre France.

Lemaitre vê no autor de **Jérôme Coignard** um radical professor de cepticismo, o maior depois de Montaigne. Mas, embora confinando, êste cepticismo não exclui uma delicada sensualidade e a arte de gozar da superfície brilhante das coisas a solicitude, o gôsto pelas formas da vida e do sentimento que derivam das crenças religiosas "A piedade da sua imaginação cresce na mesma medida que a impiedade da sua inteligência. A sua indulgência é tão flexível e vasta que vai do desprezo à caridade. A evolução de Anatole France obrigou-o, por assim dizer a deitá-lo cá para fora todo o século dezoito que tinha no sangue".

Se France se extasia com a descrição de uma paisagem do Loire, Lemaitre aprecia da mesma forma os lugares parisienses ou florentinos evocados, com toques vaporosos de uma miniatura medieval, pelo autor do **Lys Rouge**: "E' um composto precioso como o metal de Corinto. E' Racine, Voltaire, Flaubert, Renan e ao mesmo tempo e sempre Anatole France

ESTES depoimentos são edificantes. Revelam os traços de sensibilidade, as qualidades emotivas dissimuladas debaixo de um verniz de cepticismo que fazem os dois escritores os testemunhos de uma época na qual o recuo nostálgico do tempo imprime a imagem de um puro e expontâneo pensamento francês. — (SFI).



VIDA LITERÁRIA

"A FALECIDA", peça de Nelson Rodrigues, está sendo ensaiada e será estreada pela Comédia Brasileira, dirigida por Henrique Pongetti. O diretor da peça é José Maria Monteiro e os principais atores, Sérgio Cardoso e Sônia Oiticica.

• • •

MILÔR Fernandes, o Vão Gôgo da conhecida página humorística, fará sua estréia no teatro, com "Uma Mulher Em Três Atos", que será mostrada ao público paulista nos próximos dias, pelo TBC.

• • •

JOSE' Paulo Moreira da Fonseca escreveu três peças dramáticas, com temas clássicos. De uma delas, Willy Lewin disse tratar-se de obra fundamental no moderno teatro brasileiro.

• • •

SAIU a correspondência de Jorge de Lima e Bernanos.

• • •

ÉRICO Verissimo já está viajando de automóvel até São Paulo, de onde embarcará para os Estados Unidos, a fim de substituir, na O.E.A., o Senhor Tristão de Athayde, que já regressou, encontrando-se também em São Paulo.

• • •

O JORNALISTA Antonio Callado publicou, numa edição de muito bom gôsto do Ministério da Educação, "Esqueleto na Lagôa Verde", um ensaio sôbre a vida e as aventuras do Coronel Fawcett. E' um livro bem escrito e cheio de interêsse.

• • •

O POETA sul-mineiro Dantas Motta estêve no Rio esta semana e combinou com o "Jornal de Letras" a publicação de suas "Epistolas do São Francisco aos que se encontram sob a sua jurisdição no vale", nome longo de vários poemas.

• • •

SAIU a tradução das melhores histórias de Jack London. Tradutora: Ligia Autran Rodrigues Pereira.

• • •

SALDANHA Coelho partiu para os Estados Unidos, por obra de uma bôlsa de estudos que durará três a quatro meses.

• • •

JOÃO Cabral de Melo Neto está traduzindo "Sapateira Prodigiosa", de Frederico Garcia Lorca, para o grupo teatral "O Tablado".

• • •

O NOVELISTA Lucio Cardoso comprou uma fazenda no município de Silva Jardim, no Estado do Rio, e reparte agora o seu tempo entre a agricultura e o romance.

• • •

A "Edições Melhoramentos", especializada em livros didáticos, lançou a oitava edição do "1º Livro de Fisica" de Anibal Freitas, para o ciclo colegial e o "Modern English", de F. Pietzschke, para a primeira série do ciclo colegial.

COMENTÁRIOS

"LES NOUVELLES LITTÉRAIRES" realizou, recentemente, uma "enquete" entre escritores franceses, com a seguinte pergunta: "Você costuma escrever diário?"

Collette respondeu: "Tentei outrora elevar minhas lembranças a um tom de confidência integral. O resultado mereceu imediatamente ser consumido, porque tresandava a intriga".

• • •

EIS a resposta de Jules Romains: "Nunca tive diário. E isso por motivos muito análogos aos que aponta Jallez no princípio de "A Doçura de Viver". Talvez algum dia escreva memórias, mas não sei quando, nem sob que forma".

• • •

HENRI DE MONTHERLANT: "Não tenho diário, mas sempre tive o hábito de tomar notas cotidianas. Certo número delas já foi publicado sob o título de "Carnet".

• • •

JULIEN GREEN: "Por que escrevo o meu diário? Não sei dizer. Comecei a publicá-lo em 1928. Mas vinha-o escrevendo desde os vinte anos. Já falei dessa estranha necessidade que uma pessoa sente de falar de si-mesmo a si mesmo. Aliás isso não me ocupa mais do que meia hora por dia: escrevo muito depressa e só quando tenho alguma coisa a dizer. Ora, há dias completamente vazios. Digo as coisas o mais simples e ràpidamente possivel. Se fôsse obrigado a renunciar a êsse hábito, sentiria enorme falta. No momento da publicação, nunca modifico, apenas corto".

• • •

PAUL LEAUTAUD: "A resposta é muito complicada. Os motivos por que se escreve diário são tão numerosos quanto diversos. Uma apreciação apenas: os diários mais interessantes, aquêles que mais merecem ser conservados, são, de tôdas as épocas, os que são escritos por pessoas absolutamente vulgares, muitas vêzes quase analfabetas, que se satisfazem com dizer o que vêem e acontece no seu ofício, sob seus olhos, circunstâncias, fatos, personagens, quase sempre sem comentário. Milhares de homens de letras abundam em detalhes literários sem interêsse; sente-se nêles cavações, cálculo, amabilidade. E' a razão pela qual, num dia do verão de 1950, quando punha em ordem os meus papéis, estive a ponto de fazer uma fogueira no jardim com meu diário, cujo conteúdo, depois de tantos anos, já esqueci. Sei antecipadamente o que se poderia dizer: isto teria sido uma pena!"

• • •

HENRI CALET: "Não, nunca escreví, nem escrevo diário. Tampouco escrevo memórias. Nada tenho a dizer à posteridade. Pode ser que mude de idéia sôbre isso, mais tarde. Mas não o creio."

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"A Voz Que Vão Ouvir"

"THE NEXT VOICE YOU HEAR (MGM) — Pelo menos há três anos está nos cofres da Metro no Brasil, com títulos, legendas e tudo, à espera de uma vaguinha no Rex, que é onde a maioria dos filmes verdadeiramente bons de Culver City vão esbarrar. Como o Cine Rex é um só para exibir além dos bons alguns maus filmes, e inúmeras "reprises", os lançamentos em geral demoram.

A trama de "A Voz Que Vão Ouvir" é de um oportunismo meio safadinho, mas o tratamento foi feito com a necessária habilidade, superando essa concessão. A fita — extraída de uma novela de George Sumner Albee publicada em 1948 pelo "Cosmopolitan Magazine" — conta o que acontece a um operário quando êle, postado diante do rádio aguardando seu programa favorito, escuta, depois de haver o locutor dito o proverbial "a próxima voz que ouvirão...", a própria voz de Deus, que entra inopinadamente na faixa para fazer as mais sérias ameaças aos homens. Joe Smith, entre surprêso e incrédulo, faz-de-conta que não liga. Mas no segundo dia a voz reitera as advertências. Joe, nem bola ainda. No quarto ocorrem outras coisas e Joe está às vésperas de uma crise de nervos. Acontecem, ou antes, alteram-se algumas ocorrências de rotina milenar na vida de Joe: seu carro, por exemplo, cujo contato nunca dava contato, obedece e vai levando logo. A cisma de Joe aumenta quando tôda a gente continua a ouvir a voz, sempre à mesma hora e em tôdas as línguas. E Joe, que no fundo é um místico, toma uma bebedeira homérica, faz, como todo bêbado, um exame de consciência à ressaca, e resolve tornar-se sóbrio, voltando às orações e à observação dos mandamentos que àquela altura negligenciava.

Hollywood sempre explorou com bons resultados financeiros algumas virtudes cultivadas pela sociedade americana. Mas nem sempre com bons resultados do ponto de vista artístico. O que se explora em "The Next Voice" não é pròpriamente uma virtude, mas um estado de ânimo — o misticismo provocado pelo atual estado de incerteza que vai pelo mundo. A coisa, porém, é bem feita, ou, pelo menos feita de modo a tocar a sensibilidade de qualquer um, porque a história de Albee, reforçada pela adaptação inteligente de Charles Schnee e pela direção segura de William A. Wellman ("Consciencias Mortas"), empresta às cenas uma dose relevante de ternura e verismo, precisamente o necessário para envolver a platéia.

Joe Smith, americano, é James Whitmore, o excelente intérprete de "O Segredo das Joias", de Huston. Sua espôsa é a meiga Nancy Davis, e o menino e a tia, que são os mais chatos da família, foram personificados por Gary Gray e Lillian Bronso, respectivamente. Trata-se de uma produção modestíssima em matéria de orçamento, e foi a primeira (ou uma das primeiras) realizadas por Dore Schary na Metro, depois que êste excelente "producer" assumiu, em 1948, o cargo de vice-presidente a cargo da produção dos estúdios de Culver City. Schary pretendia provar que com um orçamento curtíssimo — a terça parte dos orçamentos considerados curtos — faria uma boa fita. E provou. Até escreveu um livro (ditou a Charles Palmer) demonstrando como é possível irradiar a voz de Deus sob patrocínio módico: "Case History of a Movie" é o título da memória.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5: — Dia favorável para viajar, na parte da tarde. Amanhã, as horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagem, como também para contratar casamento, às da tarde, para consultar advogados, dentistas e médicos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favorável: possibilidades pela manhã, é possível alguma "chance" nas corridas, 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (Horas e números).

— Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, 20, 21 e 22; 14, 23 e 34 (horas e números). Os três últimos números não são para duplas nas corridas de hoje.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossíveis; à tarde será melhor, 20, 21 e 22; 34, 27 e 38 (horas e números).

— Generosidade, raciocínio rápido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos serão agradáveis, 15, 16 e 17; 34, 85 e 38 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucesso, contrariedades com amigos ou parentes, 1, 2 e 3; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Egoísmo, disposição aventureira e pequenos lucros, 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas, motivadas por outro sexo 16, 18 e 22, 14, 22 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 MAIO

Emprêsas quiméricas, desapontamentos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios, 16, 30 e 21; 13, 14 e 44 (horas e números).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escândalos e sofrimentos morais, 5, 7 e 15; 140, 142 e 150 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

As horas da manhã servem para iniciar viagem, como também para contratar casamento; as da tarde, para consultar advogado, médico ou dentista. Não enceta negócios à tarde, 8, 11 e 12; 18, 29 e 30 (horas e números).

— Astúcia, obstinação e instantes belicosos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios, 17, 18 e 19; 440, 450 e 460 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Os aspectos astrológicos de hoje serão favoráveis. E' bem possível uma surprêsa agradável e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídico-financeiros, 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Triunfo em casos sentimentais, 9, 10 e 11; 18, 19 e 20 (horas e números).

— Assuntos sociais bem amparados. Os domésticos duvidosos, com rusgas e ciúmes, 7, 8 e 20; 34, 114 e 151 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimentos, complicações domésticas e contrariedades, 19, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos, 12, 18 e 19; 21, 64 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Manhã favorável; à tarde será difícil, com insucessos sociais, 11, 12 e 3; 20, 21 e 24 (horas e números).

Oje sem grandes preocupações 43, 44 e 45, 85, 86 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças, 11, 22 e 23; 75, 70 e 77 (horas e números).

— Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros, 2, 3 e 4; 24, 20 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Saúde abalada e discussões domésticas, 14, 15 e 16; 23, 24 e 25 (horas e números).

— Habilidade e possibilidades de negócios felizes, 2, 4 e 15; 20, 60 e 77 (horas e números).

MANIA Escreve

Quando Ela Vai Para a Missa...

DONA COLOTA prazer em conhecer senhora de nome tão original — mora na cidade de São Sebastião do RIO DE JANEIRO, num dos subúrbios da Central — tem carro, não viaja de trem, razão pela qual, apesar dos seus trinta anos, continúa viva e sã — numa casa também da propriedade dela e do respectivo e ilustre consorte. "Tudo marcha" e bem marchado na casa de dona Colota, come-se bem, bebe-se regularmente, os vestidos de dona Colota são comprados na cidade — Paris fica muito longe, é melhor mesmo comprar as fazendas na Bangú — as crianças são gordas e coradas. Porém, alguma coisa há no céu da felicidade da nossa missivista". Há, que o pagador de todas estas comodidades, isto é, o marido de dona Colota tem a estranha mania de pintar as paredes da casa. Por ele pegaria o balde e a brocha todo o dia. Adora a cal e as escadas e adora mais ainda fazer desordem e confusão, arrastar moveis e sujar o chão, porque como todo mau pintor que se preza, o nosso herói sabe mesmo é sujar as paredes e o assoalho tão cuidadosamente encerado pelas empregadas de dona Colota. Assim que dona Colota pega o veu e o livro de missa para ir escutar o sermão do padre na missa de meio dia — a que mais condiz com a classe social da familia — o marido agarra trincha, brocha, latas, ólios e tintas e começa a devastação. Colota chega, contrita e piedosa, e "vira bicho" diante do espetáculo. Durante a semana seguinte, dona Colota põe "as negras" para raspar a cal que ficou grudada no soalho e no domingo, quando tudo brilha e a voz do Senhor a chama, ela torna a voltar para a igreja e o marido volta a subir a escada armado dos seus instrumentos prediletos.

As brigas aumentam e alteiam, falou-se até em separação depois de tantos anos de vida em comum e feliz e dona Colota escreve-nos: que devo fazer para acabar com esta mania do meu marido?

Cara amiga Colota, se o maridinho tem "manias" não é bem a nós que a senhora deve recorrer, mas a um especialista de manias, vulgarmente chamados psiquiatras. O caso, porém, não nos parece tão grave. Faltou-lhe apenas uma certa clareza de espirito para encontrar a solução do problema. Se o seu marido só pinta quando a senhora vai para a missa, a única maneira de evitar que êle estrague as paredes e suje o chão é a senhora deixar de ir à missa. Não é claro? Mas e um pecado mortal faltar à missa? Ah! minha senhora, também que ambição! A senhora tem de escolher: ou o inferno, agora, dentro de casa, todo o domingo, ou o inferno depois da morte.

Não leve o consorte para a missa, pois será inferno pior. Êle é capaz de querer pintar as paredes da igreja...

Em suas viagens AÉREAS à EUROPA e E. UNIDOS
É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem
BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA com combinações via marítima, e excursões locais.
RESERVA DE HOTEIS
CHAME 23-1909
INFORMAÇÕES e RESERVAS DE PASSAGENS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

O Que é o Teatro Nacional Popular

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Paris, março (Pela Panair do Brasil) — Esperei que o Teatro Nacional Popular completasse o ciclo de reapresentações e criações da atual temporada para escrever sôbre êle. De 15 de novembro até esta data, com um intervalo de janeiro e fevereiro, transcorreu, no Palais de Chaillot, a "saison" de inverno e prossegue a de primavera, alternando-se oito espetáculos diferentes: "O Cid", de Corneille; "Mãe Coragem", de Bertolt Brecht; "O Principe de Homburgo", de Kleist; "O Avarento", de Molière; "Crime na Catedral", de T. S. Eliot; "A Nova Mandrágora", de Jean Vauthier; "Nuclea", de Henri Pichette; e "Lorenzaccio", de Alfred de Musset.

Como preâmbulo à apreciação crítica, devo prestar algumas informações sôbre o Teatro Nacional Popular. Inicialmente, quero referir-me à sua extrema importância: trata-se, pelo menos na opinião de alguns críticos, da qual compartilho, da aventura mais séria, no momento, do teatro francês. Aventura de grandes proporções, que mobiliza o público, cria contraditores e adéptos entusiastas, sofre campanhas de imprensa e recebe o apoio de intelectuais, agita, enfim, a vida teatral.

Firmin Gemier foi o primeiro diretor do Teatro Nacional Popular. A história da "mise-en-scène" o coloca como "um dos mais prestigiosos animadores do teatro de entre as duas guerras". Querendo aproximar o teatro do povo, bem como tendo usado vários processos técnicos novos, êle é um precursor de Jean Vilar, ou, por outra, Jean Vilar é discípulo, até certo ponto, de Firmin Gémier.

Em setembro de 1947, teve lugar o primeiro festival dramático de Avignon. Até o verão do ano passado, realizaram-se seis festivais, com grande êxito do grupo encabeçado por Jean Vilar. Seu mérito foi tão reconhecido que, em setembro de 1951, o govêrno francês nomeava o novo animador para dirigir o Teatro Nacional Popular, com sede no Palais de Chaillot, sala que comporta três mil espectadores.

Assim, a posição de Jean Vilar à frente do TNP data de pouco, não preenche um ano e meio. Entretanto, tomando em conta a experiência anterior em Avignon, ela basta para conferir-lhe um caráter quase lendário, em certos aspectos heróico, em outros algo demagógico. Depois de Jacques Copeau, do Cartel e de Barrault, uma história da moderna encenação francesa já colocaria Jean Vilar como o último grande diretor. Em outra crônica, examinarei o que, a meu ver, êle traz ao teatro. Por ora, com o intuito único de uma apresentação, direi ainda que essa perspectiva me parece justa.

E' que, atento aos problemas do tempo, o TNP interpreta um repertório artìsticamente válido e capaz de exprimir certas tendências dominantes do pensamento contemporâneo, onde o povo encontra um éco de sua angustia.

Como a qualidade, no caso, não se compromete em virtude do fim de atingir um público numèricamente grande, a experiência se mostra sedutora e cheia de promessas. Ela se acha ainda incipiente para que se possa ajuizar os seus resultados. Mas traz em si uma inestimável simpatia, para que a acompanhemos com interêsse, e queiramos que, sem se desviar da seriedade dos primeiros propósitos, sirva de exemplo a uma possível plenitude teatral do futuro.

A Moda de Paris

PARA O INVERNO QUE SE ANUNCIA

(De Simone Pascal, da France Presse)



Voltaremos a ver, com abundância, no próximo inverno, o abrigo de lã ou seda, arrematado, na gola e nos punhos, com peles de preço, combinação que foi tão cara a nossas avós. E copiando-lhes ainda o estilo, veremos também a tendência de mantôs justos até os joelhos, ampliando-se daí em diante por meio de pregas embutidas ou de godets alargados entre costuras paralelas.

Este artigo de Jeanne Lavin-Castillo é de fina lã beige, com ampla gola, toque e punhos regalo de visón. Pode acompanhar idealmente êste conjunto duas peças em setim-lingerie beige, em que a saia de pregas foi realizada no avesso fôsco e a blusa de mangas 3/4 do lado direito, brilhante, trabalhada em fio de seda do mesmo tom. E' uma criação de Bruyère.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Excursão Cultural à Europa

CRESCENTE INTERESSE EM TORNO DESSA VIAGEM — VINDA DE TURISTAS FRANCESES

O Touring Club do Brasil levará à Europa, em maio proximo, uma das mais luzidas caravanas turísticas já organizadas em nosso país.

Graças à sua perfeita organização técnica, os nossos patricios poderão conhecer, nessa viagem, 120 cidades, as mais belas e famosas da França, Espanha, Portugal, Italia, Austria, Alemanha, Holanda, Belgica e Suiça.

A estada em Paris será de onze dias.

Os excursionistas viajarão para Marselha no luxuoso paquete "Bretagne", uma das mais novas e confortaveis unidades da frota transatlantica francesa.

Em julho proximo, chegará ao Brasil o primeiro grupo de turistas franceses de 1953, enviado pelo Touring Club da França.

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Ouvimos, sábado, no programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, a classificação das músicas consideradas como "sucesso da semana". Ficamos surpresos em não haver sido incluido entre as cinco primeiras o "Baião do Cuco" e ainda mais pelo fato de figurar em primeiro lugar a guarânia "India", uma gravação de Nora Ney em Disco Continental, cuja vendagem, segundo palavras do próprio Cesar, já atingiu a casa dos 30 mil discos. Surprêsos ficamos porque a referida composição ainda não foi levada à cêra pela cantora da Nacional, estando a gravação marcada para quarta-feira próxima. Mais surprêso ainda em virtude de não citar a gravação Todamérica de Cascatinha & Inhana, que é, realmente a mais procurada das músicas em todo o Brasil.

* * *

Paulo Medeiros, cronista de disco, descobriu que o samba "Alguém como tu" gravado por Dircinha Batista em disco Odeon, fêz sucesso antes do Carnaval. Creio que o amigo se equivocou. A música de Dircinha Batista, antes do tríduo momesco foi "Senhora", que por sinal figura na outra face do disco em que se encontra o samba de José Maria de Abreu — Jair Amorim. Pensando bem, o nome da música era coisa secundária. O cronista queria elogiar a cantora e o elogio foi feito. Palmas!

* * *

As Irmãs Castro renovaram contrato com a Continental por mais dois anos.

* * *

"Fim de Jornada", samba de Maria Góis e Mary Monteiro e "Sombra do passado", samba de Raimundo Olavo e Ari Monteiro foram gravados por Roberto Paiva, cantor da Tupi, figurando as mesmas em disco Sinter que será lançado na próxima semana.

* * *

Leny Caldeira, cantora que milita no sem fio paulistano, gravou quatro músicas na Victor, citando-se: "Porteiro", samba de Haroldo Lobo — Milton de Oliveira; "A luz dos teus olhos" samba canção de Claribalde Passos; "Ingratidão", samba canção de José Roi — Gomes Cardim e "Um pouquinho só", de Julio Nagib.

* * *

Os amantes da música portuguesa estão de parabens com o lançamento de várias gravações de Maria de Lourdes e Amália Rodrigues em disco Continental. De Maria de Lourdes e Orquestra temos: "Leira" — "Renúncia", duas canções; "Rosinhas do Toucado", canção e "Canção de Sempre", fado; "Verde Gaio" e "Beira Baixa" também duas interessantes canções. Amália Rodrigues com Guitarras apresenta: "Fado da Saudade" — "Dá-me um beijo"; "Sabe-se lá" — "Confesso".

* * *

Emilinha Borba gravou a sua música junina, com a qual concorrerá ao concurso instituto pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Trata-se da composição intitulada "Baião pra São Pedro", que tem Wilson Batista como co-autor. Os compositores Armando e Kleclus Caldas que até na hora da gravação tudo fizeram para que a "Rainha do Rádio" desistisse de gravá-lo, ficaram desconcertados diante da resolução da cantora em levá-lo à cêra de qualquer maneira. Êles que tinham em mente gravar com Emilinha sua composição junina, não foram bem sucedidos...

EM QUITANDINHA



Durante a festa de caridade, realizada nos salões do Hotel Quitandinha, em benefício das vítimas da sêca do Nordeste, vemos, quando recebia os donativos da Srta. Lourdes Lemos Lessa e do Sr. Fernando Ferreira, a Srta. Corina Baldo, eleita recentemente "Elegante Bangu de 1953" (Foto da revista "Sombra")

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Antonio Prado Junior, antigo prefeito do Distrito Federal; Murilo Tasso Fragoso, consul Paulino Dorneles de Freitas, consul João Desiderati Monetti, Alvaro Augusto Pereira; Domingos Alves Carneiro; Herculano Mesquita Siqueira; João Luiz dos Santos; Alvaro Nascimento Rodrigues; Alberto Vitor de Magalhães Fonseca; Vicente Silva; Mario Tarquino de Souza; ministro Julio Bueno Brandão, ministro do Tribunal de Contas; José M. Coqueiro; Jaime Chermont; Francisco de Silva Garcia; Augusto Woods Lacerda; José Salomão Cury; dr. Pedro Galotti; Carlos Cesar de Siqueira Dias; Valter Martins; Djalma Holanda Campos; Alberto Vitor de Magalhães; Mauricio Dias Reguffe.

SENHORAS:

Gioconda de Souza Soares; Ritina Pelosi da Camara; Lilia Nunes de Niemeyer e escritora Elsie Lessa.

SENHORINHAS:

Leila Soares Carneiro e Rosa Julia Moelman do Amaral.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. Osvaldo Gavinho e sra. Estela do Amaral Gavinho; Paulo Cesar, filho do casal Paulo Ribeiro Gama-Ivete Cantuária Gama; Luiz Paulo, filho do casal Julio Alves Simon-Marina Carvalho Simon; Carlos, filho do sr. Carlos da Fonseca Lima e sra. Herminia Sales Lima.

MENINAS:

Solange, filha do casal Pedro de Araujo Filho-Nilza Marinho de Araujo; Ana Clara, filha do sr. Abram Cozer e sra. Tauba Laja Cozer; Dinah Maria, filha do sr. Celso Moreira Marques; Elisa Ivete, filha do sr. Gumercindo Pereira Pinto e sra. Isabel Machado Pinto; Juçara, filha do casal Eduardo Limp-Hilda da Silva Limp; Rosilda, filha do sr. Gastão Macieira e sra. Rute Gonçalves Macieira; Maria Adelia, filha do casal Alexandre Borges Filho-Rute de Paiva Borges e Nalide, filha do sr. Jaime Corrêa de Melo e sra. Dulce Pinheiro de Melo.

Fazem anos amanhã, dia 6:

SENHORES:

General Estevão Leitão de Carvalho; coronel Manoel Tenorio Corrêa; Vitor Vignole; José Amorim Pinheiro; José Pistora; Carl Verner; Helio Pires Ramos; Justino de Oliveira; Alberto Pinto; Valdemar Cavalcanti; dr. José Marcelino de Castro Marçal; Herman Guimarães Palmeira; Eugenio Junqueira Filho; Manoel da Cruz Rangel; Fernando Onety Leite; Naphtali José Vieira Filho; Lafayete Faria de Barros; Ismael Nascimento; Antonio Oliveira Neto; Antonio Luiz Murtinho Luzes; Antonio da Costa Corrêa; Aristides de Oliveira Palmeira; Osvaldo Carijó de Castro; Francisco Milton Queiroz de Barros; major Ciro Portocarrero; capitão Carlos Cesar de Siqueira Dias; Tomaz d'Aquino Lopes, engenheiro arquiteto.

SENHORAS:

Catarina Bastos Lopes; Filomena Ferraro; Edna Vilela Alves; Catarina Bastos Lopes; Ezilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça; Maria Neto Magalhães; Maria Aparecida de Góis; Lerma Moura; Lourdes Salão; Aurora Lopes Pereira.

SENHORINHAS:

Ester Barrour; Ercilia Cesari; Iolanda Cardoso de Castro; Heloisa Augusta Bastos Miguez; Aurea Souza Guimarães; Maria Nazareth da Paixão; Nilce Paiva dos Santos e Maria Eliza Silveira Lobo.

MENINOS:

Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci Costa de Almeida; Luiz Fernando, filho do casal João da Mota Azevedo-Ema de Castro Azevedo; Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Pizzeti e sra. Maria de

(Conclue na 5.ª página)

A Noite é Grande...

CORTEZIA — Em tôdas as cidades do mundo, o freguês é muito bem tratado nas agências de aviação e nos postos de automóvel. Há um cuidado permanente, um ensinamento profissional, para que êsses funcionários sejam sempre gentis, cada vez mais maneirosos, no trato com a clientela, por mais aguda que seja sua neura ou por mais bilioso que andem seus fígados. De uma maneira geral, dá gôsto comprar uma passagem ou encher um tanque de gasolina. O Pôsto Esso, da divisa Ipanema-Leblon, é uma verdadeira escola de trato profissional. Todos os funcionários são afáveis, sorriem, movem-se, curvam-se, fazem mesuras, agem depressa e o motorista sai de lá atribuindo tudo à sua notoriedade. Acontece, porém, o caso de exceção do Pôsto do Frederico, em frente ao campo do Botafogo. E' lá que se vende a gasolina dos Cadillacs que não mudaram suas juntas. E' a chamada *gasolina especial*, entregue ao consumidor no câmbio moreno de 4 cruzeiros por litro. Com a pobre gasolina de 2,40, os macios Cadillacs batem pino, mesmo sem subir ladeiras. O jeito, portanto, é gastar, diàriamente, 200 cruzeiros, no Pôsto do Frederico, e essa despesa não é nada diante da fôrça e da rapidez que o carro conquista. Um amigo nosso, só de gasolina, gasta 6 mil cruzeiros por mês. Ontem, porém, tendo que subir a serra, foi encher o seu tanque e quis pagar com cheque. Ah, doce ingenuidade! Os cheques ali, por mais bonitas que sejam as assinaturas, por mais certos e pontuais que sejam os fregueses, não valem nada. O dinheiro tem que tinir na máquina registradora e o funcionário, duro como um pão dormido, inflexível como um oficial de justiça, declara, ao devolver o dinheiro checado: "conosco é assim".

Eu sei que não é crime vender gasolina por Cr$ 4,00 e, se fôsse, esta denuncia não valeria nada. Mas, daqui, em defesa de todos os proprietários de Cadillacs, aconselhamos a troca das *juntas* de suas viaturas, já que combustível de 2,40 as faz bater pino, mesmo nas avenidas planas. O Pôsto do Frederico, numa prosperidade que Deus há de conservar, não trabalha com cheques.

Antônio Maria

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Pinoquio

HORIZONTAIS

1 — Fogueira onde se queimavam cadaveres. 4 — Fiord da Noruega. 7 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho. 8 — Flor da roseira. 10 — Preguiça da Amazônia. 12 — Nome genérico dos bovídeos. 13 — Pequena entre rochedos. 15 — Mulher nobre. 16 — Terreno em frente da igreja (plural). 19 — Extraordinário. 20 — Cachaça.

VERTICAIS

1 — Semelhante. 2 — Atrás. 3 — Completo. 4 — Que alui. 5 — Nome dado na Suécia às grandes divisões territoriais do reino. 6 — Figura heráldica chamada também cruz de Santo Antonio. 9 — Medida de comprimento. 11 — Medida de capacidade usada em muitas cidades da Alemanha. 13 — Rubor. 14 — Lareira. 16 — Nome que no futebol substitui o vocábulo inglês Half-Bach. 17 — Fileira.

Solução do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Sinal. Mo. Im. Acabado. La. Ar. Rolar.

VERTICAIS

Socar. Nubil. Lidar. Mal Mor.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

A Grande Equipe de Esportes
Rádio Mayrink Veiga
Comandada por ANTONIO MARIA
TRANSMITE
HOJE:
FLUMINENSE X SANTOS
Patrocínio dos
CIGARROS Sudan

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1302, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n. 2.627.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — Theodoro Labarrère Filho — Diretor-Presidente.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4ª página)

Lourdes Oliveira Pizzeti; Valdir, filho do casal Marco Aurelio de Amorim Dias-Adalgisa Moreira Dias; Helio Luiz, filho do sr. Helio Fiuza Lima e sra. Albertina Fiuza Lima; Marco Antonio, filho do sr. Lucimar Francisco de Azevedo e sra. Margarida Marçal Pinto; Gilson Cesar, filho do casal Wilson Macedo Bittencourt-Doralice de Siqueira Bittencourt.

MENINAS:

Anita Luiza, filha do sr. André Jansen Junior e sra. Graciema Fernandes Jansen; Helana, filha do sr. Mario de Oliveira e sra. Helia de Oliveira e Sonia, filha do casal Helio Bechara Tomé-L...a Rosadas Tomé.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vicentina dos Anjos, filha do casal Nepomuceno dos Anjos e o sr. Natal Ribeiro, filho do casal Carlos Ribeiro.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Serão reiniciadas hoje, às 10 horas, as matinées infantis dedicadas aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa.

Do programa consta a exibição de diversos filmes selecionados próprios para criança, além da realização de um "show".

O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazivel.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

A HISTÓRIA CÔMICA E TRÁGICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!
CARLA DEL POGGIO
PEPPINO DE FILIPPO
e VANJA ORICO em
MULHERES E LUZES
Direção A. LATTUADA E F. FELLINI
COMP. NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ

II CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Com a participação de delegados de todos os Estados e representantes das principais instituições públicas e particulares ligadas aos problemas da criança, será realizado em Curitiba, entre 14 e 21 de junho dêste ano, o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

O certame, que conta com o integral apoio do govêrno paranaense, considerará hóspedes oficiais todos os delegados que comparecerem ao conclave e proporcionará os demais recursos e facilidades necessárias à sua realização.

O TEMARIO

É o seguinte o temario do certame: Proteção Juridica do Menor; Proteção do menor no campo da educação e da Saude; e Proteção do Menor no campo da Assistencia Social. A cada grupo de Estados será destinado um desses temas, dos quais serão extraidas conclusões finais, cujos resultados serão submetidos ao respectivo plenario.

A DELEGAÇAO DO D. FEDERAL

A delegação carioca, que será presidida pela sra. Adalgisa Lourival Fontes, será constituida de dirigentes da ABAM e de influentes figuras ligadas à causa da infancia, nesta capital.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 35"

Aqui temos o resultado do certame numero 35 (Palavras Cruzadas), apresentado em nossa edição de 18 de março ultimo.

Realizando uma seleção entre todas as respostas recebidas que apresentavam um resultado certo, verificamos a seguinte classificação:

CARLOS ALBERTO DA SILVA, morador à rua Marechal Falcão Frota, 763, apartamento 201, Nesta — aquinhoado com o interessante livro "Os misterios do firmamento";

HELIO MARIO DE SOUZA ALVES, rua Saint Romain, 27, Nesta — agraciado com o livro "Amigos de Todo o Mundo";

ILMA BASTOS BAPTISTA, moradora à rua 4, quadra 37, n. 6, Nesta — aquinhoada com o interessante jogo "Dama e Moinho".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos acima, todos residentes no Rio, deverão comparecer à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, no horario de 14 às 18 horas, diariamente, procurando por R. Portella, a fim de retirarem os seus brindes.

RESPOSTA DO CERTAME ACIMA:

Solução da "Palavras Cruzadas", publicada hoje no "DECIFRA-ME..."

"Honra ao Mérito" Homenageia o Dr. Marques Lisboa

Belo Horizonte teve o seu corpo de escoteiros organizado em 1922, quando, com o espirito voltado para questões educativas, o dr. Marques Lisboa fundou a primeira tropa regular de escoteiros.

Seis anos depois, porém, é que o dr. Marques Lisboa realizaria a sua verdadeira obra de vulto, o Sanatorio do Morro das Pedras — hoje Sanatorio Marques Lisboa — destinado aos tuberculosos indigentes, e que até hoje vem prestando inestimaveis beneficios aos pobres atacados do "Mal de Koch".

Educador, tendo ocupado, durante 34 anos, a cátedra de Historia Natural Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, foi agraciado com o titulo de professor emérito em 1912, ano em que foi, tambem, nomeado diretor do Posto Experimental de Veterinaria de Belo Horizonte.

O dr. Marques Lisboa tem contribuido enormemente para o desenvolvimento do ensino rural, transformando os arcaicos métodos de lecionar.

E hoje, com 80 anos de idade, é a ele ainda que Minas deve a Associação Médica de Minas Gerais, organizada em 1949.

Na sua proxima audição, o programa "Honra ao Mérito", criação e patrocinio da Esso Standard do Brasil, e que vai ao ar todas as quartas-feiras, às 21,35 horas, através da Radio Nacional, homenageará o dr. Marques Lisboa.

No final do programa, a dr. Marques Lisboa receberá a Medalha de Ouro e o diploma de "Honra ao Mérito", conferidos pela Esso Standard do Brasil.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
Technicolor
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
DE SIR WALTER SCOTT
2-4-6-8-10 HS ★ ½DIA-2-4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS
M-G-M

Guilherme Tell
COM GINO CERVI ★ MONIQUE ORBAN
Direção GIORGI PASTINA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA
AMANHÃ CINELANDIA
AZTECA LEBLON TIJUCA ODEON-NITEROI
4ª Feira PETROPOLIS

Amanhã
PATHE PRESIDENTE PARATODOS MAUÁ LEME FLUMINENSE
5ª Feira NACIONAL BARONESA CASSINO ESPERANTO
6ª Feira SÃO PEDRO
MIL E UMA ESPETACULARES AVENTURAS em um conto das Mil e Uma Noites!
(THIEF OF DAMASCUS)
COLUMBIA apresenta
PAUL HENREID
A Princesa de DAMASCO
com John Sutton · Jeff Donnell · Lon Chaney · Elena Verdugo
TECHNICOLOR!

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
AMANHÃ
DA OBRA DE W. Somerset Maugham
UM FILME QUE VALE POR TRÊS!
"Gigolô e Gigolete"
SALIENTANDO: GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH · ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE
Drama! Ironia! Emoção!
"ENCORE" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede da Companhia, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1302, às 18 horas do dia 29 de abril próximo, com o fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Balanço e contas do exercicio de 1952;
d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953 e fixação da respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — Theodoro Labarrère Filho — Diretor-Presidente.

TEATROS E BOITES

RIVAL
HOJE — Às 16,20 e 22 horas
a volta sensacional de ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — Às 16 e 21,45 horas — HOJE

VOGUE
ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
4.ª Feira, 8 - Estréia
"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar sala 1 406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 132

Tt2r2t — 1B1b1p1p — 2cpp1p1 — 6b3 — 8 — 2CP2P1 — 1PP2P1P — 4R1CT.

Partida Adamek-Betak, Praga, 1949.

Raras vezes um lance pacato e caracteristicamente protetor como o roque é lance inicial de uma sequência forçando ganho de material:

1...—0—0!; 2.TxT (forçado) — TxT; 3.BxC (novamente forçado) — BxB; 4.P3B (necessário para proteger a TR) — BxCch.; 5.PxB — BxP!; 6.CxB — T8Cch, seguido de TxT ganhando a qualidade.

Uma sequência cristalina de meia duzia de lances ganhando de modo original uma vantagem material.

PROBLEMA 128
Solução

1.D8T

ESTUDO 135
(TROITZKY)
Solução

1.P3Bch. — 5RB; 2.CxPch. — R4D; 3.C4B! — RxC; 4.B7Bch. e ganham.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

O PUBLICO EXIGE BONS SHOWS!
CARLOS MACHADO oferece em:
MONTE CARLO
(47-0644)
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com Silveira Sampaio e Nancy Wanderley e um grande elenco.
CASABLANCA
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
Com João Villaret e 20 artistas
2 espetaculos de elite para um publico de elite

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — [illegible]
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.
JARDEL — 27-8719 —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

(OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros às 4, nos dias comuns, nos — sabados, domingos e feriados o horario é o habitual).

A DESCONHECIDA — ("Woman with no Name" — Monogram) — Produção britanica. Direção de Ladislas Vajda. Drama psicologico: Historia de uma mulher que sofre uma crise de amnesia. Elenco: Phyllis Calvert, Edward Underdown, Helen Cherry. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, AVENIDA e BOTAFOGO, MARACANA. Improprio até 14 anos.

ARRANCADA DA MORTE — ("Red Ball Express" — Univ.-Int.) — Produção americana. Melodrama de guerra, que narra a arrancada de Paton para libertação da Europa, durante a II Guerra Mundial. Elenco: Jeff Chandler, Alex Nicol, Charles Drake. Nos cinemas VITORIA, ROXY, CARIOCA, MEM DE SA', MONTE CASTELO, VAZ LOBO, PETROPOLIS. Improprio até 10 anos.

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO — ("Story of Robin Hood" — Disney — RKO) — Produção anglo-americana. Direção de Kenneth Annakin. Em tecnicolor. Filme sobre as aventuras do famoso espadachim dos idos tempos bretões, defensor dos oprimidos. É uma produção de Walter Disney exclusivamente com artistas reais. Elenco: Richard Todd, Joan Rice. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

SUBLIME TRAIÇÃO — (Produção italiana. Direção de Mario Mattoli. Melodrama de amor. Elenco: Alida Valli, Fosco Giachetti, Carlo Campanini. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, TIJUCA. Improprio até 10 anos.

A VOZ QUE VÃO OUVIR — ("The Next Voice you Hear" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de William A. Wellmann. Historia baseada sobre fato ocorrido na América, e que despertou enorme curiosidade popular: um operario ouviu no radio "a voz de Deus" e voltou a ouvi-la nas noites subsequentes. Elenco: James Whitmore, Nanci Davis, Gary Gray. Em exibição no REX, em programa duplo, com "Somos todos irmãos" (Reprise), com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

REPRESENTAÇÕES

FABIOLA — (Mesmo titulo original — ART) — Produção italiana. Direção de Alessandro Blasetti. Melodrama sobre a perseguição dos cristãos na Roma pagã. Elenco: Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA', e PARATODOS. Improprio até 14 anos.

AINDA HA SOL NA MINHA VIDA — ("Blue Veil" — RKO) — Produção americana. Melodrama sentimental sobre uma cuidadora de bêbes. Com Jane Wyman. No ALASKA.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, COLISEU, BONSUCESSO, IDEAL, SANTA ALICE, ODEON (Niterói), RIDAN, BRAZ DE PINA, PALACE (Niterói). Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Expresso de Pequim".
CENTENARIO — 43-8843 — "O melhor é casar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Só o sol de Roma" e "Caçadores de ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Eva na marinha".
COLONIAL — 42-8612 — "Robin Hood, o justiceiro".
GUARANI — 32-5651 — "Socega leão".
IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".
IMPERIO — 22-9348 — "A desconhecida".
IRIS — 43-0763 — "Força do amor".
LAPA — 22-2843 — "O roubo das diligencias".
MARROCOS — 22-7979 — "Orfãos da tempestade".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Arrancada da morte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoe".
ODEON — 22-1308 — "O direito de nascer".
PALACIO — 22-0836 — "Sublime traição".
PATHE' — 32-8795 — "Fabiola".
PLAZA — 22-8795 — 22-8795 — "Robin Hood, o justiceiro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Fabiola".
PRIMOR — 45-6661 — "Robin Hood, o justiceiro".
REX — 22-6327 — "Somos todos irmãos" e "A voz que vão ouvir".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Entre o crime e a lei".
RIVOLI — 42-9525 — "O bom pastor".
S. JOSE' — 42-0852 — "Sanhora di Fatima".
VITORIA — 42-9020 — "Arrancada da morte".

Zona Sul

ALASKA — "Ainda há sol na minha vida".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Fabiola".
ASTORIA — 47-0466 — "Robin Hood, o justiceiro".
AZTECA — "O direito de nascer".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A desconhecida".
FLORESTA —
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".
LEBLON — 27-7808 — "Sublime traição".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoe".
MIRAMAR — "A desconhecida".
NACIONAL — 26-8072 — "Amor e odio na floresta".
PAX — "Fabiola".
PIRAJA' — 47-2666 — "Em nome do direito".
POLITEAMA — 25-1143 — "Veneno".
RIAN — 47-1144 — "A desconhecida".
RITZ — 37-7224 — "Robin Hood, o justiceiro".
ROXY — 27-8245 — "Arrancada da morte".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 26-7679 — "A desconhecida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1667 — "A desconhecida".
BANDEIRA — "Veneno".
CARIOCA — 28-3179 — "Arrancada da morte".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Fantasma da opera".
GRAJAU' — 38-1511 — "Só os covardes se rendem".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Robin Hood, o justiceiro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoe".
MARACANA — 48-1910 — "A desconhecida".
NATAL — 48-1480 — "Luta selvagem" e "Uma combinação, invencivel".
OLINDA — 48-1032 — "Robin Hood, o justiceiro".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Aventuras do capitão Fabian".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Aquele beijo à meia-noite".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O direito de nascer".
TIJUCA — 48-4519 — "Sublime traição".
VELO — 48-1381 — "Dias sem fim".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Veneno".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Tripoli" e "Culpa dos pais".
ALFA — 29-8215 — "O rei do samba".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Touros bravos" e "Campeões do barulho".
BARONEZA — IPA 625 — "Pobre coração" e "Montanhas ardentes".
BELMAR — 29-1744 — "Os amores de Carolina".
BORJA REIS — 29-4281 — "Santa Fé".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Preço de um desejo".
COLISEU — 29-8783 — "O direito de nascer".
EDISON — 29-4442 — "Amei e errei".
IGUAÇU — "O genio da lampada".
IRAJA' — "Terras do norte".
JOVIAL — 29-0652 — "E o sangue semeou a terra".
MADUREIRA — 29-8733 — "Veneno".
MARABA' — 29-8035.
MASCOTE — 29-0411 — "Robin Hood, o justiceiro".
MEIER — 29-1222 — "O bom pastor".
MODELO — 29-1578 — "A tragédia do meu destino".
MODERNO — BNG 842 — "O melhor é casar".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Arrancada da morte".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Fabiola".
PIEDADE — 29-6532 — "O vale da decisão".
QUINTINO — 29-8230 — "A tragédia do meu destino".
REALENGO — BNG 742 — "Caravana do ouro".
RIDAN — 29-1633 — "O direito de nascer".
ROCHA MIRANDA — "Suzana e o presidente".
ROULIEN — 49-5521 — "Sansão e Dalila".
S. JERONIMO — "Intrepido General Custer" e "Fui comunista para o FBI".
S. JORGE — "O demolidor".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O fantasma da opera" e "Preludio à fama".
TRINDADE — 49-3538.
VAZ-LOBO — 29-8196 — "Arrancada da morte".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O direito de nascer".
BRAZ DE PINA — "O direito de nascer".
MAUA — "Fabiola".
ORIENTE — 30-1131 — "Rastro sangrento".
PARAISO — 30-1060 — "Um corpo de mulher".
PENHA — 30-1131 — "Dona Diabla".
RAMOS — 30-1094 — "Legião da India".
ROSARIO — 30-1889 — "O bom pastor".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Guerreiros do sol".
SANTA HELENA — 30-2668 — "Um lugar ao sol".
S. PEDRO — 30-5005 — "A ponte de Waterloo".

Ilha do Governador

JARDIM — "E o sangue semeou a terra".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Londres à meia-noite".
ICARAI — "A jovem de branco".
IMPERIAL — "Caravana do ouro".
ODEON — "O direito de nascer".
PALACE — "O direito de nascer".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Anjinho preto" e "Loucos de amor".
VITORIA —

Petropolis

CAPITOLIO — "A jovem de branco".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Estradas dos homens sem lei".
PETROPOLIS — "Arrancada da morte".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Touros bravos" e "Perigo oculto".
VILA MERITI —
GLORIA — "Vagabunda" e "Sargento e recrutas".

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

A Igreja São...

(Conclusão)

lha, tão inexplicavelmente abandonada.

Êste dia de Pascoa em que escrevo parece-me um dia propício para pedir que a questão em suspenso fique resolvida. Seria uma pena que o projeto, que apresenta soluções racionais, modernas e plásticas para uma igreja, seja realizado no estrangeiro. Também seria pena que a igreja São Domingos não se erguesse no alto das Perdizes no dia em que os festejos do quarto centenário começarem a atrair brasileiros de todos os Estados e estrangeiros a São Paulo. E' solução que interessa a todos que amam a arte e desejam que o Brasil continue a sobressair na vanguard; do movimento arquitetônico do nosso tempo.

☆

Destino e Trabalho...

(Conclusão)

Europa, sobretudo na Alemanha e nos paises nórdicos.

GABRIELA Mistral, único escritor latino-americano que recebeu a distinção, em 1945, vive exercendo o cargo de consul do Chile em Nápoles, na Itália. Desde muitos anos, trabalha num livro que deverá chamar-se "Viagem maravilhosa através do Chile", que poderá ser comparado às aventuras de Nils Holgerson, da escritora nórdica Selma Lagerloef. Herman Hesse, Nobel de 1946, vive isolado, numa pequena e encantadora fazenda na Suiça italiana, no Ticino. Publicou durante os últimos anos muitos livros, cuidando também da reedição de suas obras completas. Vários volumes de cartas e ensaios situam a personalidade um tanto estranha de Hesse no centro da literatura mais atual da Europa, apesar de seu isolamento fisico.

Thomas Stearny Eliot, o mais ilustre poeta de lingua inglesa foi laureado em 1948, continuando a trabalhar como diretor da editora Faber & Faber de Londres. Uma nova peça escrita pouco após seu célebre "Cocktail party" será apresentada durante o festival de Edimburgo, sendo apontada pelas poucas pessoas que tiveram a ocasião de conhecê-la como uma das realizações mais interessantes do grande poeta. William Faulkner obteve o prêmio no ano de 1949, e atualmente está escrevendo seu romance sôbre a paz, cuja idéia fundamental foi exposta no discurso que o escritor norte-americano pronunciou quando recebeu o prêmio. Esta é a razão pela qual foi adiada a dramatização de seu romance "Requiem for a Nun". Bertrand Russell é o penúltimo detentor do prêmio, correspondente ao ano de 1950. Com oitenta anos, casou-se pela quarta vez, escrevendo um livro singular em sua obra, "Satanás no subúrbio". Parece que parou com seus estudos filosóficos, e escreve de vez em quando ensaios e contos, como qualquer moço futuroso.

O grande escritor sueco Paer Lagerkvist, premiado no ano de 1951, recusou-se a dar qualquer resposta, pois não gosta que os jornalistas e os jornais se intrometam na sua vida. "Êle pensa durante o inverno, e escreve durante o verão", esclareceram seus amigos, pois nem êles conhecem os projetos e pensamentos deste mestre, que foi revelado ao público sòmente quando já era um escritor célebre, no puro sentido da palavra.

EM POUCAS linhas êste panorama realizr uma viagem através do mundo, mostrando com impressionante simplicidade que, apesar da terrivel intranquilidade e da barbaridade totalitária, o espirito continua a percorrer livremente seus caminhos. Nada poderá ser mais reconfortante.

☆

Novas Revelações...

(Conclusão)

A nova publicação da Biblioteca Latino-Americana revela, mais uma vez, o carater duplo e equivoco dessa civilização. Que delicadeza não demonstram tôdas essas regras sôbre o parentesco, com que fina psicologia acham-se caracterizados os diferentes membros da familia, definindo-se, em sentenças breves e concisas, conclusões de longas experiências, tôdas essas pessoas com suas qualidades e os seus defeitos. O que é um bom pai e um pai ruim, uma esposa honesta e a mulher indecorosa, os filhos das diversas idades e classes, os tios e tias, avós e tetravós, tudo se descreve minuciosamente; e o respeito que se presta particularmente à velhice vem confirmar o alto gráu que atingiu essa civilização.

Que solene e comovente cerimonial nos titulos que, nas diferentes classes, os filhos (diferente segundo o sexo) dão aos parentes. Quão vivamente ressurge a vida quotidiana dêsses indios no modo de falar dos nobres e dos humildes, no encontro, na visita e na briga.

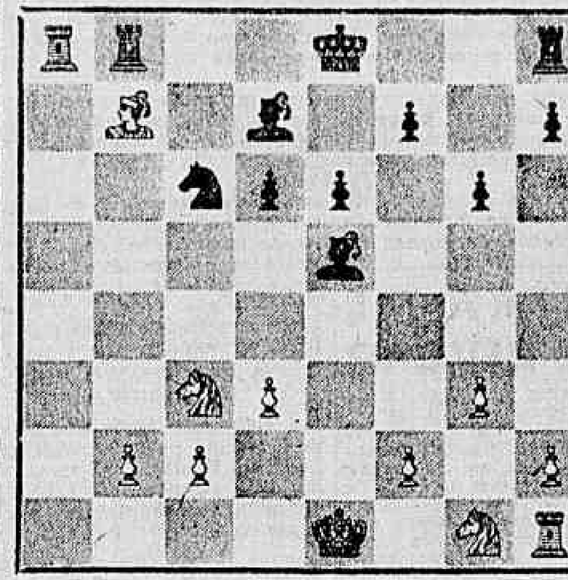
Que especialização nas profissões: todos êsses tão variados artifices com os seus costumes, tarefas, pecados e virtudes, escritos e definidos com todos os pormenores. O mesmo acontece com as numerosas categorias dos mercantes e dos grandes comerciantes, cujas expedições ao estrangeiro constituem um dos mais impressionantes capitulos da obra. Acompanha-se tal expedição de um cerimonial extraordinário, de certo não inferior, na sua complicada finura, ao dos grandes tempos do velho continente.

E ENTÃO surge no meio dessa deslumbrante civilização a barbaridade crua e nua, como naquela festa de Panquetzaliztli, em que se imolam milhares de escravos num ritual dos mais complicados e dos mais sangrentos, em homenagem do Deus Huitzilopochtli (Vitzilopochtli), tudo isto, porém, não em oposição àquela civilização pacifica, comercial e baseada na bondade familiar, e sim como parte integral de uma vida religiosa que abrange todos os ramos e atividades da existência.

Êsses últimos dias dos escravos destinados ao sacrificio, especialmente o combate que êles travam com os seus carrascos, assemelham-se, em vários pormenores, ao cerimonial dos sacrificios religiosos tupinambás com a sua antropofagia, costume que também não falta ao cerimonial azteca.

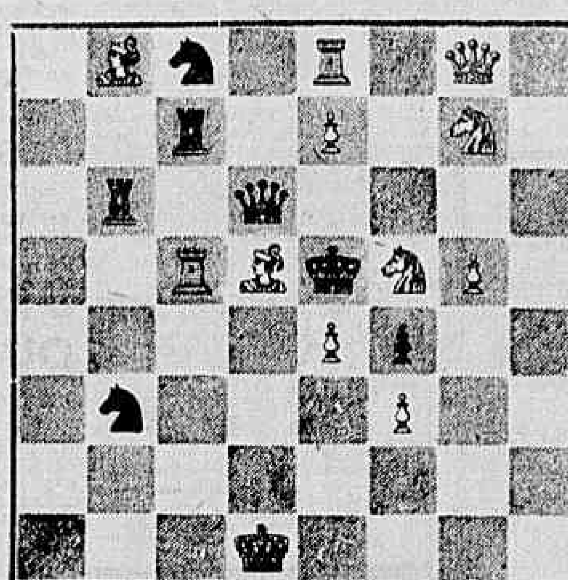
Valeria a pena examinar, de perto, confrontando as fontes respectivas do século XVI, êsses costumes mexicanos e brasileiros, encontrando-se assim talvez os laços desconhecidos que unem civilizações tão diferentes e não obstante disto aparentados.

XADREZ - DIAGRAMA 132



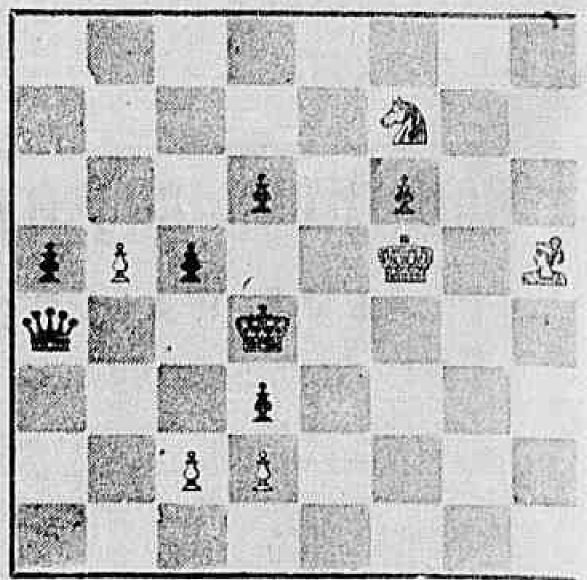
Como poderão as pretas forçar na posição ganho importante de material?

ESTUDO 135



Mate em dois lances.

PROBLEMA 128



As brancas jogam e ganham.

SOLUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

☆

Poesias e Razões...

(Conclusão)

interior em cada um, e muitos não possuem esta dimensão para enfrentá-la. A perspectiva histórica também trabalha contra ela, hoje com menor intensidade. Quando Rimbaud publicou "Les Illuminations" (1872-1873) o escândalo veio daí: o público não estava armado de uma perspectiva interior para receber o impacto. Hoje, com uma perspectiva histórica já formada, nos rimos do susto inicial. Assim também com Apollinaire, que data poemas seus de 1898, nos "Alcools". Dôces fantasmas, que hoje já não nos assustam.

OS OPOSITORES da arte moderna, no terreno poético, querem a continuação da natureza no reino do espirito criador. São saudosistas de formas domesticadas. Querem o impossivel: nada mais distante da natureza que o espirito. Esta afirmação tem uma validez histórica, hoje vale mais do que nunca.

Eis a grande contradição: a arte "moderna", a poesia moderna, tem cem anos de vigência. Por que, então, arte moderna? Que se deve entender por arte moderna? Um conceito à base de um dado temporal ou um modo de ser peculiar e intransferivel? Poesia moderna, esta juventude centenária, é ambas as coisas ao mesmo tempo. O estilo, a técnica, os temas, marcaram sua topografia como escola, como maneira peculiar de explorar as vivências que o homem novo trazia consigo. Mas uma conquista parece figurar como a vitória capital da arte moderna — ela deu-se a si mesma o sentido da liberdade na criação, proclamou que a liberdade de eleição do veiculo criador é a única dogmática.

Se a razão se opõe ao não reconhecimento de limites, a criação poética exige o ilimitado, quase uma forma sem forma. A percepção de relações não habituais, desamparadas de ordenamentos lógicos, é uma exigência da poesia do nosso tempo. Por isto mesmo a liberdade é a sua matéria, e com esta matéria ela constrói um mundo de belezas surpreendentes.

☆

A Temporada do...

(Conclusão)

suposta estética do autor à correspondência cênica — tôdas essas variações são insatisfatórias, e a verdade estaria no texto integral. Justo que, como no "Piccolo", os "personagens" entrem naturalmente, sem artificios, no palco, Pirandello não estabelece, aí, uma diferença na sua matéria, e ela só se explica como facilidade concedida ao público. Não concordo, porém, com o corte na cena final. Eis a concepção do "Piccolo": com o suicidio do menino, e a discussão sôbre se é real ou não, fica em suspenso a tragédia dos "personagens". Não há resposta para a confrontação. Por isso baixa a cortina, deixando a dúvida.

Creio não ser êsse, contudo, o sentido do texto: no pensamento pirandelliano, êsse exemplo, essa prova física da materialidade dos "personagens" resultaria ingênua. Pirandello não propõe uma equação para que o espectador resolva em casa: terão ou não os "personagens" a mesma constituição humana? Com a cena da morte do menino, Pirandello quis mostrar, como indicava a entrada natural dos "personagens", que não havia fronteira entre êles e os homens. São criações tão válidas como os homens. A diferença, que seria mostrada com o respeito ao texto integral está num outro fator: os homens são mortais. Mas os "personagens", mesmo quando suicidam, são eternos. Estão fixados para sempre na forma que lhes deu o autor. Naquele gesto de revolta e de sufocação, o menino permaneceria para sempre. E o pai e a enteada, também, retratado no telão e depois no riso e na cabeça baixa. Se Pirandello quis provar alguma coisa ("Seis personagens" não é uma peça de tese), foi menos que os "personagens" talvez tivessem matéria humana que na verdade a têm mesmo, apenas eterna. A criação artistica é mais perfeita e mais completa que a vida humana — eis o seu axioma estético.

* * *

O "PICCOLO Teatro" representa uma tendência teatral que me parece a mais válida e consequente, nos últimos anos. Na França, ela existe, embora com outros processos cênicos, no Teatro Nacional Popular, que Jean Vilar dirige. Não se trata de uma revolução do palco. A menos que se chame revolução o retôrno incessante à fonte, a procura das verdades primitivas e talvez permanentes. Quanto ao sentido interior do espetáculo (texto e realização), êsses teatros seriam mesmo reacionários. Tomam como base o repertório clássico, as peças sólidas, graníticas, sem sutilezas intimistas. Nada de vanguarda, da experimentação de um fio tênue, de um *ismo* que pode esgotar-se depressa mas que prepara as novas correntes do futuro. A revolução dêsses teatros sinsiste — se cabe aí o nome revolução — no sentido exterior dado ao espetáculo. Na sua destinação. Não mais as investigações dos grandes encenadores das últimas décadas, mas a aplicação dos resultados a que chegaram. Que aplicação? Aproveitar as conquistas do que ficou limitado a pequenas platéias, e lançá-las para um público numericamente maior, um público que faça do seu teatro um alimento moral, não um luxo dos dias de festa. A grande, a inestimável virtude dêsses teatros é a tentativa de reintegração do teatro nos vários grupo sociais, a tentativa de formar um público unitário, como nos espetáculos religiosos da Idade Média.

E' fácil de se compreender que Giorgio Strehler, responsável pela encenações do "Piccolo Teatro", não se preocupe, numa dúzia de montagens anuais, com os requintes de outro diretor encarregado da sexta ou da décima parte. No tocante a efeitos luminosos, achados de marcações e idéias originais, não se faça ilusões com o trabalho do "Piccolo". Sua fôrça está no despojamento, na entrega do texto puro ao intérprete, na limpidez com que o autor é transmitido à platéia. O diretor, intermediário, desaparece no resultado cênico. Êle existe como elemento catalizador. Vale pelo que proporciona, não como vedeta. Com êsse principio, atinge-se uma depuração que é na verdade extremamente útil ao teatro. O texto adquire sua verdadeira eloquência. O jôgo cênico baseia-se no comediante, despe-o das vestes de marionete, que foi um dos exagêros do teatro de diretor.

Essa estética, ao contrário de desvalorizar artisticamente o espetáculo, confere a êle a legitima expressão de arte. E a prova se acha nos exemplos a que pude assistir.

"Arlequim, servidor de dois amos" não resta apenas como obra-prima do teatro. O desempenho encantatório, a magia alcançada pelo conjunto, tenho a impressão de que ficará gravada, para quem a conheceu, como uma das três ou cinco marcas de tôda a vida. No caso, cumpre assinalar que o espectador se embala, em grande parte, graças à criação perfeita de Marcello Moretti no papel de Arlequim. Marcello Moretti se vincula à melhor tradição da "Commedia dell'Arte", tem uma leveza de gestos e atitudes, um ritmo interpretativo, uma fluência vocabular que fazem dêle um Arlequim ideal, êsse Arlequim que participa do folclore de cada um. Se os outros atores, ao estilizar, não têm, em certas cenas, a mesma espontaneidade sua, conseguem preservar o encantamento do espetáculo, colaboram para a atmosfera feérica criada.

"Seis personagens" sugere considerações de outra natureza. Surpreende-nos, de certa forma, na linguagem original. O estilo "raisonneur" de Pirandello parece mais natural, não impõe ao "Pai", sobretudo, a respiração forçada de algumas passagens no ritmo português. Com a bonita e sonora voz de Tino Buazzelli, ademais, o texto ganha uma música de inflexões ricas, escorre sem atropêlos e claro para o espectador. No intuito de restituir a obra original, o "Piccolo" utilizou vestimentas da época, os caracteres então retratados, e o espetáculo tem êsse mérito particular.

Ao vê-lo, contudo, o espectador que conhece outras versões não sente um valor as distancia, que exprime um valor definitivo. Por um ou outro aspecto, pode-se legitimamente preferir outra realização. Num critério objetivo, tomando por base o cuidado do conjunto e certos desempenhos primordiais, ainda prefiro o espetáculo do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Sergio Cardoso convence mais pelo patético de seu desempenho, pela expressão facial, misto de sinceridade e libidinagem. Lilla Brignone, no papel da "enteada", não tem a mesma concentração nervosa de Cacilda Becker. Os movimentos coletivos do "Piccolo" são mais espontâneos, mas as criações individuais do TBC revelam maior capricho.

Por último, "Eletra". Dos três espetáculos, êsse certamente padece de maiores imperfeições. Não que lhe falte, no conjunto, estatura tragica. A ação decorre com sôpro viril, os intérpretes, em geral, constroem os personagens em pinceladas fortes. Falta, porém, a Lilla Brignone, como Eletra, um último acêrto de bom gôsto nos gestos e nas pôses, pouco harmoniosos, sem perfeita composição plástica. Para Giancarlo Sbragia, que vive Orestes a restrição é mais grave: êle se excetua mesmo no elenco, porque não tem presença trágica. Giovanna Galletti (a "mãe" dos "Seis personagens") é uma boa Clitemnestra, e os outros papéis estão satisfatoriamente preenchidos. Resta examinar o côro. A música, de Fiorenzo Carpi, é bonita, mas tem inspiração excessivamente lirica e não trágica. Mila Vanucci, o corifeu, prejudica-se pela voz e atitude timidas. Todo o côro, composto de alunas da Escola de Arte Dramática da Cidade de Milão, bem ensaiado por Jacques Lecoq, se ressente da inexperiência pela inflexibilidade de movimentos. As vozes, baixas, não se põem no mesmo tom do resto do desempenho. Roupas sem beleza visual de Felice Casorati (agradam as dos outros espetáculos, de autoria de Ebe Colciaghi), e o cenário de Gianni Ratto é inexpressivo, como são apenas razoáveis os de "Arlequim" e de "Seis Personagens", que também concebeu.

Num balanço geral, tanto pelo repertório, como pela encenação e desempenho, a temporada do "Piccolo" merece a melhor acolhida do público. O caminho em que o grupo italiano se aventurou se mostra um dos mais fecundos para o teatro, que talvez se revitalize com experiências semelhantes à sua. A promessa de que o "Piccolo Teatro" de Milão vá ao Brasil, no ano próximo, só pode interessar ao público e aos meios cênicos do Rio e de São Paulo.

Comércio Exterior...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lhes Holandesas com 2.028; Venezuela, com 1.590; França com 1.444; Suécia, com 1.168, além de outros com menos de um bilhão de cruzeiros.

As exportações brasileiras no ano referido elevaram-se a 26,1 milhões de cruzeiros, contra 32,5 no ano anterior. Em 1952 cerca de 19,2 bilhões de cruzeiros foram representados pelo café que, assim contribuiu com 74% das nossas remessas ao exterior.

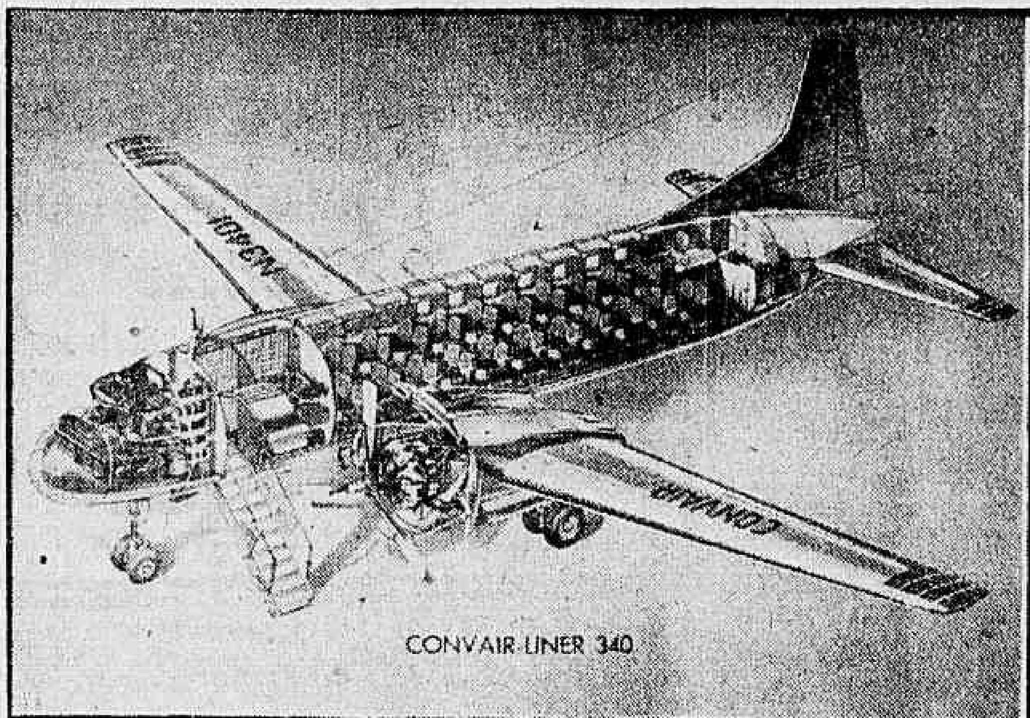
Como segundo produto de exportação figurou o cacau em amêndoas, com 763 milhões de cruzeiros. O algodão em rama com 640 milhões ocupou o terceiro lugar, enquanto que em 1951, com 3.823 milhões, figurava em segundo. O pinho, com 590 milhões; o arroz sem casca, com 482; o algodão em fio para tecelagem, com 439; a hematita, com 423 figurair nos lugares seguintes.

Os principais compradores do Brasil em 1952 foram: Estados Unidos, com 13.439 milhões de cruzeiros; a Argentina, com 1.769; a França com 1.479; a Alemanha, com .470; e Suecia, com 1.160 além de outros com menos de um bilhão de cruzeiros.

AVIÕES "CONVAIR-340" PARA A REAL

A RENOVAÇÃO DA FROTA AERO MERCANTE BRASILEIRA

O QUE DE MAIS MODERNO EXISTE EM MATÉRIA DE AVIAÇÃO COMERCIAL — A REAL, A PRIMEIRA A RENOVAR SUA FROTA — AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS DA COMPRA DOS AVIÕES, REMETIDAS PELO SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA



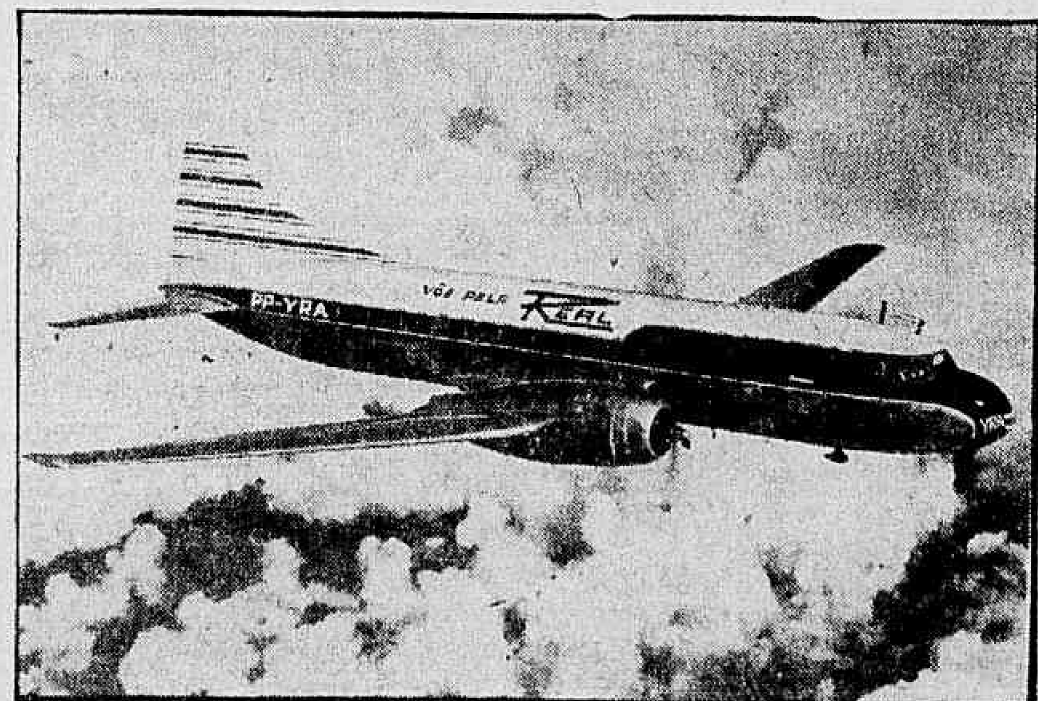
CONVAIR-LINER 340

O problema da renovação da frota aero-mercante brasileira tem preocupado grandemente não só os que vivem no ambiente aeronáutico como também todo o povo brasileiro, que vê na aviação um dos esteios, seguros, penhor precioso do progresso e desenvolvimento da grande nação brasileira.

A modernização das máquinas habitualmente usadas nas rotas domésticas brasileiras, conquanto o famoso e notável DC-3 venha atendendo perfeitamente as solicitações ingentes do crescente transporte aéreo entre mes que se encontra na terdados e as atenceõs de todos.

A REAL, emprêsa que sempre primou pela sua preocupação fundamental de sempre servir melhor seus viajantes, cuidou com especial atenção do momentoso e importante problema.

Tanto assim que, na tarde de sábado último, o sr. Bento Almeida Prado, representando a diretoria da Real, atendendo aos representantes da imprensa, quando interrogado, fêz as seguintes declarações: — Acabamos de receber dos Estados Unidos, uma comunicação do nosso diretor superintendente comte Linneu Gomes que s eencontra na terra de Tio Sam acompanhado pelos srs. Eng. Eduardo Alvarenga, diretor da manutenção e pelo pilôto-chefe Damasceno, informando-nos de uma importante notícia — A Real adquiriu uma frota de aviões; "Convair 340"! Tal notícia, prossegue o sr. Prado, nos trouxe muita alegria e orgulho pois com o novo equipamento de que ficaremos dotados, teremos o que existe de mais moderno e perfeito em matéria de aviação comercial, habilitando-nos, absolutamente, a manter nossa posição de liderança incontestável Aliás, pelas estatísticas oficiais, é fácil verificar a privilegiada posição da Real, não sòmente no aeroporto de São Paulo, onde estamos colocados em primeiro lugar de alguns anos para cá, em número de passageiros transportados e em operações aéreas, como também no movimento geral do Brasil, onde, de acôrdo com as estatísticas oficiais da Diretoria de Aeronáutica Civil, figuramos em 1.º lugar, destacadamente de passageiros. Em Curitiba, por exemplo, transportamos 45% do total de passageiros e em São Paulo, onde operam 19 companhias, temos 28% do total de passageiros. Basta considerar que do total geral do Brasil, 20% pertencem à Real Êsses algarismos, são um reflexo muito nítido da situação da Real, que, tendo iniciado suas atividades no ano de 1946, ano em que transportou 47.192 passageiros, em virtude da grande preferência do viajante brasileiro aumentou o número de passageiros transportados, na proporção gigantesca que atestam os números seguintes:



Acrescentou ainda o representante da Real: Em certas cidades brasileiras, onde existem 3 ou 4 emprêsas concorrentes, a Real transporta até 75% do total

1947 — 111.830 passageiros
1948 — 173.666 passageiros
1949 — 261.516 passageiros
1950 — 357.954 passageiros
1951 — 523.334 passageiros
1952 — 571.505 passageiros

Os algarismos oficiais são insofismáveis e é indiscutivel a preferência absoluta do público pela Real.

Concluindo, declarou o nosso entrevistado: Agora, com o novo equipamento, a frota de "CONVAIR-340", estaremos em situação de melhor servir aquêles que possibilitaram essa expansão incomparável. O "CONVAIR" foi escolhido por se tratar de uma aeronave perfeita sob todos os pontos de vista. Já experimentada pelas principais emprêsas de aero-navegação comercial do mundo, os resultados obtidos com o emprêgo dessa aeronave são os mais satisfatórios possiveis.

A titulo de curiosidade, damos abaixo as caracteristicas do "CONVAIR-340".

CONVAIR-340:
Velocidade — 420 KPH
N.º de assentos — 55 Pax.
Passo reversivel, permitindo pouso em campos pequenos, c/ utilização minima dos freios.
Renovação de exigênio automática, para vôos de altitude acima de 3.000 metros.
RJ-PA - 2.50 RJ-SP - 0.50
RJSV - 2.50 SP-RF 510,
2 toiletes SP-CXMU - 3.30
Adaptação para receber em breve tempo turbo-hélice, aumentado a velocidade para 480 kms.
Iluminação individual.
Ventilação individual.
Cadeiras hidráulicas reclináveis.
Controle automático da temperatura na cabine de pax.
Alto-falantes para informações aos pax.
2 comissárias.
Cozinha para pratos à minuta.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

ÓTICA N. S. APARECIDA
ÓCULOS MODERNOS
EM CÔRES VARIADAS
DE TODOS OS TIPOS
CONSERTAMOS QUALQUER TIPO DE ÓCULOS COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua Buenos Aires, 174 — Tel. 43-5000
A apresentação dêste anuncio dará um desconto de 10%

Saco de 35 kg. Cr$ 70,00
Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
Saco de 35 kg. Cr$ 40,00
para AVES
Saco de 35 kg. Cr$ 40,00
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17-Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A Tel 43 7813 e agora também à Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43 7813 Rio
Vega Publicidade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

242.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 4 DE ABRIL DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE ABRIL DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

24 ... 500,00
33 ... 500,00
38 ... 1.000,00
69 ... 500,00
96 ... 500,00
124 ... 500,00
183 ... 500,00
189 ... 500,00
196 ... 500,00
224 ... 500,00
233 ... 500,00
269 ... 500,00
296 ... 500,00
313 ... 1.000,00
324 ... 500,00
333 ... 500,00
342 ... 1.000,00
369 ... 500,00
373 ... 1.000,00
396 ... 500,00
424 ... 500,00
433 ... 500,00
469 ... 500,00
496 ... 500,00
521 ... 1.000,00
524 ... 500,00
533 ... 500,00
558 ... 1.000,00
569 ... 500,00
596 ... 500,00
624 ... 500,00
633 ... 500,00
669 ... 500,00
693 ... 2.000,00
696 ... 500,00
724 ... 500,00
733 ... 2.000,00
753 ... 500,00
763 ... 1.000,00
769 ... 500,00
796 ... 500,00
824 ... 500,00
833 ... 500,00
860 ... 1.000,00
869 ... 500,00
880 ... 1.000,00
896 ... 500,00
924 ... 500,00
933 ... 500,00
969 ... 500,00
996 ... 500,00

1

1024 ... 500,00

1033
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

1033 ... 500,00
1051 ... 3.000,00
1064 ... 5.000,00
1069 ... 500,00
1096 ... 500,00
1124 ... 500,00
1133 ... 500,00
1136 ... 1.000,00
1169 ... 500,00
1196 ... 500,00
1224 ... 500,00
1233 ... 500,00
1269 ... 500,00
1275 ... 1.000,00
1296 ... 500,00
1315 ... 2.000,00
1324 ... 500,00
1326 ... 1.000,00
1333 ... 500,00
1369 ... 500,00
1396 ... 500,00
1424 ... 500,00
1433 ... 500,00
1452 ... 5.000,00
1469 ... 500,00
1472 ... 2.000,00
1496 ... 500,00
1524 ... 500,00
1533 ... 500,00
1569 ... 500,00
1596 ... 500,00
1601 ... 1.000,00
1624 ... 500,00
1633 ... 1.000,00
1633 ... 500,00
1646 ... 3.000,00
1669 ... 500,00
1679 ... 1.000,00
1696 ... 500,00
1711 ... 5.000,00
1724 ... 500,00
1733 ... 500,00
1769 ... 500,00
1796 ... 500,00
1824 ... 500,00
1833 ... 500,00
1869 ... 500,00
1896 ... 500,00
1924 ... 500,00
1933 ... 500,00
1969 ... 500,00
1996 ... 500,00

2

2024 ... 500,00
2033 ... 500,00
2066 ... 1.000,00
2069 ... 500,00
2096 ... 500,00
2097 ... 2.000,00
2106 ... 2.000,00

2108
20.000,00
CRUZEIROS

2124 ... 500,00
2133 ... 500,00
2169 ... 500,00
2196 ... 500,00
2214 ... 3.000,00
2224 ... 500,00
2233 ... 500,00
2269 ... 500,00
2296 ... 500,00
2324 ... 500,00
2333 ... 500,00
2341 ... 1.000,00
2369 ... 500,00
2374 ... 1.000,00
2382 ... 1.000,00
2396 ... 500,00
2424 ... 500,00
2433 ... 500,00
2469 ... 500,00
2496 ... 500,00
2524 ... 500,00
2533 ... 500,00
2569 ... 500,00
2585 ... 1.000,00
2592 ... 1.000,00
2596 ... 500,00
2614 ... 1.000,00
2624 ... 500,00
2633 ... 500,00
2669 ... 500,00
2696 ... 500,00
2721 ... 500,00
2733 ... 500,00
2769 ... 500,00
2796 ... 500,00
2816 ... 1.000,00
2824 ... 500,00
2833 ... 500,00
2869 ... 500,00
2879 ... 2.000,00
2881 ... 1.000,00
2896 ... 500,00
2924 ... 500,00
2933 ... 500,00
2950 ... 1.000,00
2969 ... 500,00
2996 ... 500,00

3

3024 ... 500,00
3033 ... 500,00
3048 ... 3.000,00
3055 ... 3.000,00
3069 ... 500,00
3096 ... 500,00
3124 ... 500,00
3133 ... 500,00
3155 ... 1.000,00
3169 ... 500,00
3172 ... 3.000,00
3196 ... 500,00
3224 ... 500,00
3233 ... 500,00
3269 ... 500,00
3296 ... 500,00
3324 ... 500,00
3326 ... 2.000,00
3333 ... 500,00
3369 ... 500,00
3396 ... 500,00
3424 ... 500,00
3431 ... 5.000,00
3433 ... 500,00
3469 ... 500,00
3498 ... 500,00
3522 ... 1.000,00
3523 ... 2.000,00
3524 ... 500,00
3525 ... 1.000,00
3533 ... 500,00
3543 ... 1.000,00
3569 ... 500,00
3596 ... 500,00
3624 ... 500,00
3633 ... 500,00
3669 ... 500,00
3696 ... 500,00
3724 ... 500,00
3733 ... 500,00
3769 ... 500,00
3796 ... 500,00
3824 ... 500,00
3833 ... 500,00
3862 ... 1.000,00
3869 ... 500,00
3879 ... 2.000,00
3896 ... 500,00
3909 ... 2.000,00
3924 ... 500,00
3933 ... 500,00
3956 ... 2.000,00
3969 ... 500,00
3976 ... 1.000,00
3996 ... 500,00

4

4024 ... 500,00
4033 ... 500,00
4069 ... 500,00
4091 ... 1.000,00
4096 ... 500,00
4124 ... 500,00
4133 ... 500,00

4167
10.000,00
CRUZEIROS

4169 ... 500,00
4196 ... 500,00
4224 ... 500,00
4227 ... 1.000,00
4233 ... 500,00
4269 ... 500,00
4296 ... 500,00
4324 ... 500,00
4333 ... 500,00
4369 ... 500,00
4396 ... 500,00
4421 ... 500,00
4433 ... 500,00
4469 ... 500,00
4496 ... 500,00
4524 ... 500,00
4533 ... 500,00
4569 ... 500,00
4596 ... 500,00
4624 ... 500,00
4633 ... 500,00
4669 ... 500,00
4670 ... 1.000,00
4683 ... 1.000,00
4695 ... 1.000,00
4696 ... 500,00
4721 ... 500,00
4733 ... 500,00
4769 ... 500,00
4796 ... 2.000,00
4796 ... 500,00
4824 ... 500,00
4833 ... 500,00
4869 ... 500,00
4896 ... 500,00
4900 ... 3.000,00
4922 ... 3.000,00
4924 ... 500,00
4933 ... 500,00
4969 ... 500,00
4980 ... 1.000,00
4996 ... 500,00

5

5021 ... 500,00
5033 ... 500,00
5069 ... 500,00
5096 ... 500,00
5124 ... 500,00
5133 ... 500,00
5147 ... 1.000,00
5158 ... 1.000,00
5169 ... 500,00
5196 ... 500,00
5206 ... 2.000,00
5221 ... 500,00
5233 ... 500,00
5263 ... 5.000,00
5269 ... 500,00
5296 ... 500,00
5323 ... 2.000,00
5324 ... 500,00
5333 ... 500,00
5369 ... 500,00
5396 ... 500,00
5424 ... 500,00
5433 ... 500,00

5452
10.000,00
CRUZEIROS

5459 ... 1.000,00
5469 ... 500,00
5494 ... 3.000,00
5496 ... 500,00
5521 ... 3.000,00
5524 ... 500,00
5533 ... 500,00
5556 ... 1.000,00
5569 ... 500,00
5596 ... 500,00
5598 ... 1.000,00
5618 ... 3.000,00
5624 ... 500,00
5633 ... 500,00
5653 ... 3.000,00
5669 ... 5.000,00
5669 ... 500,00
5696 ... 500,00
5700 ... 1.000,00
5724 ... 500,00
5733 ... 500,00
5769 ... 500,00
5787 ... 1.000,00
5796 ... 500,00
5824 ... 500,00
5833 ... 500,00
5810 ... 1.000,00
5862 ... 1.000,00
5869 ... 500,00
5896 ... 500,00
5924 ... 500,00
5933 ... 500,00
5969 ... 500,00
5996 ... 500,00

6

6024 ... 500,00
6033 ... 500,00
6068 ... 2.000,00
6069 ... 500,00
6078 ... 1.000,00
6081 ... 2.000,00
6096 ... 500,00
6124 ... 500,00
6133 ... 500,00
6169 ... 500,00
6196 ... 500,00
6209 ... 2.000,00
6224 ... 500,00
6233 ... 500,00
6269 ... 500,00
6296 ... 500,00
6324 ... 500,00
6333 ... 500,00
6352 ... 1.000,00
6369 ... 500,00
6396 ... 500,00
6419 ... 1.000,00
6424 ... 500,00
6433 ... 500,00
6443 ... 3.000,00

6455
10.000,00
CRUZEIROS

6469 ... 500,00
6486 ... 1.000,00
6496 ... 500,00
6521 ... 5.000,00
6524 ... 500,00
6533 ... 500,00
6556 ... 1.000,00
6569 ... 500,00
6596 ... 500,00
6624 ... 500,00
6633 ... 500,00
6656 ... 2.000,00
6669 ... 500,00
6696 ... 500,00
6721 ... 500,00
6733 ... 500,00
6744 ... 1.000,00
6753 ... 3.000,00
6769 ... 500,00
6796 ... 500,00
6824 ... 500,00
6833 ... 500,00
6869 ... 500,00
6880 ... 1.000,00

6890
10.000,00
CRUZEIROS

6896 ... 500,00
6924 ... 500,00
6933 ... 500,00
6969 ... 500,00
6996 ... 500,00

7

7023 ... 1.000,00
7024 ... 500,00
7033 ... 500,00
7069 ... 500,00
7096 ... 500,00
7123 ... 1.000,00
7124 ... 500,00
7130 ... 5.000,00
7133 ... 500,00
7169 ... 500,00
7196 ... 500,00
7218 ... 1.000,00
7224 ... 500,00
7233 ... 500,00
7269 ... 500,00
7296 ... 500,00
7306 ... 1.000,00
7321 ... 500,00
7333 ... 500,00
7369 ... 500,00
7396 ... 500,00
7424 ... 500,00
7433 ... 500,00
7448 ... 1.000,00
7459 ... 1.000,00
7469 ... 500,00
7496 ... 500,00
7524 ... 500,00
7533 ... 500,00
7548 ... 2.000,00
7569 ... 500,00
7575 ... 2.000,00
7585 ... 5.000,00
7596 ... 500,00
7624 ... 500,00
7633 ... 500,00
7669 ... 500,00
7696 ... 500,00
7724 ... 500,00
7733 ... 500,00
7769 ... 500,00
7796 ... 500,00
7824 ... 500,00
7833 ... 500,00
7834 ... 3.000,00
7869 ... 500,00
7896 ... 500,00
7924 ... 500,00
7933 ... 500,00
7969 ... 500,00
7996 ... 500,00

8

8021 ... 500,00
8033 ... 500,00
8051 ... 1.000,00
8069 ... 500,00
8096 ... 500,00
8124 ... 500,00
8133 ... 500,00
8169 ... 500,00
8196 ... 500,00
8202 ... 1.000,00
8224 ... 500,00
8233 ... 500,00
8269 ... 500,00
8296 ... 500,00
8324 ... 500,00
8333 ... 500,00
8337 ... 2.000,00
8369 ... 500,00
8396 ... 500,00
8414 ... 1.000,00
8424 ... 500,00
8430 ... 1.000,00
8433 ... 500,00
8469 ... 500,00
8496 ... 500,00
8524 ... 500,00
8533 ... 500,00
8557 ... 2.000,00
8569 ... 500,00
8596 ... 500,00
8624 ... 500,00
8633 ... 500,00
8669 ... 500,00
8696 ... 500,00
8721 ... 500,00
8723 ... 500,00
8769 ... 500,00
8796 ... 500,00
8821 ... 500,00
8833 ... 500,00
8853 ... 2.000,00
8857 ... 1.000,00
8869 ... 500,00
8896 ... 500,00
8924 ... 500,00
8933 ... 500,00
8967 ... 1.000,00
8969 ... 500,00
8984 ... 1.000,00
8996 ... 500,00

9

9024 ... 500,00
9033 ... 500,00
9069 ... 500,00
9096 ... 500,00
9124 ... 500,00
9133 ... 500,00
9169 ... 500,00
9196 ... 500,00
9216 ... 2.000,00
9224 ... 500,00
9233 ... 500,00
9269 ... 500,00
9284 ... 2.000,00
9296 ... 500,00
9324 ... 500,00
9333 ... 500,00
9369 ... 500,00
9387 ... 3.000,00
9396 ... 500,00
9421 ... 500,00
9433 ... 500,00
9469 ... 500,00
9496 ... 500,00
9524 ... 500,00
9533 ... 500,00
9541 ... 1.000,00
9569 ... 500,00
9577 ... 1.000,00
9596 ... 500,00

9612
10.000,00
CRUZEIROS

9624 ... 500,00
9633 ... 500,00
9669 ... 500,00
9696 ... 500,00
9724 ... 500,00
9733 ... 500,00
9753 ... 1.000,00
9762 ... 2.000,00
9769 ... 500,00
9770 ... 2.000,00

9791
10.000,00
CRUZEIROS

9796 ... 500,00
9802 ... 5.000,00
9824 ... 500,00
9833 ... 500,00
9843 ... 1.000,00
9867 ... 1.000,00
9869 ... 500,00
9888 ... 1.000,00
9896 ... 500,00
9923 ... 1.000,00
9924 ... 500,00
9933 ... 500,00
9969 ... 500,00
9971 ... 1.000,00
9996 ... 500,00

10

10024 ... 500,00
10033 ... 500,00
10069 ... 500,00
10096 ... 500,00
10124 ... 500,00
10133 ... 500,00
10169 ... 500,00
10195 ... 1.000,00
10196 ... 500,00
10208 ... 5.000,00
10224 ... 500,00
10233 ... 500,00
10269 ... 500,00
10296 ... 500,00
10324 ... 500,00
10333 ... 1.000,00
10338 ... 500,00
10343 ... 1.000,00
10369 ... 500,00

10396
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

10396 ... 500,00
10407 ... 1.000,00
10424 ... 500,00
10427 ... 1.000,00
10433 ... 2.000,00
10438 ... 500,00
10437 ... 1.000,00
10468 ... 1.000,00
10469 ... 500,00
10484 ... 1.000,00
10496 ... 500,00
10524 ... 500,00
10533 ... 500,00
10569 ... 500,00
10596 ... 500,00
10624 ... 500,00
10633 ... 500,00
10669 ... 500,00
10696 ... 500,00
10724 ... 500,00
10733 ... 500,00

10769
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

10769 ... 500,00
10796 ... 500,00
10824 ... 500,00
10833 ... 500,00
10869 ... 500,00
10896 ... 500,00
10906 ... 1.000,00
10924 ... 500,00
10933 ... 500,00
10969 ... 500,00
10978 ... 3.000,00
10996 ... 500,00

11

11000 ... 1.000,00
11024 ... 500,00
11033 ... 500,00
11058 ... 1.000,00
11069 ... 500,00
11077 ... 1.000,00
11096 ... 500,00
11099 ... 1.000,00
11112 ... 1.000,00
11124 ... 500,00
11133 ... 500,00
11134 ... 1.000,00
11169 ... 500,00
11196 ... 500,00
11224 ... 500,00
11233 ... 500,00
11238 ... 5.000,00
11253 ... 1.000,00
11268 ... 1.000,00
11269 ... 500,00
11282 ... 1.000,00
11296 ... 500,00
11309 ... 1.000,00
11324 ... 500,00
11333 ... 500,00
11369 ... 500,00
11396 ... 500,00
11424 ... 500,00
11433 ... 500,00
11453 ... 1.000,00
11469 ... 500,00
11496 ... 500,00
11524 ... 500,00
11533 ... 500,00
11550 ... 1.000,00
11551 ... 2.000,00
11569 ... 500,00
11596 ... 500,00
11621 ... 500,00
11633 ... 500,00

11637
10.000,00
CRUZEIROS

11643 ... 3.000,00
11669 ... 500,00
11696 ... 500,00
11718 ... 1.000,00
11721 ... 500,00
11783 ... 500,00

11746
10.000,00
CRUZEIROS

11752 ... 1.000,00
11769 ... 500,00
11779 ... 2.000,00
11791 ... 2.000,00
11796 ... 500,00
11809 ... 1.000,00
11824 ... 500,00
11825 ... 1.000,00
11833 ... 500,00
11869 ... 500,00
11874 ... 1.000,00
11896 ... 500,00
11899 ... 1.000,00
11924 ... 500,00
11927 ... 1.000,00
11933 ... 500,00
11953 ... 2.000,00
11969 ... 500,00
11989 ... 3.000,00
11996 ... 500,00

12

12024 ... 500,00
12033 ... 500,00
12069 ... 500,00
12096 ... 500,00
12121 ... 500,00
12133 ... 500,00
12169 ... 500,00
12195 ... 1.000,00
12196 ... 500,00
12224 ... 500,00
12233 ... 500,00
12238 ... 1.000,00
12269 ... 500,00
12296 ... 500,00
12324 ... 500,00
12333 ... 500,00
12352 ... 1.000,00
12369 ... 500,00
12392 ... 1.000,00
12396 ... 500,00
12405 ... 3.000,00
12406 ... 1.000,00
12424 ... 500,00
12427 ... 3.000,00
12433 ... 500,00
12462 ... 1.000,00
12469 ... 500,00
12496 ... 500,00
12505 ... 3.000,00
12524 ... 500,00
12533 ... 500,00
12554 ... 5.000,00
12569 ... 500,00
12577 ... 1.000,00
12596 ... 500,00
12618 ... 1.000,00
12621 ... 500,00
12633 ... 1.000,00
12633 ... 500,00
12669 ... 500,00
12696 ... 500,00
12724 ... 500,00
12733 ... 500,00
12769 ... 500,00
12796 ... 500,00
12824 ... 500,00
12833 ... 500,00
12857 ... 1.000,00
12869 ... 500,00
12893 ... 3.000,00
12896 ... 500,00
12908 ... 3.000,00
12924 ... 500,00
12933 ... 500,00
12969 ... 500,00
12996 ... 500,00

13

13003
10.000,00
CRUZEIROS

13024 ... 500,00
13033 ... 500,00
13058 ... 1.000,00
13069 ... 500,00
13096 ... 500,00
13124 ... 500,00
13133 ... 500,00
13169 ... 500,00
13191 ... 1.000,00
13196 ... 500,00
13210 ... 3.000,00
13224 ... 500,00
13233 ... 500,00
13269 ... 500,00
13279 ... 1.000,00
13296 ... 500,00
13324 ... 500,00
13333 ... 500,00
13369 ... 500,00

13389
10.000,00
CRUZEIROS

13396 ... 500,00
13424 ... 500,00
13433 ... 500,00
13469 ... 500,00
13496 ... 500,00
13524 ... 500,00
13533 ... 500,00
13569 ... 500,00
13575 ... 1.000,00
13596 ... 500,00

13598
10.000,00
CRUZEIROS

13624 ... 500,00
13633 ... 500,00
13669 ... 500,00
13672 ... 3.000,00
13696 ... 500,00
13712 ... 1.000,00
13724 ... 500,00
13733 ... 500,00
13769 ... 500,00
13779 ... 1.000,00
13796 ... 500,00
13824 ... 500,00
13833 ... 500,00
13869 ... 500,00
13896 ... 500,00
13904 ... 5.000,00
13924 ... 500,00
13927 ... 2.000,00
13932 ... 3.000,00
13933 ... 500,00
13940 ... 5.000,00

13957
20.000,00
CRUZEIROS

13969 ... 500,00
13996 ... 500,00

14

14015 ... 3.000,00
14024 ... 500,00
14033 ... 500,00
14069 ... 500,00
14073 ... 1.000,00
14096 ... 500,00
14124 ... 500,00
14133 ... 500,00
14169 ... 500,00
14196 ... 500,00
14209 ... 1.000,00
14224 ... 500,00
14233 ... 500,00
14254 ... 2.000,00
14269 ... 500,00

14271
20.000,00
CRUZEIROS

14296 ... 500,00
14313 ... 2.000,00
14324 ... 500,00
14333 ... 500,00
14369 ... 500,00
14396 ... 500,00
14405 ... 1.000,00
14424 ... 500,00
14433 ... 500,00
14469 ... 500,00
14496 ... 500,00
14499 ... 5.000,00
14504 ... 1.000,00
14516 ... 1.000,00
14524 ... 500,00
14533 ... 500,00
14545 ... 3.000,00
14569 ... 500,00
14596 ... 500,00
14608 ... 2.000,00
14624 ... 500,00
14633 ... 500,00
14652 ... 1.000,00
14669 ... 500,00
14696 ... 500,00
14724 ... 500,00
14733 ... 500,00
14751 ... 1.000,00
14769 ... 500,00
14796 ... 500,00
14806 ... 1.000,00
14809 ... 2.000,00
14824 ... 500,00
14833 ... 500,00
14842 ... 3.000,00
14869 ... 500,00
14887 ... 1.000,00
14896 ... 500,00
14924 ... 500,00
14933 ... 500,00
14951 ... 5.000,00
14969 ... 500,00
14996 ... 500,00

15

15024 ... 500,00
15033 ... 500,00
15059 ... 5.000,00
15069 ... 500,00
15075 ... 1.000,00
15096 ... 500,00
15124 ... 500,00
15133 ... 500,00
15169 ... 500,00
15192 ... 5.000,00
15196 ... 500,00
15224 ... 500,00
15233 ... 500,00
15269 ... 500,00
15272 ... 5.000,00
15296 ... 500,00
15324 ... 500,00
15333 ... 500,00
15369 ... 500,00
15373 ... 1.000,00
15396 ... 500,00
15420 ... 2.000,00
15424 ... 500,00
15433 ... 500,00
15469 ... 500,00
15496 ... 500,00
15524 ... 500,00
15533 ... 500,00
15569 ... 500,00
15596 ... 500,00
15610 ... 1.000,00
15624 ... 500,00
15633 ... 500,00
15655 ... 1.000,00
15669 ... 500,00
15690 ... 1.000,00
15696 ... 500,00
15724 ... 500,00
15733 ... 500,00
15769 ... 500,00
15796 ... 500,00
15824 ... 500,00
15833 ... 500,00
15869 ... 500,00
15892 ... 5.000,00
15896 ... 500,00
15924 ... 500,00
15933 ... 500,00
15969 ... 500,00
15990 ... 1.000,00
15996 ... 500,00

16

16024 ... 500,00
16033 ... 500,00
16069 ... 500,00
16096 ... 500,00
16124 ... 500,00
16133 ... 500,00
16169 ... 500,00
16175 ... 1.000,00
16196 ... 500,00
16224 ... 500,00
16233 ... 500,00
16269 ... 500,00
16278 ... 2.000,00
16292 ... 2.000,00
16296 ... 500,00
16324 ... 500,00
16333 ... 500,00
16369 ... 500,00
16396 ... 1.000,00
16396 ... 500,00
16424 ... 500,00
16433 ... 500,00
16441 ... 1.000,00
16469 ... 500,00
16487 ... 1.000,00
16496 ... 500,00
16524 ... 500,00
16525 ... 1.000,00
16533 ... 500,00
16569 ... 1.000,00
16569 ... 500,00
16596 ... 500,00
16618 ... 2.000,00
16624 ... 500,00
16633 ... 500,00
16641 ... 3.000,00
16669 ... 500,00
16696 ... 500,00
16724 ... 500,00
16733 ... 500,00

16738
10.000,00
CRUZEIROS

16760 ... 2.000,00
16769 ... 500,00
16796 ... 500,00
16824 ... 500,00
16833 ... 500,00
16869 ... 500,00
16896 ... 500,00
16902 ... 3.000,00
16924 ... 500,00
16933 ... 500,00
16969 ... 500,00
16996 ... 500,00

17

17024 ... 500,00
17033 ... 500,00
17069 ... 500,00
17072 ... 1.000,00
17085 ... 1.000,00
17096 ... 500,00
17124 ... 500,00
17133 ... 500,00
17169 ... 500,00
17196 ... 500,00
17224 ... 500,00
17233 ... 500,00
17244 ... 1.000,00
17258 ... 3.000,00
17269 ... 500,00
17287 ... 3.000,00
17296 ... 500,00
17324 ... 500,00
17333 ... 500,00
17335 ... 1.000,00
17369 ... 500,00
17396 ... 500,00
17424 ... 500,00
17433 ... 500,00
17443 ... 2.000,00
17469 ... 500,00
17489 ... 2.000,00
17496 ... 2.000,00
17496 ... 500,00
17524 ... 500,00
17533 ... 500,00
17543 ... 1.000,00
17569 ... 500,00
17571 ... 1.000,00
17596 ... 500,00
17624 ... 500,00
17633 ... 500,00
17645 ... 2.000,00
17669 ... 500,00
17696 ... 500,00
17724 ... 500,00
17733 ... 500,00
17769 ... 500,00
17796 ... 500,00

17813
20.000,00
CRUZEIROS

17824 ... 500,00
17827 ... 2.000,00
17833 ... 500,00
17864 ... 1.000,00
17869 ... 500,00
17896 ... 500,00
17902 ... 2.000,00
17924 ... 500,00
17933 ... 500,00
17969 ... 500,00
17996 ... 500,00

18

18021 ... 1.000,00
18024 ... 500,00
18033 ... 500,00
18069 ... 500,00
18096 ... 500,00
18121 ... 500,00
18125 ... 1.000,00
18133 ... 500,00
18160 ... 2.000,00
18169 ... 500,00
18184 ... 1.000,00
18196 ... 500,00
18224 ... 500,00
18233 ... 500,00
18263 ... 1.000,00
18269 ... 500,00
18273 ... 3.000,00
18296 ... 500,00
18305 ... 2.000,00
18323 ... 2.000,00
18324 ... 500,00
18333 ... 500,00
18369 ... 500,00
18374 ... 2.000,00
18398 ... 1.000,00
18396 ... 500,00
18411 ... 2.000,00
18424 ... 500,00
18433 ... 500,00
18469 ... 500,00
18475 ... 1.000,00
18482 ... 1.000,00
18493 ... 1.000,00
18496 ... 500,00
18524 ... 500,00
18533 ... 500,00
18569 ... 500,00
18596 ... 500,00
18624 ... 500,00
18633 ... 500,00
18643 ... 1.000,00
18669 ... 500,00
18696 ... 500,00
18724 ... 500,00
18733 ... 500,00
18769 ... 500,00
18783 ... 1.000,00
18796 ... 500,00
18824 ... 500,00
18833 ... 500,00
18836 ... 1.000,00
18869 ... 500,00
18891 ... 1.000,00
18896 ... 500,00
18924 ... 500,00
18933 ... 500,00
18969 ... 500,00
18996 ... 500,00

19

19024 ... 500,00
19033 ... 500,00
19069 ... 500,00
19077 ... 1.000,00
19096 ... 500,00

19124
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

19124 ... 500,00
19133 ... 500,00
19169 ... 500,00
19196 ... 500,00
19224 ... 500,00
19233 ... 500,00
19253 ... 1.000,00
19261 ... 2.000,00
19269 ... 500,00
19296 ... 500,00
19324 ... 500,00
19333 ... 500,00
19338 ... 2.000,00
19369 ... 500,00
19388 ... 1.000,00
19396 ... 500,00
19424 ... 500,00
19429 ... 1.000,00
19433 ... 500,00
19469 ... 500,00
19496 ... 500,00
19517 ... 2.000,00
19524 ... 500,00
19533 ... 500,00
19558 ... 1.000,00
19569 ... 500,00
19596 ... 500,00
19624 ... 500,00
19633 ... 500,00
19669 ... 500,00
19691 ... 1.000,00
19696 ... 500,00
19724 ... 500,00
19733 ... 500,00
19749 ... 1.000,00
19768 ... 5.000,00
19769 ... 500,00
19796 ... 500,00
19824 ... 500,00
19833 ... 500,00
19852 ... 2.000,00
19869 ... 500,00
19896 ... 500,00
19912 ... 3.000,00
19924 ... 500,00

19929
20.000,00
CRUZEIROS

19933 ... 500,00
19949 ... 2.000,00
19961 ... 1.000,00
19969 ... 500,00
19996 ... 500,00

20

20024 ... 500,00
20033 ... 500,00
20031 ... 1.000,00
20046 ... 3.000,00
20069 ... 500,00
20096 ... 500,00
20124 ... 500,00
20133 ... 500,00
20140 ... 1.000,00
20169 ... 500,00
20173 ... 1.000,00
20192 ... 1.000,00
20196 ... 500,00
20224 ... 500,00
20233 ... 500,00
20269 ... 500,00
20296 ... 500,00

20299
10.000,00
CRUZEIROS

20319 ... 1.000,00
20324 ... 500,00
20333 ... 500,00
20369 ... 500,00
20374 ... 3.000,00
20390 ... 2.000,00
20396 ... 500,00
20421 ... 500,00
20433 ... 500,00
20457 ... 2.000,00
20466 ... 2.000,00
20469 ... 500,00
20480 ... 1.000,00
20484 ... 2.000,00
20496 ... 500,00
20524 ... 500,00
20533 ... 500,00
20549 ... 1.000,00
20569 ... 500,00
20596 ... 500,00
20624 ... 500,00
20633 ... 500,00
20669 ... 500,00
20671 ... 1.000,00
20696 ... 500,00
20724 ... 500,00
20733 ... 500,00
20769 ... 500,00
20796 ... 500,00
20797 ... 2.000,00
20824 ... 500,00
20833 ... 500,00
20869 ... 500,00
20896 ... 500,00
20924 ... 500,00
20933 ... 500,00
20969 ... 500,00
20971 ... 1.000,00
20996 ... 500,00

21

21024 ... 500,00
21033 ... 500,00

21035
10.000,00
CRUZEIROS

21040 ... 3.000,00
21051 ... 1.000,00
21069 ... 500,00
21096 ... 500,00
21124 ... 500,00
21133 ... 500,00
21148 ... 1.000,00
21169 ... 500,00
21196 ... 500,00
21224 ... 500,00
21233 ... 500,00
21210 ... 2.000,00
21261 ... 5.000,00
21269 ... 500,00
21281 ... 3.000,00
21296 ... 500,00
21324 ... 500,00
21333 ... 500,00
21369 ... 500,00
21396 ... 500,00
21407 ... 1.000,00
21424 ... 500,00
21433 ... 500,00
21469 ... 500,00
21479 ... 1.000,00
21496 ... 500,00
21524 ... 500,00
21533 ... 500,00
21536 ... 1.000,00
21563 ... 500,00
21596 ... 500,00
21624 ... 500,00
21633 ... 500,00
21643 ... 2.000,00
21669 ... 500,00
21696 ... 500,00
21724 ... 500,00
21733 ... 500,00
21768 ... 1.000,00
21769 ... 500,00
21796 ... 500,00
21824 ... 500,00
21833 ... 500,00
21869 ... 500,00
21892 ... 1.000,00
21896 ... 500,00
21916 ... 5.000,00
21924 ... 500,00
21933 ... 500,00
21969 ... 500,00
21972 ... 5.000,00

21978
20.000,00
CRUZEIROS

21996 ... 500,00

22

22024 ... 500,00
22033 ... 500,00
22069 ... 500,00
22078 ... 2.000,00
22096 ... 500,00
22120 ... 1.000,00
22124 ... 500,00
22133 ... 500,00
22169 ... 500,00
22171 ... 1.000,00
22196 ... 500,00
22224 ... 500,00
22233 ... 500,00
22248 ... 1.000,00
22269 ... 500,00
22296 ... 500,00
22324 ... 500,00
22333 ... 500,00
22369 ... 500,00
22396 ... 500,00
22424 ... 500,00
22433 ... 500,00
22452 ... 2.000,00
22469 ... 500,00
22496 ... 500,00
22503 ... 3.000,00
22523 ... 1.000,00
22524 ... 1.000,00
22524 ... 500,00
22533 ... 500,00
22569 ... 500,00
22596 ... 500,00
22624 ... 500,00
22633 ... 500,00
22657 ... 1.000,00
22669 ... 500,00
22696 ... 500,00
22710 ... 2.000,00
22720 ... 3.000,00
22724 ... 500,00
22733 ... 500,00
22769 ... 500,00
22796 ... 500,00
22824 ... 500,00
22833 ... 500,00
22864 ... 1.000,00
22869 ... 500,00
22896 ... 500,00
22924 ... 500,00
22933 ... 500,00
22969 ... 500,00
22996 ... 500,00

23

23024 ... 500,00
23033 ... 500,00
23059 ... 1.000,00
23069 ... 500,00
23082 ... 3.000,00
23096 ... 500,00
23107 ... 1.000,00
23124 ... 500,00
23133 ... 500,00
23169 ... 500,00
23196 ... 500,00
23224 ... 500,00

23227
10.000,00
CRUZEIROS

23233 ... 500,00
23244 ... 2.000,00
23269 ... 500,00
23285 ... 1.000,00
23296 ... 500,00
23300 ... 1.000,00
23324 ... 500,00
23328 ... 1.000,00
23333 ... 500,00
23316 ... 1.000,00
23369 ... 500,00
23396 ... 500,00
23424 ... 500,00
23433 ... 500,00
23447 ... 1.000,00
23469 ... 500,00
23496 ... 500,00
23524 ... 500,00
23533 ... 500,00
23569 ... 500,00
23596 ... 500,00
23621 ... 1.000,00
23624 ... 500,00
23633 ... 500,00
23655 ... 1.000,00
23667 ... 1.000,00
23669 ... 500,00
23678 ... 3.000,00
23696 ... 500,00
23704 ... 2.000,00
23724 ... 500,00
23733 ... 500,00
23769 ... 500,00
23791 ... 1.000,00
23796 ... 500,00
23824 ... 500,00
23833 ... 500,00
23869 ... 500,00
23896 ... 500,00
23906 ... 3.000,00
23924 ... 500,00
23929 ... 3.000,00
23933 ... 500,00
23947 ... 1.000,00
23969 ... 500,00
23996 ... 500,00

24

24024 ... 500,00
24032 ... 3.000,00
24033 ... 500,00
24069 ... 500,00
24086 ... 1.000,00
24096 ... 500,00
24116 ... 1.000,00
24124 ... 500,00
24133 ... 500,00
24154 ... 5.000,00
24169 ... 500,00
24196 ... 500,00
24224 ... 500,00
24233 ... 500,00
24269 ... 500,00
24276 ... 1.000,00
24296 ... 500,00
24324 ... 500,00
24333 ... 500,00
24369 ... 500,00
24379 ... 1.000,00
24381 ... 2.000,00
24396 ... 500,00
24424 ... 500,00
24433 ... 500,00
24434 ... 2.000,00
24469 ... 500,00
24479 ... 1.000,00

24488
10.000,00
CRUZEIROS

24496 ... 500,00
24524 ... 500,00
24533 ... 500,00
24569 ... 500,00
24586 ... 1.000,00
24588 ... 1.000,00
24596 ... 500,00
24624 ... 500,00
24633 ... 500,00
24669 ... 500,00
24696 ... 500,00
24716 ... 1.000,00
24724 ... 500,00
24733 ... 500,00

24742
20.000,00
CRUZEIROS

24769 ... 500,00
24796 ... 500,00
24824 ... 500,00
24833 ... 1.000,00
24833 ... 500,00
24869 ... 500,00
24896 ... 500,00
24924 ... 500,00
24933 ... 500,00
24969 ... 500,00
24979 ... 5.000,00
24996 ... 500,00

25

25024 ... 500,00
25033 ... 500,00
25069 ... 500,00
25096 ... 500,00
25124 ... 500,00
25133 ... 500,00
25151 ... 1.000,00
25169 ... 500,00
25196 ... 500,00

25218
10.000,00
CRUZEIROS

25224 ... 500,00
25233 ... 500,00
25269 ... 500,00
25272 ... 2.000,00
25296 ... 500,00
25308 ... 1.000,00
25316 ... 3.000,00
25319 ... 1.000,00
25324 ... 500,00
25333 ... 500,00

25351
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25352
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

25353
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25369 ... 500,00
25377 ... 1.000,00
25396 ... 500,00
25400 ... 3.000,00
25424 ... 500,00
25433 ... 500,00
25458 ... 1.000,00
25469 ... 500,00

25478
20.000,00
CRUZEIROS

25496 ... 500,00
25506 ... 1.000,00
25510 ... 1.000,00
25524 ... 500,00
25533 ... 500,00
25569 ... 500,00
25591 ... 1.000,00
25596 ... 500,00
25624 ... 500,00
25631 ... 2.000,00
25633 ... 500,00
25636 ... 3.000,00

25659
10.000,00
CRUZEIROS

25669 ... 500,00
25696 ... 500,00
25721 ... 500,00
25728 ... 2.000,00
25733 ... 500,00
25769 ... 500,00
25796 ... 500,00
25824 ... 500,00
25833 ... 500,00
25845 ... 1.000,00
25860 ... 3.000,00
25869 ... 500,00
25877 ... 1.000,00
25896 ... 500,00
25924 ... 500,00
25933 ... 500,00
25969 ... 500,00
25984 ... 1.000,00
25989 ... 1.000,00
25996 ... 500,00

26

26019 ... 2.000,00
26024 ... 500,00
26033 ... 500,00
26055 ... 3.000,00
26069 ... 500,00
26096 ... 500,00
26124 ... 500,00
26133 ... 500,00
26140 ... 1.000,00
26143 ... 5.000,00
26169 ... 500,00
26196 ... 500,00
26224 ... 500,00
26233 ... 500,00
26236 ... 1.000,00
26269 ... 500,00
26296 ... 500,00
26306 ... 1.000,00
26310 ... 2.000,00
26324 ... 500,00
26332 ... 1.000,00
26333 ... 500,00
26351 ... 3.000,00
26369 ... 500,00
26396 ... 500,00
26424 ... 500,00
26433 ... 500,00
26469 ... 500,00
26482 ... 5.000,00
26483 ... 5.000,00
26496 ... 500,00
26524 ... 500,00
26533 ... 500,00
26569 ... 500,00
26596 ... 500,00
26620 ... 5.000,00
26624 ... 500,00
26633 ... 500,00
26669 ... 500,00
26696 ... 500,00
26724 ... 500,00
26733 ... 500,00
26769 ... 500,00
26796 ... 500,00
26824 ... 500,00
26833 ... 500,00
26858 ... 1.000,00
26869 ... 500,00
26892 ... 2.000,00
26896 ... 500,00
26924 ... 500,00
26933 ... 500,00
26935 ... 1.000,00
26969 ... 500,00
26996 ... 500,00

27

27024 ... 500,00
27033 ... 500,00
27046 ... 5.000,00
27069 ... 500,00
27096 ... 500,00
27124 ... 500,00
27129 ... 1.000,00
27133 ... 500,00
27145 ... 1.000,00
27169 ... 500,00
27181 ... 1.000,00
27196 ... 500,00
27224 ... 500,00
27233 ... 500,00
27269 ... 500,00
27296 ... 500,00
27307 ... 1.000,00
27324 ... 500,00
27333 ... 500,00
27369 ... 500,00
27396 ... 500,00
27419 ... 1.000,00
27424 ... 500,00
27433 ... 500,00
27469 ... 500,00
27496 ... 500,00
27524 ... 500,00
27533 ... 500,00
27569 ... 500,00
27596 ... 500,00
27624 ... 500,00
27633 ... 500,00
27634 ... 2.000,00
27640 ... 2.000,00
27665 ... 1.000,00
27669 ... 500,00
27696 ... 500,00
27704 ... 1.000,00
27724 ... 500,00
27731 ... 1.000,00
27733 ... 500,00
27769 ... 500,00
27777 ... 3.000,00
27785 ... 2.000,00
27796 ... 500,00
27824 ... 500,00
27833 ... 500,00
27836 ... 1.000,00
27869 ... 500,00
27896 ... 500,00
27924 ... 500,00
27933 ... 500,00
27945 ... 1.000,00
27953 ... 2.000,00
27969 ... 500,00
27996 ... 500,00
27998 ... 1.000,00

28

28024 ... 500,00
28033 ... 500,00
28069 ... 500,00
28096 ... 500,00
28124 ... 500,00
28133 ... 500,00
28153 ... 2.000,00
28169 ... 500,00
28196 ... 500,00
28224 ... 500,00
28233 ... 500,00
28269 ... 500,00
28275 ... 2.000,00
28296 ... 500,00
28324 ... 500,00

28331
10.000,00
CRUZEIROS

28333 ... 500,00
28351 ... 1.000,00
28369 ... 500,00
28390 ... 2.000,00
28396 ... 500,00
28424 ... 1.000,00
28424 ... 500,00
28433 ... 500,00
28447 ... 2.000,00
28469 ... 500,00
28472 ... 2.000,00
28477 ... 1.000,00
28496 ... 500,00
28524 ... 500,00
28533 ... 500,00
28547 ... 1.000,00
28569 ... 500,00
28575 ... 1.000,00
28596 ... 500,00
28624 ... 500,00
28633 ... 500,00
28669 ... 500,00
28695 ... 1.000,00
28696 ... 500,00
28724 ... 500,00
28733 ... 500,00
28755 ... 1.000,00
28769 ... 500,00
28776 ... 2.000,00
28796 ... 500,00
28803 ... 1.000,00
28824 ... 500,00
28833 ... 500,00
28869 ... 500,00
28882 ... 1.000,00
28896 ... 500,00
28924 ... 500,00
28933 ... 500,00
28936 ... 1.000,00
28969 ... 500,00
28996 ... 500,00

29

29024 ... 500,00
29030 ... 1.000,00
29033 ... 500,00
29038 ... 1.000,00
29049 ... 1.000,00
29051 ... 1.000,00
29069 ... 500,00
29087 ... 2.000,00
29096 ... 500,00
29124 ... 500,00
29133 ... 500,00
29169 ... 500,00
29187 ... 5.000,00
29196 ... 500,00

29201
10.000,00
CRUZEIROS

29224 ... 500,00
29233 ... 500,00
29241 ... 2.000,00
29269 ... 500,00
29296 ... 500,00
29297 ... 1.000,00
29324 ... 500,00
29333 ... 500,00
29356 ... 3.000,00
29368 ... 1.000,00
29369 ... 500,00
29396 ... 500,00
29423 ... 3.000,00
29424 ... 500,00
29433 ... 500,00
29469 ... 500,00
29496 ... 500,00
29517 ... 5.000,00
29524 ... 500,00
29527 ... 2.000,00
29533 ... 500,00
29569 ... 500,00
29596 ... 500,00
29624 ... 500,00
29633 ... 500,00
29669 ... 500,00
29696 ... 500,00
29719 ... 3.000,00
29724 ... 500,00
29733 ... 500,00
29757 ... 2.000,00
29768 ... 5.000,00
29769 ... 500,00
29796 ... 500,00
29824 ... 500,00
29833 ... 500,00
29869 ... 500,00
29896 ... 500,00
29924 ... 500,00
29933 ... 500,00
29969 ... 500,00
29996 ... 500,00

30

30009 ... 3.000,00
30024 ... 500,00
30033 ... 500,00
30069 ... 500,00
30076 ... 2.000,00
30092 ... 2.000,00
30096 ... 500,00
30124 ... 500,00
30127 ... 1.000,00
30133 ... 500,00
30136 ... 1.000,00
30151 ... 1.000,00
30169 ... 500,00
30196 ... 500,00
30222 ... 1.000,00
30224 ... 2.000,00
30224 ... 500,00
30233 ... 500,00
30250 ... 2.000,00
30269 ... 500,00
30296 ... 500,00
30324 ... 500,00
30333 ... 500,00
30369 ... 500,00
30396 ... 500,00
30424 ... 500,00
30433 ... 500,00
30469 ... 500,00
30492 ... 3.000,00
30496 ... 500,00
30505 ... 1.000,00
30513 ... 1.000,00
30524 ... 500,00
30528 ... 1.000,00
30533 ... 500,00
30569 ... 500,00
30596 ... 500,00
30624 ... 500,00
30633 ... 500,00
30669 ... 500,00
30696 ... 500,00
30701 ... 1.000,00
30724 ... 500,00
30742 ... 3.000,00
30733 ... 500,00
30752 ... 2.000,00
30769 ... 500,00
30796 ... 500,00
30824 ... 500,00
30833 ... 500,00
30869 ... 500,00
30896 ... 500,00
30924 ... 500,00
30933 ... 500,00
30960 ... 1.000,00
30961 ... 1.000,00
30962 ... 1.000,00
30969 ... 500,00
30990 ... 1.000,00
30996 ... 500,00

31

31024 ... 500,00
31033 ... 500,00
31062 ... 1.000,00
31068 ... 1.000,00
31069 ... 500,00
31087 ... 1.000,00
31096 ... 500,00

31104
10.000,00
CRUZEIROS

31105 ... 1.000,00
31124 ... 500,00
31133 ... 500,00
31157 ... 5.000,00
31169 ... 500,00
31192 ... 2.000,00
31196 ... 500,00
31224 ... 500,00
31233 ... 500,00
31269 ... 500,00
31296 ... 500,00
31303 ... 2.000,00
31324 ... 500,00
31333 ... 500,00
31369 ... 500,00
31396 ... 500,00
31421 ... 500,00
31433 ... 500,00
31448 ... 2.000,00
31469 ... 5.000,00
31469 ... 500,00
31496 ... 500,00
31524 ... 500,00
31533 ... 500,00
31536 ... 1.000,00
31538 ... 1.000,00
31569 ... 500,00
31596 ... 500,00
31624 ... 500,00
31633 ... 500,00
31669 ... 500,00
31696 ... 500,00
31719 ... 1.000,00
31724 ... 500,00
31733 ... 500,00
31754 ... 1.000,00
31769 ... 500,00
31796 ... 500,00
31824 ... 500,00
31833 ... 500,00
31859 ... 1.000,00
31869 ... 500,00
31896 ... 500,00
31913 ... 2.000,00
31924 ... 500,00
31933 ... 500,00
31941 ... 1.000,00
31969 ... 500,00
31974 ... 1.000,00
31981 ... 5.000,00
31987 ... 1.000,00
31996 ... 500,00

32

32024 ... 500,00
32033 ... 500,00
32069 ... 500,00
32096 ... 500,00
32098 ... 1.000,00
32124 ... 500,00
32133 ... 500,00
32169 ... 500,00
32196 ... 500,00
32224 ... 500,00
32233 ... 500,00

32252
10.000,00
CRUZEIROS

32269 ... 500,00
32271 ... 3.000,00
32296 ... 500,00
32306 ... 2.000,00
32324 ... 500,00
32333 ... 500,00
32361 ... 1.000,00
32369 ... 500,00
32396 ... 500,00
32424 ... 500,00
32433 ... 500,00
32469 ... 500,00
32495 ... 1.000,00
32496 ... 500,00
32524 ... 500,00
32533 ... 500,00
32560 ... 2.000,00
32569 ... 500,00
32596 ... 500,00
32624 ... 500,00
32633 ... 500,00
32648 ... 1.000,00
32669 ... 500,00
32696 ... 500,00
32724 ... 500,00
32733 ... 500,00
32746 ... 3.000,00
32769 ... 500,00
32773 ... 1.000,00
32782 ... 1.000,00
32796 ... 500,00
32824 ... 500,00
32833 ... 500,00
32846 ... 1.000,00
32853 ... 1.000,00
32869 ... 500,00
32896 ... 500,00
32918 ... 1.000,00
32924 ... 500,00
32930 ... 1.000,00
32933 ... 500,00
32943 ... 5.000,00
32969 ... 500,00
32996 ... 500,00

33

33016 ... 1.000,00
33021 ... 1.000,00
33024 ... 500,00
33033 ... 500,00
33069 ... 500,00
33096 ... 500,00
33124 ... 500,00
33133 ... 500,00
33163 ... 2.000,00
33169 ... 500,00
33176 ... 2.000,00
33196 ... 500,00
33224 ... 500,00
33233 ... 500,00
33241 ... 1.000,00
33263 ... 1.000,00
33269 ... 500,00
33296 ... 500,00
33324 ... 500,00
33333 ... 500,00
33337 ... 3.000,00
33343 ... 1.000,00
33369 ... 500,00
33381 ... 1.000,00
33396 ... 500,00
33424 ... 500,00
33433 ... 500,00
33451 ... 1.000,00
33469 ... 500,00
33496 ... 500,00
33524 ... 500,00
33533 ... 500,00
33569 ... 500,00
33575 ... 2.000,00
33596 ... 500,00
33618 ... 1.000,00
33624 ... 500,00
33633 ... 500,00
33641 ... 2.000,00
33664 ... 1.000,00
33669 ... 500,00

33673
10.000,00
CRUZEIROS

33686 ... 2.000,00
33696 ... 500,00
33724 ... 500,00
33733 ... 500,00
33769 ... 500,00
33796 ... 500,00
33824 ... 500,00
33833 ... 500,00
33869 ... 500,00
33875 ... 1.000,00
33896 ... 500,00
33918 ... 1.000,00
33924 ... 500,00
33933 ... 500,00
33969 ... 500,00
33996 ... 500,00

34

34024 ... 500,00
34033 ... 500,00
34069 ... 500,00
34096 ... 500,00
34111 ... 1.000,00
34124 ... 500,00
34133 ... 500,00

34151
10.000,00
CRUZEIROS

34169 ... 500,00
34196 ... 500,00
34224 ... 500,00
34233 ... 500,00
34269 ... 500,00
34296 ... 500,00
34301 ... 1.000,00
34324 ... 500,00
34333 ... 500,00
34369 ... 500,00
34396 ... 500,00

34413
10.000,00
CRUZEIROS

34424 ... 500,00
34433 ... 500,00
34431 ... 1.000,00
34469 ... 500,00
34496 ... 500,00
34524 ... 500,00
34533 ... 500,00
34569 ... 500,00
34596 ... 500,00
34624 ... 500,00
34633 ... 500,00
34669 ... 500,00
34696 ... 500,00
34724 ... 500,00
34733 ... 500,00
34769 ... 500,00
34796 ... 500,00
34824 ... 500,00
34833 ... 500,00
34851 ... 1.000,00
34869 ... 500,00
34896 ... 500,00
34924 ... 500,00
34933 ... 500,00
34969 ... 500,00
34996 ... 500,00
34997 ... 1.000,00

35

35024 ... 500,00
35033 ... 500,00
35040 ... 1.000,00
35069 ... 500,00
35096 ... 500,00
35124 ... 500,00
35133 ... 500,00
35169 ... 500,00
35196 ... 500,00
35212 ... 1.000,00
35224 ... 500,00
35227 ... 5.000,00
35233 ... 500,00
35237 ... 1.000,00
35266 ... 2.000,00
35269 ... 500,00
35296 ... 500,00
35324 ... 500,00
35333 ... 500,00
35340 ... 2.000,00
35369 ... 500,00
35381 ... 3.000,00
35396 ... 500,00
35424 ... 500,00
35428 ... 3.000,00
35431 ... 1.000,00
35433 ... 500,00
35469 ... 500,00
35491 ... 1.000,00
35496 ... 500,00
35520 ... 1.000,00
35524 ... 500,00
35533 ... 500,00
35569 ... 500,00
35596 ... 500,00
35624 ... 500,00
35632 ... 1.000,00
35633 ... 500,00
35669 ... 500,00
35691 ... 1.000,00
35696 ... 500,00
35704 ... 1.000,00
35724 ... 500,00
35727 ... 1.000,00
35733 ... 500,00
35753 ... 1.000,00
35754 ... 1.000,00
35769 ... 500,00
35790 ... 1.000,00
35796 ... 500,00
35824 ... 500,00
35833 ... 500,00
35869 ... 500,00
35884 ... 1.000,00
35896 ... 500,00
35924 ... 500,00
35933 ... 500,00
35935 ... 1.000,00
35962 ... 1.000,00
35969 ... 500,00
35996 ... 500,00

Prêmios maiores

25352 — **2.000.000,00** de Cruzeiros — SANTOS

10396 — **1.000.000,00** de Cruzeiros — S. PAULO

10769 — **400.000,00** CRUZEIROS — S. PAULO

19124 — **200.000,00** CRUZEIROS — RIO

1033 — **100.000,00** CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM. SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

242.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = Substituto do fiscal do governo: Fernando Gomes Galaza = 242.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

A REUNIÃO DA CEPAL

QUARTA-FEIRA próxima terá lugar em Quitandinha, o V Período de Sessões da Comissão Econômica para América Latina. A primeira dessas reuniões que são em realidade grandes conferências que congregam cerca de 300 delegados e assessores com uma duração de 20 dias; foi realizada em Santiago do Chile, sede da CEPAL. A segundo em Havana, a terceira em Montevidéu, e a quarta na cidade do México.

Mesmo que não fosse a conferência de repercussão internacional, a sua realização seria de transcendental importância para o Brasil, como para os paises da América Latina em geral.

A CEPAL é um produto do espirito elevado que orienta as Nações Unidas desde a sua fundação. Um espirito que não teme as inovações, os novos sistemas que podem substituir os velhos, desde qu sejam razoáveis e êsses substituíveis. A CEPAL foi criada para fazer o levantamento das necessidades e possibilidades economicas dos paises latino-americanos. Para estudar a economia de paises onde a par de possibilidades fundamentais para a conjuntura econômica mundial, as necessidades são totais sobretudo no que concerne ao conhecimento de sua própria estrutura, isto é, onde a falta de estudos economicos impediu que os problemas fôssem considerados em sua exata extensão e atendidos segundo a forma mais conveniente.

A CEPAL tem feito sem dúvida trabalho pioneiro. Desde a sua I Reunião de Santigo, que na América Latina se começou a perceber que os seus problemas eram diferentes dos paises superindustrializados. Os seus males eram de outra indole, as suas soluções também teriam que ser originais. Não se pode subscrever tudo que é trabalho da CEPAL, mas a sua atuação como órgão técnico é meritória e tem um lugar único no movimento das idéias econômicosociais desta parte do mundo. Antes muitos paises fizeram revoluções econômicas e politicas visando a melhoria das suas populações, do nivel de vida em geral. Mas todas as tentativas esbarraram em algo imprevisivel que era o desconhecimento das suas próprias caracteristicas estruturais, possibilidades e necessidades.

Sua Instalação Quarta-Feira em Quitandinha

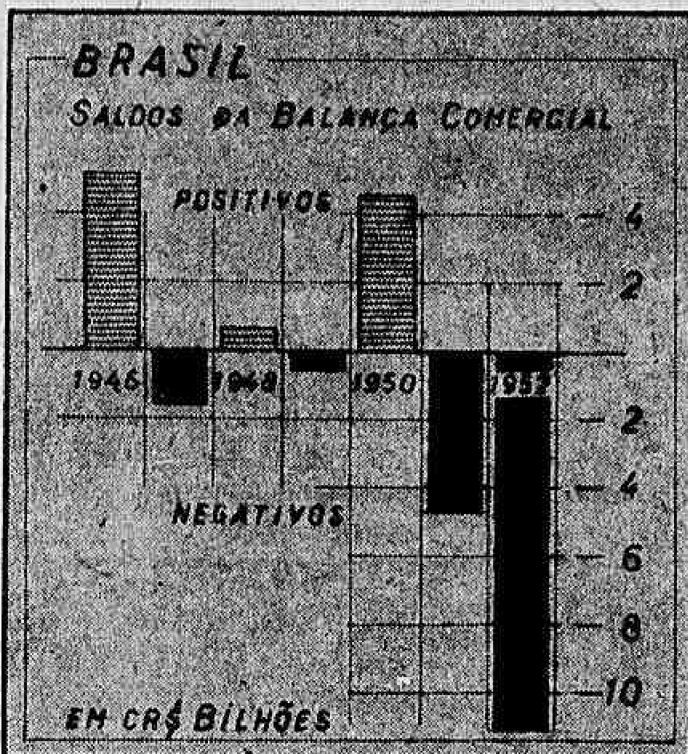
Hoje em dia, os economistas da nova geração, mesmo os que não tenham lido sequer um trabalho da CEPAL, não podem dizer que não foram influenciados por ela. E' que o organismo da ONU criou uma mentalidade, em espirito de compreensão da economia moderna que se apoderou por inteiro dos estudiosos dos assuntos economicos nos paises subdesenvolvidos latino-americanos. Mostrou a diferença existente entre uma economia de base industrial e capitalizada e outra de produção primária e descapitalizada. Isso não quer dizer que antes da CEPAL não fossem conhecidos esses problemas. Entretanto, é fora de dúvida, que seu conhecimento era cingido a um limitado número de técnicos e estudiosos, e assim mesmo, seus detalhes mais esclarecedores ficaram sempre na nebulosa das fórmulas cientificas. O órgão da ONU, além da originalidade de grande parte desses estudos, divulgou e vulgarizou as bases estruturais, o sentido e os objetivos da economia subdesenvolvida da América Latina.

Êsse o grande mérito da Comissão Econômica para América Latina. Os estudos da CEPAL são o melhor programa de Assistência Técnica que as Nações Unidas e os paises economicamente desenvolvidos têm proporcionado à economia latino-americana. Problema novos, tratados com grande clareza foram apresentados e levantamentos originais realizados, provando absurdos de algumas orientações oficiais. Entretanto, a "revolução" da CEPAL não veio viciada de conceitos preestabelecidos, de doutrinas politico-econômicas esquemáticas que tudo prevêm. Os estudos realizados pelo órgão da ONU ao contrário, procuram adaptar o sistema econômico-capitalista às condições lógicas de cada região, sob o ponto de vista geográfico, da população, das necessidades e possibilidades imediatas e futuras.

E' êsse organismo que irá promover, sob os auspicios do Govêrno brasileiro, o seu V Periodo de Sessões quarta-feira, no Hotel Quitandinha. A agenda da conferência abrange temas genéricos que representam, praticamente, todo o complexo econômico da América Latina. Por essa razão é de se prevê uma respeitável soma de trabalhos. Calcula-se que a Conferência deve durar de 20 a 30 dias, havendo diáriamente uma sessão plenária e 3 subcomissões. Centenas de cópias de inúmeros documentos recentemente terminadas pela CEPAL foram enviadas ao Govêrno brasileiro que os distribuirá aos delegados de todas as nações latino-americanas.

Durante a conferência além de assuntos de tôda ordem, propostos pelos delegados, serão discutidos os seguintes assuntos constantes do temário: 1.º) Tendências Recentes e Perspectivas na Economia Latino-Americana; 2º.) Problemas Gerais do Desenvolvimento Econômico e Métodos de Programação; 3.º Desenvolvimento da indústria Siderurgica na América Latina; 4.º) Tendências da Produção e Consumo de Papel e Celulose e Recursos Latino-Americanos para o Desenvolvimento da Indústria de Papel; 5.º) Desenvolvimento e Integração Econômica da América Central; 6.º) Problemas Econômicos da Agricultura (Programa Conjunto CEPAL — FAO); 7.º) Ajuda Técnica ao Desenvolvimento Econômico; 8.º) Problemas do Comércio Inter-Regional na Zona Sul da América Latina (Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai).

O Govêrno brasileiro, compreendendo a importância da conferência da Comissão Econômica para América Latina, procurou dar o máximo de brilhantismo e eficiência ao seu patrocinio, designando ao mesmo tempo uma numerosa delegação que, é de se esperar, deverá colher ensinamentos preciosos dos debates sôbre os problemas gerais latino-americanos e também especificos de determinadas regiões.



NOTAS E IDÉIAS

Comércio Exterior do Brasil em 52

EM DOIS anos a atual administração do país acumulou outros tantos saldos negativos na balança comercial culminando com o total descrédito no exterior em relação às nossas operações comerciais. Deve ser ainda assinalado que em 1952 foram batidos todos os recordes em matéria de "deficits" na balança comercial do Brasil. Assim, enquanto tivemos em 1951 um "deficit" — já considerado excepcional — no valor total de 4,7 bilhões de cruzeiros, em 1952 êsse ônus se elevou a 11,1 bilhões com o gravíssimo adicional da intensa grita que se levantou nos quatro cantos do mundo contra a falta de pagamento das nossas obrigações comerciais.

Não vamos tecer aqui considerações acerca das diretrizes que pretende ter a CEXIM seguido em sua política de contrôle. Comentaremos, em traços gerais, a composição das duas correntes do comércio, em comparação com o ano de 1951.

Nossas importações atingiram, em 1952, os 37,2 bilhões de cruzeiros, exatamente a cifra consignada para o ano anterior. Dentre os diversos produtos importados devem ser destacados: trigo em grão, com o qual foram despendidos 2.427 milhões de cruzeiros contra 2.420 no ano anterior; gasolina a granel, com 2.002, contra 1.590; chassis para caminhões e ônibus, com 1.364, contra 1.342; caminhões e outros veiculos para transporte de mercadorias, com 1.063, contra 1.061; automóveis para passageiros, com 995, contra 1.408; óleos combustiveis para caldeiras, com 896 contra 774, figurando ainda com valores acima de 500 milhões de cruzeiros os seguintes produtos: bacalhau, papel para impressão de jornais, acessórios para automóveis, celulose para fabricação de papel, óleos combustíveis para motores a explosão e cimento.

Os principais fornecedores do Brasil em 1952 foram: Estados Unidos, com 15.483 milhões de cruzeiros; Alemanha, com 3.447; Grã-Bretanha, com 3.179; Anti-

(Conclue na 6ª Página)

Objeções Nos Estados Unidos ao "Seguro de Exportação"

PARA AUMENTAR as exportações e reduzir os riscos do comércio exterior alguns paises têm instituido certos sistemas de seguro de exportação. O assunto foi ventilado na imprensa brasileira quando se tornou aguda a crise do comércio exterior do pais, com a acumulação de vultosos "atrasados". Os ingleses são nessa matéria os pioneiros e têm um sistema especial de garantia para o comércio com os Estados Unidos. Os contratos estipulam créditos a longo prazo, ao contrário dos estipulados para outras áreas. O êxito do British Export Credits Guarantee Department durante longos anos de funcionamento (desde 1926) tem lhe dado um lugar único no campo de seguro de exportação. Há pouco tempo a organização que é uma agência autónoma do govêrno inglês, mas que age sob as diretrizes do Board of Trade, o Ministério de Finanças e o Tesouro, fez um pagamento da ordem de 14 milhões de libras (Us$ 39 200.000). Como exemplo de sua perspicácia e eficiência de gerência, é citada a sua recusa de aceitar seguros contra vendas ao Brasil. A pedido de outros govêrnos o Export Credits Guarantee Department enviou representantes ao Canadá, Irlanda, França, Holanda e Suécia para ajudar o estabelecimento de outros departamentos governamentais do mesmo tipo. Todos êsses paises já praticam o mesmo sistema da organização britânica, e, mais modernamente, entraram como praticantes de "seguro" a Itália e a Alemanha Ocidental.

A principal vantagem do seguro de exportação é que o negociante particular transfere o seu crédito congelado para uma conta do govêrno. O govêrno a partir dêsse momento se encontra apto a fazer negociações com o govêrno do pais que se encontra com "atrasados". Os exportadores canadenses, por exemplo, não sofreram prejuizos com a acumulação das dividas comerciais do Brasil.

Nos EE. UU sabemos agora, a idéia tem sido amplamente defendida últimamente, provocada sobretudo pelo caso dos "atrasados" brasileiros. A tradição, porém, nêsse pais é contra o "seguro". Encara-se nos circulos de negócios o problema como básicamente da esfera dos interêsses privados.

No momento há um projeto no Senado de autoria do sr. James E. Murray democrata de Montana. Nos seus termos, o "seguro" seria feito pelo Eximbank e "cobriria" a conversibilidade de rendas dos exportadores e riscos regulares de crédito.

A fonte de onde extraimos a maior parte dessas notas ressalta que no caso de Brasil a perda não era sòmente para os exportadores americanos, mas igualmente para o crédito do Brasil. Êsse crédito é considerado como muito ruim ("very poor") de acôrdo com o último relatório do Foreign Credit Interchange Bureau.

RESERVAS CAMBIAIS

HÁ UM TEMOR geral de que 1943 assinale um desfalque geral de reservas cambiais da maior parte dos paises que comerciam com os EE. UU.. Os motivos de tal receio são bastante conhecidos, de modo que não parece conveniente insistir nos mesmos. E' interessante, porém, conhecer os pontos de vista expressos por uma autoridade da categoria do sr. Klopstock, chefe da Divisão de Balanço de Pagamentos do Federal Reserve Bank of New York. Passamos, assim, a transcrever os tópicos que nos pareceram mais sugestivos no seu artigo inserto no "Journal of Commerce".

"A crise cambial que há um ano atrás ameaçou envolver grandes áreas do mundo ocidental, especialmente a da libra-esterlina, parece ser coisa do passado, e não parece esperar demais que reservas maiores de dólares induzam aos governos estrangeiros a liberar seus controles cambiais e de importação, controles êsses que em muitos casos têm discriminado de modo acentuado contra o comércio dos Estados Unidos".

"O desenvolvimento mais notável no nosso balanço de pagamentos (dos EE. UU.) tem sido a contração acentuada do nosso "superavit" de exportações a partir da última primavera, quando as restrições comerciais e de pagamentos que se impuseram no exterior em fins de 1941 e começo de 1952 começaram a produzir seus efeitos".

"PRINCIPALMENTE por causa dessas restrições, a exportação de nossas mercadorias (exclusive a ajuda militar) caiu de cêrca de US$ 11 bilhões durante o período de julho de 1951 — março de 1952 a US$ 9,4 bilhões no periodo de nove meses subsequentes. Em parte êsse decréscimo pode também ser atribuido à atenuação acentuada de pressões inflacionárias em muitas áreas comerciais importantes e a fatores como a greve do aço no último verão, a procura menor do algodão no exterior, e às colheitas mais favoráveis no continente europeu e no Canadá. Em 1952 nossas exportações não-militares cairam de algum modo abaixo do nível de 1951, mas embarques dentro do programa de ajuda militar mais do que compensaram esta queda, e para o ano em conjunto as exportações totais, incluindo quase US$ 5 bilhões de receita de serviços, perfizeram aproximadamente US$ 20,4 bilhões, ou seja pouco mais do que em 1951"

Seriam Boas as Perspectivas Para 1953

"Quanto à importação de bens e serviços, elas se recuperaram em 1952 dos níveis relativamente baixos vigentes na segunda metade de 1951. Pagamentos por serviço subiram muito à medida que as despesas de defesa do govêrno dos Estados Unidos na Europa e em outros lugares cresceram: despesa mais elevada da tropa especialmente na Alemanha, e grandes gastos dos turistas também serviram para compensar em certa escala as importações menores de mercadorias por parte dos Estados Unidos".

"Com as importações totais de mercadoria e serviço da ordem de US$ 15,5 bilhões em 1952, o "superavit" de nossas exportações (inclusive ajuda militar) para todo o ano caiu ligeiramente de US$ 5,1 bilhões em 1951 a US$ 4,9 bilhões. Dêsde que mais de US$ 4,5 bilhões de nossas exportações foram financiados pelo govêrno e quantias adicionais por companhias americanas, em investimentos diretos, e dêsde que os paises estrangeiros como um todo obtiveram grandes quantias de dólares através do programa de compras com fins de segurança e remessas benevolentes, o resto do mundo foi capaz de levar mais de US$ 2,00 bilhões ao seu ativo de ouro e de dólares".

"As cifras finais país-por-país de 1952 não têm sido divulgadas, mas os principais beneficiários desses ganhos parece ter sido a Alemanha, a Holanda, o Japão e o Reino Unido".

"DÊSDE a irrupção da guerra da Coréia, mudanças nas reservas de ouro e de dólar dos paises estrangeiros podem ser caracterizadas em três fases nitidamente distintas. Durante o periodo de 12 meses a partir de julho de 1950, o ganho de ativos em ouro e dólar por parte dos paises estrangeiros alcançou quase US$ 3,6 bilhões. Êste aumento espetacular está claramente associado à súbita elevação das importações feitas pelos Estados Unidos durante a segunda metade de 1950 e o primeiro trimestre de 1951".

"A segunda fase da história recente do nosso balanço de pagamentos começou em julho de 1951 e terminou em principios de 1952. Foi caracterizado por uma queda brusca das importações de mercadorias por parte dos Estados Unidos; o impacto dessa contração sôbre as reservas dos paises estrangeiros foi reforçado substancialmente por um aumento fenomenal da compra desses paises nos Estados Unidos".

"Os ganhos obtidos pelos paises estrangeiros realizados durante a terceira fase que começou em abril de 1952 e ainda continua parecem repousar em fundamentos mais sólidos do que os apresentados no periodo de julho de 1950 a junho de 1951, ainda que não podemos perder de vista que tais ganhos foram conseguidos mediante a redução drástica de importações em certos paises da área do esterlino e da América Latina".

"Um dos mais importantes, ainda que imprevisíveis, elementos nas nossas próximas transações internacionais em 1953 será a quantidade de armas e equipamento militar a ser entregue aos nossos aliados sob o "Mutual Security Program".

"E' dificil prever o ritmo de aceleração dêsses embarques, mas é seguro dizer que êles mostrarão uma expansão acentuada e em 1953 pode bem chegar a mais de US$ 4 bilhões".

POLÍTICA DAS SÊCAS

MUITA DEMAGOGIA se vem fazendo em tôrno da crise nordestina. Muito dinheiro tem sido gasto pelos Poderes Públicos e por particulares. Medidas de emergência tem sido adotadas com grande alarde; auto-falantes cartazes, reuniões ministeriais, entrevistas contra homens públicos, "shows" e festas para obter recursos, campanha "ajuda teu irmão", etc. Resultados práticos: muita propaganda para várias emprêsas e grande campanha politico-eleitoralista dos "coronéis" da zona. E' bem verdade que dentro de todos êsses interêsses "fundamentais", alguma coisa ainda sobra para auxiliar o flagelado.

Os recursos públicos e privados já mobilizados, que possivelmente se elevaram, nos últimos três anos, a mais de seis bilhões de cruzeiros, seriam, se bem coordenados, suficientes para uma obra séria de socorro à zona flagelada. Se considerarmos tôda a população do polígno (cêrca de 12 milhões de habitantes) daria cêrca de Cr$ 70,00 mensais por familia de cinco pessoas. Considerando-se, contudo que a população realmente flagelada é bem menor, facil se torna aquilatar a importância dos recursos que têm sido desviados para as áreas sêcas sem grande resultado prático para a solução do problema. A luta entre os órgãos públicos que são responsáveis pelos trabalhos do Nordeste, constitui, sem dúvida um grande fator de desperdicio. Eles agem semi-independentemente. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas discute com a Comissão de Abastecimento do Nordeste, e os dois com os demais, e todos com o Ministro da Fazenda. Ao Fundo de Emergência contra as sêcas criado pela Constituição todos crêem ter direito integral. E os Govêrnos dos Estados que integram a região? Também lutam pelo seu quinhão. Enfim, todos gritam e ninguém tem razão, mas... o pão existe. Não está é sendo distribuido racionalmente, objetivando a solução adequada da questão.

Recursos Fartos Para o Banco Do Nordeste

O BANCO DO NORDESTE cuja criação já foi autorizada pelo Poder Legislativo, está ainda, segundo se afirma à espera de verba para ser constituido. O Executivo, que durante a fase de estudo pelo Congresso do projeto de criação dêsse banco, demonstrou tanta pressa passou agora a agir com calma. A Lei foi sancionada em 19 de julho de 1952, ou seja, há nove meses e 17 dias, mas o Banco não foi sequer constituido.

Tal Banco se em funcionamento poderia ser eregido em peça central articuladora do movimento de socorro ao Nordeste árido. A sua especialização, em área além de poder articular, a longo prazo, o desenvolvimento econômico da região, seria uma fonte preciosa de informações para a ação dos demais órgãos da administração. Será um órgão, que por fôrça de suas próprias atribuições, terá que encarar o problema do Nordeste como um todo, o que aliás não ocorre com os atualmente existentes.

Dizer que o atraso na sua constituição é devido a falta de verba não parece ser exato, os recursos existem. Basta interpretar a Constituição federal de forma exata, senão vejamos.

O artigo 198 da Constituição diz:

> "Na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do Nordeste, a União despenderá, anualmente, com as obras e os serviços de assistência econômica e social, quantia única inferior a 3 por cento da sua renda tributária.
>
> § 1º Um têrço dessa quantia será depositado em caixa especial, destinada ao socorro das populações atingidas pela calamidade, podendo essa reserva, ou parte dela, ser aplicada a juro módico, consoante as determinações legais em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela sêca."

Ora se somarmos a cota de 1% sôbre as rendas tributárias desde 1947 até 1952, teremos o montante de 998 milhões de cruzeiros. As dotações consignadas no orçamento e gastos com o objetivo de atender ao parágrafo primeiro do dispositivo acima citado somam apenas a 712 milhões de cruzeiros. A diferença de 286 milhões de cruzeiros constitui reserva oculta que a União não quer aplicar, em desobediência clara ao que foi estabelecido pelos Constituintes de 1946.

A LEI Nº 1.649, DE 19 de julho de 1952, que autorizou a criação do Banco do Nordeste dá como recurso para a constituição do seu capital, na cota de responsabilidade da União, uma parte do Fundo constituido em obediência ao disposto no artigo 198, § 1.º da Constituição Federal. A União deverá entrar com uma parcela de 70 milhões de cruzeiros na formação do capital social dêsse estabelecimento de crédito. E, como acabamos de ver, o tal fundo tem uma reserva oculta de quase trezentos milhões, quantia mais do que suficiente.

Alguns argumentam que essa reserva não existe, procurando interpretar os dispositivos Constitucionais de forma tôda especial. Acham que o 1% a que se refere a Constituição deve ser tomado com base na arrecadação do exercicio anterior (Lei n.º 1.004, de 1949). A própria Lei do Banco diz que a base de cálculo deverá ser a estimativa das rendas tributárias e não as próprias rendas tributárias.

Tôda essa controvérsia, entretanto, surge de uma dificuldade prática. E' que ao elaborar o orçamento não se conhece qual a receita tributária a ser arrecadada, mesmo nem a do exercicio anterior.

Mas a Constituição é taxativa, e o fundo não é de aplicação anual. E' um fundo especial para atender ao flagelo. Quando não houver sêca êle se acumulará. Não cabe pois uma interpretação rigida, quanto a anualidade, a qual somente poderá ser chamada nos demais casos: Valorização da Amazônia e nos dois por cento restantes a que se refere o citado artigo 198.

PETRÓLEO EM FOCO

OS ESTADOS UNIDOS têm uma posição-chave no mercado internacional do petróleo. Para os leitores não familiarizados com o assunto bastam algumas cifras para convencê-los do fato. A sua produção em 1952 representou mais de 50% da produção mundial; o seu consumo interno é ainda maior que o volume produzido no território nacional, 65% do consumo mundial. Ao mesmo tempo, o ritmo de crescimento do consumo é muito elevado. Em 1943, os Estados Unidos estavam consumindo 1.521,4 milhões de barris e em 1952 consumiram 2.650 milhões, incremento, portanto, da ordem de 74%.

Diante dessas cifras, compreende-se porque Roosevelt declarou em 1943: "Se uma terceira guerra mundial viesse a ocorrer seria necessário para sustentá-la a utilização do petróleo dos outros paises".

E', porém, nos últimos anos que os Estados Unidos têm se voltado com mais atenção para os recursos petroliferos dos outros paises, com o objetivo de se auto-abastecer. O seu subsolo tem se mostrado excepcionalmente rico: por várias vezes se tem decretado o fim do petróleo estadunidense, mas novos campos se abrem à exploração e a situação geral se apresenta boa. Tão boa, que em 1940 havia um excedente exportável. As reservas prováveis eram estimadas em 1951 em aproximadamente 100 bilhões de barris: a partir de 1938, a indústria tem movimentado 39 bilhões de barris do produto bruto. Durante o mesmo periodo, o numero de equipes sismográficas passou de 200 a cêrca de 700 e a "American Association of Petroleum Geologists" compreende no momento 9.300 membros contra 2.300 em 1937.

Grande Aumento do Consumo Nos Estados Unidos

A INDÚSTRIA petrolifera durante o mesmo período apresentou uma prosperidade de que poucas atividades industriais norte-americanas desfrutaram. Por sua vez, a prosperidade tem abrangido todos os setores que a integram: produção do bruto, capacidade de refino e a rede de distribuição. Conjuntos de "pipelines" de grande densidade têm sido construidos; equipes dobradas de vagões e caminhões-cisterna, e verdadeiras frotas de navios-tanque têm sido postas em atividade. A produção do produto refinado tende mesmo a ultrapassar a extração do bruto. Em 1952, a extração do bruto marcou um aumento de 2,7% sôbre 1951. A produção de óleos essenciais cresceu de 4%, a de "gás-oil" e de "fuel oil" de 10%. O gráfico que ilustra esta página se baseia nas seguintes cifras:

INVESTIMENTOS DAS SOCIEDADES PETROLIFERA DOS EE. UU. EM MILHÕES DE DÓLARES

SETORES	1946-1950 (média anual) Nos EE.UU.	No ext.	1951 Nos EE.UU.	No ext.	1952 Nos EE.UU.	No ext.
Produção	1.220,5	218,6	1.913,3	226,8	2.111,7	322,9
Trasporte	283,9	39,6	360,8	42,7	547,5	47,5
Refinação	338,6	45,8	302,9	24,5	565,7	49,5
Usinas quim	22,8	—	24,8	—	66,4	—
Distribuição	218,3	23,7	267,7	25,7	288,9	38,3
Outros	42,9	1,3	49,3	1,4	41,5	5,2
TOTAL	2.137,0	328,4	2.947,8	323,1	2.621,7	464,0

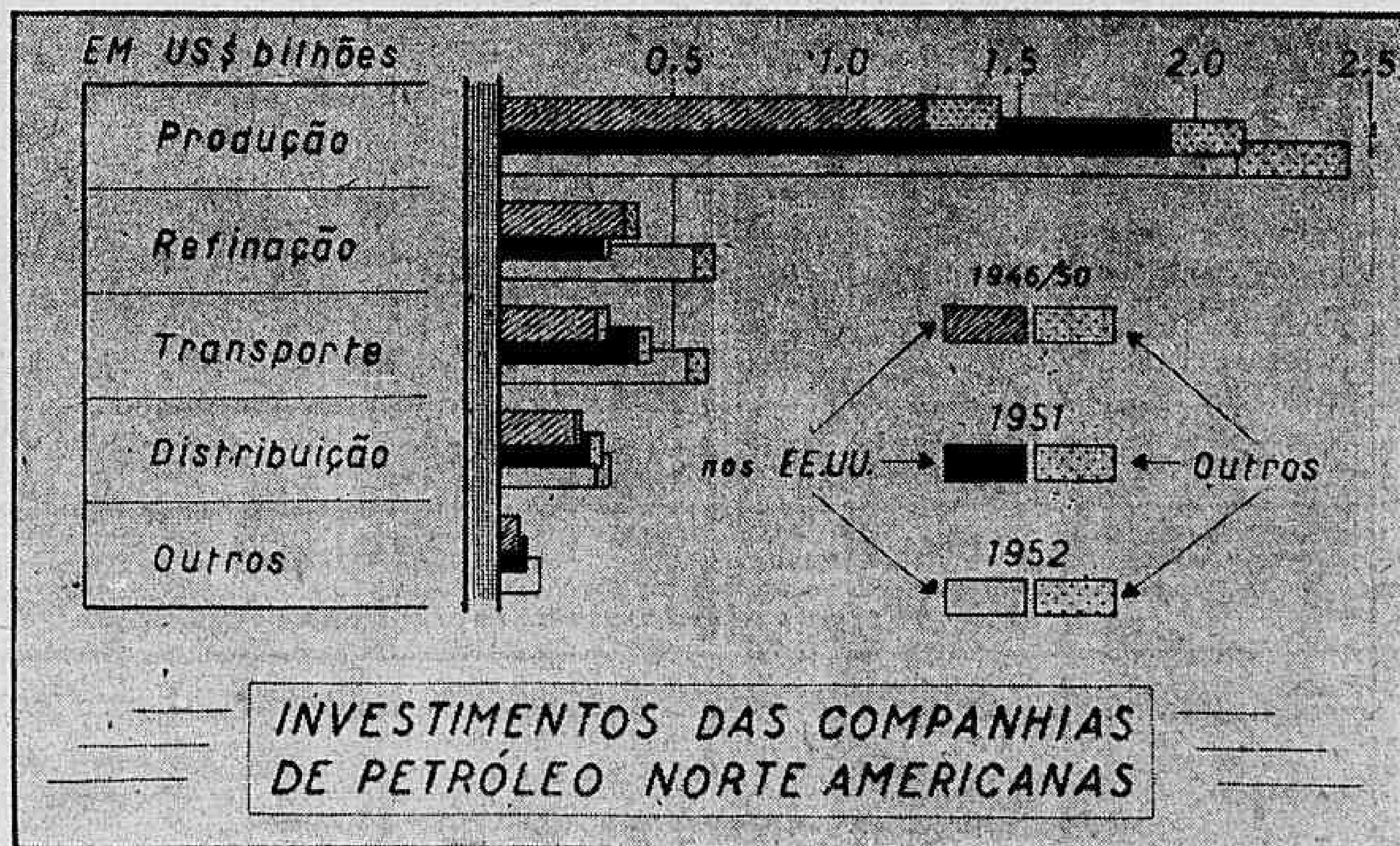
JÁ HA previsões para as necessidades de petróleo do mercado norte americano em 1967 em matéria de importações. Segundo cálculos oficiais (v. D. C. 31-8-1952) a importação deverá ser de 1.460.000 de barris por dia, enquanto em janeiro de 1953 ela se situava em 1.000.000 de barris.

Como não pode deixar de ser dentro do interêsse que os Estados Unidos têm pela exploração de recursos minerais no exterior, o petróleo ocupa um lugar particular. Jà controlam, é sabido, uma parte substancial dos recursos petroliferos mundiais. O desenvolvimento recente do chamado "ouro negro" no Canadá é consequência da participação do capital norte-americano. No Oriente Médio e na Indonésia, êste capital desempenha um papel de primeiro plano. Depois da guerra de libertação no último desses paises, a exploração tem sido intensificada pela Standard Oil e pela Socony Vacuum que já estão radicada ai desde antes da II guerra mundial. Na Guinéia neerlandesa elas participam da extração petrolifera; a produção foi estimada em 1951 em 3 milhões de toneladas e o grupo americano tinha o contrôle de 1.900.000 toneladas.

DE QUALQUER forma, o Oriente Médio é uma região sôbre a qual só mais recentemente se concentrou o interêsse do capital norte-americano. Mas dêsde 1945 tem observido 25% dos investimentos americanos no exterior. Os resultados já são ponderáveis: criação de um porto no golfo Pérsico, redes de "pipelines", refinarias, etc..

O capital norte-americano encontra sérios obstáculos nesta parte do mundo, obstáculos que muitas vezes, para não dizer mesmo a maior parte das vezes são de fundo eminentemente politico. A expropriação das jazidas petroliferas do México constitui sem duvida a experiência mais dramática que já sofreu êsse capital. Nos últimos anos, o govêrno mexicano vem evoluindo no sentido de uma reaproximação com as companhias petroliferas estadunidenses.

As condições oferecidas até agora parecem não constituir atrativo para que elas voltem a operar no México em grande escala. E' para o Peru que se voltam com particular atenção os meios petroliferos americanos. A sua legislação de modo geral é considerada satisfatória aos interêsses das companhias estrangeiras, podendo mesmo constituir, no seu entender paradigma para outros paises que queiram explorar as suas reservas de petróleo. No Brasil a "Petrobrás S. A.", como companhia mista excluiria, pelo menos nos termos do projeto do Executivo, o concurso decisivo do capital estrangeiro.



3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.591 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFICIO MARANATHA — Av. Copacabana, 1344 — Vendo o apto 503, acabamento de luxo e pintura a oleo, tendo 2 salas e 3 quartos, copa-cozinha, ampla área de serviço e demais dependências. Preço Cr$ 900 000,00 com pequeno financiamento. Entrega imediata. CASSIO HORTA, Av. Rio Branco, 117, s. 509. — Tel. 52-4533.

EDIFICIO SIMA — Rua Pompeu Loureiro, 148 — Apartamentos de 2 salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Construção sôbre "pilotis", com acabamento esmerado, para entrega em 8 meses. Dois por andar. Fôro remido. Incinerador de lixo. Preços a partir de Cr$ ...... 800.000,00, com 20% de sinal, 40% em 12 meses e 40% em 5 anos. Podem ser visitados. CASSIO HORTA Av. Rio Branco, 117, s. 509. Tel. 52-4533.

EDIFICIO "DUQUE DE WINDSOR" — Rua Ministro Viveiros de Castro 124 esq. da Rua Duvivier. Luxuosíssimo apartamento no 9.º pavimento, com 3 salões de 5 x 7, cada, jardim de inverno de 3 x 7, dormitórios de 4 x 8, banheiros de mármore, pisos de mármore e parquet paulista, portas de ferro batido, pintura a óleo, armários embutidos com portas de paú marfim. Garage para 2 carros. Preço Cr$ 2 700.000,00 com facilidade de pagamento. Construção muito adiantada. CASSIO HORTA, Av. Rio Branco 117, sala 509. — Tel 52-4533.

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone, 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço Cr$ .... 595 000,00 sendo Cr$ ... 135.000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

TERRENO

INCORPORAÇÃO — BOULEVARD

Vendo na Rua Pereira Nunes n. 342/4, a poucos metros da Av. 28 de Setembro, 6 casas antigas, em centro de terreno de 20,60 x 46. Preço: Cr$ 1.500.000,00, aceitando-se parte em dinheiro e parte representada em apartamentos a serem construídos no próprio terreno, ou aceita-se proposta para pagamento à vista. — Mais informações: com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 – 4.º – S/407 -- Tel: 42-6573

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220 000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

JACAREPAGUÁ

Vendo, à rua Comandante Rubens Silva n. 45, casa com grande varanda, boa sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e entrada para carro, num terreno plantado. Largo da Freguezia, segunda rua transversal à estrada dos 3 Rios. Preço Cr$ ... 400.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Ver no local. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Telefone 22-2483.

Incorporadores e Proprietários

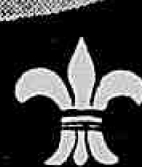
O CORRETOR

Rufino C. Fernandes

ENCARREGA-SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO

Av. RIO BRANCO, 173
Telefone: 42-1280
- 8.º andar - sala 807





CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

I. E. L.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

Administração, Compra e Venda de Imóveis Oferece à Venda, Propriedade Com

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

EM COPACABANA:

EDIFÍCIO DEOLINDA

Rua Constante Ramos ns. 135 e 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitchnette e banheiro, a Cr$ 320.000,00 — Financiado 40 por cento

EDIFÍCIO ITACORÁ

Rua Toneleros n. 143 – Em início de construção

Majestoso edifício de luxuosos apartamentos, sendo um por andar, constando de 3 espaçosas salas, quatro amplos quartos, três banheiros nobres, dependências para empregadas, galeria de circulação, garagem, etc. — PREÇO: Cr$ 1.200.000,00

NO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ISIDORO

Rua André Cavalcanti, 142 – A cinco minutos da avenida

Magnífico de dois blocos, para entrega êste ano. Apartamentos de sala e quarto e salas e dois quartos, preços a partir de Cr$ 200.000,00 com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento

Para melhores detalhes e informações. Visitem os nossos escritórios

AVENIDA RIO BRANCO N.º 39 - 11.º Andar

Salas 1.106 a 1.108 — Telefone: 43-3663 — RIO DE JANEIRO

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S. A.

(x)

ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS, SUPERVISÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS NO BRASIL E NO EXTERIOR

(x)

FUNDADA EM 1940 - REGISTRO N. 148.448 NO D. N. I. C.
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS - CR$ 3.300.000,00

(x)

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 85 - 13.º pav.
Telefone: 23-1960 (Rêde Interna) — End. Telegráfico: CORRETORES

(x)

CORRESPONDENTES

Marsh & McLennan - New York — A. W. Bain Sons - Londres
Arbon Langrish & Co. Ltd. - Londres

FILIAIS

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 206 - 5.º - Tel. 34-2251
PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.332 - 7.º - Tel. 9-2177
SALVADOR — Rua da Bélgica, 3 - 2.º - Tel. 1-663
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 - 7.º - Tel. 4-5940

(x)

AGENTES

Nos demais Estados e na Cidade de Volta Redonda

(x)

REPRESENTANTES NO EXTERIOR

HAVANA - AMSTERDAM - SANTIAGO - MONTREAL - PARIS - MONTEVIDÉU

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

IMPORTADORA BRASILEIRA DE ÓTICA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento das determinações dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, referente ao ano de 1952 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Apesar das nossas vendas terem sido inferiores às do ano de 1951, conseguimos o lucro de venda de Cr$ 2.272.152,90, superando o de 1951. Esta vantagem foi em virtude de havermos conseguido melhor situação no mercado.

Além das dificuldades do momento, enfrentamos o regime de licença prévia e a situação cambial, que restringiu ao máximo nossa expansão comercial Nossas operações têm se limitado às pequenas importações que legalmente conseguimos fazer.

Conforme verificais pela demonstração da conta de Lucros e Perdas, após as deduções para Fundo de Depreciação, Provisão para Créditos Incobráveis e Fundo de Reserva, apurou-se o lucro liquido de Cr$ 705.972,10 que foi creditado à conta Lucros em Suspenso, aguardando a deliberação da Assembléia Geral Ordinária. Portanto, o lucro acima citado deve ser considerado como dos melhores possíveis, levando-se em consideração a crise que ora atravessamos.

Colocamo-nos à vossa inteira disposição para qualquer esclarecimentos que se fizer necessário.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro.

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952
(Período de 1-1 a 31-12-52)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	32.356,20	
Bancos	84.806,70	117.162,90
REALIZAVEL		
Acionistas — C/Capital	441.667,50	
Mercadorias Importadas em Trânsito	90.998,20	
Mercadorias	2.909.607,20	
Duplicatas a Receber	1.524.021,10	
Devedores e Credores Diversos	100.702,20	
Títulos e Valores	28.333,30	5.095.329,50
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		161.337,10
PENDENTE		
Despesas Diferidas		11.497,00
COMPENSADO		
Ações em Caução	150.000,00	
Títulos em Caução	1.451.908,40	1.601.908,40
		6.987.234,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Depreciação	36.245,20	
Fundo de Reserva	83.316,40	
Provisão Créditos Incobráveis	76.201,00	3.195.762,60
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	26.454,60	
Devedores e Credores Diversos	981.851,90	
Bancos	312.309,90	
Fornecedores	162.975,40	
Lucro em Suspenso	705.972,10	2.189.563,90
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Títulos Caucionados	1.451.908,40	1.601.908,40
		6.987.234,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — J. ROTSTEIN — Diretor-Presidente. — H. PICHLER — Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN — Diretor-Tesoureiro. — ALVARO TEIXEIRA MAIA — Contador — D.N.I.C. n. 39.299 e C.R.C. N. 2.427.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1952

CRÉDITO

	Cr$
De Mercadorias	2.272.152,90
De Resíduos	1.619,80
	2.273.772,70

DÉBITO

	Cr$
A Despesas de Constituição	20.996,80
A Honorários da Diretoria	264.000,00
A Duplicatas a Receber	11.664,80
A Juros e Descontos	87.759,80
A Impostos	282.750,70
A Despesas Gerais	501.613,70
A Comissões	269.523,70
A Fundo de Depreciação 10% sôbre Móveis e Utensílios	16.133,70
A Provisão para Créditos Incobráveis 5% sôbre Cr$ 1.524.021,10 valor da conta Duplicatas a Receber	76.201,00
A Fundo de Reserva 5% sôbre Cr$ 743.128,50	37.156,40
A Lucros em Suspenso Lucro do ano de 1952 transferido para esta conta à disposição da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no primeiro quadrimestre do ano de 1953	705.972,10
	2.273.772,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — J. ROTSTEIN — Diretor-Presidente. — H. PICHLER — Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN — Diretor-Tesoureiro. — ALVARO TEIXEIRA MAIA — Contador — D.N.I.C. n. 39.299 e C.R.C. N. 2.427.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Otica S. A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como documentos solicitados, relativos ao ano de 1952, são de opinião, que os mesmos correspondem a realidade e devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — DYLIO HESIO DE SOUZA PINTO — DAULO DE SOUZA PINTO — RONALDO COHEN.

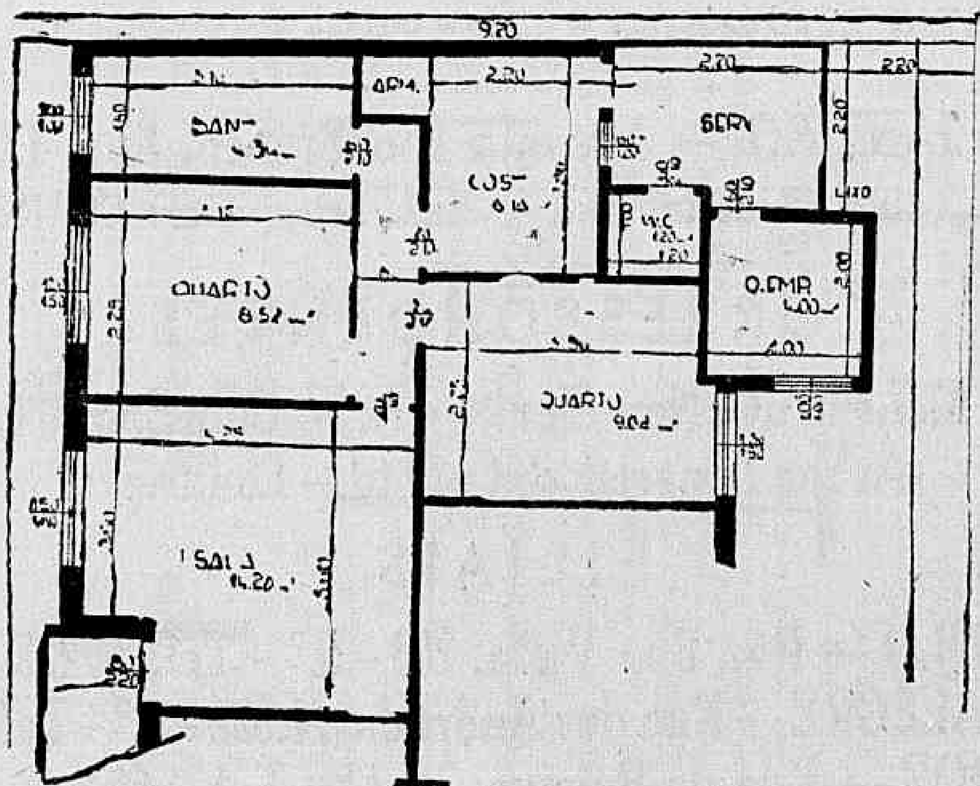
TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM N.º 1183

APARTAMENTOS

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e garage

Preço Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos



Proprietário e construtor

MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AV. NILO PEÇANHA 26 — 7.º andar — salas 701 a 703

TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo à R. Sta. Terezinha, excelente apartamento térreo e novo, em centro de terreno todo ajardinado, tendo: Vestíbulo — espaçosa sala — 2 amplos quartos — banheiro completo — cozinha — dependências completas para empregados etc. Preço Cr$ .. 480.000,00 sendo Cr$ .. 180.000,00 à vista e o saldo financiado. Maiores detalhes com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, Tel.: 42-6573.

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisalpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4. andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Bouvelard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de 20,60x47 mts.. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos. Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407. Telefone: 42-6573.

CENÁCULO PROTETOR DOS CEGOS

Para a construção das enfermarias e oficinas destinadas aos cegos, a fim de que os mesmos possam desenvolver suas aptidões profissionais e no intuito de ser-lhes prestada uma assistência médica à altura de suas necessidades e exigências, o Cenáculo Protetor dos Cegos, com sede e abrigo na Av. Suburbana, 8.617 roga a todos que se disponham a colaborar nessa obra de solidariedade humana, a caridade de enviar donativos para a sede da instituição, no endereço acima mencionado.

VENDA DE PEIXE PELA PREFEITURA

A partir de amanhã, a Prefeitura venderá peixe diretamente ao publico, nas localidades de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.

Isto foi o que anunciou, ontem, o sr. João Luiz de Carvalho, secretario de Agricultura, após o seu despacho com o prefeito.

Para atender à venda do pescado, que será ao preço da tabela, a Superintendência de Transporte está aparelhada com dois caminhões frigorificos.

FISCALIZAÇÃO DAS CARROCINHAS DE FRUTAS

Em virtude do abuso das carrocinhas na venda de frutas, particularmente estrangeiras, decorrente da falta de tabelamento, o prefeito Dulcidio Cardoso decidiu atribuir à Secretaria Geral de Agricultura a respectiva fiscalização, devendo os preços serem pautados pela tabela dos caminhões-feira, até ulterior e mais acurado estudo a respeito.

Determinou, ainda, a imediata regularização do licenciamento dos vendedores ambulantes.

NOVOS TRILHOS E DORMENTES NA E. F. CENTRAL

A Central do Brasil está atacando as obras de remodelação da Via Permanente, através de numerosas turmas de operários especializados que, diariamente, vem renovando os trilhos e dormentes que já não oferecem segurança ao tráfego, tanto na zona suburbana como na do interior, inclusive nos ramais de São Paulo e do Centro.

Os trilhos procedem de Volta Redonda e, os dormentes, de vários Estados da Federação.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

RUA DEBRET, 23 — Salas 703/5

RELATÓRIO DA DIRETORIA, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1952

Senhores acionistas:

Dando cumprimento ao que determina os nossos Estatutos e a Lei em vigor, vimos prestar-vos contas da nossa gestão, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 e submeter ao vosso exame o respectivo Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Iniciamos em 1952, em terrenos de nossa propriedade em Braz de Pina, a construção de um Conjunto Residencial, constituído de 13 Edifícios, de 4 pavimentos, que compreendem 208 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências.

Essas construções financiadas em 70% de seu valor pelo Banco da Prefeitura, serão por êle parcialmente adquiridas para revender a seus funcionários e aos da Prefeitura. Em nossa opinião, essa obra será das mais econômicas para os compradores, porquanto atualmente, torna-se difícil executar construção igual a que está sendo realizada pelo preço que será vendido ao referido Banco, pois, pelas ofertas que temos visto nos jornais, em zonas menos valorizadas, cada apartamento custaria pelo menos, mais de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Nossa organização já aplicou na construção dêsses Edifícios, em 7 meses de trabalho, mais de Cr$ 18.000.000,00 (Dezoito Milhões de Cruzeiros), sendo, portanto, possível terminar a obra antes do prazo previsto, uma vez que já foi concluído tudo quanto era preciso fazer com a necessária antecedência. Assim, terminamos a terraplenagem de todo o terreno, as fundações, estrutura, alvenaria de tijolos, instalações e cobertura de seis Edifícios, a abertura das duas ruas com canalizações de água potável, de águas pluviais e de esgôto, e o calçamento das referidas ruas.

Concluímos ainda, a fabricação das esquadrias para os 208 apartamentos e dentro de 3 meses deveremos começar a entrega dos primeiros Edifícios.

Qualquer outra informação desejada pelos nossos acionistas, será prestada com especial prazer.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

ASSINADO: JOSE' MILLIET — Diretor-Presidente. — PAULO GERALDO MILLIET — Diretor-Superintendente. — VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente e LUIZ PLINIO FRIAS DE OLIVEIRA — Diretor-Técnico.

BALANÇO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952
(Período: de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952)

ATIVO

DISPONIVEL:			
CAIXA — EM COFRE	144.514,70		
EM BANCO	51.275,10	195.789,80	
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO:			
EDIFICAÇÕES: (Conjunto Residencial de Braz de Pina, para o Banco da Prefeitura)	13.699.490,20		
ALMOXARIFADO (Materiais de Construções)	1.093.020,70		
URBANIZAÇAO (Area de Braz de Pina)	918.275,90		
TERRENOS LOTEADOS	2.172.322,20	17.883.109,00	
SECÇAO PREDIAL (Prédios a vender)	280.000,00		
IMPOSTOS POR CONTA DE TERCEIROS	5.895,60		
OBRIGAÇÕES A RECEBER	10.000,00		
DEPOSITOS JUDICIAIS	500,00	296.395,60	18.179.504,60
VALORES REALIZAVEIS A LONGO PRAZO:			
PRESTACIONISTAS (Saldos a receber)	43.100,80		
IMPOSTOS SÔBRE A RENDA (Lei n. 1474)	19.707,60		
TERRENOS A LOTEAR	100.000,00		162.808,40
VALORES IMOBILIZADOS:			
MOVEIS E UTENSILIOS	134.759,20		
IMOVEIS (Sede da Companhia)	842.848,30		977.607,50
CONTAS COMPENSADAS:			
CONTRATOS PREDIAIS	1.016.750,00		
CONTRATOS TERRITORIAIS	107.400,00		
AÇÕES CAUCIONADAS	40.000,00		1.164.150,00
			20.679.860,30

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
OBRIGAÇÕES A PAGAR (Bancos)	1.000.000,00	
CONTAS A PAGAR	726.551,90	
I. A. P. I.	123.098,00	
BANCO BOAVISTA S. A.	125.234,30	
ARRAS	57.000,00	2.031.884,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
BANCO DA PREFEITURA C/FINANCIAMENTO	10.900.000,00	
C/CORRENTES DE ACIONISTAS (Sem juros)	4.524.773,70	15.424.773,70
NAO EXIGIVEL:		
CAPITAL	1.400.000,00	
FUNDO DE RESERVA	659.052,40	2.059.052,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
ESCRITURAS PREDIAIS	1.016.750,00	
ESCRITURAS TERRITORIAIS	107.400,00	
CAUÇAO DA DIRETORIA	40.000,00	1.164.150,00
		20.679.860,30

ASSINADO: JOSE' MILLIET — Diretor-Presideente. — PAULO GERALDO MILLIET — Diretor-Superintendente. — VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente — LUIZ PLINIO FRIAS DE OLIVEIRA — Diretor-Tecnico. — JOSE' DE ABREU NEVES — Contador — Reg. n. 32.698 — DNIC e 4 467 CRC.

DEMONSTRACAO DA CONTA "LUCROS E PERDA S", EM 31 DE DEZEMBRO
(Período de 1-2 a 31-12 de 1952)

	DÉBITO	CRÉDITO
PROVENIENCIA DOS LUCROS:		Cr$
De Edificações		1.500.000,00
De Rendas Diversas		15.956,60
De Obrigações de Guerra		991,70 / 1.516.948,30
De Fundo de Reserva: (Para bonificações e dividendos)		730.000,00
APLICAÇAO DOS LUCROS:		
Em Caução	26.404,80	
Em Honorários	112.900,00	
Em Ordenados	157.283,30	
Em Despesas Gerais	155.084,00	
Em Impostos	232.840,90	
Em Propaganda	11.194,40	
Em I. A. P. C.	27.076,00	
Em Juros e descontos	109.778,50	
Em Certidões Negativas	13.708,40	
Em Imposto sindical	2.307,60	
Em Comissões de Corretagem	63.352,90	
Em Fundo de Reserva	405.017,50	
Em Contas Correntes sem juros (Do fundo de Reserva)	730.000,00	
	2.246.948,30	2.246.948,30

ASSINADO: JOSE' MILLIET — Diretor-Presideente. — PAULO GERALDO MILLIET — Diretor-Superintendente. — VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente. — LUIZ PLINIO FRIAS DE OLIVEIRA — Diretor-Técnico. — JOSE' DE ABREU NEVES — Contador — Reg. n. 32.698 — DNIC e 4.467 CRC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL, EM 10 DE JANEIRO DE 1953

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrenos com sede nesta cidade, à rua Debret, n. 23 — 7º andar — salas ns. 703-5, tendo terminado o exame dos documentos, livros, estado da Caixa e balanço do exercicio de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opina pela aprovação, louva a diretoria da Companhia pelos seus esforços em benefício das obras do Conjunto Residencial de Braz de Pina, que atesta a sua eficiência e bom nome que desfruta a Companhia e pede aprovação do Balanço a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953. — SALVADOR VIEIRA MENDES. — JULIO CESAR DE MELO E SOUZA. — CARLOS DE LAMARE.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1953

SENHORES ACIONISTAS

Cumprindo determinação dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatório do exercício de 1952, prestando-vos conta de mais êsse período do nosso mandato.

No ano findo, continuou o Govêrno da República em sua orientação já assinalada em nosso relatório anterior, mantendo o equilíbrio orçamentário da União, cujas contas de novo se encerraram com apreciável "superavit". Não há negar aplausos à persistência dessa diretriz, embora continuassem a atuar, em sentido contrário aos bons efeitos daquela plítica os poderosos fatores negativos resultantes do desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos e da expansão do meio circulante. Com as providências do Govêrno Federal, restringindo severamente as importações, conseguiu-se, a partir do mês de Agosto, uma virtual estabilização do "déficit" cambial, cujo montante será amortizado com o produto do empréstimo de 300 milhões de dólares, recentemente obtido; por outro lado, promovendo a decretação de uma nova lei que pode influir favoravelmente na obtenção de divisas estrangeiras, demonstra o Govêrno Federal a intenção de alcançar a solução do grave problema, através de medidas prudentes e que se completam nos seus objetivos.

Ainda no âmbito federal, devemos registrar como fato auspicioso a instalação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituição da qual se espera relevante influência na solução dos problemas básicos do País, por lhe caber a aplicação dos financiamentos negociados com o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação e dos fundos em cruzeiros obtidos pelas sôbre-taxas do imposto de renda e outros recursos. Dentro do amplo programa traçado para a recuperação de serviços públicos essenciais, do que já tivemos mostra em vários planejamentos e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sem dúvida se conclui que o novo estabelecimento federal veio suprir uma das falhas do nosso aparelhamento econômico-financeiro, dispondo dos elementos indispensáveis para atingir plenamente sua alta finalidade.

No que toca particularmente ao nosso Estado, constitui fato notório o esforço desenvolvido pelo govêrno do ilustre Prof. Lucas Nogueira Garcez no sentido de realizar o máximo possível em benefício das necessidades sempre crescentes de São Paulo, dentro da mais criteriosa aplicação dos recursos do Tesouro. O orçamento aprovado para 1953 prevê a receita de Cr$ 11.829.130.000,00, para uma despesa de Cr$ .... 13.141.122.054,20, ou seja com um "deficit" inicial de Cr$ 1.311.992.054,20, ao qual devem ser acrescidos Cr$ 700.000.000,00, destinados ao aumento de vencimentos do funcionalismo. Continuando em franca execução o Plano Quadrienal traçado no início do atual govêrno, plano êsse que visa elevar o potencial econômico do Estado e estabelecer uma ordem de precedência e urgência no programa de ação do poder público estadual, paralelamente vem a Secretaria da Fazenda aperfeiçoando o seu aparêlho arrecadador, combatendo a sonegação de impostos ao mesmo tempo que se pratica a mais rigorosa fiscalização da despesa autorizada. Dentro dêsse conjunto pelo constante progresso de São Paulo, é de esperar-se que, ainda dentro do atual período governamental, seja alcançado o desejado equilíbrio orçamentário.

No sector econômico, não obstante a crise de energia elétrica que vem reduzindo as atividades industriais, e os fenômenos metereológicos que prejudicaram a produção agrícola, a operosidade do povo bandeirante continuou, como sempre, sem desfalecimentos.

Não há, ainda, estatísticas definitivas sôbre a produção industrial de 1952, prevendo-se, entretanto, como certo, que a escassez de fôrça motriz haja prejudicado o ritimo do do crescimento da produção do nosso parque manufatureiro.

No que tange à agricultura, há, sempre, a registrar, em primeiro lugar, o café, cuja produção foi de 8.118.570 sacas, superior à do ano de 1951, enquanto que a previsão para 1953 é inferior, não devendo ultrapassar de 7.800.000 sacas, de acôrdo com as últimas estimativas. Vale registrar, entretanto, o verdadeiro surto de recuperação daquela nossa principal fonte de riqueza, que presentemente se verifica, pelo esmero que os nossos lavradores vêm pondo no trato das suas culturas, adubando-as intensivamente e aplicando, em muitos casos já, modernos sistemas de irrigação. Embora a próxima colheita se calcule menor que a precedente, o fato é que os cafezais do nosso Estado se apresentam com excelente aspecto, a atestar os bons resultados do trato racional que têm recebido, o que justifica expectativa das mais otimistas para as safras futuras.

Do algodão, conforme a última previsão da Secretaria da Agricultura, espera-se uma safra de 42.000.000 de arrobas em caroço, ou seja, 26,7% inferior à de 1951-1952. Do arroz, entretanto, a precisão é de 10.989.480 sacas em casca, contra 8.904.845 produzidas em 1952. Milho, feijão, batata, cana de açúcar e mandioca, também prometem safras maiores. Com referência à soja e à laranja, a expectativa é das mais lisonjeiras; da soja se esperam 46.124 sacas de 60 quilos, quando em 1951-1952, produziram-se apenas 8.562 sacas; da laranja, a previsão é de 3.224.000 caixas, contra 2.463.090 do ano agrícola findo, progresso êsse que marca o renascimento da nossa citricultura.

Como pode ser inferido dos elementos que constam dêsse relatório, o Banco do Estado de São Paulo continuou a dispensar a máxima assistência financeira às classes produtoras, servindo-as através da Matriz e das 74 agências em funcionamento. Procuramos, assim, com o maior empenho, cumprir, na parte que nos diz respeito, a orientação emanada do Govêrno do Estado.

Prosseguimos em nosso programa de expansão da rede de agências, tendo instalado, durante o exercício, mais quatro departamentos, nas cidades de Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança.

AUMENTO DE CAPITAL

Embora se trate de fato verificado no exercício de 1953, julgamos não dever ficar sem registro neste relatório a importante deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 20 de Fevereiro transacto, elevando o capital do Banco de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 500.000.000,00. Trata-se de medida que há muito vinha sendo reclamada pelo extraordinário progresso do nosso grande instituto, cuja atuação, em benefício das classes produtoras do Estado e como agente financeiro do seu Govêrno, não apenas tem sido ininterrupta, como, dia a dia, mais se vem expandindo.

O aumento deliberado por aquela Assembléia será realizado, em parte, com uma bonificação de Cr$ 100.000.000,00 em novas ações aos atuais acionistas e retirada dos fundos de reserva disponíveis; os restantes Cr$ 300.000.000,00 serão subscritos em dinheiro e com integralização imediata.

ENCONTRO DE CONTAS COM O GOVÊRNO ESTADUAL

Tendo em vista as autorizações legais contidas nas leis n.s 1.322 e 1.323, de 6 de Fevereiro de 1951, foram concluídos os levantamentos necessários das contas das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara e promovido o encontro de contas com a Secretaria da Fazenda, relativo aos débitos daquelas estradas para com o Banco, resultantes de financiamentos destinados às despesas decorrentes de obras e melhoramentos, renovação patrimonial e outras de manutenção e custeio das mesmas empresas.

Os lançamentos correspondentes foram efetuados no mês de Fevereiro de 1953, resultando de uma parte, na liquidação de todos os débitos daquelas estradas e de outra, na aplicação dos fundos provenientes das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar para aquele fim. Ficaram, assim, devidamente consolidadas as mencionadas operações.

Com referência ao crédito do Banco, de responsabilidade do extinto Departamento Nacional de Café, continuamos aguardando o resultado dos trabalhos das Comissões nomeadas pelos Govêrnos Federal e Estadual para acerto das contas existentes entre a União e São Paulo. O criterioso levantamento procedido e o adiantado daqueles trabalhos, nos induzem a prever para breve a satisfação do crédito de que somos titulares.

* * *

Assinalamos, com a maior satisfação, o concurso eficiente e devotado do funcionalismo, em prol do aperfeiçoamento constante dos nossos processos de trabalho e do processo do Banco. A capacidade técnica e a dedicação do pessoal de todos os quadros constituem um outro e importante motivo de confiança no futuro dêste estabelecimento.

Nos tópicos seguintes, senhores acionistas, são alinhados os dados contábeis e estatísticos relativos ao movimento do ano findo, permanecendo a Diretoria ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de Dezembro de 1952, estava assim constituído:

Matriz	572
Agências	873
Em disponibilidade remunerada	10
Aposentadoria	1
	1.456

REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício findo, instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança Paulista.

Portanto, em 31 de Dezembro de 1952, possuía o Banco em funcionamento, 74 Agências, instaladas nas seguintes praças:

Adamantina, Amparo, Anápolis, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Galia, Goiania (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D.F.), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã, e Ubcrlândia (Minas Gerais).

Fiel ao programa estabelecido e atentendo às exigências do contínuo crescimento das atividades do Banco, instalaremos novas Agências no decorrer de 1953, sendo algumas delas em vários Estados da Federação, conforme já foi anunciado, tendo também ampliado a nossa Rede de Correspondentes, observando sempre o mais rigoroso critério de seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício relatado, comparativamente ao ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952
— Por venda	1.580	1.467
— Baixa de Caução	—	1.400
— Caução	1.000	—
— Herança	74	260
totais	2.654	3.127

As cotações, no mesmo exercício, acusaram a média de Cr$ 384,30, sendo a máxima de Cr$ 425,00 e a mínima de Cr$ 335,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — Caixa

O movimento de caixa durante o exercício comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Em milhares de cruzeiros		Variações	
Entradas:	1951	1952	Absoluta	%
Matriz	25.177.688	26.961.722	+ 1.784.034	+ 7,00
Agências	14.754.041	22.254.986	+ 7.500.945	+ 50,84
Total	39.931.729	49.216.708	+ 9.284.979	+ 23,25
Saídas:				
Matriz	24.939.566	26.946.058	+ 2.006.492	+ 8,05
Agências	14.770.017	22.230.773	+ 7.460.756	+ 50,51
Totais	39.709.583	49.176.831	+ 9.467.248	+ 23,84

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício de 1952, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

Em 1951 — Média mensal .... Cr$ 702.195.000,00 — 16,10%
Em 1952 — Média mensal .... Cr$ 713.012.000,00 — 15,10%

II — Depósitos

O saldo médio dos depósitos, em 31 de Dezembro de 1952, atingiu a cifra de Cr$ 4.720.479.000,00, achando-se assim distribuído:

a) Depósito à Vista .... Cr$ 3.463.287.000,00
b) Depósito a Prazo .... Cr$ 1.257.192.000,00

Confrontado com o do ano anterior, êsse resultado oferece as seguintes variações:

	1951	1952	Absoluta	%
À Vista	2.920.112	3.463.287	+ 543.175	+ 18,60
A Prazo	1.442.188	1.257.192	— 184.996	— 12,83
Totais	4.362.300	4.720.479	+ 358.179	+ 8,21

CONTAS NOVAS

Durante o exercício de 1952, foram abertas 23.010 contas novas, no montante de Cr$ 1.606.643.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz .... 2.652 contas, no valor de Cr$ 767.894.000,00
Agências .... 20.358 contas, no valor de Cr$ 838.749.000,00

Comparando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 13.100 contas, na importância de Cr$ 1.446.392.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 9.910 contas, e uma diferença para mais, de Cr$ 150.251.000,00, no valor.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício em relato, foi de Cr$ 5.320.907.000,00, estando distribuído da seguinte maneira:

1 — Carteira Comercial .... Cr$ 5.315.602.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro ...... Cr$ 5.305.000,00

Por sua vez, o saldo médio da Carteira Comercial se encontra desdobrado pelas seguintes rúbricas:

	Milhares de cruzeiros	%
a) Títulos Descontados	2.556.849	48,10
b) Contas Correntes Garantidas	2.178.126	40,98
c) Hipoteca Papel	531.400	10,00
d) Penhores Agrícolas	3.836	0,07
e) Empréstimos Industriais	31.401	0,59
f) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002	13.429	0,25
g) Empréstimos Rurais	561	0,01
Totais	5.315.602	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

a) Títulos Descontados:

	Quantidade	Milhares de cruzeiros
Matriz	30.421	3.103.133
Agências	52.626	3.155.603
Totais	83.047	6.258.736

b) Contas Correntes Garantidas:

Matriz	100	111.030
Agências	539	263.231
Totais	639	374.261

c) Penhores Agrícolas:

As operações realizadas por esta Carteira atingiram, em 31 de Dezembro de 1952, a importância de Cr$ 2.813.000,00 compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

d) Empréstimos Industriais:

As operações realizadas por esta Carteira alcançaram, em 31 de Dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 29.983.000,00.

e) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002:

As operações realizadas com os pecuaristas apresentaram, em 31 de Dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 13.183.000,00.

f) Empréstimos S/Penhores Rurais:

As operações realizadas com garantia de Penhores Rurais alcançaram em 31 de Dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 421.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira, ao findar o exercício, concretizou-se nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

		Cr$
6 hipotecas, no valor de		190.000,00

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA PIGNORATÍCIA

2.450 Contratos de empréstimos s/Penhor Agrícola, de safras, no valor de	112.047.842,00	
51 Contratos de Empréstimos s/Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas, no valor de	3.245.900,00	115.293.742,00
2.501 totalizando		115.483.742,00

O valor médio dos empréstimos sob Penhor Agrícola de safras, foi de Cr$ 45.774,60, tendo alcançado a 13.893 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo, uva e outros.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em apreço, e em obediência ao acôrdo vigente, a importância de Cr$ 57.918.701,80, correspondente à 31.694 guias, contra Cr$ 41.998.589,10, representando 29.220 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr$ 47.924.723,60, perfazendo, assim, o total de Cr$ 105.843.425,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", também afeto a êste Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importância de Cr$ 1.138.108,60, correspondente ao Impôsto Territorial Rural,pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VII — CÂMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício relatado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

a) Câmbio Vendido:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Em milhares de cruzeiros	182.496	217.412	+ 34.916	+ 19,13
Em libras esterlinas	3.529.912	4.205.261	+ 675.349	+ 19,13
Em dólares	9.811.583	11.688.817	+ 1.877.234	+ 19,13

b) Câmbio Comprado:

Em milhares de cruzeiros	172.147	224.189	+ 52.042	+ 30,23
Em libras esterlinas	3.329.737	4.336.344	+ 1.006.607	+ 30,23
Em dólares	9.225.239	12.053.172	+ 2.827.933	+ 30,65

c) Saques sôbre o Exterior:

Em milhares de cruzeiros	80.179	34.059	— 46.120	— 57,52
Em libras esterlinas	1.299.506	658.797	— 640.709	— 59,30
Em dólares	4.310.728	1.831.173	— 2.479.555	— 57,52

d) Remessas para o Exterior:

Em milhares de cruzeiros	33.637	15.689	— 17.948	— 53,36
Em libras esterlinas	650.625	303.463	— 347.162	— 53,36
Em dólares	1.808.459	843.497	— 964.962	— 53,36

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o destas últimas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatados, durante o exercício findo, os cupões de ns. 34 e 35 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, acha-se êle consubstanciado nas seguintes cifras:

	Quantidade	Cruzeiros
	1951	
Resgatados por nós	1.571.418	7.857.090,00
	1952	
Resgatados por nós	1.642.520	8.212.600,00

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acôrdo firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se pelos seguintes algarismos, durante o exercício relatado:

	1.° semestre	2.° semestre	Total em Cr$
Arrecadação	1.685.541.887,10	1.684.408.340,20	3.369.950.227,30
Pagamento	1.733.279.027,60	2.056.738.317,90	3.790.017.345,50

X — SERVIÇOS

1 — *CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO*:

a) Emitidos:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Em milhares de cruzeiros	5.061.869	6.609.478	+ 1.547.609	+ 30,57
Quantidade	93.757	112.944	+ 19.187	+ 20,46
b) Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	1.771.660	2.941.453	+ 1.169.793	+ 66,03
Quantidade	50.978	84.125	+ 33.147	+ 65,02
2 — CHEQUES PAGOS:				
Em milhares de cruzeiros	12.647.259	16.767.452	+ 4.120.193	+ 33,59
Quantidade	643.600	868.167	+ 224.558	+ 34,89
3 — CHEQUES VISADOS: ...				
Em milhares de cruzeiros	2.684.643	3.853.944	+ 1.169.301	+ 43,56
Quantidade	40.507	57.301	+ 16.794	+ 41,46
4 — CHEQUES COMPENSADOS:				
a) Do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	9.077.231	11.131.128	+ 2.053.897	+ 22,63
Quantidade	182.018	216.123	+ 34.105	+ 18,74
b) Pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	8.099.831	9.994.238	+ 1.894.407	+ 23,38
Quantidade	120.930	155.983	+ 35.053	+ 28,99
5 — COBRANÇAS:				
Em milhares de cruzeiros	2.516.293	3.127.888	+ 611.595	+ 24,31
Quantidade	395.685	474.332	+ 78.647	+ 19,88
6 — VALORES				
Caucionados	806.933	1.458.003	+ 651.070	+ 80,68
Depositados	780.380	416.149	— 364.231	— 46,67
7 — CORRESPONDÊNCIA:				
Expedida	1.961.635	2.315.814	+ 354.179	+ 18,06
Recebida	1.547.981	1.838.368	+ 290.387	+ 18,76
8 — TELEGRAMAS:				
Expedidos	14.161	17.244	+ 3.083	+ 21,77
Recebidos	14.373	17.322	+ 2.949	+ 20,52

3 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo, foram despendidos sêlos postais, no valor de Cr$ 843.178,70, contra Cr$ 735.261,00 do exercício anterior, tendo-se registrado, portanto, um acréscimo de Cr$ 107.917,70.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

I — CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS

Durante o exercício de 1952, foram realizados 132 empréstimos no montante de Cr$ 41.518.044,90, dos quais 102, no valor de Cr$ .... 19.292.300,00, concedidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1952

Em 31 de Dezembro de 1952, existiam em vigor 663 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 521.690.000,00, estando assim distribuídos:

	Em milhares de cruzeiros		
1 — Hipoteca "OURO":			
Rurais — 46 contratos, no valor de		2.926	
2 — Hipotecas "PAPEL":			
a) Urbanas — 397 contratos, no valor de	323.834		
b) Rurais — 220 contratos (inclusive Hipotecas subsidiárias de Penhores Agrícolas e de Títulos Descontados não liquidados, no valor de	194.930	518.764	521.690

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado acima, de Cr$ 2.926.000,00, apresenta as seguintes variações:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Rurais	4.874	2.926	— 1.948	— 39,96

A atividade desta Carteira, durante o exercício relatado, está consubstanciado nos seguintes dados:

a — Empréstimos Rurais:

Existência em:		
31-12-1951 — 60 empréstimos, no valor de		4.874.000,00
31-12-1952 — 46 empréstimos, no valor de tendo-se registrado, por conseguinte, até 31 de Dezembro de 1952, 26 liquidações, pela seguinte forma:		2.926.000,00
— Por antecipação	581.548,50	
— Por amortização	192.061,40	
— Bonificações concedidas nessas amortizações, de acôrdo com a Assembléia de 14-5-1940	149.127,40	
— Abatimentos, concedidos, conforme decreto-lei n. 1.888, de 15-12-1939	1.025.262,70	1.948.000,00

b) Penhores Agrícolas:

As operações desta espécie, realizadas pela Carteira Hipotecária, durante o ano relatado, atingiram a cifra de Cr$ 2.785.231,60.

Foram realizados ainda durante o exercício, empréstimos s/Penhores Industriais, no montante de Cr$ 29.983.138,50 e Empréstimos sob Penhores Rurais, totalizando Cr$ 421.067,30.

EMPRÉSTIMO EXTERNO

No exercício ora relatado, efetuamos as seguintes remessas ao Govêrno Federal, para serem encaminhadas aos Banqueiros LAZARD BROTHERS & Co. LTD., de Londres, as quais se destinaram ao pagamento dos juros e comissões vencidos em 1952, conforme dispõe o decreto-lei n. 6.019, de 25 de Novembro de 1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE "A":		
49ª prestação, vencida em 7-5-1952	3.950	207.043,20
50ª prestação, vencida em 7-11-1952	3.750	196.560,00
SÉRIE "B":		
48ª prestação, vencida em 23-3-1952	4.080	213.857,30
49ª prestação, vencida em 23-9-1952	4.030	211.236,50
SÉRIE "C":		
47ª prestação, vencida em 2-4-1952	4.300	225.388,80
48ª prestação, vencida em 2-10-1952	4.140	217.002,20
Totais	24.250	1.271.088,00

As cotações dos títulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A", entre o mínimo de £ 52-10 e o mínimo de £ 66 para títulos de £100; Plano "B", entre o mínimo de £ 46 e o máximo de £ 50 para título de £ 50.

O saldo em débito do referido empréstimo externo, existente a 31 de Dezembro de 1952, devidamente distribuído por séries, era o seguinte:

SÉRIE "A"		
Plano "A"	£ 146.100	
Plano "B"	£ 127.300	£ 273.400
SÉRIE "B"		
Plano "A"	£ 221.700	
Plano "B"	£ 98.200	£ 319.900
SÉRIE "C"		
Plano "A"	£ 239.000	
Plano "B"	£ 96.600	£ 335.600
Total		£ 928.900

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-Lei n. 6.019, de 23-11-1943, e das amortizações contabilizadas.

As amortizações contabilizadas durante o exercício de 1952, representando a quantia de £ 41.700, custaram ao Banco Cr$ 2.497.680,00, incluindo tôdas as despesas, o que corresponde à taxa média de Cr$ 59,76 por libra esterlina.

Por seu turno, as remessas efetuadas para fins de amortizações, durante o exercício relatado, importaram nas seguintes cifras:

	Libras	*Cruzeiros*
SÉRIE "A"	12.380	648.910,00
SÉRIE "B"	12.960	679.311,40
SÉRIE "C"	12.950	678.787,20
Totais	38.290	2.007.008,60

I V — DO FUNDO DE PREVISÃO

Durante o exercício de 1952, em consequência do julgamento de vários processos pela Câmara de Reajustamento Econômico, foram apurados prejuízos entre o valor dos respectivos créditos do Banco e o "quantum" a que ficaram reduzidas as dívidas reajustadas.

As bonificações concedidas de acôrdo com a resolução aprovada pela Assembléia de 14-5-1940, totalizaram a quantia de Cr$ 149.127,40.

Aquêles prejuízos e bonificações importaram, pois, em Cr$ .... 2.150.054,70, quantia essa que foi transferida para o "FUNDO DE PREVISÃO" especial existente.

Dito "FUNDO" que, em 31 de Dezembro de 1951, era de .... Cr$ 11.037.727,49, com os prejuízos e as bonificações transferidos apresenta, em 31 de Dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 8.813.840,80; enquanto que, nessa mesma data, os créditos ainda pendentes de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico e os com direito à bonificação de 20%, autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, importavam, respectivamente, em Cr$ 6.511.680,90 e Cr$ 2.230.848,00.

L U C R O S

Lucros Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:				
— Renda de Títulos e Imóveis		6.329		
— Renda de capitais não empregados em operações sociais		4.538		
— Renda de Títulos e Valores Mobiliários		2.982		
— Juros sôbre Empréstimos		350.840		
— Juros sôbre Disponibilidades		1.209		
— Descontos		278.810		
— Comissões		40.280		
— Diversos		6.332	691.320	
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO":				
— Juros sôbre Empréstimos		1.169		
— Diversos		2.863	[illegible].032	695.352
DEDUÇÕES				
a) DESPESAS FINANCEIRAS:				
Carteira Comercial:				
— Juros s/Depósitos	363.646			
— Diversos	36.118			
— Juros s/Disponibilidades da Carteira Hipotecárias	—	399.764		
Carteira Hipotecária "Ouro"				
— Serviço da Dívida Externa		2.327	402.091	
b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:				
— Despesas Gerais		181.179		
— Despesas de Instalação de novas Agências		648		
— Livros e Objetos de Escritório		1.668		
— Móveis e Utensílios		3.075		
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		1.271		
— Amortização de Moveis e Utensílios		1.057	188.898	
c) DEPRECIAÇÃO SOBRE TÍTULOS E IMÓVEIS DO BANCO			8.702	
d) PREJUÍZOS VERIFICADOS			27.858	627.549
LUCROS LÍQUIDO				67.803

O Lucro Líquido acima mencionado foi distribuído da seguinte forma, consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros
— DIVIDENDOS	18.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	780
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHÁCARA SÃO JOÃO — PARADA PETRÓPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO	1.000
— FUNDO DE RESERVA	3.390
— RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS	27.000
— LUCROS SUSPENSOS	11.633
Total	67.803

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro Líquido, do exercício foi de Cr$ 67.803.000,00, sendo Cr$ 32.968.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 34.835.000,00 do segundo contra Cr$ 58.033.000,00 do exercício, anterior, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatísticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo. — (a.) **João Pacheco Fernandes**, Presidente. — **Luís Rodolpho Miranda**, Vice-Presidente. — **Mário Morandi**, Superintendente. — **Manoel de Figueiredo Ferraz**, Diretor da Carteira Comercial e Indústria. — **João de Sousa Dantas**, Diretor da Carteira Agrícola.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S/A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de Dezembro de 1952, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações do Banco feitas no referido exercício.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1953. — (a.) **Dr. João Batista Ramos. — Dr. Paulo Assumpção. — Dr. Roberto Alves de Almeida.**

190 — NÚMERO DA CONFUSÃO NO "CASO" DE "DOPING" —

Causou a mais viva repercussão a nota publicada pelo DIARIO CARIOCA sôbre o novo caso de "doping" em Corrêas. Conforme divulgamos, houve um engano na numeração das latinhas e as salivas de Heda-Hú e Cracóvia tomaram a centena 190. Em consequência, tanto os responsáveis pela Cracóvia, como aqueles que respondem pela Heda-Hú, passaram a jurar inocência. Tudo, no entanto, depende do exame da contra-prova. A confusão está formada. O treinador Werneck já iniciou a redação de uma carta que será endereçada a êste matutino, lançando um protesto. Mas a verdade é que noticiamos os fatos como os fatos se verificaram e não merecemos, nem aceitamos, contestação de espécie alguma. Se o Werneck tem alguma reclamação a fazer, que mande sêu protesto ao Jockey Club de Petrópolis. E lançamos aqui um desafio àqueles que julgarem mentirosa a nossa divulgação. Na saliva de Heda-Hú ou Cracóvia foram encontrados vestígios de estimulantes! O número do frasco é 190 e tanto um como outro têm a mesma numeração

Morumbi Fácil no "Major Suckow"



Não causou surpresa alguma a vitória de MORUMBI no Grande Prêmio "Major Suckow", com a passagem desta prova para a pista de areia pesada. Confirmando plenamente o seu apronto, o filho de Eboo venceu com relativa facilidade o quilômetro, deixando a mais de dois corpos Arenoso. Na cancha anormal o pensionista de Claudemiro Pereira tem corrido sempre apreciavelmente e no "Major Suckow" ainda se deu ao luxo de estabelecer uma nova marca para os mil metros na pista de areia pesada: 62"1/5. Na tarde de hoje, volta o defensor do Stud Euvaldo Lodi a se apresentar em público e desta vez no Grande Prêmio "OUTONO", primeira prova da Tríplice Corôa, enfrentando um sério concorrente, o tordilho QUIPROCÓ'. Entretanto, a carreira de hoje, possivelmente, será disputada na pista de grama leve e na distância de 1.600 metros, dois fatores contrários. Na foto acima focalizamos a vitória de MORUMBI no Grande Prêmio "Major Suckow", aparecendo por fora o cavalo Arenoso e junto aos paus o terceiro colocado Lover's Mon.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 11.ª página da 1.ª seção.

O DIARIO CARIOCA aponta:

BOCA LINDA — JONES	— Dupla 12
JUCIREMA — KAXUXA	— Dupla 12
HELIÓPOLIS — FAIR BEAGLE	— Dupla 12
HOMERO — PANDO	— Dupla 12
TANGEDOR — ALBARDAO	— Dupla 24
PORFIO — OMBU'	— Dupla 12
MANOLETE — SEPOY	— Dupla 12
QUIPROQUÓ — MY SUN	— Dupla 12
PIGALLE — MY PRINCE	— Dupla 24

Quiproquó Está "Pintando" um Triplice-Coroado em 53

O Tordilho do Stud Peixoto de Castro Fêz a Melhor Marca Para o G. P. "Outono" — Homero "Cravou" 49 Segundos Para os 800 Metros — Apontos Para a Reunião de Hoje

JONES, Castillo 800 em 51", corria firme.

BOCA LINDA, Ullôa 700 em 44"3/5 boa ação.

POLTAVA, Dalcino 600 em 37"1/5 correndo bem.

MARSA, Moreno 360 em 22" 1/5, firme.

2.ª CARREIRA

KAXUXA, Latorre, 600 em 36"3/5 muito bem.

JUCIREMA, Cunha 360 em 22"1/5, agradando.

MORENA RICA, B. Cruz 600 em 38", sem agradar.

3.ª CARREIRA

HELIOPÓLIS, Castillo 700 em 43", na reta oposta sem manheirar.

FAIR BEAGLE, Araujo 700 em 45 corria muito bem.

4ª CARREIRA

HOMERO, Castillo 800 em 49" grande ação.

PANDO, J. Araujo 800 em 50"1/5 firme perdendo para Quiproquó.

NEUMARKET, A. Neves, 600 em 36 3/5.

TOROPI, Tavares 700 em 46" suave

BORRIFO, P. Fernandes 700 em 44" com sobras.

6.ª CARREIRA

COMANDULO, Araujo 360 em 23"2/5, suave.

PORFIO, Marchant 700 em 44", correndo fácil.

GOLDENA, Castillo 800 em 49"3/5 muito bem.

FLAMBOYANT, Domingos 800 em 50", com sobras.

7.ª CARREIRA

MANOLETE, Rigoni 600 em 38", corria fácil.

SERENO, Portilho 800 em 54", sem agradar.

SEPOY Urbina 600 em 40", suavemente.

OFIR, Ullôa 600 em 36"3/5, corria bem.

URUPARÁ, Araujo 800 em 52", com sobras.

QUID, Marchant 800 em 37", chegando muito bem.

8.ª CARREIRA

QUINTO, Castillo 800 em 50" 3/5 perdendo para Quidan.

QUIPROQUÓ, Marchant 800 em 50"1/5, sem apurar.

TIO CHICO, Araujo 800 em 52", muito suave.

JONFOR, Portilho 800 em 50" 3/5, tocado.

CURIÓ, Mezaros 1000 em 64", regular.

ACAPULCO, Irigoyen 700 em 43", correndo bem.

CURARE Domingos 700 em 43"2/5 firme

9.ª CARREIRA

CANGAPÉ, Cunha 600 em 38" 4/5, suavemente.

MY PRINCE B. Alves 700 em 44"1/5 com reservas.

CHANGA, Moreno 700 em 44", bem.

SONHADOR, Castillo 800 em 5?", batendo o Cambre com sobras.

PIGALLE, A. Vieira 600 em 38", corria fácil.

Regressaram do Haras

Do Haras Fidalgo acabam de regressar os animais Rochester, Oracy e Assungui.

Esse trio estava descansando naquele estabelecimento de criação.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

COMÊÇO DIFÍCIL

Se de um lado Feijó diz que o Quiproquó é "crack" e vai passar o recibo na turma no Quartel General do Stud Lodi, ali mesmo, na Vila Hirica n. 30, admite-se até a hipótese de uma dupla da casa. E Moreno já assistiu, inclusive, apostas. Tudo porque o My Sun, na grama sêca, botou as manguinhas de fora e venceu em grande tempo — 84"2/5 para os 1.400 metros! O "velho Morumba" continua naquilo. Vendendo saúde e estado, louco para tirar a forra de uma derrota feia para o Quinto, derrota que, a nosso ver, não correspondeu à realidade, porque o velho Morumba se encontrava meio triste, estranhando decerto uma aventura em Cidade Jardim. Agora não, Morumbi anda muito bem, obrigado, e, assim, é uma espinha atravessada na garganta de qualquer adversário.

O tordilho Quiproquó ainda não experimentou o sabor da derrota, êste ano. E sempre pregando tempos de arrepiar os cabelos. Quanto ao Quinto, decaiu ligeiramente nos últimos dias. Feijó ficou ligeiramente apreensivo, mas Quinto vai correr assim mesmo. Não trabalhou, nem aprontou bem. Acontece que pode melhorar e como se trata de um animal "raçudo" como poucos, é bem capaz de pregar uma peça, mais uma de suas peças e marcar mais um "goal" para êsse afortunado Castillo que tem uma estrêla de primeira grandeza a lhe iluminar o caminho do espelho...

Cavalinho simpático no páreo é o pretinho Tio Chico, vaidoso como êle só, por culpa exclusiva do Gonçalino que tem um "xodó" pelo gauchinho que Solanês passou adiante em momento de fraca inspiração...

Será um páreo brigado da saída à chegada. Um começo difícil de Tríplice Corôa. Sinal de que a vitória nas três provas — o Outono, o Cruzeiro e o Distrito Federal — somente com muitas peripécias favoráveis, a vitória pertencerá ao mesmo cavalo...



A dupla João Vieira e Jorge Morgado responsavel pelo preparo dos animais do Stud Rocha Faria, que na tarde de hoje vai apresentar o parelheiro HOMERO em soberbo estado.

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jones	1	55	25	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Miss Gracie-B. Lin	84"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Fôrça do páreo
2 Bamba	4	55	40	B. Cruz	F. Schneider	10.º p. Miss Gracie-Jones	84"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ainda vai esperar
2—3 B. Linda	7	55	35	O. Ullôa	E. Silva	3.º p. Miss Gracie-Jones	84"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Seria candidata
4 Brilhantina	3	55	50	O. Fernandes	C. Gomes	8.º p. Ops-Jones	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Tem corrido pouco
3—5 Poltava	5	55	25	D. Silva	J. Attianesi	4.º p. Miss Gracie-Jones	84"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Grande chance
6 Marsa	8	55	50	C. Moreno	C. Pereira	9.º p. Orgia-Itapema	78"1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Será das primeiras
4—7 Even. Star	2	55	60	A. Ribas	P. Gusso F.	11.º p. Miss Gracie-Jones	84"2/5 - 1.300 - AL	Paraná	Poderá ganhar
8 Guria	6	55	35	F. Machado	M. Rafael	5.º p. Miss Gracie-Jones	84"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Correndo pouco

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kaxuxa	4	54	22	R. Latorre	H. Garreton	2.º p. Igaratá-Emely	48"3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Fôrça do páreo
2—2 Jucirema	2	54	22	U. Cunha	C. Pereira	3.º p. Jersei-Mister Rio	64"1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Correu bem. Chance
3—3 Pantéa	3	54	35	L. Rigoni	F. Schneider	5.º p. Igaratá-Kaxuxa	48"3/5 - 800 - GL	R. G. Sul	Poderá ganhar
4 Miriti	1	54	50	D. P. Silva	J. Plotto	6.º p. Igaratá-Kaxuxa	48"3/5 - 800 - GL	Pernambuco	Não está no páreo
4—5 Fayette	5	54	40	A. Rosa	C. Rosa	7.º p. Jenifer-Cabulete	59"3/5 - 1.000 - GL	Paraná	Decaiu bastante
6 Mor. Rica	6	54	40	B. Cruz	Maurilio de A.	Estreante	—	S. Paulo	Cedo para esta

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Heliopolis	8	56	27	E. Castillo	J. Morgado	9.º p. Sombreado-Manic.	84" - 1.300 - AU	S. Paulo	Pode ganhar
2 Afra	4	54	50	Não corre	W. Oliveira	7.º p. Bacabal-Angatu.	75" - 1.200 - GL	R. Janeiro	Não correrá
2—3 F. Beagle	5	56	50	A. Araújo	W. Costa	8.º p. Sombreado-Manic.	84" - 1.300 - AU	Paraná	Uma das prováveis
4 Esporte	2	56	35	A. Rosa	A. Rosa	4.º p. F. Black-F. Beagle	77" - 1.200 - AL	R. Janeiro	Correu bem na Serra
3—5 Angatuba	9	54	27	S. Machado	R. Carrapito	2.º p. Bacabal-Joncils	75" - 1.200 - GL	S. Paulo	Essa é gramatica
6 Chimbote	7	56	60	C. Moreno	G. Morgado	5.º p. Punico-Repentino	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	Ruim e baleado
7 Everest	10	56	40	Não corre	—	Estreante	—	R. G. Sul	Não correrá
4—8 Clarel	6	56	35	J. Marinho	G. Feijó	2.º p. Harda-Peta	98"2/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Melhor que a turma
9 Aningas	3	54	50	Não corre	C. Rosa	4.º p. Bacabal-Angatu.	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Aqui é difícil
10 Joncils	1	54	40	D. Silva	E. Coutinho	3.º p. Bacabal-Angatu.	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Ligeira, mas é duro

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Homero	3	54	27	E. Castillo	J. Morgado	2.º p. Retang-Panchito	95"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Fôrça do páreo
2 Oxford	5	54	50	D. Ferreira	A. Morales	9.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Não tem chance
2—3 Pando	6	52	27	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Fairplay-P. de An.	88"1/5 - 3.000 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
4 Demônico	4	56	40	L. Rigoni	C. Ferreira	3.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Um azar viável
3—5 Newmarket	8	54	35	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Peran-Palmer	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Voltando à forma
6 Crosby	10	52	50	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Nagasaki-M. Petit	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
7 Pan	9	56	40	D. P. Silva	G. Feijó	5.º p. Porfio-Flamb.	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Igual a Crosby
4—8 D. d'Anjou	3	56	50	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Hell Cat-Demônico	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Poderá fazer algo
9 Arobiar	7	56	35	A. Araújo	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	Duro o tropel
10 Corregio	1	52	50	U. Cunha	P. F. Campos	4.º p. Demônico-Aveni.	101"1/5 - 1.600 - AL	D. Federal	Não acreditamos

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Musicanta	3	52	35	S. Machado	A. Corrêa	2.º p. Ind. Sum.-Juvenil	90"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Muita chance
2 Scarface	5	58	40	P. Fernandes	A. Feijó	8.º p. Holyw.-Musicanta	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Volta firme
2—3 Albardão	6	58	35	J. Marchant	M. Araújo	3.º p. Juvenil-Tangedor	92"4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Cuidado. Melhorou
4 Welcome	9	54	50	J. Marins	N. Gomes	1.º p. Creoulo-Tarascon	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Difícil repetir
5 Noviço	7	54	50	M. Henrique	M. Sales	4.º p. Ind. Sum.-Algoz	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Serve como azar
3—6 Juvenil	10	60	27	E. Castillo	C. Gomes	3.º p. Ind. Sum.-Music.	90"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Chance na grama
7 Toropi	1	52	60	P. Tavares	L. Benitez	7.º p. Welcome-Creoulo	106" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não acreditamos
8 Carinhoso	2	60	60	B. Cruz	R. Carrapito	7.º p. Alvitre-Atrevidaço	90" - 1.400 - AM	R. G. Sul	Ainda vai esperar
4—9 Tangedor	11	52	27	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Juvenil-Albardão	92"4/5 - 1.500 - GL	M. Gerais	Sério rival. Tinindo
" Mitra	4	58	27	XX	G. Feijó	1.º p. Crambe-Algoz	91"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Vai ajudar bastante
" Borrifo	8	58	27	A. Araújo	G. Feijó	4.º p. Juvenil-Tangedor	92"4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Na areia pode ser

6.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ombu	5	57	27	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. N. Comer-Punit.	87"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Volta em boa forma
" Comandulo	6	51	27	P. Tavares	W. Attianesi	6.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Refôrço valioso
2—2 Porfio	3	60	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Flamb.-Hell Cat	101"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Grande rival
3 Goldena	2	54	50	E. Castillo	J. Morgado	2.º p. Laurina-Fortuita	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Páreo duro
3—4 Flamboyant	8	57	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Porfio-Hell Cat	101"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode ganhar aqui
5 Mondel	4	50	60	XX	H. Garreton	4.º p. Marshall-Kurdo	88"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Aqui nem a jacto
4—6 Kurdo	7	54	50	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Elati-Comandulo	124" - 2.000 - GL	S. Paulo	Um ótimo azar
" D. d'Anjou	1	50	50	S. Câmara	C. Pereira	1.º p. Hell Cat-Demônico	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Idem, idem, Mondel

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Manolete	1	55	25	L. Rigoni	P. Morgado	2.º p. Fluor-El Banner	88"4/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Retrospecto
2 Sereno	4	55	40	J. Portilho	C. Gomes	4.º p. Itim-Bororó	102"4/5 - 1.600 - AP	R. Janeiro	Pouca fará
2—3 Sepoy	2	55	25	R. Urbina	J. W. Viana	2.º p. Farouk-Euclydes	72"2/5 - 1.200 - GL	R. Janeiro	Parece na vez
4 El Banner	9	55	50	B. Cruz	A. D. Monteiro	5.º p. Itim-Bororó	102"4/5 - 1.600 - AP	Paraná	Não acreditamos
3—5 Ofir	6	55	35	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante	—	S. Paulo	Bem preparado
6 Elzorro	5	55	50	U. Cunha	C. Ferreira	3.º p. Itim-Bororó	102"4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Candidato à dupla
4—7 Bororó	3	55	40	A. Ribas	H. Sousa	2.º p. Itim-Elzorro	102"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Em grande forma
8 Uruparu	7	55	50	A. Araújo	W. Costa	6.º p. Danger-Elzorro	97"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
9 Quid	8	55	40	J. Marchant	G. Costa	Estreante	—	S. Paulo	Pouca chance ainda

8.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 300.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — ÀS 16,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quinto	5	55	25	E. Castillo	O. Feijó	1.º p. Targhi-Huxley	123"2/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Fôrça do páreo
" Quiproquó	8	55	25	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Marco-Ibsen	88" - 1.400 - AL	S. Paulo	Idem, idem
1—2 Morumbi	1	55	25	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Arenoso-L. Moon	62"1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Chance na areia
" My Sun	4	55	25	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Curare-El Monte	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Fraco refôrço
1—3 Tio Chico	2	55	50	A. Araújo	G. Feijó	1.º p. M. Royal-Embalo	109"4/5 - 1.800 - GL	R. G. Sul	Pode ganhar
4 Fox Simon	3	55	35	Não corre	R. Carrapito	9.º p. Quinto-Targhi	123"2/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Não correrá
5 Jonfor	7	55	50	J. Portilho	W. Costa	3.º p. Curare-Kayak	101"3/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Difícil fazer algo
4—6 Curió	9	55	60	L. Mezaros	C. Rosa	5.º p. M. Sun-Curare	84"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Impossível ganhar
7 Acapulco	10	55	40	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quasi-Curió	97"1/5 - 1.800 - GL	S. Paulo	Tem chance
" Curare	6	55	40	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. Kayak-Jonfor	101"3/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Igual a Acapulco

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cangapé	11	52	27	U. Cunha	J. Attianesi	2.º p. Revelo-Gentil	79"2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Chance na grama
2 Senta a Pua	9	56	40	L. Rigoni	F. Schneider	7.º p. M. Negro-Bacon	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Chance na molhada
3 Zingaro	4	52	60	B. Cruz	A. Monteiro	2.º p. Manimbé-Matador	95" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
1—4 My Prince	1	52	35	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Revelo-Cangapé	79"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Grande adversário
5 Changa	7	58	50	C. Moreno	L. Ferreira	6.º p. Pigalle-Falutcha	89"1/5 - 1.400 - AU	R. Janeiro	Azar viável
6 Sonhador	2	52	60	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. M. Portena-Holom.	86"1/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Vai bem montado
5—7 Kami	3	52	50	D. Silva	M. Sousa	4.º p. Oistria-Pigalle	96"4/5 - 1.500 - AP	Paraná	Foi prejudicado
8 Margrave	5	56	35	R. Urbina	M. Aguiar	9.º p. Oistria-Pigalle	96"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não está no páreo
9 Frondoso	6	52	40	W. Meirelles	H. Sousa	Estreante	—	R. G. Sul	E' duro aqui
1-10 Pigalle	13	58	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Oistria-Gentil	96"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Fôrça do páreo
11 Odemir	8	54	60	R. Latorre	F. Schneider	1.º p. Gladio-M. Portena	98"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Fraco na grama
12 Revelo	10	54	27	A. Araújo	G. Feijó	1.º p. Cangapé-Gentil	79"2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Vai tentar bisar
" Bacon	12	60	27	A. Araújo	G. Feijó	6.º p. Oistria-Pigalle	96"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não gostamos

OSWALDO FEIJÓ

CHAVE

Homero é a chave de todas as acumuladas na tarde de hoje. O "bulldog" volta a correr muito bonito e com excelentes "passadas".

Jogar contra Homero, a nosso ver, é tentar quase o impossível. Enfim, corridas são corridas, mas se existem "barbadas" no turfe, aí está uma que não deve bater no bico...

CANDIDO MORENO

CALMA

Moreno precisa de muita calma para trazer o Kurdo, logo mais. O irmão de Morumbi, se ficar na expectativa, aguardando a reta para fazer aquela atropelada fulminante, irá dar muito trabalho aos inimigos.

Com o Duc d'Anjou, de cinquenta quilos, a dar em cima ou correr na frente de Porfio, derrotar a parelha do Stud Lodi será um problema... E a poule é muito boa... Bom azar no páreo a Goldena!

"VOANDO"

Anda "voando" o cavalinho Fair Beagle. Tem trabalhos, invariavelmente, bons e muita "pinta" de parelheiro que gosta da grama...

E' verdade que o Heliopolis vem sendo levado de "barbabada, mas todo cuidado é pouco com êsse Fair Beagle...

Uma poule convidativa...

...Abraça Êste "Galho"

Mais uma vez será disputado, na Gávea, o Grande Premio "Outono", dando início às provas da Tríplice Coroa. Até agora, apenas os animais Talvez! e Criolan conseguiram triunfar nas três carreiras que consagram o parelheiro Tríplice-Coroado.

Êste ano a coisa já vai começar um pouco difícil, pelo equilíbrio das fôrças que formam o campo da primeira carreira e desta maneira bem problemático se tornará um dos parelheiros conquistar o bastão que somente dois animais até agora puderam abiscoitar.

Mas vamos deixar o "Outono" de lado, a fim de tratarmos dos "galhos" para a reunião de hoje. Vamos fazer três indicações e cremos que desta feita seremos bafejados pela sorte, bem como os leitores que nos têm acompanhado. Não poderíamos em absoluto deixar de fazer figurar nesta marcação o nome de HOMERO, pois o "cara branca" jamais enfrentou uma turma tão camarada como a de hoje.

Outra boa marcação é o MANOLETE. O filho de Marapiré vem de dois ótimos segundos e muito embora na grama estejam falando muito no Sepoy, o pensionista de Paulo Morgado é um grande "galho".

Para fechar a acumulada, vamos indicar o nome de QUIPROQUÓ. Difícil como pareça, esta é uma das mais convincentes marcações que vamos fazer. O tordilho que está "pintando" como o Tríplice-Coroado de 53, confirmando não tem jeito de perder.

LENHADOR

Venenos...

— A notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA sôbre o caso de "doping" em Corrêas está dando o que falar... O WERNECK afirma que seu conceito a respeito dos cronistas de turfe é o mais baixo possível... Este jornal, contudo, não fez mais nada do que cumprir com o seu dever de informar: apareceu uma saliva suja, no exame químico! Houve um engano do funcionário que numerou as latinhas. HEDA-HÚ e CRACÓVIA ficaram com o mesmo número — 190 — e, agora, resta fazer o exame da contraprova para verificar-se qual dos dois foi estimulado... "Seu" WERNECK, mais cuidado com a língua... Saiba reconhecer que a imprensa o tem auxiliado a avançar na profissão. Principalmente êste rabiscador, que não lhe nega um elogio, quando merece. Outra coisa: nossa publicação é inteiramente verídica e não admite desmentidos! Resta apenas, para concluí-la, o resultado do exame da contraprova. Se CRACÓVIA não foi dopada, então, só pode ser HEDA-HÚ. Se o amigo tem a consciência tranquila, não há motivo para barulho. Sim, porque você não tem nada a ver com o engano do funcionário...

"POULE" DE CR$ 10,00

HOMERO, CHAVE DAS ACUMULADAS DE HOJE

O "Cara Branca" Vai Enfrentar Uma Turma Bastante Camarada — Reaparece "Tinindo" o Filho de Romney — 49 Segundos "Cravados" Foi o Apronto do Pensionista de Jorge Morgado Para os 800 Metros

A chamada para animais de 4 anos de quatro e cinco vitórias, colocou o parelheiro HOMERO numa turma bastante camarada para o filho de Rosmny. O 'cara branca", na reunião de hoje será, naturalmente, a chave de tôdas as acumuladas.

"POULES" DE DEZ

Confirmando as suas ultimas atuações na temporada passada, HOMERO não tem jeito de perder.

O pensionista de Jorge Morgado nas duas ultimas vezes em que foi à pista, chegou em segundo lugar, perdendo a primeira para o Panchito em dois mil metros na grama pesada e a segunda para o Retang, na milha do "Encerramento", quando ficou a menos de cabeça do pupilo de Levy Ferreira.

Confirmando estas corridas Homero será uma "poule" de dez cruzeiros.

"TININDO"

O "cara branca" vai reaparecer em soberbo estado de treinamento, conforme tivemos ocasião de observar durante esta semana.

Jorge Morgado e João Vieira cuidaram com demasiado carinho do filho de Romney, que se apresentará "tinindo" na primeira carreira da atual temporada.

Homero, além do mais, fez um dos melhores apronto para as corridas desta semana.

Sob o guante do chileno Castillo, o pensionista de Jorge Morgado "cravou" 49 segundos, arrematando com grande ação os 800 metros.

A Próxima Reunião do J. C. de Petrópolis

Será em Homenagem à Memória de Linneu de Paula Machado a Corrida do Dia 9 — Uma Das Mais Justas Medidas da Entidade Petropolitana

A próxima reunião do Jockey Club de Petrópolis, a realizar-se no dia 9 do corrente, será assinalada por uma nota de especial relevo, pois nela será reverenciada a memória do inolvidavel "turfman" e criador Lineu de Paula Machado.

A homenagem ao saudoso patricio é das mais merecidas, pois sua obra, em prol do nosso turfe e da nossa equinocultura, atingiu uma magnitude excepcional, impondo a figura do seu autor à admiração de todos os brasileiros.

Quer como titular de uma das mais importantes coudelarias do país, quer como "eleveur" dedicado e progressista, Lineu de Paula Machado cumpriu uma jornada de invulgar realce, que, para nosso orgulho, vem sendo dignamente continuada por seus filhos, empenhados elogiavelmente em manter, não só as tradições da gloriosa jaqueta auri-azul, como tambem desses valorosos ninhos criadores que são os haras Expeditus e São José.

Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

Notícias de São Paulo

El Aragones, Buscapié e Cruz Roja, já de Viagem Marcada Para o Brasil

Dias 10 e 24 as Datas do Embarque Dêstes Parelheiros Inscritos no Grande Prêmio "São Paulo" — Montarias Oficiais do G. P. "Antônio Prado" — Estatística em Cidade Jardim

Muito embora o número de parelheiros argentinos inscritos para o G. P. "São Paulo" de 53 fôsse bastante elevado, nem todos ainda confirmaram a sua participação na prova magna do turfe paulistano. Entretanto, o Jockey Club de São Paulo recebeu, na tarde de quarta-feira um telegrama da Entidade Turfista Argentina, informando da viagem dos seguintes animais: El Aragones, Buscapié e Cruz Roja.

Ficam assim confirmada três das incrições feitas dos animais argentinos que virão correr o Grande Prêmio "São Paulo" de 1953.

As datas do embarque dos três citados animais serão os dias 10 e 24 de abril corrente.

G. P. "ANTONIO PRADO"

A prova principal da reunião de domingo no hipódromo de Cidade Jardim tem como grande atrativo a nova apresentação do notável parelheiro Gualicho. O "fabuloso" irá enfrentar no Grande Prêmio "Antonio Prado" competidores que por certo não irão interromper a série brilhante de vitórias do filho de The Druid.

O campo da carreira em questão ficou assim constituído, com as montarias oficiais:

5.º PÁREO — 15.35 HS. —

150.000,00 — 2.000 Mts.

1 El Greco, L. Diaz	...	56
" Mancebo, P. Vaz	...	59
2 Gualicho, O. Rosa	...	59
3 Zorrino, L. Gonzalez	.	59
4 Lestrois, D. Garcia	..	55

ESTATÍSTICA

Em Cidade Jardim a estatística de jóqueis e treinadores mais vitoriosos na atual temporada, tem em Luiz Gonzalez o ponteiro entre os ginetes e Francisco V. Navarro entre os treinadores.

Estão assim colocados os primeiros jóqueis e treinadores:

JOQUEIS

	Mont.	Vit.
Luiz Dias	91	36
Pierra Voz	80	17
Luiz Gonzalez	53	13
L. B Gonçalves	89	13
Dendido Garcia	94	12
Olavo Rosa	51	11
José Alves	74	9
Constante Bini	54	9

TREINADORES

	Apres.	Vit.
F. V. Navarro	74	18
M. de Almeida	42	11
Raul Martinez	57	11
Ramon Rojas	87	10
S. P. Mendes	31	10
J. Nascimento	34	9
João Goacy	65	9
V. P. Mendes	53	8
M. Fajarrota	26	8

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



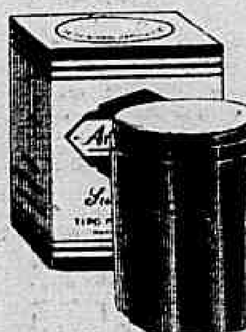


estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



Edward G. Robinson e sua mulher, Gladys no estúdio particular instalado na residncia do casal, em Becita as suas renomadas qualidades de grande astro

Escrevem as leitoras

ANINHA: (Distrito Federal) — Poderá levar apenas uma acompanhante em seu cortêjo de noivado. Ficará melhor vestir uma só, com bastante gôsto e elegância, do que inúmeras, conforme você está pensando fazer. Prepare uma menina de sete ou oito anos como uma verdadeira princesinha, combinando com o seu vestido, que você diz ser bastante luxuoso. Esta é a nossa sincera opinião, segundo o seu desejo expresso. Felicidades.

• • •

POMBINHA: (D. Federal) — Para que suas mãos fiquem bem alvas e macias trate-as com uma solução de limão e glicerina. Para os dentes adquirirem a brancura que tanto deseja esfregue-se com sal ou folhas de salsa. Disponha sempre.

• • •

MYRA: (Natividade do Carangoia) — Pode-se conseguir gêlo artificial com uma solução de uma parte de muriato de amônia, uma parte de salitre e seis partes dágua. Deite nessa solução as garrafas de bebidas que pretende gelar e dentro de dez minutos terá conseguido gelá-las. Um abraço para você.

• • •

OTAVIA: (Niterói) — Agradecemos a gentileza de sua cartinha. Seu conto foi remetido à seção competente. Retribuimos os votos de felicidades. Apareça sempre.

• • •

BRANCA DE NEVE: (Distrito Federal) — Seu vestido de musselina ficará como novo se depois de lavá-lo, mergulhá-lo por cinco minutos em água de arroz. Disponha sempre de nós.

• • •

KATIA (Itapiruna) — Um ótimo preparado para dar brilho à roupa é feito da seguinte forma: mistura-se dez partes de goma-arábica; vinte partes de esparmacete; vinte partes de borax pulverizado e juntam-se ainda quatro partes de amido. Outra receita ótima para ser usada quando tiver de passar colarinhos é esta: prepare uma solução com duzentas e cinquenta gramas de borax e um pedaço de sabão branco em dois litros de água. Retribuimos os comprimentos.

Trovas de Luís Otávio

Saudade — tema infinito,
parece não ter mais fim.
Tal e qual esta saudade
Que vive dentro de mim.

Nas desgraças ou venturas,
há sempre em tôdas as vidas
angustias, medos, torturas,
de causas desconhecidas.

Ouvimos em certas noites,
quando acordamos a sós,
vozes que nos angustiam
que vêm de dentro de nós.

Um Pequeno Conto de Amor

Quem Vê Cara, Não Vê Coração

De WILLIAM DUFFREY  *Tradução de REBECCA*

TENTE julgar uma pessoa pelos seus caracteres fisicos e descobrirá bem cedo quão pouco o corpo reflete a personalidade.

"Viu só que queixo forte?" perguntou a nova empregada do balcão de cigarros.

"Vi sim. Êsse rapaz é teimoso", respondeu sua companheira.

Muitas pessoas acreditam ainda que as formas e estruturas do corpo humano são indicativas da personalidade e caráter. A julgar pela literatura antiga, esta crença é imemorial. Na literatura primitiva dos índios e dos Judeus, faz-se menção frequente de partes do corpo dando evidencia de qualidades mentais e emocionais. Lemos que o queixo forte é indicativo de fôrça de vontade: o olhar penetrante é sinal seguro de intuição mental; a testa altiva ou orelhas grandes como sintomas e simbolos de uma atitude ou qualidade emocional.

Nas palavras de Shakespeare, Virgilio, Homero e outros escritores encontramos observações que indicariam acreditar êsses homens na influência dos dons emocionais e mentais sôbre o fisico do individuo. Aliás, ainda encontramos entre os escritores a tendencia a atribuir a determinadas formas fisicas, tipos humanos e partes da estrutura do corpo qualidades que pertencem à mente ou à personalidade.

A doutrina yoga ensina que o yogi pode remodelar tôda a sua constituição fisica pela ação mental. Se uma parte do corpo trabalha sob a direção do cérebro, não seria essa parte moldada em grande parte pela mente? No passado, tentaram também os homens ler o carater nas protuberancias e entrancias do crânio. Alguns foram mais longe, alegando que determinadas partes do corpo tinham o poder de criar pensamentos ou sentimentos.

Mas que se poderá dizer agora, depois de séculos de pesquisas sôbre a relação entre a mente e o corpo? Poucos psicologistas dão valor ao julgamento do carater pelos traços fisicos ou pelas protuberancias cranianas. O tamanho da cabeça ou o feitio da testa são uma indicação bem duvidosa do intelecto. O nariz saliente ou o queixo quadrado são, da mesma forma, inúteis na indicação de uma vontade forte. Orelhas grandes se encontram muitas vêzes anexadas à cabeça de uma pessoa notoriamente avarenta.

As engenhosas classificações de tamanhos e formatos do corpo, no todo ou em parte, que estavam tão em voga após a primeira guerra mundial, têm hoje muito pouco valor cientifico. Poucos diretores hoje em dia escolheriam um vendedor pelo seu tipo de vendedor: grande, gordo, saudável e alegre, sempre pronto a contar a última piada e sempre disposto a uma boa gargalhada. O homem magro — de pomo de Adão saliente — não faz, necessàriamente, o melhor agente funerário.

Entretanto, no começo dêste século, os bancos escolhiam seus caixas principalmente com base na análise dos traços fisionômicos e algumas importantes emprêsas industriais selecionavam seus novos empregados sob a direção de certos psicologistas que estavam firmemente convictos de que havia uma relação direta entre a constituição fisica da pessoa e sua inteligência geral, social, e contrôle emocional.

Bem poucos hoje em dia acham interêsse nas conclusões de Cesare Lombroso, o fisico e criminalistas italianos, que, no fim do século XIX tornara até mesmo os educadores convencidos de que as tendencias criminais poderiam ser descobertas pelo estudo da fisionomia e da conformação do corpo. Êsse homem teve tal influência na mentalidade dos diretores de pessoal que êstes se tornaram pràticamente cegos a tudo que não fossem qualidades fisicas que, estavam certos, refletiam traços mentais e emocionais.

Mas a chamada ciência de Lombroso perdeu seu lugar quando as pessoas começaram a fazer algumas observações sensatas. Descobriram que uma cara feia, podia com a mesma probalidade, esconder ou não uma natureza generosa e boa. Descobriram também que a testa alta, o nariz proeminente, o ôlho de aguia, ou a fisionomia doce podiam, da mesma forma, pertencer a um vilão.

Começaram a compreender que o estado fisico e o estado mental eram em grande parte independente um do outro.

A nova empregada da charutaria aprenderá logo, se for observadora, que não pode julgar o caráter de homens e mulheres pelos fatores externos, tais como tamanho e feitio da cabeça, comprimento do corpo ou conformação de determinadas partes. Descobrirá que a constituição fisica deve ser julgada em relação à saúde e à força fisica, e não às caracteristicas de personalidade.

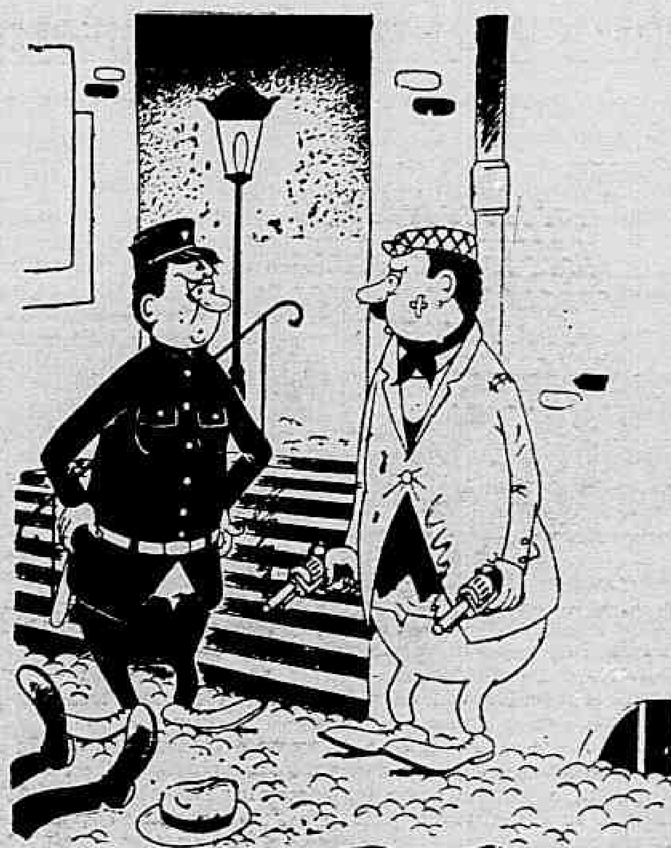
E' verdade que algumas doenças minam a energia do cérebro, de modo que a faculdade de pensar fique afetada, ou que certas condições fisicas provocam distúrbios emocionais.

Entretanto, é assombroso o número de homens e mulheres que, embora não gozem de boa saúde, estão dando ao mundo algumas de suas melhores idéias. Nem todas as desordens fisicas afetam a mente.

E a jovem empregada compreendera, além disso, que a sua primeira impressão sôbre determinada pessoa terá muito pouco valor se for baseada num preconceito ou mal-entendido. Essa opinião baseada numa reação a certas qualidades puramente fisicas deverá ser corroborada por informações adicionais. As primeiras impressões são frequentemente comprovadas como falsas quando se obtem novas informações sôbre a pessoa em questão. Um estudo completo das ações da pessoa dão, com frequência, um resultado completamente diferente da resposta instintiva a determinadas conformações fisicas.

Se um psicologista ou um psiquiatra têm necessidade de entrevistas, registros e testes antes de arriscar uma conclusão com respeito à vida mental e emocional de uma pessoa, é obvio que o individuo comum deve refrear-se de fazer julgamentos instântaneos sôbre outras pessoas.

Muito frequentemente formamos nossas opiniões baseadas em fatores tais como côr, altura, pêso, forma fisica. Imaginamos que êsses sinais estão definitivamente relacionados com os traços mentais e emocionais. Com base em tão superficial evidência, não é de espantar que constantemente sejamos obrigados a confessar: "nunca pensei que pudesse gostar de Jim quando o conheci — havia qualquer coisa na forma de seus olhos... Agora, porém, que o conheço realmente, acho que é um ótimo sujeito!.



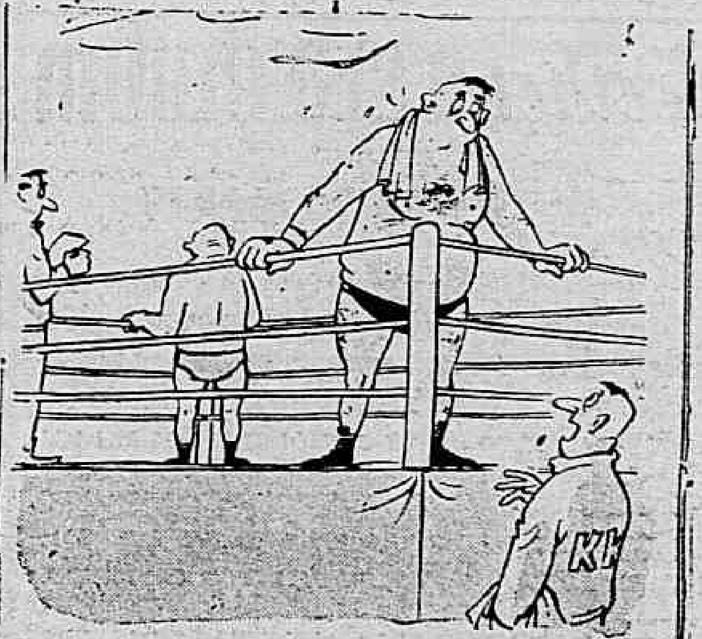
— E você teve sorte de eu não estar de serviço...





— Que idéia de ter decepado sua mulher...
Achou-se o tronco e os membros...
— Sim... eu perdi a cabeça!





— Não te aproximes muito, êle está gripado...

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23 4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO 146

Telefones: 28-6546 e 23 6121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sab	2.as 4.as e 6.as
3.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as [illegible] e Sab	2.as 4.as e 6.as
6.30	8.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
8.15	8.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	5.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 6

DEUS SALVE A RAINHA!

☆ Regina Coeli ☆

FAZ poucos dias ainda ela era uma nobre senhora que posava para o mundo nos seus trajes elegantes e corretos

Via-mo-la em todos os retratos com aquela mesma altiva dignidade que marcou seu caráter em vida. Agora é um corpo que dorme eternamente no mausoléu de família. Não, há um engano em nossas palavras: Mary — a rainha-avó, não é apenas um corpo descido ao túmulo. E' mais, muito mais. E' uma tradição de fidalguia e magnanimidade da real família inglêsa.



Três gerações, representadas por seus filhos, netos e bisnetos, receberam os ensinamentos de sua inteligência de escól. Quer no seu papel de espôsa, mãe ou avó conservou-se rainha, mercê de suas virtudes pessoais e sua notoria experiência das coisas públicas.

Descendente de Vitória — a grande rainha inglêsa — pautou sua conduta moral pelos exemplos da mesma, tornando-se idolatrada por seu povo.

Muitos dos seus anos de vida foram dedicados à educação de Elizabeth, atual soberana da comunidade britânica. Uma educação severa e perfeita como foi a sua, onde História, Política e Filosofia se completavam com o estudo da música, pintura e línguas.

Mary — a rainha-avó — deixa cunhado no século XX o seu perfil de nobre dama. Já não será apenas sua presença um privilégio do povo inglês. Mary pertence agora a tôda humanidade, e os livros do futuro registrarão os passos de sua fecunda existência.

Mary é ainda uma afirmação da capacidade da mulher moderna, pelo valor demonstrado ao gerir os negócios públicos de sua Pátria. A tradição de austeridade da real família inglêsa não ofereceu limitações ao espírito brilhante desta mulher. Ela é bem um exemplo de que a mulher se pode destacar em todos os ramos das atividades públicas sem precisar abdicar de seus dotes femininos.

— Deus salve a rainha! — dizemos nós

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edifício Darke

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Para O SEU ÁLBUM

NOS MEUS OLHOS

Emil Sier

À MINHA ESPÔSA

ESTAS A RECLAMAR-ME, SEMPRE, QUE TE FAÇA
O SONÊTO MELHOR OU TÃO SOMENTE UM VERSO
EM QUE MAIS ALTO CANTE O AMOR QUE NOS ENLAÇA...

EI-LO. MAS VEJO, AGORA, E POR MAIS REBUSCANDO,
(EM PARAGEM DISTANTE O PENSAMENTO IMERSO),
QUE BEM POUCO DE MIM, DE TI, ESTOU CANTANDO...

ENTRETANTO, QUE IMPORTA, ASSIM, NÃO TE ATENDER,
E O NOSSO AMOR, FELIZ, NO VERSO MAIS SUBLIME,
APESAR DE TENTAR, EU NÃO POSSA ESCREVER?!
— SEI QUE A VÃ TENTATIVA AINDA ME REDIME...

E, ENQUANTO ESTÁ ASSIM ALÉM DO MEU PODER,
O POEMA DO SONHO E DOS DESEJOS TEUS,
GRAVADO EU TENHO AQUI, AMADA, PODES LER,
O VERSO MELHOR DÊSTE AMOR NOS OLHOS MEUS...

A MULHER NO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO POLICIAL

Primazia do Brasil em Criar um Corpo de Policiais Femininos — Uma Escola Especializada Para as Mulheres — Fala o Del. Martins Alonso

Reportagem de ALZIRA DE BRITO

PROSSEGUINDO na série de reportagens sôbre o ingresso da mulher na Polícia, queremos mostrar as dificuldades e as palavras de estímulo e apoio que vêm sofrendo e recebendo as pioneiras da atividade policial feminina em nossa terra.

Em nossas colunas já focalizamos as investigadoras do Departamento Federal de Segurança Pública e as alunas do nóvel curso da Escola de Polícia Feminina da Escola Tecnica Social. No desfile de opiniões que registramos, observa-se quão necessária é a presença da mulher no setor policial, tnedo-se em vista o exemplo das suas similares na Inglaterra e França.

A PRIMEIRA DAS AMÉRICAS

Após longo tempo de árduas lutas viram as mulheres brasileiras derrubada mais uma barreira que impedia o acesso a uma carreira essencialmente masculina. Existindo embora sessenta investigadoras no quadro funcional do D.F.S.P., somente agora aquelas e as futuras pretendentes aos mesmos cargos poderão considerar-se policiais de fato.

Cabe ao Brasil a primazia de ser o criador de um corpo de policiais femininos especializados, dentro das Américas.

FALA AO D. C. O SR. MARTINS ALONSO

Nossa reportagem procurou ouvir a palavra do Sr. Martins Alonso, Diretor da Divisão de Administração do D.F.S.P., que faz parte da comissão elaboradora do anteprojeto que regulamenta a admissão de mulheres em nossa Policia.

— O ingresso da mulher nos quadros da minha repartição é já uma realidade, graças ao interêsse demonstrado pelo Senador Mozart Lago e a boa vontade do General Morais Âncora, atual Chefe de Polícia.

Perguntamos a ao Delegado Martins Alonso como encarava a participação da mulher na Polícia.

— Com a mais viva simpatia. Aliás sempre dei meu inteiro apoio a essa causa feminina, reunindo-me a um grupo de advogados, militares e professores que tinham o mesmo ideal.

PERMANECERÃO EM SERVIÇOS BUROCRATICOS

Lembramos ao Sr. Martins Alonso que a mulher investigadora já é uma realidade de há longa data. perguntando-lhe qual a situação legal das atuais policiais em face das alunas da Escola de Polícia Feminina, e vice-versa.

— As investigadoras já nomeadas, algumas com mais de quinze e vinte anos de repartição, continuarão empregando suas atividades em serviços burocráticos, pois foram nomeadas para essas funções.

Sua resposta causou-nos surpresa, pois nosso entrevistado era o supervisor de uma Escola de Polícia Feminina, pleiteando o acesso de suas discipulas ao serviço ativo de policial, relegando a plano secundário as que de direito deviam ser as primeiras a assumir a função para a qual foram nomeadas.

FREQUÊNCIA NA ESCOLA DE POLICIA

Respondeu o Sr. Martins Alonso — a nossa surpresa — que a frequência à Escola de Polícia do D.F.S.P. é condição primordial para todo aquele, sem distinção de sexo, que deseje ingressar em quaisquer das carreiras policiais. Assim as alunas da Escola de Polícia Feminina, da Escola Técnica Social, só poderão fazer parte do quadro funcional daquele Departamento depois de tirarem os dois anos no Curso da Escola de Policia da Chefatura.

COMISSÁRIAS E ATE' DELEGADAS...

Com referência à nossa pergunta como seriam dirigidas as



Sr. Martins Alonso

policiais, se por homens ou mulheres, respondeu-nos:

— Indistintamente. Se tivermos mulheres formadas em Direito, que desejem ingressar no Curso de Comissários de Polícia, existente em nossa Escola, teremos mulheres dirigindo suas companheiras de sexo. Aliás já teriamos Comissárias, conforme declarou anteriormente à reporter o meu colega Rescala Bitar, se dentre as investigadoras houvesse alguma advogada, como estabelece a lei. Como vê, se as mulheres formadas em Direito vierem fazer o Curso de Comissários, teremos dentro de breve tempo Delegadas também, pois êste cargo é derivado daquele, e ainda de indicação do Chefe de Policia.

NOVA DELEGACIA ESPECIALIZADA

Discutimos com o Sr. Martins Alonso a possibilidade de ser criada mais uma Delegacia Especializada, que cuidasse, exclusivamente, dos casos em que se vissem envolvidas mulheres. Para essa nova dependência poderiam ser transferidos os serviços de assistência a menores (do sexo feminino), mendicância e meretrício, por serem estas repressões bem mais compatíveis com a sensibilidade e temperamento femininos. O Sr. Martins Alonso assim expressou o seu pensamento:

— A idéia não é irrealizável, depende, tão somente do Sr. Chefe de Polícia. Para essa especializada iriam naturalmente muitas investigadoras e comissárias que tirassem o curso da Escola de Polícia do D.F.S.P., e, quem sabe, até delegada...

O ANTEPROJETO

Conforme dissemos no início, o Sr. Martins Alonso integra uma comissão que elabora o anteprojeto que será entregue dentro de uma semana ao General Chefe de Polícia, para ser posteriormente relatado no Senado Federal pelo Sr. Mozart Lago. O ante projeto tratará, dentre alguns de seus artigos, do que já nos foi dito pelo nosso entrevistado de hoje.

Disse-nos ainda o Sr. Martins Alonso, quando encerravamos nossa reportagem, que a tendência atual é a oficialização de todos os cursos de Escola de Polícia, assim sendo ninguém mais entrará para os quadros do D.F.S.P. sem passar por aquela Escola. Os concursos, que eram feitos no D.A.S.P., serão futuramente abolidos, fazendo-se o ingresso pela aprovação naquela Escola, como já vem ocorrendo, com o aproveitamento recente de vários investigadores e 26 comissários letra "K".

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 73.1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros: um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros: anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325







SHIRLEY BOOTH, considerada a melhor atriz de 1953 recebendo o prêmio "Oscar" numa solenidade, N. York



Shirley Booth Não Acreditava no "Oscar"

De LOUELLA O. PARSONS

(Especial para o D C — Suplemento Feminino)
Nova Iorque (INS)

Com apenas duas noites em Nova Iorque, antes de regressar a Hollywood, de volta das cerimônias de posse de Eisenhower, não sabia o que fazer. Depois de pensar um pouco, resolvi telefonar para Shirley Booth e marquei um encontro no teatro onde ela trabalha, em "Time of The Cuckoo".

"Time of The Cuckoo", a peça que lhe valeu o primeiro lugar como a artista que melhor representou no teatro (e não devemos nos esquecer que Miss Booth obteve o primeiro lugar em Hollywood conquistando o famoso Oscar da Academia de Arte Cinematográfica), não é bem uma peça, mas nela Shirley está admirável, do mesmo modo como esteve admirável na versão musical de "A Tree Grows in Brooklyn", antes e em "Come Back Little Sheba".

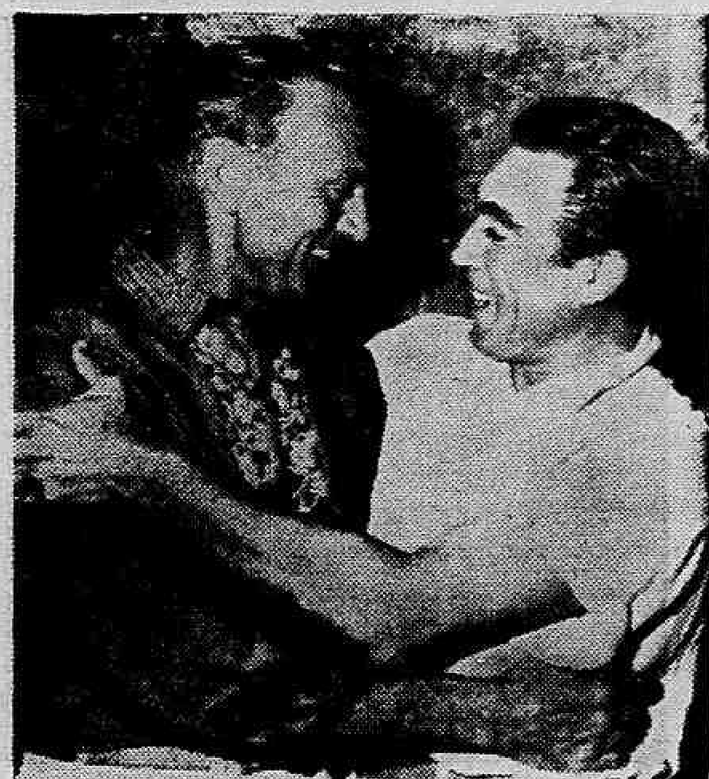
— "Há uma grande diferença entre representar mais de cem vêzes um só papel, como é o caso, no teatro com "Come Back Little Sheba", e trabalhar no filme, todos os dias, em cênas diferentes".

Acho que a chave da personalidade de Shirley é o seu riso, quente e amigável.

— "Mas, voltando a falar em "Sheba", você não imagina como fiquei emocionada quando Hal Wallis comprou os direitos de filmagem e convidou-me para fazer o papel, já vivido aqui na Broadway".

Indaguei de Shirley sôbre seus planos futuros. — "Estou sob contrato com Hal Wallis. Êsse contrato é um dos mais longos que assinei, mas não posso me queixar, pois gosto de trabalhar sob as suas ordens."

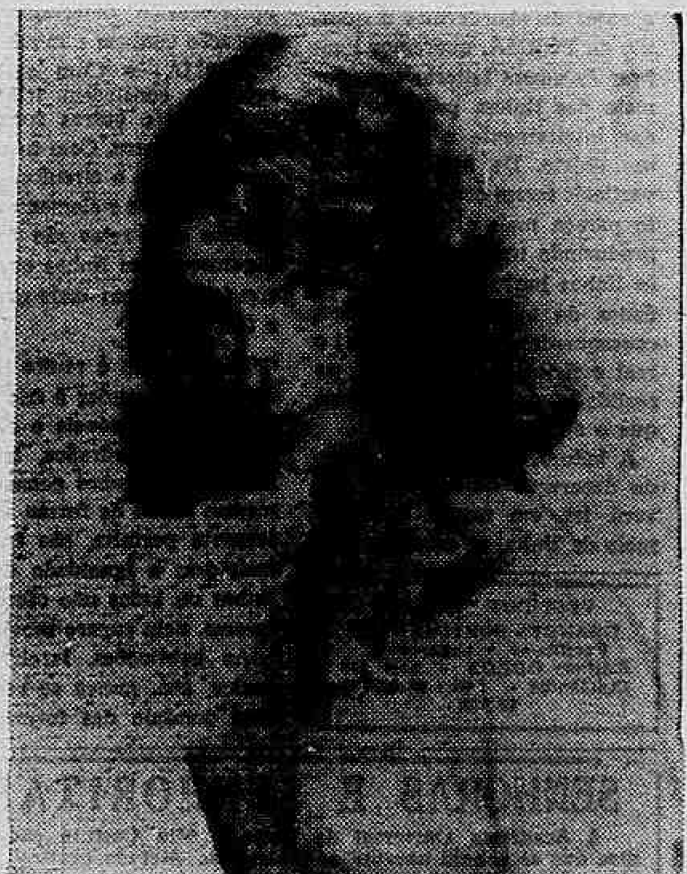
— "Quanto aos planos futuros de filmagem, nada sei; quem resolve é ùnicamente Wallis.



GARY COOPER (à esquerda) recebe o "Oscar" po seu extraordinário trabalho no filme "High Noon"



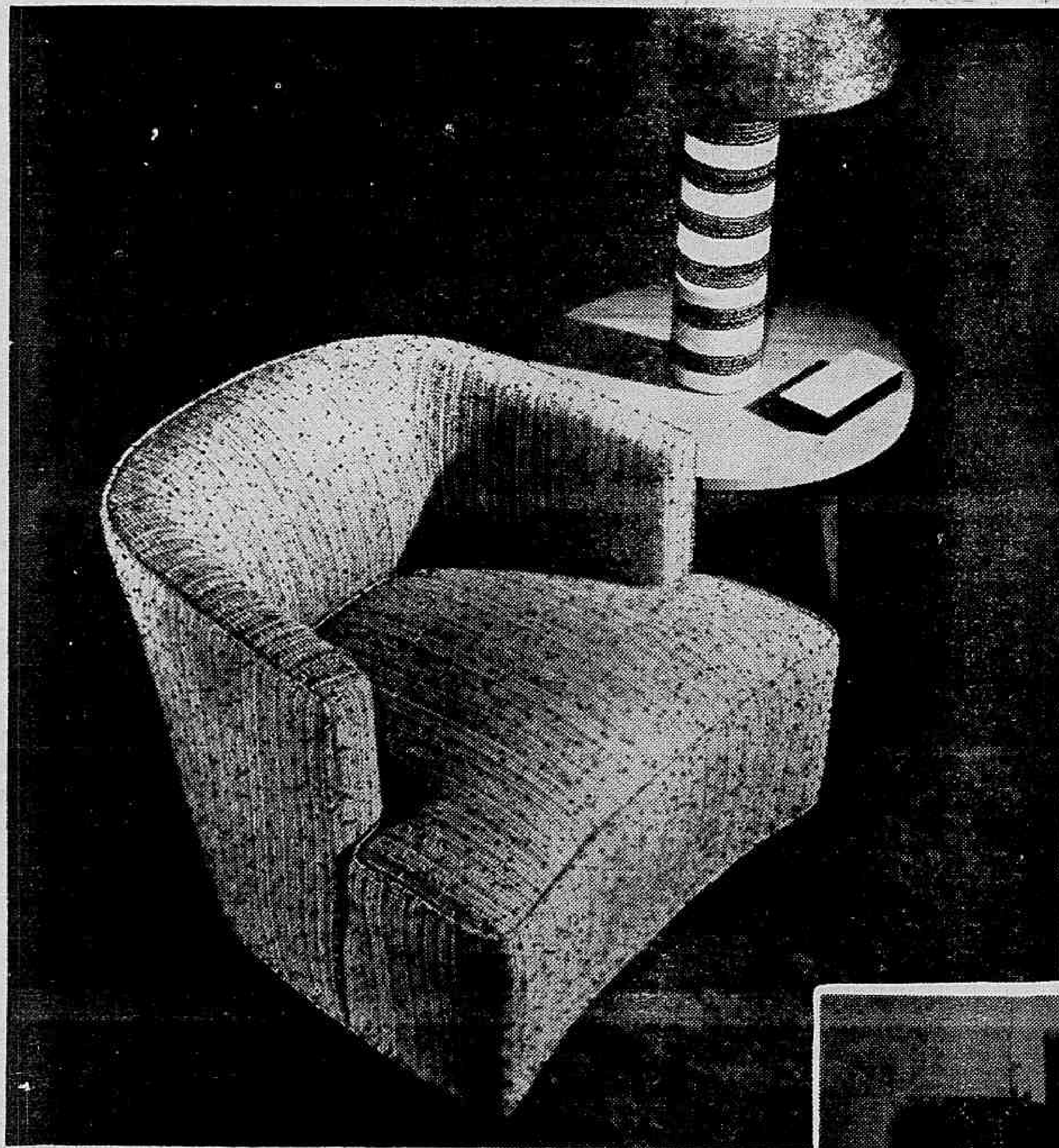




O Hotel Glória vai oferecer à sociedade carioca um baile em homenagem à artista da Goldwyn Pier Angeli

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Por *J. Goulart Soares*



FINALIZANDO o nosso estudo sôbre a influência da linha na decoração de interiores e antes de abordarmos a questão da FORMA, queremos lembrar às nossas leitoras que, por meio das linhas, podemos mudar inteiramente o aspecto de um objeto. De fato, as linhas verticais fazem com que o objeto pareça mais alto e estreito, produzindo um efeito contrário às linhas horizontais. Pela mudança da aparência mudamos, consequentemente, o aspecto real e físico do objeto que, na realidade, é menos importante que o aparente.

A leitora, quando por ocasião da decoração de sua casa, deverá ter em mente que, por meio da linha, se criam as formas e se produzem novas linhas que se não se consideram, podem entrar em conflito com as anteriores e determinar uma sensação confusa e inquieta.

FORMA — Com as linhas retas se constroem triângulos, quadrados e outras formas de contornos retos. Com as curvas, ovais, elipses e circulos. As cadeiras, móveis e elementos construidos com retas são fortes e vigorosos; com linhas curvas se constroem peças mais graciósas e femininas.

TUDO o que é muito geométrico e regular é frio e matemático. Os móveis e elementos muito quadrados, triangulares ou em cubos geométricos, mesmo sendo de forma aparentemente perfeita, são tristes e insipidos; a igualdade de suas linhas ou lados não oferese interesse, nem sugere movimento.

As habitações, lareiras, assentos, etc., nunca se resolvem com dominio das formas quadradas pois estas não são atraentes. Em tôdas as formas devem intervir linhas retas e curvas, mas sempre imperando uma destas. Os sólidos retangulares e oblíquos são mais sutis e atraentes que os quadrados e cubos; as formas e áreas que são retangulares e com proporções pouco regulares têm mais movimento e graça; as de proporções muito evidentes, como por exmeplo um retângulo de comprimento igual ao dôbro da largura, são muito menos atraentes. Quase tôdas as formas empregadas em decoração são retângulos ou sólidos retangulares: tapetes, mesas, armários, quadros, janelas etc. Os triângulos criam um bom efeito unitário; o isósceles é muito empregado na decoração por sua ação equilibrada.

DO CIRCULO se faz bastante uso na decoração para produzir variedade. Mesmo que o circulo sugira feminilidade, expressa opulência e plenitude. Os sofás circulares que se usam como formas dominantes são muito agradáveis e aumentam a sensação de intimidade ao redor da lareira ou naquelas saliências em que podem ser adaptadas a uma forma particular. A repetição das formas quadradas, ovais e circulares produz cansaço. Uma forma quadrada ou circular em um espelho, quadro ou mesa, pode ser atrativa, porém, quando todos êstes elementos se repetem, se faz cansativa. As ovais têm a mesma relação com os circulos, que os retângulos com os quadrados.

PARA conjugar as linhas e as formas com acêrto é preciso saber combiná-las e compô-las. A composição é a arte de bem agrupar os elementos com sentido harmônico. Em decoração é a arte de combinar linhas, formas e côres não só desde o ponto de vista estético, senão em relação com um requerimento de confôrto e função e de maneira que o conjunto sirva eficientemente para o fim a que está destinado. Na continuação dêste curso serão detalhados os princípios de composição.

As nossas fotografias exemplificam o emprêgo de formas curvas na decoração de interiores.



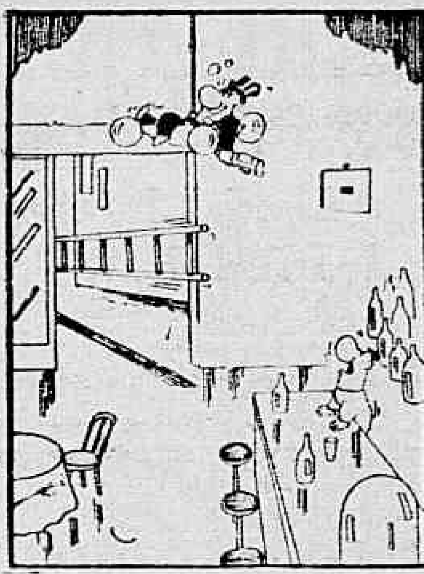
VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-573F

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico rápido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.° andar. Fone 52-3621.



— Está chegando tua mulher...



— A Srta. tem um dicionário?!

Mlle. Pepita Volta à França, Após Servir um Ano na Coréia

MLLE. ANDREE-CLAIRE MONTBOISSE voltou recentemente da Coréia após uma campanha de dezoito meses, nos arredores do "Paralelo 38". Ela é a única francesa que estéve no "front" do 8.º Exército, com o batalhão francês da ONU, o célebre batalhão Monclar, cujos soldados a chamam de "Mlle. Pepita". Esta jovem é enfermeira, tendo sido condecorada, em setembro do ano passado, pelo Coronel Stillwell, comandante do 23.º Regimento de Infantaria, ao pé do "Pico 1602", ocupado pelos chineses.

A MISSÃO DE "MLLE. PEPITA"

Sua missão consiste em elevar a moral dos soldados, missão útil e principalmente difícil, em uma guerra terrível onde se pode afirmar que o batalhão francês suportou com honra e valor os golpes implacáveis da adversidade.

Os meios colocados à disposição de "Mlle. Pepita" consistiam unicamente em uma barraca de campanha que ela transporta de um lugar para outro.

Há nesta barraca uma mesinha portátil onde, quaisquer que sejam as condições exteriores, ela se senta e aí passa um bom quarto de hora, cuidando de sua aparência pessoal. Depois, com um sorriso nas faces rosadas vai às posições estratégicas para palestrar a respeito da França com os soldados que estão na linha de frente, ou que voltam fatigados de uma missão perigosa. Seu trajo é muito simples: uma blusa verde-oliva, uma saia caqui, uma écharpe côr de cereja e um gorro azul. Suas melhores roupas são conservadas cuidadosamente em sua cantina por trás da frente de batalha, para o caso em que "Mlle. Pepita" vá a Tóquio de licença, pois graças à ponte aérea que liga a frente coreana ao Japão, Tóquio não é mais longe do "Paralelo 38", que a linha Maginot de Paris. Várias vezes "Mlle. Pepita" teve o doloroso dever de escrever aos parentes de um soldado para dizer-lhes que êste havia perecido na batalha.

"E' como se eu predesse um membro de minha família, pois considero todos os soldados como ihmãos: Êles gostam de mim e nós somos bons amigos."

A imprensa americana já tem falado desta brava francesinha, gabando-lhe a coragem e o devotamento.

Há pouco, "Mlle. Pepita" escreveu à imprensa parisiense, em carta datada de novembro do ano passado. E as notícias que "Mlle. Pepita" transmitia eram quase tôdas acêrca do batalhão, narrando algumas batalhas já travadas.

"Após um repouso em Kapyong subimos em linha o T. Houé, e em setembro eis-nos novamente em linha, escalando o Pico da Flecha, onde vivemos dias dramáticos. A coragem de nossos soldados estêve acima de tudo aquilo que se possa imaginar. Oito batalhões chineses atacaram uma companhia francesa que os derrotou completamente.

"Os prisioneiros chineses ficaram admirados ao constatar a gentileza com que nós os socorríamos. Minha presença fazia os chineses chorar. Êles pensavam que seriam torturados!"

"Mal vestidos, desnutridos, êstes infelizes encontraram conosco o socorro que não teriam em seu próprio meio. Que lição de humanidade pode se aprender quando se presencia um espetáculo como aquele. Volto à França com o Coronel Borreil que comandava o batalhão. Minha saúde não me permite permanecer mais tempo. Os soldados do batalhão já lá estão há mais de um ano. E' com muito pesar que deixarei aqueles paladinos da liberdade, que lutam por um mundo melhor.

Pensamentos de Napoleão

"A ventura depende dos acontecimentos; a felicidade, dos afetos."

• • •

"Uma sociedade sem paixão permanece estacionada."

• • •

"Não existe o roubo: tudo se paga."

• • •

"E' sempre vil e desonroso caluniar o desgraçado."

• • •

"O mais raro é uma abnegação constante."

• • •

"Só depois de morto se pode julgar um homem."

• • •

"Sistemàticamente, temos de reservar-o direito de rir hoje das idéias da véspera."

• • •

"Só o tempo me sobra." (Em Santa Helena).

• • •

"O acaso revela tôdas as nossas torpezas."

• • •

"Nenhuma instituição humana é duradoura, se não tem por base um sentimento."

• • •

"As loucuras alheias jamais nos farão ser prudentes."

• • •

"De tôdas as aristocracias, a pior é a do dinheiro."

• • •

"Nosso corpo é uma máquina de vida."

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

O ETERNO FEMININO

Por Luciano

CONSEGUIR homenagear Colette com a cruz de oficial da Legião de Honra não foi fácil. O general Dussault achava pouco dignos da alta distinção certos episódios do distante passado da grande escritora. Êle apreciava muito "Duo" mas tinha suas dúvidas a respeito da Colette de outros livros, como de "Envers du Music-Hall". Mas Edouard Heriot conseguiu vencer as dificuldades.

★

MARGUERITE Pierry e Michel Simon são os astros do último filme de Sacha Guitry: "A vida de um Homem Honesto", história de um homem que construiu tôda sua vida no fato de não ter nunca roubado.

★

UM conselheiro da Prefeitura de Paris acaba de solicitar do prefeito que tôdas as cartas oficiais endereçadas a senhoras mencionem no endereço "Madame" e não mais "Mademoiselle". Êste qualificativo, segundo êle, provoca o riso e põe em uma situação embaraçosa as mulheres de idade incerta.

★

HÁ atualmente uma onda de suicídios na universidade de Oxford, a mais aristocrática das universidades da Grã Bretanha e seguramente do mundo inteiro. As autoridades universitárias estão tratando de pedir a colaboração de psicanalistas para ajudar os estudantes afetados nervosamente a recuperar o equilíbrio mental.

★

A ORGANIZAÇÃO inglêsa que corresponde ao nosso Ipase se vê muito embaraçada com a quantidade de associados que tem o mesmo nome, atrapalhando o serviço burocrático. Há na Inglaterra 800.000 pessoas com o sobrenome de Smith e cujo nome começa por um A.

★

UM costureiro de teatro, Archie Nathan, confeccionará a maioria das roupas que os lordes deverão usar durante a coroação da rainha Elizabeth. Sua alfaiataria, que faz costumes para filmes e para o palco, já vestiu os lordes para a coroação da rainha Vitória.

★

HÁ um terror mudo em Washington, porque se espera a demissão de milhares de funcionários dos serviços públicos. Já 2.000 funcionários foram demitidos.

★

LILIAN Harvey, uma das mais famosas e belas estrêlas do cinema mudo, casou-se, pela primeira vez com o seu empresário, Henry Garat, seu velho companheiro de filmes. Ela tem 46 anos; êle, 51.



Sem palavras

Leskova Regressou Das Férias na Europa...

TATIANA LESKOVA voltou da Europa, onde passou seus 3 mêses de férias... e já recomeçou suas aulas no Teatro Municipal e na sua Academia Ballet Society... As férias de Leskova foram dedicadas ao ballet: estudo, aperfeiçoamento e observação do atual desenvolvimento europeu... Em Paris, no estúdio de Mme. Lubov Egorova, Tânia fêz aulas especializadas, recordou bailados clássicos e aprendeu muita coisa nova em matéria de coreografia antiga... foi até outros estúdios, dar uma espiadela nas aulas faladas de Mme. Rozanne e Nora Kiss... conferenciou com Anton Dolin, Serge Lifar, Boris Kniaseff e, por correspondência, Leonide Massine — sôbre uma possivel estada no Rio, para o trabalho com o nosso "corpo de baile"... assistiu alguns ensaios de Roland Petit para seu novo grupo...



Leskova viu muita coisa em matéria de ballet e ficou entusiasmada com quase tudo. A "Giselle" montada por Dolin no seu Festival Ballet foi uma delas... embora também apreciasse muito a versão de Sergueeff, no Sadler Wells, aliás a mais autêntica... Na Opera, "Les Indes Galantes", apesar de grandioso como espetáculo, não entusiasmou muito como bailado... mas ficou encantada com "Piege de Lumière", novo trabalho de John Tarass no Ballet de Cuevas, achou muito divertido "La Tertulia" de Ana Ricarda... não aprovou, no entanto, a nova versão de "Petrouchka" para Golovine...



Ficou deslumbrada com o Sadler Wells em Londres: ballet, escola, artistas, professores, disciplina — tudo! Especialmente a disciplina e o amor ao ballet... Conheceu Ninette de Valois, viu aulas de Harjis Plucis, conversou com Cyril Beaumont na sua famosa livraria, tornou a rever Arnold Haskell... Sentiu imensamente não ter tido mais tempo para ver Margot Fonteyn, a nova versão completa do "Lago dos Cisnes", ir a Copenhague... Dos dançarinos já célebres, destaca Violetta Elvin, Hightower, Beryl Grey... dos novos, Svetlana Beriosova, John Gilpin e Belinda Wright, que achou maravilhosos... A grande emoção da viagem, foi o carinho com que a receberam em Paris, como verdadeiro "filho pródigo"... mas a maior emoção foi regressar ao Rio e — brasileira, pois acaba de receber a sua naturalização, só lhe faltando prestar o juramento!

A BOA ALIMENTAÇÃO

Sob o ponto de vista nutricional as responsabilidades da mulher sempre foram mais importantes que as do homem. O homem concorre com a parte econômica e a aquisição dos alimentos, cabendo à mulher a escolha e o preparo dos mesmos.

Entre os indigenas, os trabalhos agricolas e a cocção ficaram entregues às mulheres; os homens se ocuparam da caça e da pesca. Cuidando da alimentação do marido e dos filhos, a mulher desempenha um papel de alta significação nutricional no lar.

Hoje em dia, a alimentação pesa consideràvelmente no orçamento doméstico e, para realizá-la dentro das leis que regem a alimentação — *qualidade, quantidade, harmonia* e *adequação*, são necessários conhecimentos gerais de alimentação, paciência, senso artístico e interêsse de agradar. Convenhamos, entretanto, que a inteligência da mulher, mesmo na época em que predominava o empirismo, soube conduzir, de certo modo, hàbilmente as questões referentes à alimentação.

Dedicando-se à alimentação da coletividade cabe, igualmente, à mulher, importante missão. Sendo extremamente vasto o campo da alimentação, uma vez que interessa à tôda coletividade, individuos sãos e doentes, a mulher também vem contribuindo, com o seu esfôrço e a sua dedicação, junto às creches, escolas, hospitais, sanatórios e agrupamentos civis e militares dos mais diversos.

Como vemos, grandes são as responsabilidades femininas quando encaram tão altos problemas nas suas complexas soluções: boa alimentação, em qualidade e quantidade, adequada e econômica.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Comprido .... Cr$ 1.250,00
BOLEROS .... Cr$ 350,00
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptatando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

ARLEQUINADAS

OLGA OBRY

(Especial Para a "REVISTA FEMININA" do D. C.)

(De PARIS via Panair) —

DIZEM que o traje de arlequim foi um produto de pobreza: O coitado não tinha bastante fazenda para fazer uma fantasia carnavalesca, então pediu um pedacinho emprestado a cada um dos seus amigos e, com esta coleção, conseguiu confeccionar aquela colcha de retalhos que se chama traje de Arlequim.

As arlequinadas da moda atual não têm por explicação a pobreza, e sim a riqueza de matérias e côres. Combinam-se, em chapéus e vestidos, fitas de vários tons, texturas e larguras. Os jogos com efeitos de fôrro, nos casacos de "tailleurs" e em casacos compridos, harmonizando com a fazenda, muitas vêzes estampada, da blusa, são um dos temas da temporada primaveril em Paris.

Há combinações de tecidos muito imprevistas, tal uma simples fazendinha de algodão usada com tafetá ou faille, em pé de igualdade. Aliás, é curioso notar que, se o algodão, às vêzes, ainda se esforça em imitar a lã, o linho ou a sêda, já chegamos ao artifício opôsto: a lã imita o algodão, sua superficie lisa, fresca e sêca. Nunca, durante as coleções, as "manequins" tiveram que parar tantas vêzes diante de freguesas ou cronistas curiosas de saberem de que era feito o modêlo que apresentavam. Mas nem apalpando a fazenda com as mãos a gente sabe mais adivinhar-lhe a origem. Chegaram ao cúmulo da simulação, sem falar nas famosas "matérias novas" tal o acetato, antracita, ródia e demais fibras artificiais, com as suas subdivisões — fibra de acetato americana, fabricação francesa, fibra de acetato francesa, misturas de sêda selvagem com lã ou com raione, alpaca legitimo e imitação de alpaca, e sei lá o que mais.

Em vestidos de dançar, compridos ou de meio comprimento — voltamos a ver o vestido até ao tornozelo na sala de baile — estas arlequinadas fazem efeitos bonitos quando se abre, nas viravoltas da dança, a corola de uma saia ampla. A largura irregular das faixas adapta-se ao próprio feitio escultural dos corpinhos, sustentados, ai-de-nós! por barbatanas rigidas como no tempo das nossas bisavós — e vai aumentando pela saia abaixo, em listras verticais. Ou ainda, em tiras horizontais contrárias às linhas nitidas de um plissado "sanfona" permanente.

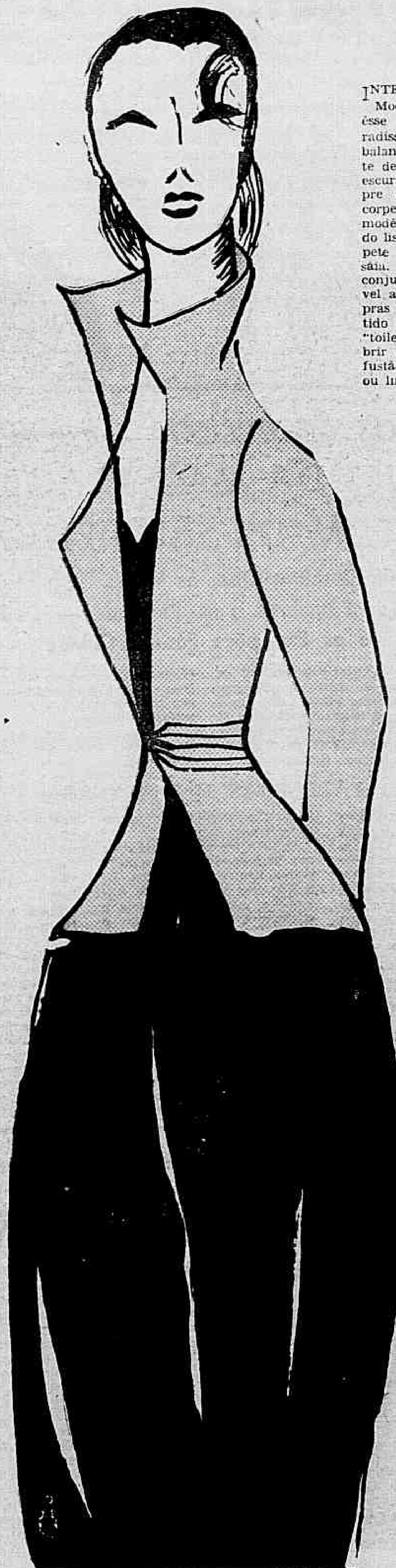


ÊSTE modêlo de Maggy Rouff chama-se "Seguedilha" e nasceu para dançar. É feito de popeline vermelha e amarela. Popeline — quanto tempo não se falou nesta mistura de sêda e lã, caída em desprezo e esquecimento? Agora volta triunfante, ao lado das grandes novidades

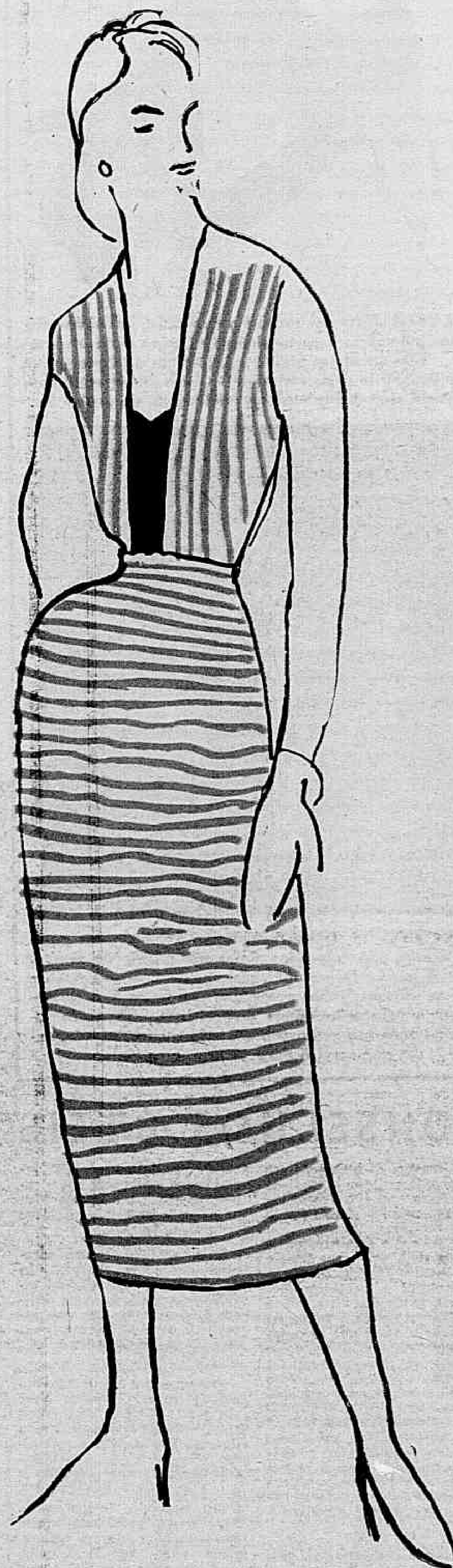


"CYTHERE" é o nome que Maggy Rouff deu a êste modêlo que lembra um tanto a graça das damas do Século XVIII que o artista Watteau pintou embarcando para a ilha de Citera. Também as côres e a fazenda são as preferidas do grande pintor francês que, aliás, antecipava a moda de seu tempo: cetim fosco, branco e azul pervinca

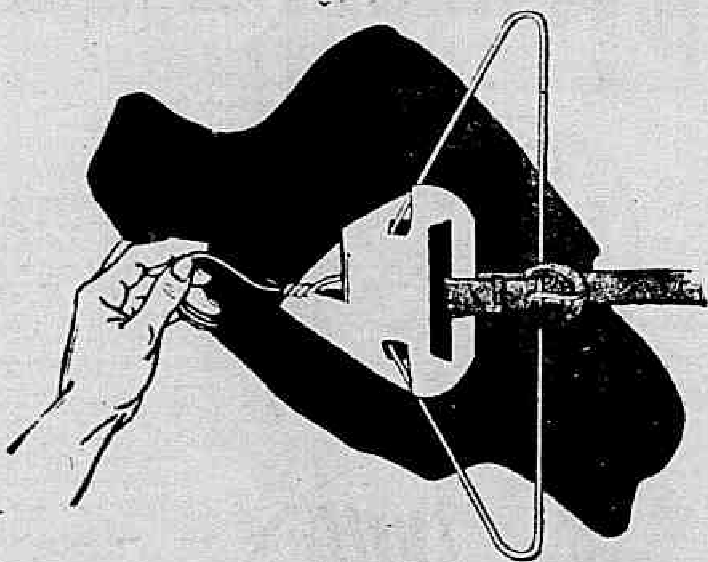
UMA TENDÊNCIA, DUAS SUGESTÕES



INTERESSANTE como a Moda decretou para êsse ano decotes exageradissimos e para contrabalançar o decote corpete de fazenda em geral escura, contrastando sempre com a fazenda do corpete ou casaco. Dois modêlos, um apresentando listas verticais no corpete e horizontais na saia. Outro interessante conjunto bastante adaptável ao trabalho ou compras na cidade. Um vestido negro, que pode ser "toilette" tendo para cobrir elegante casaco em fustão, gorgurão de sêda ou linho.



CUIDANDO DO LAR



A ILUSTRAÇÃO nos mostra uma prática assadeira elétrica que sutém a carne dentro de uma cêrca de arame. Esta assadeira pode ser usada em qualquer mesa sem perigo de sujar ou queimar, pois ela é totalmente fechada por baixo com revestimento de asbeto.



DISPOSITIVOS, feitos de papelão grosso, para guardar cintos, são colocados sôbre um cabide de arame. Note-se que se fazem aberturas quadradas no cartão e que se cortam linhas retas nos cantos, a fim de facilitar a colocação dêstes dispositivos. Na parte inferior temos um retângulo cortado na forma adequada, que servirá para pendurar os cintos

CONSELHOS ÚTEIS

NO inverno, os resfriados nos abordecem com demasiada frequência, sem que a medicina consiga curá-los radicalmente com remédios. Seguem seu curso normal e desaparecem ao fim de mais ou menos tempo. Nos Estados Unidos, cuidou-se de diminuir a incidência dêsse mal, tendo em vista que o segrêdo de sua cura reside na purificação de ar que se respira. Em Washington, um novo edifício de doze andares foi equipado para êsse fim. Todo o ar que circula nos vários aposentos dêsse prédio é esterilizado. Grandes instalações de raios ultra-violetas, projetados nos canos condutores de ar condicionado garantem a pureza de um ambiente que impede a contaminação de resfriados entre as pessoas que ali vivem.

* * *

SÃO vários as causas que podem originar a queda dos cabelos: entre elas, o negligência no seu tratamento. E' necessário não esquecer que o cabelo constitui uma parte viva de nosso organismo e que deve ser tratado como tal.

Nesse sentido, convém organizar um plano, ao qual não deve faltar a indispensável lavagem semanal. Deve-se dedicar todo o tempo que essa espécie de operação requer, usando para isso os produtos de melhor qualidade.

Massagem e escovamento diário dos cabelos devem fazer parte da higiene correta do couro cabeludo. Causa queda dos cabelos também o mal estado de saúde, ou então, as permanentes muito seguidas e o uso de tinturas inadequadas.

Cuide, portanto, de sua saúde, tome bastante ar, alimente-se corretamente, durma bem e, como tratamento local, faça massagem com um tônico que seja estimulante. (IPA).



CONSELHOS DE BELEZA

RETOQUES DA MAQUILAGEM QUE AUMENTAM OS SEUS ENCANTOS

Uma Questão de Detalhes Que, às Vêzes, Tem Maior Mérito — Cuidados Com as Pálpebras e as Pestanas — Os Banhos de Sol e as Excursões Fora da Cidade

HA uma série de pontos principais em que se apoia todo tratamento de beleza, um retoque racional da maquilagem, que talvez tenha mais importância que as regras de maquilagem em si mesmas, porque, às vêzes, estas procuram apenas harmonias de tons, combinações de matizes e de produtos de toucador, enquanto que os cuidados fundamentais e aquilo que nós chamaríamos truques ou questão de detalhes, encerram maior mérito por sua natureza retificadora ou de tratamento preventivo.

Vamos ocupar-nos dêles hoje, procurando abranger as zonas que poderíamos chamar de nevralgicas.

PÁLPEBRAS E PESTANAS

Depois de cuidar das pálpebras, sempre haverá tempo de cuidar das pestanas. Quando elas são bonitas, não deixe de arqueá-las e passar-lhes um toque de rimel. Tome, porém, sempre cuidado para que não se formem grumes e que o seu tom combine com o do resto da maquilagem, a fim de que a impressão causada sempre seja mais encantadora.

Aplique, em seguida, na cutis um preparado nutritivo ou o creme neutro de limpeza, de acôrdo com o tipo de pele. Coloque a máscara preparada e conserva-a durante a noite, o que positivamente não constitui sacrifício; evite, por todos os meios, que o creme atinja os cabelos. Pela manhã, retire a máscara e faça uma ablução com água morna, o que fará desaparecer todos os vestígios de creme.

Antes de mais nada, convenhamos, que somente na praia, no campo ou na montanha é que se pode tomar verdadeiros banhos de sol, pois o melhor é aproveitá-lo numa atmosfera pura, onde se possa gozar de maneira ampla os benefícios dos raios ultravioletas, que bronzeiam a pele e atuam no organismo.

Por isso, não se tendo a sorte de tirar férias e ir para algum dos lugares citados, convém realizar, com a maior frequência, excursões fora da cidade, onde não exista a atmosfera de gases de combustão, de pó, de ar rarefeito, que impede, nas cidades muito povoadas, o aproveitamento de todos os benefícios do sol. Com essas excursões assegura-se além disso uma limpeza a fundo das vias respiratórias, que tantos benefícios trará ao organismo.

Reflexões de Uma Jovem Inteligente

Não pergunto mais por que me falam "em tal tom". Minha sucetibilidade ajudava, naturalmente, o que se passava à minha volta.

* * *

Desde que venci a minha timidez também passei a ser menos pessimista, pensando menos em mim e mais nos outros.

* * *

Eu era que anunciava: "Houve um desastre de estrada de ferro", ou, "a sua meia está sem fio". Evito agora o que possa afligir.

* * *

Nunca falo dos meus aborrecimentos pessoais. Quando me resfrio, trato de escondê-lo e não faltar heròicamente ao serviço.

* * *

Nunca me ponho em terceiro entre duas pessoas que parecem ter o que tratar entre elas. Isso acontecia quando não era tão alerta...

Cultura e Beleza

TCHAIKOWSKY

NO ANO de 1840 nasceu Pedro Luiz Tchaikowsky, famoso compositor russo. Estudante de Direito, abandonou cêdo o curso e um cargo modesto que exercia na administração pública, para se dedicar à arte musical, ingressando no conservatório da capital russa. Concluido o curso foi nomeado professor do Conservatório de Moscou, onde residiu durante muitos anos. Deve à liberalidade de uma de suas admiradoras, que também era excelente musicista, Mme. De Meck, ter realizado a sua grande obra musical que se compõe de algumas operetas, suites de orquestra, "ouvertures" e sete sinfonias, sendo a mais conhecida a denominada Sinfonia Patética. Deixou também inúmeras peças de piano, melodias, corais e um tratado de harmonia, além de muitos artigos de crítica musical. E' a seguinte a relação cronológica de suas melhores produções: Voievoda, Mazepa, A Dama de Espadas. Bailados: O Lago do Cisne, Quebra nozes. Composições sinfônicas: Manfredo, Romeu e Julieta, A tempestade, Francesca de Rimini, Marcha Slava e a famosa página descritiva "O ano de 1812".

Tchaikowsky faleceu em São Petersburgo em 1893.

O BEIJO É PERIGOSO

OS NAMORADOS estão convencidos do contrário. Os médicos, porém, não se mostram tão afirmativos, pretendendo mesmo alguns que êsse "prazer dos deuses" seja o melhor agente de transmissão de um grande número de doenças.

Como a questão interesse diretamente a milhares de pessoas, um eminente bacteriologista da Universidade de Baltimore, o Dr. Arthur H. Bryan, julgou que ela merecesse um estudo compenetrado. Dêste modo, empreendeu pesquisas e recentemente, como novas experiências lhe parecessem necessárias, convocou voluntários que com êle quisessem colaborar. Voluntários de ambos os sexos afluíram em grande número. Nocivo ou não, o beijo é um assunto agradável de se estudar e os estudantes estavam convencidos de que a reunião para a qual o Dr. Bryan os convidara seria divertida.



A decepção foi enorme. O bacteriologista pediu a cada um dos voluntários que aplicasse os lábios sôbre uma placa de vidro, prèviamente esterilizada, e assim permanecesse durante um certo tempo rigorosamente cronometrado. Isto feito, o jovem voltava às suas ocupações, enquanto a placa era remetida ao laboratório onde, com a ajuda do microscópio, os assistentes do Dr. Bryan iriam enumerar e identificar as bactérias que se haviam aproveitado dêste beijo sem amor, para mudar de "habitat".

O Baton, Inimigo Dos Micróbios

Pouco tempo depois, o Dr. Bryan deu a conhecer o resultado das observações efetuadas.

1 — O beijo é antes de tudo uma permuta de bactérias. Quando um rapaz beija uma moça, êle lhe faz presente de um certo número de colônias microbianas, indo de duas a duzentas e cinquenta; a moça, por sua vez, lhe oferece uma quantidade igualmente variável. Felizmente, os micróbios que assim mudam de "habitat" são inofensivos, na proporção de 95 %.

2 — Os beijos prolongados (de dois a dez segundos) provocam um intercâmbio duas vêzes mais numeroso que os beijos simples (dois segundos ou menos).

3 — O baton, em cuja composição entram geralmente produtos antissépticos, reduz a vitalidade dos micróbios, tão bem com a importância quantitativa das trocas inevitáveis. Donde se conclue: que é mais interessante beijar uma mulher coquete — informação que por certo agradará a muita gente; que as bactérias emigram sobretudo no princípio do beijo, o que torna desculpável uma certa demora, uma vez que o mal já foi cometido e finalmente que beijar é cometer um ato de suprema coragem, pois isto encerra um grande número de riscos.

— "Só os ascetas e imbecis se recusariam a correr êstes riscos — acrescenta o bacteriologista — e sendo homem feito para a sociedade seria tolice repugnar um prazer pràticamente inofensivo, contanto que se observe uma certa higiene".

E' com prazer que registramos estas opiniões verdadeiras. Para êle, uns lábios por mais tentadores que sejam serão sempre uma fonte de micróbios. Desta forma, o cientista torna-se simpático aos olhos dos jovens enamorados.

Neste ponto, concordamos com Musset, que, sem se importar com os micróbios que as beldades pudessem lhe transmitir, escreveu sàbiamente:

— "Amo, e por um beijo darei todo o meu gênio".

REGRAS PÀRA UMA BOA SAUDE

1 — Procure o médico periòdicamente.

2 — Beba água pura e não contaminada.

3 — Renove constantemente o ar livre que você respira, e viva nêle o máximo que puder.

4 — Aqueça-se constantemente à luz direta do sol.

5 — Cuide da habitação que lhe serve de abrigo, limpando, arejando, dando-lhe sol, higienizando, enfim, o seu interior.

6 — Exercite diàriamente todos os seus musculos, facilitando uma boa transpiração.

7 — Tome diàriamente um banho, fazendo a limpeza e o asseio dos olhos, ouvidos, bôca, dentes, nariz, cabelos, unhas, intestinos, todo o corpo, enfim.

8 — Vista roupa simples, limpa, folgada e adequada ao clima.

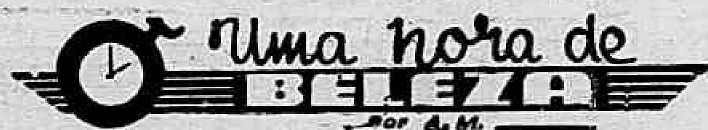
9 — Coma em horas certas, alimentos escolhidos conforme o seu valor nutritivo.

10 — Divida o tempo entre o trabalho, o repouso, as recreações sadias, e cultive elevados pensamentos de saúde, de alegria mental e física, e de altruismo.



SE o esporte predileto de seu filho é o tiro ao alvo, com espingarda de ar comprimido ou arco e flecha, faça-lhe, então, um excelente alvo aproveitando um pneu velho de seu carro.

A ilustração indica claramente o que se deve fazer, isto é, um circulo de madeira riscado convenientemente e colocado no centro do pneu. Êste, por sua vez, será prêso a um arco de madeira por três parafusos, como se observa na gravura.



MODA — CÔR — TEMPERATURA — CAPRICHOS



HÁ UNS DOIS ANOS, se não me engano, estêve em grande moda a côr preta. Isso, quando estávamos no mais escaldante verão. Era o prêto para tôdas as horas. De manhã, nos vestidos de algodão, em linho e vários outros tecidos e nem sempre combinava, pois o tom negro não dá bons reflexos em fazendas opacas como o algodão e o linho. As fazendas mais aconselhadas para essa côr são o veludo, que dá reflexos belíssimos, o cetim, o "faille" e quase tôdas as fazendas consideradas de grande gala ou "habillé". Bem, mas naquele verão passado era moda, isto é, decreto-lei. Todo mundo usou, inclusive para saída de praia. Isso foi um capricho. Êsse ano, não obstante estarmos num verão fortíssimo (já está passado) houve uma fazenda (não uma côr) que também foi decreto-lei, apesar dela ser quentíssima, opaca e encorpada, o que não fica bem a muita gente. Trata-se da célebre lonita. Realmente é uma bela fazenda e tem a grande vantagem de ficar maravilhosa em quase tôdas as cores quentes, como sejam o verde veronez, vermelho vivo e várias outras tonalidades de verde e vermelho, o azul também em quase tôdas as tonalidades. Não obstante o fato de ser uma fazenda bem quente, quase opaca, tôdas as mulheres (elegantes ou não) exibiram nas ruas da cidade roupas de lonita, principalmente saias. São caprichos como outros quaisquer. Falando de côr, êsse ano foi quebrado um sério tabu, assim como anos atrás quebrou-se o tabu da côr preta, que somente era usada em ocasiões especiais como chás, coquetels, etc. Êsse ano o decreto-lei na côr foi o violeta, também em belas tonalidades. Essa escolha foi bem feliz. Era uma côr esquecida e nas fazendas como o organdi, voil, e mesmo o linho ela adquire muita leveza e tem a vantagem de ser bastante romantica. Combina muito bem com as moças de pele clara e mesmo as queimadas do sol, sabendo usar os violetas mais claros, ficam muito bem. Dá um ar suave e inocente à fisionomia. As moças ruivas ou castanhas principalmente. Bem, o roxo ou violeta (têrmo romantico) foi aprovado por unanimidade e tôdas as elegantes estão de parabens. Mais um valor foi acrescentado à beleza delas.

AM

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

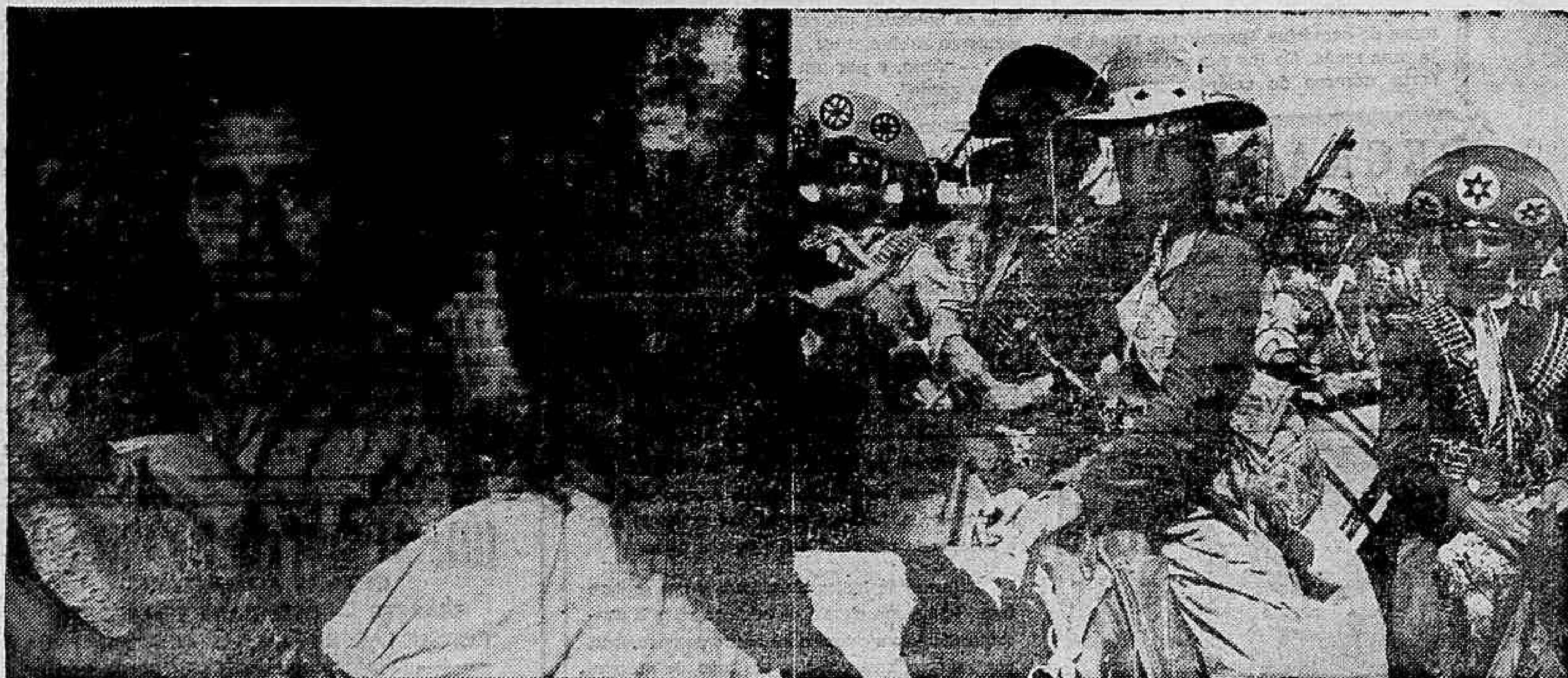
Residência: Tel.: 25-8689



Uma História de Cangaceiros

A VERA Cruz anuncia para 6 de abril próximo o lançamento, tão ansiosamente esperado, do filme de Lima Barreto "O Cangaceiro", uma película destinada a obter a mais ampla repercussão no mundo cultural e junto às grandes platéias. "O Cangaceiro" reune uma equipe técnica de primeira ordem e seu elenco é encabeçado por Alberto Ruschel, uma das maiores revelações de galã do cinema nacional, e Marisa Prado, premiada pelo seu trabalho em "Terra é sempre Terra" como melhor atriz de 1951. Secundam âsses dois protagonistas do filme que Lima Barreto criou nos campos de Vargem Grande do Sul Milton Ribeiro, outra revelação excepcional de grande ator; Vanja Orico, uma brasileira que já filmou na Itália, com Latuada, mas que tem a sua oportunidade máxima em "O Cangaceiro"; Ricardo Campos, um ator que se impôs desempenhando algumas das melhores pontas do nosso cinema e que agora interpreta um papel de intensa dramaticidade; Neusa Veras, Adoniram Barbosa, o cantor popular, e Zé do Norte, que canta algumas canções destinadas a ficar inesquecíveis: "Mulhé Rendêra", "Lua Bonita" e "Meu pinhão". Vanja Orico, cantora que já se impôs em diversos recitais no Brasil e no exterior, também vai se fazer ouvir em "O Cangaceiro", destacando-se sua interpretação da cantiga de Zé do Norte, "Sodade, meu bem, sodade".

"O Cangaceiro" é uma realização de Lima Barreto, o filme com que sempre sonhou. O laureado diretor de curta metragens premiados em Punta Del Este e Cannes (Painel e Santuário) fêz rodar seu filme nos campos de Vargem Grande do Sul, no interior de São Paulo. Em sua quase totalidade, a fita foi feita em exteriores, naquele município. O clima e a topografia em Vargem Grande do Sul oferecem condições e paisagem iguais às exigidas pela história, que, embora retratando a vida do can-





no Cinema

gaço, nem por isso se passa, pelo menos em sua totalidade, na caatinga nordestina. Por isso mesmo Lima Barreto situou seu grande filme em Vargem Grande. Filme de aventura, de ação e violência, "O Cangaceiro" é uma soma de ficção aplicada à realidade do nordeste, uma espécie de grande mural da vida sertaneja dos famosos bandos de salteadores que em tempos passados assolaram certas regiões do Brasil. Como já temos afirmado, não se trata da vida de Lampeão e seu famoso bando, mas sim de uma história de cangaceiros que, naturalmente, tem pontos de aproximação e identidade com o grupo do célebre jagunço por decorrência do tema elegido para a história: Teodoro (Alberto Ruschel) condena os atos de vandalismo de Galdino, chefe dos cangaceiros (Milton Ribeiro) e resolve libertar Olívia (Marisa Prado), uma professôra raptada pelo sanguinário bandoleiro num dos seus assaltos a um vilarejo. A encarniçada perseguição de mais de meia centena de cangaceiros que sai no encalço de Teodoro e Olívia, varejando a caatinga, matos, rios e pantanais, a luta heróica travada pelo bravo Teodoro e o combate final do bando com as fôrças policiais, eis o que serviu como tema para Lima Barreto criar um dos mais sérios filmes já rodados por qualquer produtora sul-americana.





Um Pouco de Psicologia Feminina

INTOLERÂNCIA FEMININA

Prof N. C. DE OLIVEIRA

A CONJUNÇÃO da parcialidade e da confiança em si mesma dá origem à intolerância. Intolerância é a concepção e atitude pessoal que decreta como "odiosas" ou "antipáticas" as tendências, os gostos e as afeições dos outros se divergentes das nossas. E' uma questão de concepção da liberdade. Pois bem: a concepção da liberdade é estranha para a mulher. Vejamos: não admite a mulher que os que a rodeiam possam ter desejos e ideais diferentes dos seus, que concebam o bem de outra maneira, que julguem interessante ou inteligente quem ela julga desinteressante ou nécio, que confiem num médico ou num modista que não sejam dentre os seus preferidos, etc..

Se a mulher tiver a seu cargo uma escola, um emprêgo ou uma família, não se limitará a ensinar, a cumprir os simples deveres, a ordenar, dispor e dirigir, mas ainda pretenderá que todos os que dela dependem estejam bem instalados, alimentados, higienizados e vestidos, contentes e agradecidos; porém, tudo isto naturalmente sempre de acôrdo com as idéias e gostos que tiver ela sôbre cada um dêstes aspectos.

Mais: a mulher aspira a que a tomem como modêlo todos aquêles sôbre os quais exerce ela alguma forma de prestígio, influência ou autoridade. Muitas vêzes, ouvimos como se gabam as mulheres (tal qual como um triunfo pessoal!), por terem conseguido que outras mulheres chegassem a parecer ou assemelhar-se com elas: nos modos, na moda, nas idéias e nos hábitos, e até nos defeitos...

Gloriam-se por terem conseguido mudar uma loquaz ou tagarela em reservada e silenciosa, uma charlatã e inescrupulosa em moderada e consciente, uma apática ou indolente em mulher viva e ativa, uma rude ou deselegante em mulher fina e elegante... Naturalmente, isto depende da "narradora heróica", isto é, se está dêste ou daquele lado, se pensa dêste ou daquele modo. Na verdade, não há mulher que se não vanglorie de ter imposto às suas parentas, amigas ou dependentes seu modo de ver, de ser, de tratar, suas virtudes, seus hábitos e seus defeitos... E' que no fundo, no âmago do espírito feminino, há sempre, mais ou menos inconsciente ou adormecida, uma "mestra" ou "docente".

Por exemplo: não é raro encontrarmos mães que, deixando-se embora até matar por amor e abnegação para com suas filhas, dedicam-se entretanto com verdadeira obstinação a estorvar sua normal evolução mental, moral e física até, somente pelo empenho de impor-lhes seus próprios gostos, idéias e tendências e, por vêzes, as suas mesmas feições ou linhas físicas...

Conta-se que a mãe de Santa Catarina de Senna pôs todo seu zêlo e dedicação em despertar na sua filha o sentido e o prazer pelas vaidades do mundo e se desesperava pelo espírito de resistência que encontrava na filha, terminando esta mãe a opor-se tenazmente à mesma vocação religiosa de sua filha.

Mais esta amostra do que aqui afirmamos: a Senhora Praxedes de Manzoni, espôsa de Dom Ferrante, tipo de mulher de moral mediana, revelava uma grande inclinação ao bem; porém para ela o "bem" eram as extravagâncias que lhe ditava sua fantasia exaltada e a cuja aplicação se dedicava com verdadeira fúria... Cinco foram suas filhas: 3 monjas e 2 casadas. Dona Praxedes tornou-se, então, o terror dos 3 conventos e dos 2 lares de suas filhas. Percorria-os sem cessar, com um afã incansável de reformas e mudanças, em tudo intervindo, tudo vigiando e controlando, a fim de que tudo fôsse para o "bem", mas para o "bem" que concebia e desejava ela...

Ora, êste mesmo quadro, esta mesma atitude psicológica feminina é corriqueira na vida quotidiana entre a sogra e a nora, entre a patroa e a empregada, entre a mulher "líder" e as suas colaboradoras ou correligionárias.

Mas não é tudo: a intolerância da mulher se acresce ainda mais por causa de sua unilateralidade, que é também produto de sua intuição, base mesma de seus juizos e fantasias. A intuição feminina é o melhor instrumento e expediente de que se serve a mulher para dar a mais rápida e simples explicação de uma coisa ou fato. Tal explicação, entretanto se pode às vêzes ter aspectos de verdadeira, é porém, quase sempre parcial, unilateral, destorcida ou exagerada.

A mulher, porque se apoia ùnicamente na intuição para seus raciocínios e conclusões, não vê mais além do ângulo que a intuição ilumina e lhe sugere; êste ângulo, às vêzes, parte somente da verdade, adquire para ela, uma capital importância, quase única ou exclusiva, e daí o seu empenho em impô-lo aos outros. Dona Praxedes tinha certamente, por vêzes, razão, não seria mais que uma razão fragmentária, que lhe ocultava tôdas as demais causas concomitantes que contribuiam para que suas filhas obrassem dêste ou daquele modo.

E' como dissemos: a mulher é refratária aos interêsses, às idéias e aos ideais, aos gostos, às tendências e aos modos de agir dos outros.

O espírito feminino é refratário à tolerância; pelo menos, à tolerância como entende e deseja o homem.

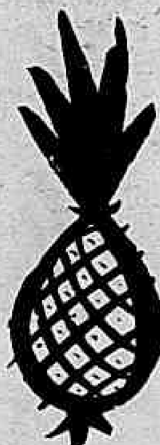
Nossa Alimentação

CONQUISTE COZINHANDO

NOSSO subtítulo já disse bem de nossa intenção... que deve ser a sua de hoje em diante. Namorado, noivo, marido, amigo ou parente, nenhum homem resistirá ao seu ataque culinário. Experimente estas receitas e "êle" ficará irremediàvelmente prêso. Não se esueça também de copiá-las em seu livro, conforme sugerimos em nosso número anterior.

PUDIM DE CÔCO

UMA colher de sopa de farinha de trigo; doze colheres de açucar; um côco ra-



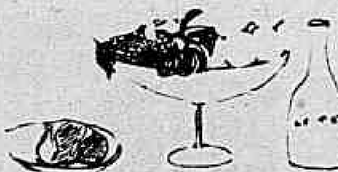
lado; uma colher de manteiga; um copo de leite; seis ovos (os ovos batidos como para fritada), calda queimada para for-



rar a fôrma. Misture todos os ingredientes e leve para cozinhar em banho-maria durante uma hora. Desenforme depois de frio.

ROCAMBOLE DE BATATA

Meio quilo de batatas; quatro ovos; duas colheres de sopa de farinha de trigo; uma colher de manteiga; meio litro de leite; sal e pimenta do reino. Cozinhe as batatas, passe na máquina e junte-lhes a manteiga, enquanto estiverem quentes. Em seguida adicione as gemas e um pouco de leite. Ponha a farinha, o sal, a pimenta e deite-lhe o resto do



leite. Bata as claras em neve e junte-as à massa, mexa até ligar e coloque num tabuleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha. Vai ao fôrno; logo que esteja cozido vira-se em cima de um pano, cobre-se com picado de carne e enrola-se. Coloque em uma travessa, salpique de farinha de rosca e queijo ralado.

BOLAS DE NEVE

Meia xicara de açucar; um quarto de xicara de manteiga; uma e meia colherinha de fermento em pó; um e dois terços de xicara de farinha; duas gemas de ovo; três quartos de



colherinha de baunilha; uma xicara de leite. Bata a manteiga com o açucar. Junte, alternando, a farinha peneirada com o fermento e o leite. Junte a baunilha batendo bem as gemas. Arrume em forminhas. Quando estiverem prontas e frias unte por cima e polvilhe côco ralado.

Coquetel 'Gin Fizz'

Uma colher de sumo de limão; um copo de gin; agitar



no "shaker", deitar em pequenos copos e acabar de encher com água de seltz.

PÃEZINHOS DE MANTEIGA

QUATRO xícaras de farinha de trigo; uma colher de chá de sal; duas colheres de chá de fermento; três colhéres de sôpa de banha ou manteiga; leite. Mexa bem e peneire juntos a farinha, o sal e o fermento. Amasse como manteiga. Junte o leite e o necessário para abrir a massa que deve ser bem macia, numa espessura de um a um centímetro e meio. Com a bôca de um copo polvilhada, corte-a em rodelas. Coloque estas numa frigideira untada e bem quente. Quando ficarem douradas, destaque as rodelas, passe manteiga e sirva imediatamente.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













Um pouco de tudo ERREPÊ

Observações curiosas de TONI FRANCIS

JÁ REPAROU na maneira como a mulher calça as luvas? Não? Então repare. Em geral, a mulher levanta a mão e calça a luva com todo cuidado. O homem, não; lança a mão para baixo e calça as luvas com aparente desleixo. Esta diferença, pode ainda notar-se entre um rapaz e uma menina na maneira com que se servem dos objetos de uso diário, por exemplo, na maneira de vestir o "pullover". O rapaz pega no "pullover" pelos ombros e enfia-o de qualquer modo pela cabeça. Pelo contrário, a menina, pega-lhe por baixo e fá-lo deslizar com muito cuidado — mesmo por causa do penteado! — pelo tronco abaixo.

Ao acender um fósforo, o homem acende-o de diante para trás, quer dizer, na sua direção. A mulher fá-lo em sentido contrario, e devagar. Ora isto prova a acentuada meiguice do seu sêr, a reflexão dos seus movimentos, numa palavra, a sua extraordinária inteligência prática. As mulheres, no dizer dos entendidos, são "psicologicamente mais prudentes" do que os homens.

A ciência médica diz que, em média, a mulher é cêrca de 11,5 cm. mais baixa do que o homem. Pesa menos uns sete quilos e, por isso, come diàriamente umas 500 calorias a menos.

Em geral a mulher, considerada sob o ponto de vista sociológico e medicinal, é mais bem sucedida: nasce-lhe o segundo dente seis meses mais cêdo; o sentido do olfato é nela consideràvelmente mais desenvolvido; decide-se muito menos frequentemente ao suicidio (uma mulher em 4 homens); em 15 criminosos há apenas duas mulheres... (NOTA — No próximo número continuaremos...)

• • •

AGAR duas vêzes repudiada por Abraão, por causa do ciúme de Sara, duas vêzes errante, com o filho, pelo deserto, preste a morrer a sêde, é socorrida por Deus que a leva a descobrir um poço. Como Eva, foi expulsa; como Maria, errou pelo deserto; como a Samaritana, encontrou Deus, junto do poço. Semelhante a Agar, a nossa alma tera vida nômade neste mundo, enquanto não encontrar a água viva que mata a sêde para sempre.

• • •

Trovas Várias

Muito embora separados
nos temos felicidade.
Somos dois pontos distantes
unidos pela saudade.

W. Gomes da Silva

A desventura em mih'alma
passou como um furacão!
Não me matou por milagre...
Mas levou-me o coração.

Luis Otávio

Quem sorriu sem ter chorado,
quem chorou sem ter sorrido,
se o riso mora do lado
onde o pranto tem vivido!

Paulo Mattos

Nomes Mitologicos

DANAI, filha de Acrísio, Rei de Argos e Euridice. Sabedor seu pai que o neto o mataria, mandou prender Dánai, sua única filha, numa tôrre de bronze para que fôsse ignorada por todos. Júpiter, porém, tomou a forma de chuva de ouro e a possuiu. Vendo-se enganado pelo Deus, Acrisio encerrou a filha numa arca e a lançou ao mar. Dánai, contudo chegou salva a uma das ilhas Cicladas e ali casou com o Rei Polideto que adotou Perseu, de quem Dánai estava grávida. Mais tarde, com Perseu já homem feito, Polideto mandou-o lutar contra as gorgonas, com a incubência de trazer-lhe a cabeça de Medusa. Isso deu lugar ao cumprimento da profecia e Perseu veio matar seu avô Acrisio.

• •

Curiosidades

AS BALEIAS — é um êrro julgar que as baleias podem viver debaixo dágua durante longos periodos, assim como os peixes, porque as baleias respiram com os pulmões, através de narinas, tal como outros animais, e quando mergulham na água têm de suster a respiração até voltarem à superficie. Crêem os cientistas que as baleias viviam, anteriormente, em terra. O maior periodo de tempo que consta terem as baleias podido suster a respiração debaixo dágua, é de quarenta e cinco minutos.

Outro êrro acêrca das baleias é a idéia de que elas, às vêzes, dão rugidos. Não possuem cordas vocais, mas quando estão esguichando o ar à superficie dágua, produzem, pelas narinas, um som metálico, uma espécie de assobio, que frequentemente se ouve a grande distância.

Pensamentos

● AMIZADE — Se todos os homens soubessem o que êles dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos no mundo.

Pascal

● A AMIZADE amorosa é mais do que amor porque tem dêste todos os encantos e nada dos seus incômodos grosseiros ou violências.

Platão

● UM grande ódio que sucede a um grande amor, marca ainda o amor oculto.

Mlle. de Scudéri

● NÃO há duas pessoas que amem do mesmo modo. Mesmo nos casamentos mais felizes, há um que beija e outro que apresenta o rosto.

De La Tour Chambly

● MINHA filha, no dia em que você se resolver a deixar que um homem a beije, faça-o de alma e coração: nenhum gosta de beijar uma pedra.

Lady Chesterfield

• • •

Conselho Útil

PARA se tirar as nódoas de sebo e de tintas espêssas, raspa-se primeiro com uma faca tudo quanto fôr possível tirar. Em seguida, embebe-se a nódoa com essência de terebentina e esfrega-se de leve com uma esponja. Embebe-se de novo e cobre-se com barro pulverizado. Passado um quarto de hora, tira-se o barro, limpa-se, e se houver ainda vestígios, a benzina os fará desaparecer.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Limpeza e Conservação de Tapetes

Manchas de gordura e óleo tiram-se, esfregando-se o tapete com pano molhado em água fervente com um pouco de sabão, ou passando o ferro bem quente entre dois mataborrões grossos. Um pouco de amoníaco misturado com água é também um ótimo meio para remover manchas do tapete.

• • •

Manchas de tinta tiram-se com um punhado de sal úmido, colocado sôbre a mancha e molhando-se seguidamente. Depois de dois ou três dias retire o sal e passe um pouco de benzina, esfregando-se bem.

• • •

Os tapetes ficam como novos deitando-se sôbre êles fôlhas de chá umedecidas.

• • •

Manchas comuns podem-se tirar esfregando-se com uma solução forte de água e vinagre.



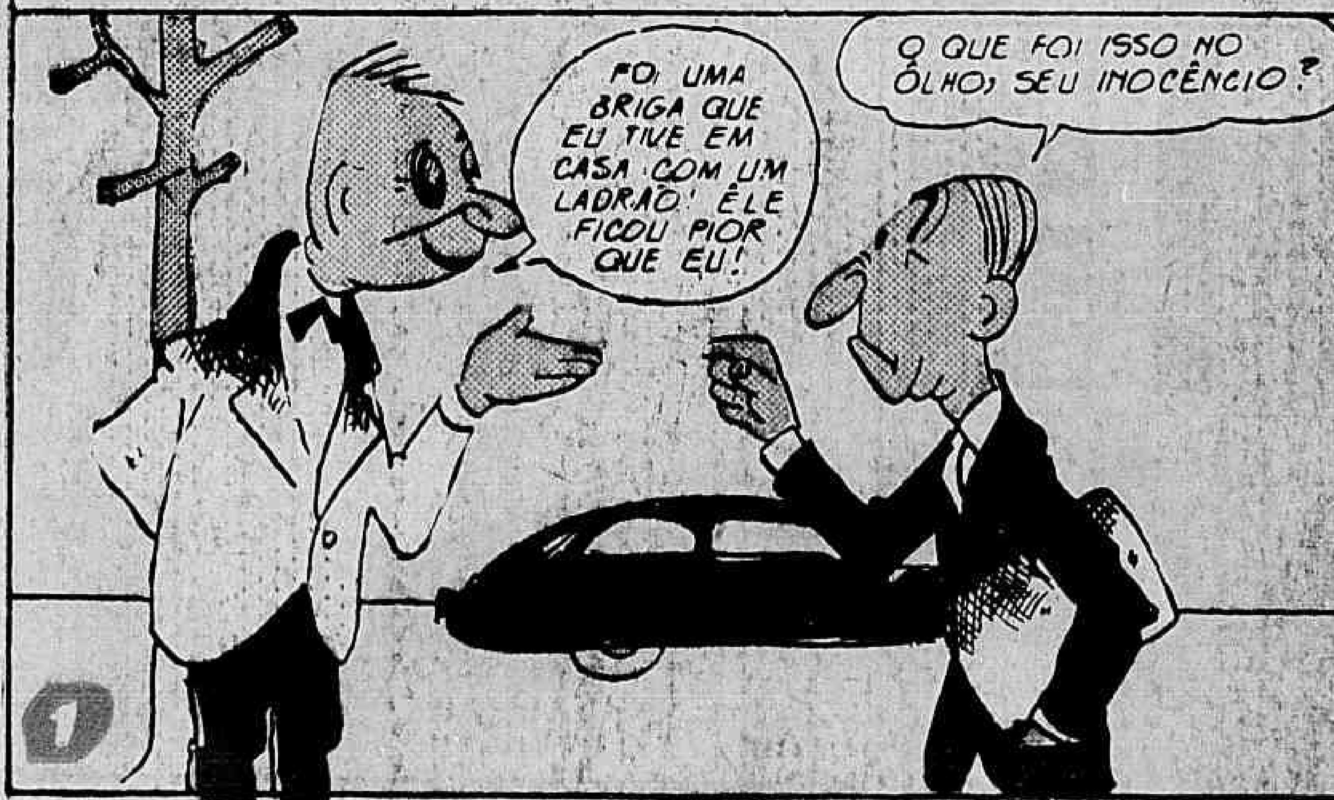
CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
Francesa a vareio
CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300 400 650 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finos e baratos.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS ALEMÃS
resolvem ideal, casos perdidos
GERALDO V. BROESSIGKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4511

Edésio Esteves APRESENTA Comédia da Vida...









O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
5-4-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"PINTURA GRÁTIS"





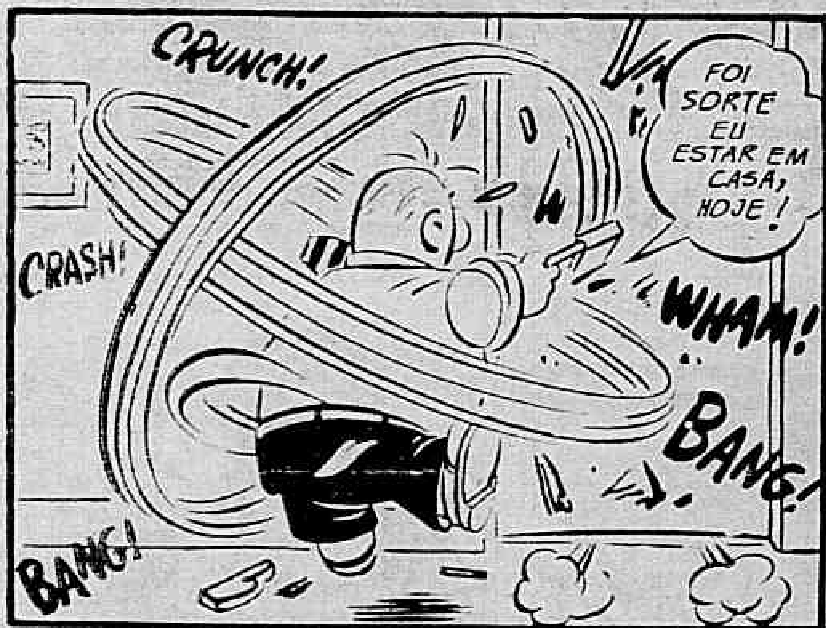
COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

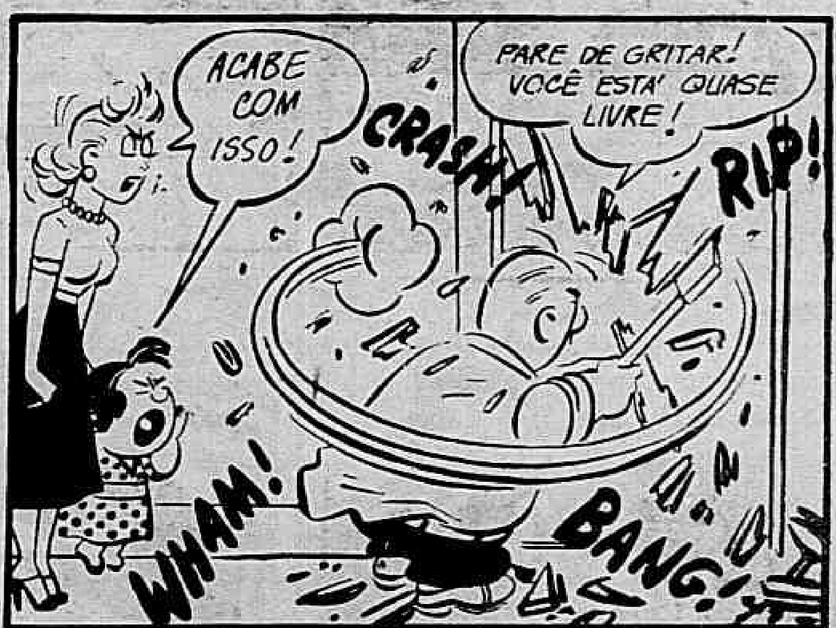

Petrônio
Socorro!
SANTO DEUS! PAFUNCINHA ESTÁ PRÊSA NO QUARTO!
QUERO SAIR DAQUÍ!


NÃO TENHA MÊDO, QUERIDA! VAMOS TIRAR VOCÊ DAÍ!
VIRE A MAÇANETA PARA O OUTRO LADO. EXPERIMENTE.
Não posso! UAAA!!!


VOU CHAMAR A POLÍCIA! PEÇA AUXÍLIO AOS BOMBEIROS! VEJA O QUE FAZER NO LIVRO "CRIANÇAS-PROBLEMAS"!
OH! QUE FAREMOS?
ACALME-SE, MULHER!


AS MULHERES ATRAPALHAM NUMA SITUAÇÃO DESSAS!
AFASTE-SE DA PORTA, AMORECO! VOU TIRAR VOCÊ DAÍ!
?


CRUNCH!
FOI SORTE EU ESTAR EM CASA, HOJE!
CRASH!
WHAM!
BANG!
BANG!


ACABE COM ISSO!
PARE DE GRITAR! VOCÊ ESTÁ QUASE LIVRE!
CRASH!
RIP!
WHAM!
BANG!


PRONTO, QUERIDA! PODE SAIR! UH! UHH!
ALÔ!
10-22
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


SE LHE INTERESSA SABER, EU A TIREI PELA JANELA DA RUA.
E' MAS TEVE QUE USAR AS ESCADAS, NÃO FOI? ASSIM NÃO É VANTAGEM!

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX













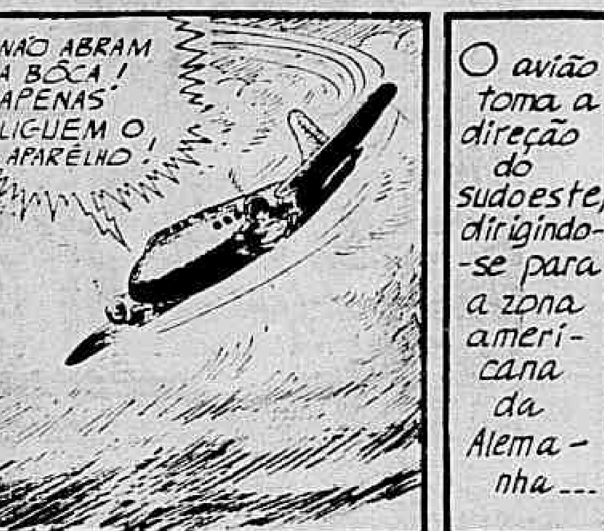












O avião toma a direção do sudoeste, dirigindo-se para a zona americana da Alemanha...

LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

BROTINHO por Paul Robinson



Registered U. S. Patent Office.













Tom Corbett e os CADETES do Espaço























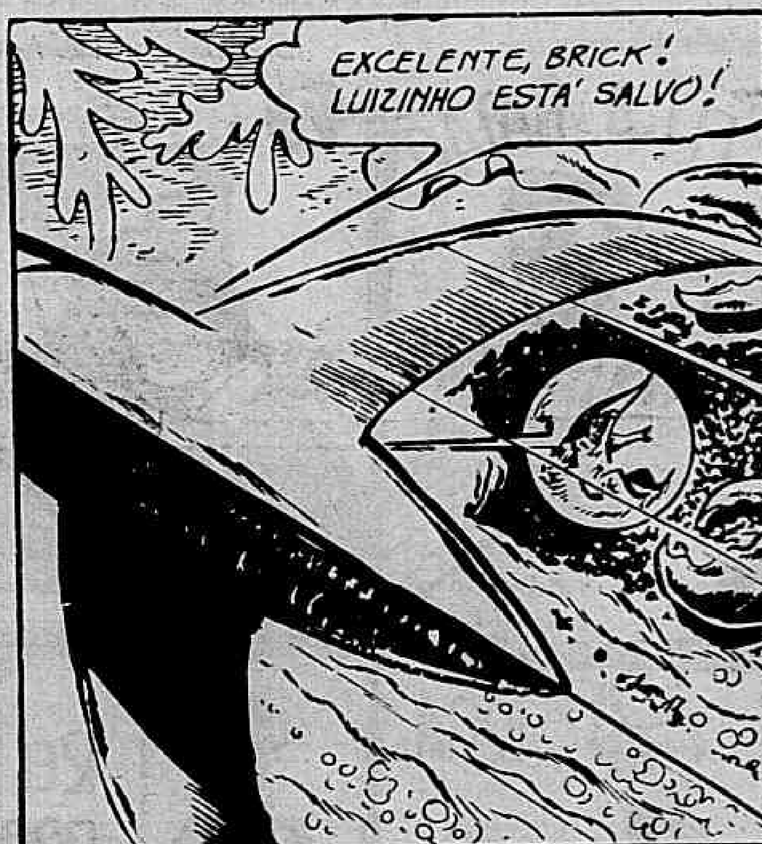


LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA











Copr. 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



SUPERMAN

WAYNE BORING

















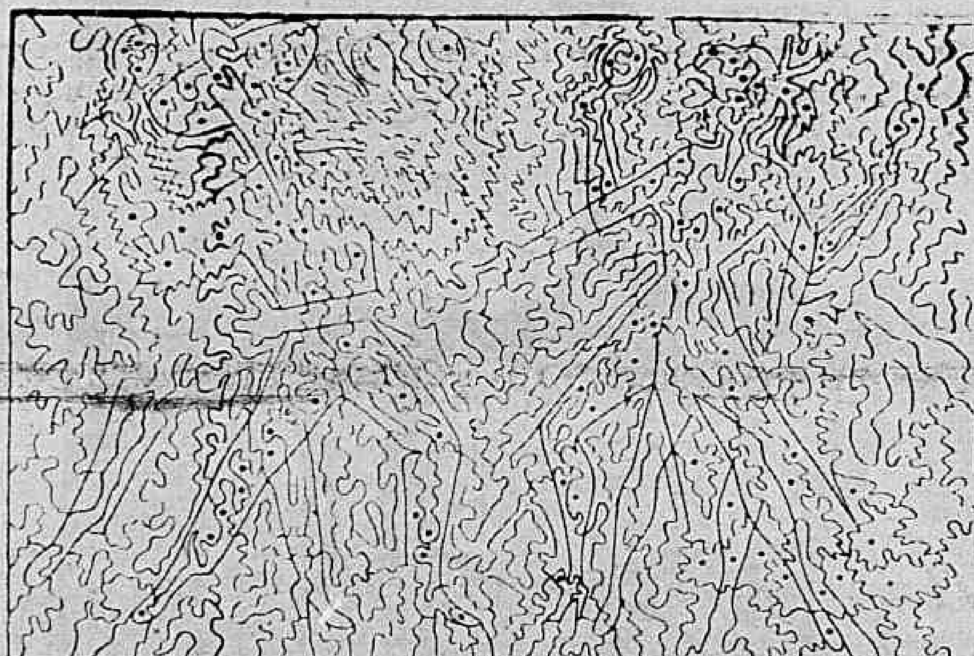




LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

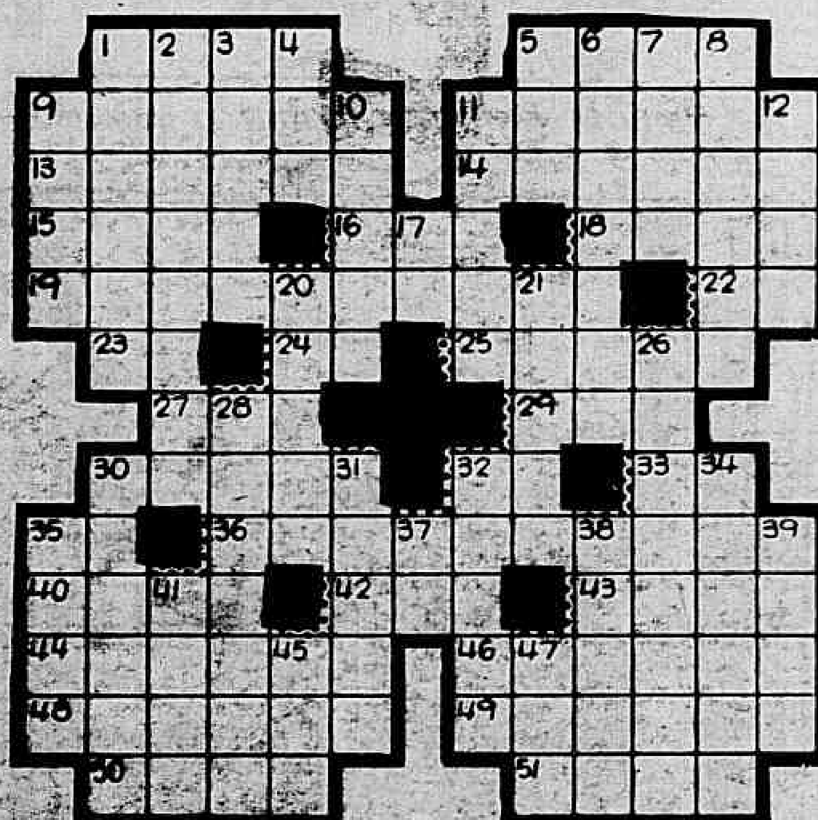
"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"





PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Tornar oco; 5 — Ausência de quantidade; 9 — Namorados; 11 — Um tanto ébrio; 13 — Sensação de ardor ou calor, do estômago até à garganta; 14 — Atar de novo; 15 — Ligar, amarrar; 16 — Corrente dágua; 18 — Pequeno fruto redondo e carnudo; 19 — Respeito, acatamento; 22 — Aragem; 23 — Pronome pessoal; 24 — Carta do baralho; 25 — Grande agitação (pl.); 27 — Obrigação imposta; 29 — Tonalidade; 30 — Par, composto de marido e mulher; 32 — Igreja episcopal; 33 — Outra coisa mais; 35 — Perversa; 36 — Indivíduo que tem procuração para tratar dos negócios de outrem; 40 — Caro (preço); 42 — Interjeição, exprime espanto; 43 — Rumo; 44 — Voar lentamente; 46 — Historiar, contar; 48 — Desastre, estrago; 49 — Que anda com a cabeça no ar; 50 — Ensejos, pretextos; 51 — Dificuldade (figurado).



VERTICAIS: 1 — Do verbo omitir; 2 — Pequena embarcação de velas latina; 3 — Venere, ame com extremo; 4 — Título abissínio; 5 — Nome p. masculino; 6 — Terminado, findado; 7 — Tempo assinalado; 8 — Arma branca mais larga e maior que o punhal (pl.); 9 — O mesmo que tatu-bola; 10 — Existências; 11 — Dinheiro que se recebe do vendedor a quem se pagou um objeto com moeda superior ao preço ajustado; 12 — Suplicar, rezar; 17 — Prefixo, significa falta, carência; 20 — Despontar no horizonte, 21 — Prefixo, significa entre, dentro de; 26 — Cultora curiosa de qualquer arte (pl.); 28 — Barulho, desordem (chulo); 30 — Não dizia; 31 — Mulher que tem cabelos côr de ouro; 32 — Porca; 34 — Fixado, determinado o número de; 35 — Carta geográfica; 37 — Aqui; 38 — Grão alimentício; 39 — De que há pouco; 41 — Parentas; 45 — Gritos de dor; 47 — Parente ou parente.

NOTA — Confronte sua solução com o que damos no Suplemento Internacional, página 6, e veja se acertou.

Qual a Profissão Dêles?









MAIS uma vez em nossos certames, este interessante e apreciado gênero de passatempo, que tanto sucesso vem obtendo entre os nossos leitores. Aos que não sabem como solucioná-lo, explicamos que recompondo as letras que formam os nomes de cada personagem acima encontrar-se-ão as suas respectivas profissões. Depois escrevam no próprio cupão as respostas exatas, sobrescritando no envelope êste endereço: "Certame Carioquinha N. 38", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a partir de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 38 — Qual a Profissão Dêles?

1) ELI A BATÃO é ....
2) R. PROFESSO é ....
3) SARITA ECRE é ....
4) REI PORTO é ....

Nome .... Idade .... Anos ....

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, à página 6, a relação dos solucionistas agraciados com um brinde, no "CERTAME CARIOQUINHA N. 35".

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"